Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.332

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Cada official ou marinheiro dos Estados Unidos contribuirá com tres dias do ordenado — para a obra de protecção aos sem trabalho —

O almirante Byrd está em preparativos para uma nova viagem ao Polo Sul, para estudos na Pequena America Antarctica

As forças do general chinez Ma-Chang-Shan esperarão reforços de Kirin para offerecer resistencia ao avanço nipponico

Os acontecimentos na Mandchuria vão seguindo um rumo que conduzirá á declaracão de guerra

Retirando-se em ordem, as forças do general Ma-Chang-Shan esperarão reforços de Kirin provavelmente para investir

COM A IDA DE CHIANG KAI-SHEK PARA O NORTE, INICIOU-SE UMA GRANDE CONCENTRAÇÃO DE TROPAS CHINEZAS

Mukden, 21 (U. T. B.) — O primeiro trem que trouxe mortos e feridos para esta cidade, seguido logo por outros, transportava 15 mortos e mais de cem feridos japonezes, pertencentes todos ao 30° regimento de infantaria, estando entre os feridos apenas um official, que era o pagador-chefe daquelle regimento.

Esta cidade está em communicação radiotelegraphica com o commando das tropas japonezas junto ao rio Nonni e com o quartel-general japonez em Tsi-Tsi-Har.

As noticias que chegam de Tsi-Tsi-Har, após a occupação da cidade pelos japonezes, dão conta do panico que reinou no seio da população á approximação das tropas nipponicas, e quando se iniciou o combate que terminou com a retirada dos homens de Ma-Chang-Chan e a entrada dos japonezes na cidade.

Seguindo seus methodos habituaes de occupação, os japonezes mantiveram as autoridades chinezas encarregadas do policiamento e não fizeram suas tropas alojar-se na cidade, apezar de insistentes offertas nesse sentido pelas autoridades municipaes. Os soldados japonezes de occupação estão acantonados em barracas juntas ás portas do norte e do sul de Tsi-Tsi-Har.

Ainda segundo taes noticias, as tropas do general chinez Ma-Chang-Chan estão batendo em retirada ordeira em direcção de Hai-Lun, onde esperarão reforços procedentes de Kirin. Entretanto, as vanguardas japonezas estão activissimas, no sentido de evitar qualquer juncção entre os homens de Ma-Chang-Chan e quaesquer outras tropas. Sabe-se que os chinezes estão realizando uma forte concentração de tropas em Payantala, onde se acha já a 3ª brigada de cavallaria. Nessa localidade é elevado o numero de residentes japonezes, o que está causando mal estar sensivel.

A IDA DE CHIANG-KAI-SHEK A' MANDCHURIA

Nankim, 21 (U. T. B.) — A missão do general Chiang-Kai-Shek á região da Mandchuria onde se estão desenrolando os sangrentos acontecimentos que ameaçam a paz mundial, é considerada como francamente anti-nipponica, apezar de se pretender disfarçal-a como sendo uma viagem de inspecção ao theatro de taes factos.

De ha uns tres dias para cá falava-se abertamente que as autoridades chinezas pretendiam retirar o restante da tropa de Chang-Sue-Liang de Chin-Chow para o sul, recuando-a até a Grande Muralha. Entretanto, a excursão de Chiang-Kai-Shek, com o intuito visivel de obter a unificação de todas as tropas chinezas em acção, desmente que haja a possibilidade de uma tal retirada, que viria concorrer grandemente para esclarecer a situação e facilitar uma solução final.

A primeira consequencia dessa viagem do general chinez á Mandchuria foi o augmento da concentração de tropas ao norte de Shantung, e embora não tenha havido declaração formal de guerra, a sua presença no proprio terreno em que se têm travado verdadeiras batalhas póde ser considerada como uma ruptura real de hostilidades.

POUCA ESPERANÇA NA ACÇÃO DA LIGA

Paris, 21 (U. T. B.) — A sessão publica do Conselho da Sociedade das Nações, hoje realizada, não veiu corresponder inteiramente ás esperanças de que pudesse haver um accordo completo quanto á organização de uma commissão de inquerito sobre a questão da Mandchuria, o que vem a ser mais uma tentativa do instituto internacional para a solução pacifica do problema.

Depois de declarações feitas sobre o assumpto pelos delegados da China e do Japão, usou da palavra o sr. Briand, presidente do Conselho, que disse ter um grande prazer em annunciar que o Japão concordára com a nomeação de uma commissão de inquerito a ser enviada á Mandchuria em nome da Sociedade das Nações, para examinar o problema no proprio local em que elle surgiu e se complicou. Exprimiu ainda o sr. Briand os seus votos no sentido de que tanto a China como o Japão fizessem o possivel para que, emquanto se constitue essa commissão e até que ella entre em exercicio real de sua funcção, abstenham-se ambos de qualquer iniciativa que possa peorar a atmosphera em que ella terá que agir, evitando novos incidentes que difficultem, ou mesmo, impossibilitem o importante papel que caberá á essa commissão.

Depois desse appello do sr. Briand á China e ao Japão, foi suspensa a sessão, devendo agora o Conselho reunir-se em sessão secreta para resolver sobre a constituição dessa Commissão de Inquerito.

OS MORTOS JAPONEZES DO RIO NONNI HOMENAGEADOS

Mukden, 21 (U. T. B.) — Duzentos sacerdotes mongóes, subordinados ao Dalai Lama do Thibet, obtiveram do general Honjo a devida licença para atravessar as linhas japonezas e virem á esta cidade, onde realizaram uma cerimonia religiosa de seu rito junto ao monumento aos mortos da guerra russo-japoneza.

Esses sacerdotes budhistas declararam que desejavam assim prestar uma homenagem "em honra aos japonezes recentemente mortos ou feridos pela causa da preservação da paz no Oriente".

DIVERGENCIAS ENTRE AS PRINCIPAES FIGURAS DO SOVIET

Riga, 21 (U. T. B.) — Segundo as noticias aqui chegadas, reinam sérias divergencias entre as principaes figuras dos Soviets, em torno da feição tomada pelos acontecimentos da Mandchuria, ao passo que ha fortes movimentos populares contra o que ali se considera como "o imperialismo japonez".

O sr. Trajanowski, embaixador da Russia em Tokio, que se achava em Moscou em gozo de ferias, acaba de receber ordem de reassumir immediatamente o seu posto.

O "TEMPS" DE PARIS APOIA O JAPÃO

Paris, 20 (U. T. B.) — "Le Temps", em editorial extenso, refere-se ao conflicto sino-japonez, apoiando a attitude do Japão, exigindo garantias para seus subditos e seus direitos, antes de retirar-se da Mandchuria, e mesmo tomando a iniciativa de proteger o que é seu, visto que os tratados que deviam regular tudo lidimamente, estão, por assim dizer, rôtos.

Finaliza dizendo que a pendencia do Oriente, que constitue um perigo para o mundo e está pondo em cheque o prestigio da Liga das Nações, é fruto do anarchismo na China, e será o fim deste mesmo anarchismo.

O JAPÃO CONCORDA COM A COMMISSÃO DE INQUERITO

Paris, 21 (U. T. B.) — O dia de hontem foi o mais proficuo, desde que o Conselho da Liga das Nações começou a reunir-se com o fim de encontrar uma solução que puzesse fim ao conflicto do Extremo Oriente.

O Japão concordou com a remessa de uma commissão especial, ao theatro dos acontecimentos, afim de estudar a verdadeira situação reinante, ao mesmo tempo que se dispoz a acceitar a participação directa do observador norte-americano nos trabalhos da Sociedade de Genebra, embora o general Dawes seja de opinião de que deve manter-se fóra dos debates.

O delegado japonez informou ao secretariado da Liga que o governo do seu paiz estava disposto a retirar as tropas de occupação em direcção ao sul, até Taonan. Para além desta região não era possivel proseguir a retirada, por isso que os cidadãos e as propriedades nipponicas ainda não estão sufficientemente garantidos, apezar do accordo de armisticio, que importa na cessação das hostilidades entre as tropas regulares, mas não impede que sejam levados á effeito ataques por parte de bandidos, que infestam a região.

UMA OPINIÃO CHINEZA SOBRE A ATTITUDE DO JAPÃO QUANTO AO INQUERITO

Mukden, 21 (U. T. B.) — Sabe-se seguramente que os meios officiaes chinezes negam que o Japão só haja concordado com a designação de uma commissão de investigação para a Mandchuria, depois da China haver reconhecido os cinco pontos propostos pelo Mikado, para evacuação de suas tropas.

Segundo parece, tanto o Japão como a China estão dispostos a ceder um pouco, afim de corresponderem aos esforços titanicos da Liga das Nações, em favor da paz.

A CHINA QUER OPPOR-SE AO AVANÇO DOS JAPONEZES

Londres, 21 (U. T. B.) — Apezar da questão da Mandchuria haver entrado em uma phase mais animadora, parecendo esboçar-se a possibilidade de um accordo final honroso e pacifico, telegrammas recebidos pelos jornaes desta capital, datados de Nankim, consignam que a China está disposta á oppor a maior resistencia aos avanços japonezes.

A partida do general Chiang-Kai-Shek, chefe do governo de Nankim, para a Mandchuria e a publicação de uma mensagem do marechal Chang-Hsueh-Liang, governador deposto daquella provincia, segundo a qual está elle disposto a collocar todas as suas tropas á disposição do general Ma-Chang-Shan, são indicios claros de que a idéa de armisticio ainda não está integrada em todos os espiritos.

A Liga das Nações foi scientificada, immediatamente, destes factos, esperando-se que haja uma interferencia energica, das diversas potencias, afim de impedir que sejam praticadas violencias contra as forças japonezas, o que dará margem a novas batalhas na região mandchú.

Adeanta-se, tambem, que o governo de Nankim telegraphou ao sr. Aristides Briand, assacando amargas queixas contra as violencias dos japonezes, nestes ultimos dias.

A CHINA ADOPTARA' UM PLANO QUADRIENNAL

Nankim, 21 (U. T. B.) — O 4° Congresso Nacional dos "Kuomintang" resolveu adoptar um plano quadriennal, á semelhança do plano quinquennal dos Soviets, com o fim entretanto, de desenvolver e fortalecer o poder militar e naval da China.

O plano adoptado inclue profundas reformas em toda a organização das forças armadas de terra, do mar e do ar, e foi baseado em um relatorio apresentado pelo ministro da Guerra do governo nacionalista, o qual reproduz os dados que o Japão enviou á secretaria da Sociedade das Nações, em Genebra, e que, segundo opinião daquelle ministro, constituem uma ameaça permanente para a segurança da China, pois o Japão está em condições de pôr em pé de guerra seis milhões de homens em um mez.

O SR. DINO GRANDI NOS ESTADOS UNIDOS

Foi-lhe hontem entregue a medalha da cidade de Nova York

Nova York, 21 (U. T. B.) — O ministro dos Estrangeiros da Italia, sr. Grandi, recebeu do prefeito Walker a medalha da cidade, tendo feito breve allocução, em que disse que a Italia e os Estados Unidos estavam firmemente dispostos a pugnar pela paz, actualmente o maior problema mundial.

O chanceller italiano partiu para Philadelphia, estando com o seu regresso á Italia marcado para o proximo dia 27.

Washington, 21 (U. T. B.) — O governo dos Estados Unidos, que estava bastante occupado com a permanencia do ministro Dino Grandi, nesta capital, agora já póde volver as vistas para a questão da Mandchuria e as negociações que se estão realizando em Paris, para resolvel-a de vez.

Tanto as ultimas noticias, acerca de uma tregua entre as tropas litigantes e do envio de uma delegação de observadores á Mandchuria, como as palavras do embaixador Charles Dawes, definindo a attitude do governo norte-americano, causaram especial satisfação nas rodas governistas, que não escondem, agora, o optimismo com que encaram esta nova phase da tão accidentada pendencia internacional.

Philadelphia, 21 (U. T. B.) — Procedente de Nova York, chegou a esta cidade o sr. Dino Grandi, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, que foi recebido com grandes demonstrações de carinho por parte das autoridades, do povo e dos elementos de mais destaque da colonia italiana.

Os trabalhistas com maioria no Conselho Administrativo da Nova Galles — do Sul —

Sydney, 21 (U. T. B.) — O governador da provincia da Nova Galles do Sul concordou com a designação de vinte e cinco membros trabalhistas para o Conselho Legislativo da provincia, ficando assim esse partido com uma maioria de sete membros.

Quasi todos os novos nomeados são altas personalidades das "Trade Unions" figurando entre elles duas mulheres.

PREPARAVA-SE NOVO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM CUBA

Apprehensão de metralhadoras e munição

Havana, 21 (U. T. B.) — As autoridades apprehenderam em Santa Fé, nas proximidades desta capital, duas metralhadoras e seis mil tiros, além de outro armamento miudo, parecendo que essa descoberta se liga a um novo movimento revolucionario que estivesse em preparativos.

Foram, por isso, tomadas providencias as mais energicas, emquanto proseguem as investigações.

A vigilancia nas costas cubanas redobrou de intensidade.

O general Rojas, ministro da Guerra e da Marinha, e o commandante Fernandez Quevedo têm tido repetidas conferencias com o presidente Machado, tendo sido tomadas varias medidas de prevenção.

Os politicos que estão presos desde o movimento de agosto não têm mais permissão para receber a visita de pessoas de suas familias.

A policia está no encalço do aviador Carrero Justiz, do engenheiro Pablo Beola e do advogado Frank Henriquez, os quaes tentavam desembarcar de um hiate, na costa, grande quantidade armas e munições, mas que conseguiram entretanto escapar á vigilancia das autoridades.

Reina calma e ordem em toda a Republica.

E' possivel que o pavilhão do congo belga na exposição de Vincennes seja reconstruido —

Bruxellas, 21 (U. T. B.) — O antigo ministro Henry Carton proporá a reconstrucção do pavilhão do Congo, tal como figurou elle na Exposição de Vincennes, desde que a Belgica participe da exposição de Chicago, em 1933.

As partes damnificadas pelo recente incendio deverão ser reparadas, ao mesmo tempo que serão pintados quadros turisticos, de cidades belgas.

O palacio real de Bucarest presa das chammas

BUCAREST, 21 (U. T. B.) — Irrompeu violento incendio no palacio real, onde se achavam na occasião o principe Miguel e a princeza Helena. Ficou inteiramente destruida a parte do palacio occupada pelo administrador do principe Miguel.

ÉCOS DO VÔO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Os indigenas se apoderaram dos destroços do apparelho

O ministro das Relações Exteriores communicou ao da Guerra que, segundo informações da nossa legação em Quito, aquella missão diplomatica, para satisfazer os pedidos dos aviadores brasileiros, solicitou ao governo do Equador a gentileza de mandar fazer uma vistoria no "Duque de Caxias", para comprovar a immobilidade do leme de direcção, causadora da aterrisagem forçada dos nossos patricios, os quaes declararam que o avião estava em boas condições para a vistoria, pois a cauda não havia sido damnificada por occasião do accidente. Infelizmente tornou-se impossivel satisfazer o pedido, visto haverem os indios da região deserta onde caiu o apparelho se apoderado dos destroços, dispersando-os, apezar de todos os esforços das autoridades para evitar o facto.

O desenvolvimento das linhas aereas commerciaes inglezas

Londres, 21 (U. T. B.) — Uma das revistas desta capital, tratando do desenvolvimento que têm tido as Linhas Aereas Imperiaes, põe em relevo o facto de contarem ellas hoje com 41 magnificos apparelhos em serviço constante, tendo entretanto começado ha sete annos apenas com quinze aeroplanos.

O EX-PRESIDENTE LEGUIA ESTA' PASSANDO MAL

Assume um caracter extremamente grave o estado de saude do ex-dictador do Perú

Lima, 21 (U. T. B.) — Assumiu um caracter de extrema gravidade o estado de saude do ex-presidente da Republica, sr. Leguia.

Restabelece-se o trafego no canal do Panamá

Nova York, 21 (U. T. B.) — Já está restabelecido o trafego no Canal do Panamá, que ficara grandemente obstruido com o desmoronamento de barreiras, occorrido no dia 9. Até hoje diversas turmas de trabalhadores, auxiliados por modernas machinas, dragas, etc, estiveram trabalhando ininterruptamente, com o fim de desobstruir tão importante passagem para a navegação.

EM DEFESA DOS DESEMPREGADOS NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Marinha faz uma proposta para que todos os officiaes e marinheiros possam contribuir

Washington, 21 (U. T. B.) — O secretario da Marinha, sr. Adams, propoz á Armada, que cada um de seus homens contribuisse com tres dias de ordenado em beneficio dos desempregados, secundando, assim, a iniciativa do presidente Hoover.

Ao mesmo tempo declarou que todas as collectas que estavam sendo feitas seriam suspensas, sendo que a contribuição de cada naval devia ser um acto espontaneo, visto tratar-se de um dever para com seus semelhantes, **desprotegidos da sorte.**

O PROTECCIONISMO NA GRÃ BRETANHA

A partir de quarta-feira será cobrado um imposto aduaneiro de 50 °|° ad volorem sobre varios artigos importados

Londres, 21 (U. T. B.) — Já hontem á noite o Ministerio do Commercio elaborou a primeira ordem para a applicação das tarifas alfandegarias a determinados artigos, conforme o projecto approvado no Parlamento.

Essa determinação — a primeira da nova ordem de coisas — está publicada hoje e estabelece que, a partir de quarta-feira, será cobrado o imposto alfandegario de 50 °|° "ad valorem" sobre os artigos da classe III da lista official de importações e exportações.

Estão incluidos nessa nova taxação os artigos e utensilios de cutilaria, porcelanas, sedas, meias luvas, perfumes, cosmeticos, apparelhos de radio e machinas de escrever.

Espera-se para segunda-feira uma nova lista de artigos que passarão a ser sujeitos á taxação alfandegaria.

Paris, 21 (U. T. B.) — A adopção de tarifas proteccionistas, pelo governo inglez, suggeriu diversos commentarios á imprensa parisiense, sendo digno de destaque o que escreveu "Le Petit Journal".

Este diario aproveita para fazer referencia ás campanhas nacionalistas que todos os paizes estão emprehendendo, em prol da consummação de seus productos, o que é uma medida de defesa, contra a crise que não poupou nação alguma, e termina condemnando as excessivas importações da França, que, accrescenta, é um dos unicos paizes do mundo que possuem dentro de seu territorio quasi todos os generos de primeira necessidade.

A reforma da administração nas colonias — belgas —

Bruxellas, 21 (U. T. B.) — O governador geral das Colonias, sr. Tilkens, permanecerá por mais uma semana nesta capital, afim de terminar, em combinação com o ministro Croknert a série de reformas administrativas que deverá emprehender.

CONFERENCIA DA MESA REDONDA DE BURMA

Annuncia-se que o principe de Galles presidirá a sua inauguração

Londres, 21 (U. T. B.) — Está officialmente annunciado que o principe de Galles inaugurará em pessoa a Conferencia da Mesa Redonda de Burma, a reunir-se a 27 do corrente.

A Italia em preparativos para bater o record de velocidade aerea

Genova, 21 (U. T. B.) — Voltam a circular com insistencia noticia do que a secção de alta velocidade do Ministerio da Aeronautica, cuja séde é no Largo de Garda, está empenhada com afinco em bater o "record" mundial de velocidade aerea; estando sendo conduzidas em segredo as experiencias nesse sentido.

BYRD IRA' DE NOVO AO POLO SUL

Já se conhecem os planos da visita á Pequena America Antarctica

Brockton, (Mass.), 21 (U. T. B.) — O contra-almirante Richard Byrd fez algumas declarações á imprensa, revelando os seus planos acerca de sua nova viagem á pequena America", Antarctica, que deverá realizar-se em setembro do anno que vem.

O rei Alberto condecorou o ministro portuguez das colonias e o almirante Gago Coutinho

Lisboa, 21 (U. T. B.) — O ministro das Colonias portuguezas, sr. Monteiro, que se acha na capital da Belgica, a convite do ministro Crokaert, foi condecorado, juntamente com o almirante Gago Coutinho, com o grande cordão da Ordem da Corôa, pelo rei Alberto.

A cerimonia revestiu-se de raro brilho, estando presente todo o mundo official.

Quando esteve na cidade de Antuerpia, o ministro portuguez agraciou com o titulo de official de Ordem de Christo, o burgomestre daquella cidade sr. Vancau Welaert.

A situação em São Paulo e outras notas

O sr. Getulio Vargas sabe qual é o programma do novo governo paulista

Sómente hontem, após varias *démarches* com ministros e politicos do momento, foi que o sr. Silva Gordo se avistou com o chefe do governo provisorio. O sr. Getulio Vargas, instantes após á sua chegada ao palacio do Cattete, recebeu, no salão dos despachos, o enviado especial do interventor federal no Estado de São Paulo.

Durou a conferencia hora e meia e, durante a mesma, o sr. Silva Gordo submetteu á apreciação do chefe do governo não sómente o programma do novo governo paulista, como tambem os nomes escolhidos para auxiliares do interventor, coronel Manoel Rabello.

Ao retirar-se do palacio, foi o sr. Silva Gordo interpellado pelos jornalistas, aos quaes bem pouco coisa quiz dizer.

Affirmou, apenas, que nada fôra ainda definitivamente resolvido.

O MINISTRO DA GUERRA NO CATTETE

Quando se realizava, no Cattete, a conferencia entre o chefe do governo provisorio e o sr. Silva Gordo, chegou ao palacio o general Leite de Castro.

O ministro da Guerra entrou no salão dos despachos, onde se demorou apenas alguns minutos, retirando-se, em seguida, do Cattete.

PALAVRAS DO SR. BAPTISTA LUSARDO AO "CORREIO DO POVO"

O correspondente do "Correio do Povo", de Porto Alegre, enviou hontem para o seu jornal o seguinte telegramma sobre a situação politica:

"Acabamos de falar ao sr. Baptista Lusardo. O chefe de policia conferenciou hontem durante duas horas com o sr. Getulio Vargas, tendo antes almoçado em companhia do sr. Oswaldo Aranha, no Jockey-Club. O sr. Lusardo confia no rumo que estão tomando os acontecimentos e attribue importancia decisiva á attitude do Rio Grande do Sul, occupando posto de direcção no movimento fortalecedor da ordem e da autoridade civil contra as tentativas de absorpção do poder por grupos divorciados da opinião publica. Eu, disse o sr. Lusardo, não tenho preferencias por pessoas, mas estarei sempre ao lado daquellas que melhor encarnarem no momento as aspirações nacionaes e os compromissos em nome dos quaes fizemos a Revolução. Diga ao "Correio do Povo" que o Rio Grande póde se orgulhar da sua acção no sentido da reaffirmação, nesta hora difficil, dos ideaes do liberalismo brasileiro.

Não só as palavras do Sr. Lusardo fazem crer na mudança da situação para melhor. Hontem, o coronel Lucio Esteves, chefe do gabinete do ministro da Justiça, conversando com o representante do "Correio do Povo", declarou que tudo está marchando, de novo, no bom caminho. O coronel Lucio terminou exclamando:

— "Já era tempo!"

UM ALMOÇO COLLECTIVO DO MINISTERIO

Ha dias, os diversos ministros resolveram almoçar juntos todos os sabbados. Era um meio de melhor trocar idéas sobre os problemas que, pouco depois, na reunião collectiva, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, deveriam ser solucionados.

A idéa foi hontem posta em pratica pela primeira vez. Os ministros almoçaram na residencia do sr. Assis Brasil e dali sairam juntos para o Cattete.

O SR. BAPTISTA LUSARDO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Esteve hontem á tarde no Ministerio da Viação, onde conferenciou longamente com o ministro José Americo, o sr. Baptista Lusardo, chefe de policia.

A ORGANIZAÇÃO DO GOVERNO PAULISTA E A SITUAÇÃO DA LAVOURA DO CAFE'

Realizou-se hontem uma reunião no Conselho Nacional do Café, de que participou o sr. Silva Gordo, que veiu de São Paulo com a formula do secretariado de governo e o programma de reconstrucção financeira, de accordo com o que ficou resolvido entre a Federação das Associações de Lavradores, a Commissão de Queima do Café e a Sociedade Rural Brasileira, com referencia ao problema do café, e sobre a constituição politica do governo, de accordo com o que ficou resolvido entre os dirigentes da Federação dos Lavradores e os srs. Miguel Costa, João Alberto e coronel Mendonça Lima, domingo passado, em São Paulo.

Na reunião do Conselho Nacional, actualmente acephalo, o sr. Silva Gordo apresentou as suggestões da lavoura cafeeira paulista para a solução do magno problema do nosso principal producto, suggestões essas que os srs. Jacques Maciel, representante de Minas Geraes, já conhecia.

Esse plano é o mesmo que de-via trazer ao Rio o dr. Marcos de Souza Dantas, um dos seus collaboradores, que deve estar em poder do chefe do governo provisorio e que é o seguinte:

"Reforma do Conselho Nacional do Café, destituindo-se a sua autonomia, com fiscalização do governo federal, e ampliando-se o seu raio de acção; defesa do mercado assegurando-se um preço estavel até á base de 18$000, por 10 kilos, do contrato "A" da Bolsa de Santos, com differenças equivalentes nos outros portos; passagem do "stock" retido e objecto de compra do governo federal e do "stock" de 2.500.000 saccas do governo de S. Paulo para o Conselho Nacional do Café, o qual ficará subrogado nos direitos e obrigações respectivas, inclusive as que concernem ao serviço de amortização e juros do emprestimo de libras 20 milhões; passagem da taxa paulista de 3 shillings para o Conselho, que se fundirão com os 10 shillings actualmente cobrados O total de 13 shillings por sacca seria desdobrado assim: 5 shillings continuariam a ser cobrados na base ouro, destinando-se aos serviços do emprestimo de libras 20 milhões, passando a servir-lhe de garantia, em logar do café que seria libertado mediante accordo com os banqueiros; 8 shillings seriam cobrados em mil réis papel, a uma taxa a fixar-se num limite que poderá talvez oscillar entre 30$000 e 40$000. Ambas as taxas incidiriam sobre a exportação. Não haveria propriamente augmento da taxação vigente, mas fusão de taxas e deslocação de incidencia; eliminação immediata de 12 milhões de saccas, approximadamente, comprehendendo-se nessa cifra as compras em São Paulo de sobras da safra em curso; faculdade ao Conselho Nacional de realizar, no mercado interno, e a titulo de antecipação da sua receita, operações de credito, podendo dar em garantia, ou caução, taxas, titulos, mercadorias, ou quaesquer valores de sua propriedade e, afim de ultimar com a necessaria urgencia o pagamento dos "stocks" adquiridos e apressar a eliminação das sobras da safra em curso, mediante compras em São Paulo, compromisso do governo federal de obter no Banco do Brasil redesconto facil para promissorias do Conselho Nacional, com endosso do Banco do Estado de S. Paulo, até ao limite approximado de 300 a 400 mil contos de réis. Julga-se que essa operação de redesconto poderá o Banco do Brasil realizar com os fundos da sua carteira commercial, evitando-se quanto possivel a contingencia de recorrer á sua Carteira Especial de Redesconto. Qualquer pequena emissão que se faça será, em todo caso, lastreado com titulos de irrecusavel valor commercial e resgataveis em prazo curto, com o producto da renda do Conselho.

O sr. Silva Gordo, que veiu a esta capital em missão especial do interventor paulista

O DIA POLITICO DE HONTEM, EM S. PAULO

São Paulo, 21 (Do correspondente) — Nada de novo nestas ultimas vinte e quatro horas. A espectativa é a mesma, continuando os trabalhos para a organização do secretariado de Estado que constituirá o governo do interventor Manoel Rabello, emquanto é aguardado o resultado da missão do sr. Silva Gordo junto ao governo federal.

Noticiaram os jornaes que o interventor havia convidado o dr. Salles Gomes para assumir a pasta da Educação e Saude Publica, ao mesmo tempo que outros annunciavam que identico convite fôra feito ao dr. Affonso Taunay, director do Museu do Ypiranga.

Até agora, á tarde nenhum dos dois havia tomado posse da pasta. O dr. Salles Gomes é o director da Inspectoria de Molestias Infecciosas do Serviço Sanitario, pertencendo ao Partido Democratico. O dr. Taunay nunca foi politico militante, sendo entretanto velho amigo dos proceres do P. R. P.

O plano de que é portador o sr. Silva Gordo, para a constituição do governo, é o mesmo elaborado numa reunião realizada no Instituto de Café, noticiado pelo "Correio da Manhã", no qual collaboraram a Commissão Organizadora da Lavoura, a Sociedade Rural Brasileira e a Commissão da Queima do Café, que reunia a "frente unica" da lavoura paulista, reunião essa que foi presidida pelo sr. Souza Dantas que continua respondendo interinamente pela pasta das Finanças e Agricultura, cercado de todo o prestigio, apezar de não desejar continuar no governo.

No palacio do café, continuou a grande affluencia de lavradores e politicos, anciosos pelos trabalhos encaminhados no Rio, notando-se sérias divergencias, quanto a fórma pela qual se pretende organizar a administração do Estado, que não é a resolvida nas celebres reuniões realizadas na fazenda Chapadão, de Campinas, pela qual se bateu a Federação das Associações dos Lavradores que, precipitadissima, assumiu todas as responsabilidades pela situação creada pelo afastamento do dr. Laudo de Camargo, da interventoria deste Estado.

A minoria que fórma a Legião Revolucionaria não se manifesta francamente. Satisfeita, em parte, pela posse do coronel Mendonça Lima na pasta da Viação, aguarda, entretanto, o regresso de seu chefe, o general Miguel Costa, para assumir attitude, sendo certo que já não existe a mesma boa vontade manifestada nestes ultimos dias para com o capitão João Alberto.

O CASO DO JORNALISTA RUBENS DO AMARAL

São Paulo, 21 (Do correspondente) — A noticia do desapparecimento do jornalista Rubens do Amaral, por mais de 24 horas está mais ou menos esclarecido. O jornalista saira da casa do secretario da Fazenda, alta hora da madrugada, em companhia do sr. Souza Dantas, Octaviano Alves de Lima, e Luiz Amaral, directores, como elle, dos jornaes "Folha da Manhã" e "Folha da Noite", sendo que no meio do caminho para a cidade desapparecera do automovel, não pernoitando em sua residencia, o que motivou que pessoas de sua familia solicitassem o auxilio da policia para esclarecer o estranho caso que abalou esta capital.

Temperamento vibratil, elle apaixonou-se, immensamente pelos ultimos acontecimentos, discordando, com energia, dos seus amigos, com relação aos compromissos assumidos pela Federação das Associações de Lavradores e os srs. Miguel Costa, João Alberto e Mendonça Lima, com relação a interventoria e secretariado do governo do Estado, sendo pelo rompimento immediato dos jornaes de que é director, no que não estava sendo acompanhado pelos demais que achavam prudente aguardar-se os resultados da missão de que estava encarregado o sr. Silva Gordo, no Rio de Janeiro.

Desde domingo passado, ao ser conhecida a noticia da nomeação do coronel Manoel Rabello para a interventoria, que Rubens do Amaral se mostrava apprehensivo, tendo diversas discussões na propria redacção do jornal.

Na madrugada de ante-hontem, após ter estado na residencia do sr. Marcos de Souza Dantas, regressava para a redacção da "Folha", discutindo com seus companheiros que viajavam no mesmo automovel até que resolveu abandonar aquelle vehiculo, mesmo em marcha, caindo e ferindo-se ligeiramente, tomando rumo para a residencia de um seu amigo de onde sómente hontem, á tarde, telephonou para sua senhora dizendo que estava ameaçado de morte por seus desaffectos que o haviam aggredido horas antes, não revelando onde estava.

Noticiando essa estranha occorrencia, a "Folha da Manhã" publicou hoje a seguinte nota: "Foi noticiado com grande exagero um incidente occorrido entre os nossos directores srs. Octaviano Alves de Lima, Luiz do Amaral e Rubens do Amaral, incidente que, de fórma alguma, teve caracter de luta ou aggressão. O caso não teve a gravidade com que foi divulgado. Os amigos dos mesmos estão agindo no sentido de dar ao mal entendido uma solução satisfatoria."

O sr. Marcos de Souza Dantas nada tem que ver com essa occorrencia, pois aquelles cavalheiros tinham ido a sua residencia para saberem da situação politica apenas.

O ministro da Instrucção da Hespanha intimado pelos estudantes a modificar o plano do curso medico

Saragoça, 21 (U. T. B.) — Os estudantes de medicina resolveram dar um prazo de oito dias ao ministro da Instrucção para levar a effeito as modificações que pleiteam no plano de estudos do curso medico.

Caso não sejam attendidos em sua pretenção, declarar-se-ão elles em greve geral, para o que contam, ao que dizem, com a solidariedade de todos os estudantes de medicina da Hespanha.

Eu e Didi

Como e porque se fez a Republica. — A gordura e a magreza dos homens e das nações. — A identidade de duas cerimonias

Neste quente e suffocante 15 de Novembro de 1931, Didi surprehendeu-me com uma de suas perguntas infantis, mas desconcertantes. Queria ella saber como e porque fôra proclamada a Republica.

Era eu bem menino, expliquei-lhe, quando o facto aconteceu. Iniciava-me o velho padre Procopio, professor de latim, na tortura de ler Virgilio; e, comquanto me julgasse eu possuidor de uma bella cultura, só porque decifrara do francez a *Democracia*, de Vacherot, não comprehendi immediatamente os fundamentos do regimen novo, illuminado pelas graças de estylo de Ruy Barbosa e recoberto de uma espessa crôsta de philosophia positiva, preparada por Benjamin Constant em sua cathedra da Escola de Guerra.

Mas achei bella e impressionante a Republica, por causa da barba larga de Deodoro, que era já um indice de monumento equestre em perspectiva. Felizes os regimens que têm uma barba.

Só mais tarde me enfronhei no estudo dos aspectos daquelle grande acontecimento, ainda hoje controvertido no que diz respeito á fórma como se passou.

E' indiscutivel, porém, que a Republica nasceu de uma questão militar, uma questão minima. Um sargento ou um tenente não saudou com a continencia regulamentar um ministro. A sorte da Monarchia dependia daquelle esforço banal de levar os dedos da mão direita á pala do kepi. A immobilidade da mão de um subalterno haveria, dentro em pouco, de agitar a alma indomita de um general em chefe. Pequenas causas, grandes effeitos.

O general ergueu-se, enfermo, pela madrugada. Havia um regimento em marcha. Elle assumiu-lhe o commando. O regimento ficou sendo, para todos os effeitos, uma divisão. A' porta do quartel general, postava-se uma metralhadora. O general ordenou:

— Retirem esse trambolho!

O trambolho era, tambem, a Monarchia. Foi retirado. Formou-se o governo provisorio.

E assim resumi, com imagens rapidas, o ponto de historia que Didi queria aprender.

Está claro, accrescentei, que ha uma philosophia da historia. O general praticara apenas tres gestos banaes: levantara-se, montara a cavallo e mandara retirar um trambolho. Mas todos esses tres gestos, em sua trivialidade, tinham ligações invisiveis com o determinismo da situação moral do paiz. Eram, na apparencia, o começo de qualquer coisa; eram, na realidade, o desfecho.

Aquella qualquer coisa processara-se com methodo e lentidão. Estava em livros, em escriptos esparsos de jornaes, em manifestos, em reuniões. Era a Republica. Muitos a não comprehendiam, quasi todos a desejavam.

Os grandes movimentos de opinião nascem sempre do instincto com que a massa os fórma, sem muito os examinar. Os revolucionarios não se subordinam ao raciocinio. Acceitam a acção e deixam de considerar a consequencia.

Se fosse possivel fazer de cada homem um mathematico, adstricto á verdade immutavel de que certos dados de um problema levam sempre a uma certa solução, não haveria no mundo revolucionarios.

Com esta phrase conceituosa, julguei maravilhar Didi, infundindo-lhe, ao mesmo tempo, o horror á sociologia.

*

A questão de Didi tinha, entretanto, duas partes. Não queria ella saber apenas como, e sim, tambem, porque se fizera a Republica.

Bem mais difficil é fundamentar que relatar. Porque se faz, em toda parte, uma Republica?

Faz-se uma Republica pelo preconceito da roupa, como se faz um jaquetão ou uma calça de flanella.

Os homens dividem-se, na comprehensão dos alfaiates, em gordos e magros. Se o mundo fosse obra de um alfaiate, e não de Deus, só haveria homens magros, porque são os que raramente se queixam da imperfeição de sua roupa. O homem magro ajusta-se a qualquer fórma de casaco. O gordo, não. Para bem vestir o gordo, acautela-se o alfaiate de mil e um alinhavos. A roupa está, nelle, em permanente conflicto com suas dimensões avantajadas. O artista da tesoura intervém na luta, concilia, apruma, corrige, modifica. Mais tarde, o homem gordo entrega-se ao desespero. O casaco não lhe parece tão correcto quanto no dia em que saiu da officina. Maldiz do alfaiate, detesta a roupa, muda de roupa.

Assim são os povos, Didi...

Os povos dividem-se, egualmente, em gordos e magros.

Os magros são felizes, porque tudo lhes vae bem, em materia de roupa. Vejamos a Suecia, patria da gymnastica, onde as pessoas têm, na média, um metro e oitenta centimetros de altura. São, além disto, magras e esbeltas. Não ha Republica na Suecia, não ha nem mesmo o vago desejo de uma qualquer mudança de systema politico. Só os povos infelizes têm historia. A historia da Suecia cabe toda em um simples artigo do Larousse.

Mas os povos gordos vivem atormentados pelo incommodo de sua roupa. Querem mudar a cada passo a roupa que mandaram fazer na vespera; e da inquietação da indumentaria nasce a inquietação de tudo. Se não vivem bem, attribúem á infelicidade a uma dobra do collete, a um botão da camisa, a mil coisas frivolas; e, em vez de se fortalecerem pelo regimen alimentar, pela pratica da gymnastica, pela vida ao ar livre, acreditam que melhoram se mudam a fórma do casaco ou se compram um casaco novo, embora da mesma fórma.

Esta tragedia dos povos está bem longe de penetrar no espirito de Didi, mas é della que nasce o que se chama o idealismo, fórmula vaga e imprecisa, onde cabem todas as aventuras e todas as illusões, quando o conjunto de idéas que exprime, em vez de procurar a melhora pela saude, ponto essencial da felicidade e da tranquillidade, tenta agir pela mudança, simplesmente, do alfaiate.

*

Com estes raciocinios, commemorei na intimidade a data magna da Republica.

Em 15 de novembro de 1889, não fizemos senão mudar de alfaiate. E ficámos os mesmos, gordos, como já eramos.

Melhorou o paiz?

Melhorou, sem duvida, mas não tanto pelo novo alfaiate; e a prova é que melhoravamos, sem comtudo deixar de maldizer de nossas calças.

A ninguem adianta estar a pedir á indumentaria a felicidade e a paz.

Gostei de encontrar o ensejo para esta sentença, tão grande já me parece a escravidão de Didi ás variações de seu modo de vestir.

As mulheres, como as republicas, nada ganham com as imposições da moda. As mulheres fazem ganhar os costureiros. As republicas enriquecem, quando se transformam, alguns cortejadores bem prestes a esquecel-as. Não ha mulher demasiado enfeitada que não perca, um certo dia, seus adoradores. Não ha republica excessivamente coberta de illusões que não veja partirem seus pregadores.

Não poderia Didi conhecer a evidencia destas verdades, como um chapéo de plumas, sobre a cabeça da Republica de 1889. Mas, se tiver o espirito inclinado á observação e á critica, esperança que não perdi, depois de nosso casamento, ha de vel-as, ainda, sobre a cabecinha desta joven Republica de 1930, filha de um outro seculo e já inclinada, com tão pouco tempo, ás mesmas leviandades de sua predecessora. E tudo porque o defeito dos homens gordos não está na roupa que elles usam: está em terem sido e serem simplesmente gordos.

Em 1889, marchava um regimento contra um homem que era um principio e não vestia pelo figurino da estação. Em 1930, marchou outro regimento contra outro homem que porfiava em manter o figurino daquella primeira época. Questões de figurinos fazem as Republicas, mas só as questões substanciaes da vida, que dão riqueza e prosperidade ás nações, como saude e alegria aos homens, pódem criar e manter a felicidade dos povos.

Assim, minha cara Didi, olhemos com respeito e uncção patriotica aquella bandeira que fluctúa, neste 15 de novembro quente e suffocante, e pensemos que ella, antes de ser a Republica, a de hontem ou a de hoje, é o Brasil. A roupa não importa. O que importa somos nós mesmos, em nosso estado natural de brasileiros, trabalhando pela grandeza commum, que só se constróe e só existe no amor e na união de todos nós.

*

Hontem, sabbado, dia das revistas illustradas. Sobram em todas ellas as photographias das cerimonias officiaes em homenagem á Republica, a primeira, a de 1889, a velha... Estão nitidas essas photographias, tão nitidas quanto as de 2 do corrente, em cerimonias diversas, mas equivalentes.

PEDRO, o Rustico

Pingos & Respingos

A Associação B. de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"A minha collaboração diaria no "Diario da Tarde", continúa sob censura. Supplico a interferencia da illustre associação para fazer cessar a anomalia. Saudações. — *Paulo Tacla*."

A Associação vae responder nestes termos:

"A dôr é a mesma. Saudações. — A. B. I."

* * *

— Então a tal lei é ou não a lei marcial?

— E', mas muito attenuada; os fuzilamentos serão feitos com tiros de polvora secca.

* * *

— A celebre letra de 4 milhões do tio Pita foi, no que se diz, empregada nas obras contra a secca.

— Levou-a o "Nordeste": foi u a ar que lhe deu...

* * *

Foram presos no Cajú, tres individuos, quando tentavam furtar café que ia ser atirado ao mar.

Ao "bon juge" para decidir se é crime apoderar-se de objectos que vão ser jogados fóra.

* * *

O Gordo magro

O sr. Silva Gordo, novo secretario da Fazenda de São Paulo é um consagrado cultor das sciencias economicas.
(De um vespertino)

Se é consagrado, de accordo!
Tambem eu tal o consagro;
Mas confesso: o Silva Gordo
Eu nunca o vira mais magro...

Cyrano & Cia.

O REVERSO DA MEDALHA

O dr. Joaquim Bertino de Carvalho, director do Instituto de Oleos, escreveu-nos o seguinte:

"Sr. redactor. Saudações. — Regressando de São Paulo, um amigo mostrou-me o suelto do vosso jornal, publicado em 18 do corrente, em que sob o titulo "O reverso da medalha" era affirmado ter o director do Instituto de Oleos, "prevalecido do seu cargo, para, affirma-se, nomear uma parenta".

Fostes illudido na vossa boa fé. Não tenho e nunca tive uma parenta empregada no Instituto de Oleos ou no antigo Curso de Oleos, o que é facil de provar pela relação do pessoal nomeado ou contratado para o Instituto de Oleos.

Peço-vos a fineza de rectificar a noticia dada, publicando esta carta.

Vosso constante leitor, — *Joaquim Bertino de Moraes Carvalho*, director do Instituto de Oleos."

Está gravemente enferma a ex-rainha Sophia, da Grecia

Bucarest, 21 (U. T. B.) — A ex-rainha Sophia, da Grecia, que se acha enferma, com alguma gravidade, em Florença, manifestou desejos de rever seus filhos, o ex-rei Jorge, da Grecia, e a princeza Elena.

O SERVIÇO DE ESTIVA NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

O regulamento elaborado no Ministerio do Trabalho

O "Diario Official" publicou o regulamento do serviço de estiva no porto desta capital, elaborado por uma grande commissão no Ministerio do Trabalho e com a collaboração de representantes das classes interessadas.

O regulamento limita o numero de associados da União dos Operarios Estivadores e reduz, como diz, ao minimo legal o do Centro dos Empreiteiros de Estiva, excluindo da empreitada e da execução do serviço os associados, quer de uma quer de outra associação, cuja actividade profissional não se circumscreva á da estiva.

O lucro do empreiteiro de estiva não poderá exceder de vinte por cento sobre o montante dos salarios pagos em cada operação, ficando tambem sujeitos a esse regimen a União dos Operarios Estivadores e o Centro dos Empreiteiros de Estiva quando contratarem serviços de carga ou descarga com particulares ou empresas de navegação.

O horario de serviço a bordo nos dias uteis será o seguinte: dia, das 7 ás 16 horas; meio dia, das 7 ás 12 horas ou das 12 ás 16 horas; noite das 19 ás 3 horas, sendo de hora em hora a continuação.

O regulamento fixa para a carga geral, nos dias uteis, os salarios dos estivadores: dia 18$000; meio dia, 9$000; trabalho em continuação, das 16 ás 18 horas, 5$000 por hora; das 18 ás 19, 10$000; noites, 30$000, das 19 ás 3 horas; trabalho em continuação, das 3 ás 6 horas, 7$500, por hora; e das 6 ás 7 horas, 10$000. Aos domingos e nos dias de Anno Bom, sexta-feira da Paixão, 1º de Maio, 24 de Outubro, Finados e Natal: dia, das 7 ás 15 horas, 36$000; noite, das 19 ás 3 horas, 46$000; trabalho em continuação, 10$000 por hora; das 15 ás 18 horas, e 15$000, das 18 ás 19 e das 3 ás 6 horas.

Dispõe, mais, o regulamento sobre o que se consideram cargas especiaes, fixando as respectivas tabellas de salarios.

São regulados ainda o embarque de café, o de gado, etc., determinando-se por fim que a fiscalização do serviço de estiva será custeada pela taxa de 2 por cento sobre o montante dos salarios pagos aos estivadores, em cada operação e pela metade do arrecadado em virtude de multas e outras contribuições.

Foi reduzido o numero de aprendizes de aviação militar na Inglaterra

Londres, 21 (U. T. B.) — As medidas de rigorosa economia que o governo está adoptando em todos os ramos da administração levaram o ministerio do ar a reduzir a 180 o numero de novos aprendizes a serem matriculados nos cursos trenamentos aviatorio das Forças Reaes Aereas.

A Commissão de Correição Administrativa

O sr. Wenceslão Braz já tem preparada a sua defesa

A Commissão de Correição reuniu-se hontem, só com a presença dos srs. Juarez Tavora e Ary Parreiras. Da reunião, foi fornecida pela secretaria, a seguinte nota:

"Expediente — Officio do Ministerio da Guerra, referente ás quantias entregues ao sr. Floro Bartholomeu da Costa para custear despesas com a organização de batalhões patrioticos. A commissão decidiu officiar ao Ministerio da Guerra no sentido de ser nomeada uma commissão de syndicancia para apurar o caso.

— Denuncia apresentada pelo sr. Thiago Coelho, a remettida pelo sr. presidente da Republica. A commissão decidiu envial-a á commissão de syndicancia do Thesouro.

— Officio do sr. Edmundo Perry, allegando a inconveniencia de serem indicados para constituir a commissão de syndicancia da Seguros, Previdencia, etc. dois funccionarios da Inspectoria de Seguros.

Processos relatados — Pelo sr. Miguel Teixeira, o de n. 411-P, vindo do Ministerio do Exterior, referente ao desfalque que foi verificado no consulado do Porto, pelo sr. Adhemar de Mello. A commissão deliberou mandar os autos á justiça commum.

Pelo sr. Themistocles Cavalcanti, o de n. 603-P, procedente do Estado de Santa Catharina e referente ao tabellião de notas da comarca de Urussanga. A commissão decidiu remetter os autos á justiça commum.

Ainda pelo sr. Themistocles Cavalcanti, o de n. 851-P, referente ao sr. Hugo Carneiro. A commissão decidiu archivar o processo e solicitar do sr. Hugo Carneiro a entrega dos documentos apresentados ao Thesouro do Ceará, por ser de interesse da administração publica.

Pelo sr. Miguel Teixeira, o de n. 442-P, contra Quintilliano Pinto Coelho e outros. A commissão decidiu archivar o processo.

Ainda pelo sr. Miguel Teixeira o de n. 888, tambem de Goyaz, referente ao sr. Leão de Ramos Caiado. A commissão decidiu remetter os autos ao interventor no Estado, para tornar sem effeito a posse das terras, objecto do processo.

Continuando, o sr. Miguel Teixeira, o de n. 459, vindo do Estado de Santa Catharina, referente ao cartorio de Cressiuma. A commissão decidiu notificar o accusado, dando-lhe o prazo de 15 dias para defender-se.

Pelo sr. Benjamin Reis, o de n. 160, da Prefeitura do Districto Federal, referente á construcção da Bibliotheca Municipal. A commissão decidiu archivar o processo e officiar ao interventor sobre o que determina o Codigo de Contabilidade.

Pelo sr. Themistocles Cavalcanti, o de n. 1.061, procedente de Araraquara, Estado de São Paulo, referente a Felix Ribas e Diocleciano Rodrigues, respectivamente, promotor e juiz daquella comarca. A commissão decidiu dar o prazo de 15 dias para informarem o fundamento das accusações que fizeram como funccionarios, entrando na apreciação de factos politicos, ao tempo em que exerceram aquelles cargos.

E, finalmente, pelo sr. Themistocles Cavalcanti, o de n. 991, do tenente-coronel Gentil Falcão, pedindo a annullação do decreto que promoveu a major o capitão Antonio Fernandes Dantas e consequentemente a annullação da sua graduação no posto de tenente-coronel. A commissão decidiu pedir informações ao Ministerio da Guerra, sobre o assumpto. E' encerrada a sessão."

E POR QUE NÃO O AFASTAMENTO ?

Parece que a denuncia do sr. Thiago Coelho é contra o sr. Rezende Silva. Admira, por isso, que tivesse sido encaminhada á commissão de syndicancia do Thesouro sem se determinar o afastamento daquelle chefe de serviço, ao contrario do que occorreu com os srs. Souza Reis e Edgard Teixeira. Aliás, a mesma attitude estranha já havia adoptado a commissão de Correição, com relação ao sr. Castello Branco...

A DEFESA DO SR. WENCESLA'O BRAZ

Sabia-se que o ex-presidente Wenceslau Braz e o sr. Antonio Carlos já têm preparado o seu esclarecimento, sobre o auxilio dado pelo Banco do Brasil ao "Jornal do Commercio", na gestão daquelle chefe de Estado. A defesa é baseada no argumento de que se evitou que o "Jornal do Commercio", então, fosse cair em mãos de allemães.

CARTA DO SR. MIGUEL COUTO

O dr. Miguel Couto, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor. Figurando o meu nome na lista publicada hoje, no seu apreciado diario entre os dos que receberam hospedagem paga pelo governo do Estado de São Paulo, quero explicar que, de facto, duas vezes me aconteceu ir pagar a minha hospedagem no Hotel Esplanada e achal-a paga, uma quando fui ver com os meus collegas paulistas o presidente Carlos de Campos, na vespera da sua morte; e outra quando convidado para fazer uma conferencia sobre — Cultura e Hygiene — na "Semana da Educação". Devo accrescentar que do serviço profissional que prestei ao mallogrado presidente não recebi retribuição de ordem alguma, apezar de todas as instancias; da conferencia está bem visto que tambem não. Não posso saber em qual das duas vezes causei ao Estado de São Paulo o prejuizo de 100$000, preço dessa hospedagem, mas já está prompto o cheque á sua disposição. — *Miguel Couto*."

Convoca-se para hoje uma reunião do Club 3 de Outubro

O 1º tenente Ruy da Cruz Almeida, secretario do Club 3 de Outubro, convoca os membros dessa organização revolucionaria para se reunirem hoje, afim de serem examinados assumptos de interesse immediato.

Por nosso intermedio, o tenente Ruy de Almeida pede o comparecimento de todos.

O QUARTO CENTENARIO DO PAE DA POESIA POLONEZA

Uma conferencia na Academia Brasileira de Letras

Toda a Polonia commemorou ha pouco com grandes solennidades, o quarto centenario do maior poeta de seu seculo de ouro, *Jan Kochanowski* (1430-1580).

Foi elle o mais notavel representante da lingua e da literatura nacional no renascimento, quando as letras floresceram com singular vigor, contribuindo, sem duvida, para tão bello progresso e crescente prestigio politico da Polonia, que prosperava economica e intellectualmente, emparelhando-se com os grandes centros de cultura do renascimento na Italia, França e Allemanha.

Kochanowski, cujas obras escriptas em latim eram lidas nos paizes estrangeiros que elle visitou e com os quaes manteve sempre estreitas relações, era altamente apreciado por seus contemporaneos tendo alcançado em Roma o titulo de *poeta laureatus*.

O que lhe fez merecer destaque na literatura poloneza foi, sobretudo, o facto de ter sido elle o primeiro que elevou a poesia nacional ao grão de uma verdadeira arte. Por isto, occupa nas letras da Polonia o mesmo logar de Dante e de Petrarca na Italia, de Ronsard na França, de Milton na Inglaterra e de Camões em Portugal.

Não só cultivava as Musas, como tambem executava sua vasta intelligencia como profundo pensador, grande patriota e esclarecido estadista. Embora afastado da vida politica activa, tratou em suas obras da situação politica e social da Polonia e da Europa Oriental e, com uma clarividencia quasi prophetica, previu os perigos externos que ameaçavam sua patria e descobriu no organismo nacional, sob as apparencias sadias, symptomas alarmantes de fraqueza politica e social. Tal discernimento e tanta agudeza de visão merecem-lhe o titulo de mestre e de propheta nacional.

No intuito de cultuar a memoria do grande poeta polonez e tornar conhecida no Brasil esta nobre individualidade no ambiente de florescimento politico e cultural da poderosa Polonia do seculo XVI, a Sociedade Polono-Brasileira Kosciuszko promoverá em 25 do corrente, quarta-feira vindoura, ás 5 horas na Academia Brasileira de Letras, uma conferencia que será pronunciada pelo escriptor brasileiro academico Gustavo Barroso.

A directoria da sociedade Kosciuszko convida para esta conferencia os membros da sociedade, bem como todos que se interessam pela historia, literatura e cultura da nação amiga.

DOIS LIVROS DE LUIZ EDMUNDO

Poesias e Independencia

Luiz Edmundo, que tanto se consagra aos assumptos essencialmente populares, adopta na pratica da sua vida o conselho de

Luiz Edmundo

um rifão da plebe — emquanto descansas trabalha — que corresponde á velha recommendação de se carregar pedras nas horas de ocio. Terminou elle, recentemente, a sua minuciosa historia do Brasil no tempo em que estavamos sob a jurisdicção dos vice-reis, sabendo na singeleza do seu estylo encantador reproduzir com fidelidade o pittoresco dos costumes daquella época remota. Não tardará a apparecer essa passada vida do Rio, largamente documentada, numa edição caprichosa, illustrada com trezentas gravuras curiosissimas. Emquanto, porém, retocava um episodio e pousava a penna depois de esclarecer uma nota dessa obra duradoura, reedita Luiz Edmundo as suas poesias, que correm o Brasil inteiro, e o seu interessante acto historico sobre a Independencia, no qual, com apreciaveis razões, attribue a Gonçalves Ledo o papel preponderante no movimento, considerando-o mesmo o verdadeiro patriarcha da separação.

Poesias, nesta terceira edição, e *Independencia* bem attestam que Luiz Edmundo, embora entregue agora ao manuseio de codices empoeirados, não perdeu a intimidade das musas e que quando, espaçadamente, entra nos arraiaes de Apollo é sempre recebido ali pelo velho e as meninas como o bom amigo que quasi faz parte da familia.

Os versos não são de agora mas conservam o viço das coisas novas e o acto é uma reivindicação historica, que não foi difficil fazer a quem desbravou florestas mais cerradas. Agradecemos a Luiz Edmundo o gozo espiritual que nos deu com a leitura das suas rimas e da sua peça tocada de louvavel patriotismo.

A EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS DE OURO E DE OUTROS MINERIOS

Approvados os quadros do pessoal para os trabalhos preliminares

Pelo ministro da Agricultura foram approvados os quadros do pessoal necessario aos serviços preliminares de estudos de jazidas de ouro nos municipios de Caeté, no Estado de Minas, e de jazidas mineraes, no Rio Grande do Norte

BAZAR

O quinto numero do "Bazar" posto hontem á venda, é talvez o melhor. E' o numero de "Verão". E' um numero todo de luz, de vida ao ar livre.

Nelle, o publico poderá ver toda a alta sociedade em Copacabana, com aspectos interessantissimos de todos os postos.

Encontramos os seguintes magnificos trabalhos: "A lancha", Negra Bernardez Muller. "Verão", Victor de Carvalho. "El enemigo del sol", Enrique Gonzalez Tunon. "Paris", Roberto Pliek. "Rua do Ouvidor", Murillo Mendes. "O circo", José Geraldo Vieira. "Porto", R. Arruda Botelho. "Côte d'Argent, Côte d'Azur", Jack Sampaio. "Andromeda em Wimpole Street", Manoel Bandeira. "Da imagem impressa", Ruben Gil. "Rio de Janeiro", C. Drummond de Andrade. "Mabel", Edmundo Lys. "Sermons in cats", Aldous Huxley. "Atlantico", Ribeiro Couto. "Sombras vibrantes", Mario Peixoto. "Balada", Jorge de Lima. "Biarritz", Pierre de Regnier". "Movimento musical", Brutus Pedreira. "A mulher verde", Deabreu. "Castellos na areia", Mancueto Bernardi. "Os alegres rapazes de Martin Fierro". Bezerra de Freitas. "Mysticismo n. 2", Ascenso Ferreira. "Sauterie", Marcos André. "Relações brasileiro-yankees", Baptista Pereira. "Uma palavra de estima sobre o nú", Colette Andris. "Week-end", Patrick. "De São Paulo", Guido. "Coquetterie", Manoel Ignacio. "Marinha", Sebastião Fernandes.

A capa é de Gilberto Trompowsky. As illustrações de: Joanita Blank e Alajalov e as photographias são de Max e M. Rosenfeld.

"Bazar" revela em seu quinto numero um joven e notabilissimo decorador e caricaturista hespanhol, Teté-Piá, destinado a um grande successo nos nossos meios artisticos. Medina o magnifico reporter photographico do "Bazar" apresenta aspectos novos e surprehendentes do concurso de pyjamas em Copacabana. A collaboração é variada e brilhante. Além disso "Bazar" apresenta photographias notaveis do verão em Biarritz em Juan le Pins e Côte d'Azur.

Bellá pintou para esse numero dois quadros magnificos "Sole Praia". Ismael Nery pela primeira vez apparece nas paginas da triumphante magazine.

IV CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O programma dessa proxima assembléa

Promovida pela Associação Brasileira de Educação, reunir-se-á de 13 a 20 de dezembro proximo a IV Conferencia Nacional de Educação.

Como em todas as outras conferencias já realizadas, o intuito que a A. B. E. tem tido, ao promover esses certames, é congregar os esforços de todos os que se interessam pelo magno problema da educação nacional, estudando-lhe os aspectos e procurando dar-lhe solução satisfatoria dentro de nossas possibilidades.

A proxima conferencia tem o seguinte programma:

Thema geral — As grandes directrizes da educação popular.

Theses especiaes:

1 — Como deverá a futura Constituição brasileira outorgar á União, dentro das prescripções consagradas pela pedagogia moderna, a faculdade de intervir na diffusão do ensino primario, base indiscutivel da prosperidade immediata do paiz?

2 — Como organizar, na capital e nos Estados, o ensino profissional de fórma a garantir (sem transformar as officinas em méros departamentos industriaes) a inteira efficacia do trabalho escolar, elemento creador da riqueza futura da Nação?

3 — Como estabelecer o ensino normal, em seus varios grãos, factor decisivo na educação dos povos que encontram na ascendencia moral e intellectual dos mestres a força emancipadora das nacionalidades verdadeiramente constituidas?

4 — Como se devem constituir os padrões brasileiros para as estatisticas do ensino, tanto particular como official, em todos os seus ramos?

5 — Que registros devem ser creados, em que moldes e em que condições para que as estatisticas escolares brasileiras possam ser levantadas nas requeridas condições de comprehensão, veracidade e rapidez?

6 — Que bases são aconselhaveis para um convênio entre a União e as unidades politicas do paiz afim de que as nossas estatisticas escolares se organizem e se divulguem com a necessaria opportunidade e perfeita uniformidade de modelos e de resultados, em publicações de detalhe e de conjunto, ficando aquellas a cargo dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, e cabendo as segundas á iniciativa federal?

A nova lei de promoções no Exercito

Encontra-se já em mãos do ministro da Guerra o projecto estabelecendo a nova directriz da Commissão de Promoções no Exercito.

Esse projecto, que foi organizado por uma commissão especial, tem como relator o sr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, 1º auditor de guerra, que o fez acompanhar de uma longa exposição de motivos.

A grave situação que os cinemas atravessam

A Convenção Nacional Cinematographica vae se dirigir ao governo

Chegam do interior do paiz as primeiras noticias das consequencias da crise que ha alguns mezes vem ameaçando os nossos cinemas.

As primeiras casas que cerraram suas portas justificaram esta medida culpando os importadores de films, que não lhe forneciam mais programmas como, para não ir mais longe, acontecia no anno passado. E os exhibidores não deixam de ter suas razões.

Outros cinemas do interior que ainda se mantinham com os ultimos restos dos "stocks" existentes nas diversas agencias, davam tambem razões a censuras geraes, enfraquecimento da propria renda, porque, como diz um recorte do jornal "Além Parahyba" do mez passado "Os nossos cinemas estão funccionando desde domingo a preços populares, e infelizmente, abaixo dos preços populares, se encontram os proprios films, pois têm sido os mesmos de factura antiquada, trazendo á tela artistas de que os nossos *fans* já se acham esquecidos."

E ainda do mesmo jornal, num outro dia do mesmo mez:

"Os nossos cinemas vão fechar suas portas". Foi essa a resolução communicada ao publico pelo sr. Achilles Pereira, no ultimo programma distribuido dia 30, programma aliás que não foi exhibido por não ter vindo o film annunciado."

A culpa, portanto, da situação que affilge os cinemas, é inteiramente attribuida ao importador de films, que não fornece programmas novos aos seus freguezes, e mesmo quando promette envial-os falta a este compromisso. Por que?

Vejamos o que diz agora o jornal "Exhibições" que se publica em São Paulo, num artigo publicado a 15 de setembro do corrente, por conseguinte antes que se movimentassem as classes cinematographicas, na defesa geral para impedir o fechamento de todos os nossos cinemas.

Diz o citado artigo em alguns dos seus trechos mais importantes:

"*Agonia Lenta* — A situação de todos os cinemas do paiz ressente-se da muito da falta de equilibrio financeiro. Entretanto a situação dos cinemas da capital e das cidades do interior é folgada em comparação com a posição das localidades pequenas e do interior.

. . . .

Com effeito, para muitos delles, o dilemma é este: fechar ou perder dinheiro sem remedio. Segue-se que, no momento em que é preciso escolher entre os dois males, o menor, é sempre preferido, e assim têm sido fechados muitos cinemas do interior.

As queixas são unanimes dos que têm podido resistir, dando a justa impressão de que o cinema do interior está em agonia.

Ha no interior cerca de 400 cinemas em vesperas de ser fechados se não puderem obter material em condições melhores de preços."

E' a agonia lenta do cinema, disse bem o jornal "Exhibições", em que mais uma vez se culpa os importadores pela cotação alta com que procuram cobrar os seus programmas. Mas, mesmo que a taxa de aluguel fosse elevada, poderiam os importadores fornecer films para o interior?

Esta e as outras perguntas, já o "Diario da Noite" explicou nas entrevistas e artigos que publicou, onde em detalhes foram apreciadas as diversas situações de embaraço para os nossos cinemas, e que a *Convenção Nacional Cinematographica* levará em clara exposição ao nosso governo, que, sómente elle, poderá dar a solução almejada.

Porque, aquelles cinemas que fecham por falta de programmas novos, aquelles que assistem á evasão do publico pela má qualidade dos films que exhibem, dependem directamente da taxa prohibitiva cobrada pela Alfandega em vista da situação cambial.

Quanto á alta dos preços pedidos para os cinemas do interior, não procede esta queixa. De facto, não pódem as diversas agencias cinematographicas do Brasil, na situação actual, fornecer films para o interior, limitando-se quasi exclusivamente a supprir os cinemas das principaes praças. Mas nós tivemos em mão diversos "borderaux" de algumas companhias, e podemos constatar que os preços pedidos para grandes films não poderiam ser mais baixos, e tanto assim que aqui mesmo em Minas Geraes, algumas praças estavam sendo servidas apenas para conservação das "linhas" de exhibições, mas o resultado da renda não dava nem para cobrir as despesas de transportes!

Aliás, aos importadores, conforme já foi dito antes, as praças que não sejam Rio, São Paulo, Porto Alegre e uma ou outra mais, são mantidas na esperança de melhores resultados futuramente, o que não succede com aquellas onde o resultado financeiro é coisa fóra de duvida. Portanto, ao importador só interessa realmente conservar as principaes praças que dão resultado immediato, tendo as outras um interesse todo relativo.

Por isso é que achamos de toda justiça a diminuição do imposto sobre o film, afim de, facilitando maior importação no numero de copias, poderem todos os cinemas, mesmo das praças que não deixam resultados compensadores, se manter, diffundindo o gosto pelo cinema e a civilização que é comprehensivel para todos os espiritos, contribu... para que as casas abertas com tanto sacrificio, continuem vivendo.

Para que se verifique ainda a justeza dos nossos commentarios, damos abaixo os accrescimos e decrescimos verificados na importação de uma das maiores empresas importadoras de films, tomando-se por base a porcentagem de kilos de films importados nestes ultimos annos, onde a diminuição na importação de copias esteve na razão inversa do augmento do films que vieram ao nosso paiz.

Assim tomando-se por base o anno de 1926 que cotaremos a 100 °|° temos em 1927 uma melhoria para 165 °|°, em 1928 ainda o mesmo resultado, para subir em 1929 a uma situação de 211 °|° e finalmente cair este anno a uma baixa de 70 °|°.

Ahi está explicado o motivo por que faltam films ao interior do paiz, e porque estão ameaçados de fechar, não apenas os 400 cinemas do interior mas todos os do paiz.

A culpa é do importador? Absolutamente, como tambem não se póde culpar o exhibidor pela qualidade do programma, e o publico por abandonar as casas de exhibições que não lhe offerecem films para o divertir.

A culpa é portanto, exclusivamente da situação cambial e das taxas alfandegarias, para o que, se reune pela primeira vez no Brasil a Convenção Nacional Cinematographica, que expondo esta mesma situação ao governo do paiz espera ser attendida numa causa tão justa.

A COMMISSÃO DE SYNDICANCIA DO ESTADO DO RIO

Um decreto hontem assignado pelo interventor federal

O interventor federal no Estado do Rio, coronel Pantaleão Pessôa, assignou hontem o decreto n. 2.680, referendado pelos secretarios do Interior e Justiça e das Finanças, e concebido nos seguintes termos:

"Considerando que a Commissão de Syndicancia instituida pelo art. 3º do decreto n. 2.605, de 13 de junho do corrente anno, em virtude do reduzido numero de seus membros, não tem podido ultimar ou dar andamento rapido a muitas investigações que lhe cabe fazer, apezar do real e louvavel esforço que vem ella revelando para corresponder á expectativa geral;

Considerando que iniciadas as syndicancias precisam ellas terminar, para ulteriores effeitos, mesmo porque promovidas em virtude de denuncias que abalam reputações não póde admittir-se ou que fiquem impunes os delictos praticados, se apurada a procedencia das denuncias, ou que continuem suspeitadas aquellas reputações, se se verificar a improcedencia das respectivas accusações;

Considerando que não é justo exigir prolongado e exhaustivo trabalho de quem não recebe, para o fazer, a necessaria remuneração;

Considerando que o governo póde aproveitar, na Commissão de Syndicancias, a collaboração de magistrados em disponibilidade ou não, os quaes, por todas as razões, devem orientar, com segurança e energia e observancia de formalidades processuaes indispensaveis, todas as investigações que se fazem necessarias para a elucidação das denuncias trazidas ao conhecimento da autoridade;

Considerando que egualmente póde o governo designar funccionarios em actividade ou inactivos para auxiliarem os trabalhos que incumbem á mesma Commissão; e attendendo á faculdade conferida pelo paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 20.348, de 29 de agosto do corrente anno;

Decreta:

Art. 1º — A Commissão de Syndicancia creada pelo art. 3º do decreto n. 2.605, de 13 de junho do corrente anno, compôr-se-á de cinco membros, podendo ser aproveitados, na sua constituição, magistrados e funccionarios publicos em actividade, ou em disponibilidade permanente ou temporaria.

Art. 2º — Perante a Commissão funccionará um procurador especial, podendo recair essa nomeação em pessoa estranha á administração publica.

Art. 3º — O procurador especial, que funccionará tambem perante a Junta de Sancções, será o promotor do andamento de todos os trabalhos da Commissão, podendo requisitar as syndicancias que julgar convenientes.

Art. 4º — O procurador especial perceberá a gratificação de um conto de réis.

Art. 5º — Ficam abertos os creditos necessarios para a execução do presente decreto, que entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

O SR. OSWALDO ARANHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

A sua effectivação na pasta e a situação financeira

Cedo, ás 9 horas da manhã, já o sr. Oswaldo Aranha estava, hontem, em seu gabinete, no Ministerio da Fazenda, entregue ao estudo e despacho dos processos da sua pasta.

Recebeu, depois, em conferencia varios chefes de serviços e os srs. Enrico Marone, Emilio Polto, Octavio Pereira, Raul Bonjean, Mamede do Araujo, Arthur Souza Costa, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Brightman & Cia, Rodolpho Iomenfeld, Raul dos Santos Caneco, Christiano Machado e Bias Fortes.

A' tarde, o sr. Oswaldo Aranha tambem foi procurado pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, com quem teve longa conferencia, a portas cerradas.

Ao voltar ao seu gabinete depois de levar o almirante Protogenes até ao elevador, o ministro foi abordado pelos representantes da imprensa.

— Então é exacto que já está assentada a effectivação de v. ex. na pasta da Fazenda?

— Nada ha de resolvido, responde o ministro.

— Mas, obtempera um jornalista, segundo declara um vespertino, na proxima segunda-feira serão publicados os decretos e ha esperanças do governo em torno da nomeação do sr. Mauricio Cardoso, tendo sido adiado o regresso do sr. Luiz Aranha, do sul, em virtude da necessidade de v. ex. manter ali, neste momento, uma pessoa de confiança, depositaria de seu pensamento.

— Não é verdade. Elle ali está, em visita a um parente, enfermo. Demais, já não tenho nenhum confidente, este é o Rio Grande.

E o ministro, despedindo-se dos jornalistas, accrescenta:

— Quando lhes falei sobre os orçamentos, o que declarei é que o governo tinha verificado, em principios do corrente anno, um decrescimo nas rendas. Houve, então, uma rectificação na Receita e Despesa, tendo sido encontrado nesse momento um deficit provavel de 400.000 contos. Nestas condições resolveu-se cortar muitas despesas; porém, como ainda faltasse a somma necessaria para o equilibrio, foram majorados alguns impostos. E' natural que, tendo sido realizada essa alteração em maio do anno corrente, a arrecadação com as novas taxas sómente póde ser effectivada para um periodo de oito mezes. E, terminou, a despesa soffreu tão grande compressão que os pagamentos do Thesouro estão em dia.

As providencias do Lloyd para moralizar a classificação do algodão

O superintendente do Serviço do Algodão recebeu da Directoria do Lloyd Brasileiro o seguinte officio:

"Accusando o recebimento de vosso officio n. 1.644, de 10 do corrente, cumpre-nos communicar que, attendendo ás vossas determinações, demos as necessarias providencias no sentido de que, no acto da retirada do algodão armazenado nos trapiches desta Companhia, seja exigida dos interessados a apresentação do respectivo certificado de classificação do porto de procedencia ou, no caso de não poder ser aquelle apresentado, o de destino, de accordo com o disposto no artigo 3º, paragrapho unico, do decreto que regula o serviço de Classificação do Algodão no Brasil."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando na Guarda Civil: segundos fiscaes, os guardas civis de 1ª classe Augusto Fernandes de Magalhães, José Corrêa Sampaio, Francisco dos Santos Paim, Dermeval da Cruz Mattos, Manoel Thimoteo e Ignacio Domingos da Silva; guardas de primeira classe, os de segunda Pedro Dyonisio Teixeira, Manoel Alves da Silva, João Baptista da Silva, Oscar Braga (2º), Raymundo Caetano Filho, Euclydes Nunes Vieira, Benedicto José da Silva Nunes, Manoel Vieira e Taciano Dutra da Rosa; guardas de segunda classe, os de terceira José Nascimento, José Francisco da Silva, Accacio Targino Nogueira Barbosa, Jorge Roberto dos Santos, Sylvestre Ferreira da Silva, Francisco Miguel, João Medeiros da Costa, Juremo Lyrio Gomes, Manoel Rodopiano da Silva, José Galdino de Castro Netto e Claudionor Sylvestre de Carvalho.

Na pasta da Viação

Mandando vigorar por dois exercicios os creditos extraordinarios abertos de 1.000:000$000 e de réis 2.000:000$, pelos decretos numeros 20.267, de 31 de julho do corrente anno e 20.538, de 21 de outubro ultimo, para serviços de obras contra as seccas, ficando o Ministerio da Viação autorizado a entregar por adeantamento na fórma prevista pelo primeiro dos decretos citados e por conta do respectivo credito aberto pelo referido decreto, ao Estado da Bahia, a quantia de 50:000$, que será applicada em serviços rodoviarios e de açudagem nas regiões daquelle Estado assoladas pela actual crise climaterica;

Rectificando o decreto n. 19.281, de 11 de julho de 1930, na parte referente ao modo de pagamento das despesas relativas á installação de um abrigo para locomotivas e de dormitorios na estação de Sincorá, da linha de Machado Portella á Carinhanha;

Pondo em disponibilidade com as vantagens da lei, a agente do Correio da ilha de Paquetá, Firmina de Medeiros Chaves;

Effectivando nos cargos que exercem interinamente, José Jansen Ferreira, auxiliar dos Correios do Maranhão; Brasilio dos Santos, auxiliar de carteiro dos Correios de São Paulo; Francisco da Costa Cardoso, auxiliar do carteiro da referida administração;

Promovendo, por merecimento, a 3º official dos Correios do Amazonas e Acre, o amanuense Onias Bento da Silva;

Concedendo aposentadoria: a Raymundo Fausto de Castilho, contador dos Correios do Pará; ao engenheiro Francisco Brasiliense Cunha Lopes, engenheiro de 1ª classe do quadro permanente da Inspectoria Federal das Estradas; Lindolpho Octavio Xavier, 2º escripturario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; e Oscar Costa, 2º escripturario da Central do Brasil; e a João Gomes Pitz, carteiro de 2ª classe da Administração do Districto Federal;

Removendo, por permuta, o auxiliar de carteiro dos Correios de Minas Geraes, Telemaco Syss, para egual cargo na agencia especial de Petropolis, no Estado do Rio e o dessa agencia Lindolpho Pereira de Andrade para egual cargo naquella Administração.

Removendo a amanuense, extincta, da Administração dos Correios do Amazonas e Acre, dona Brunelida Coutinho, para amanuense dos Correios de Santa Catharina;

Nomeando: o administrador addido, dos Correios do Acre, José Ribeiro Saback, para o cargo effectivo de administrador dos Correios de Pernambuco; o contador, addido, da mesma administração extincta para contador dos Correios do Pará; Isaura Furquim, interinamente, para ajudante da agencia do Correio de Bom Retiro, em São Paulo; a ajudante da agencia do Correio de Bom Retiro, Maria de Oliveira Castro, interinamente, auxiliar da agencia do Correio de Poço de Caldas; o estafeta da agencia especial do Correio de Campos, Estado do Rio, Elba Baptista para auxiliar de carteiro da mesma agencia; o conductor de malas Antonio Pinto Rodrigues para estafeta da agencia de Campos; o praticante dos Correios do Paraná, Licinio Ferreira da Costa para auxiliar da mesma administração; e o carteiro de segunda classe da referida administração, Ataliba Affonso Coelho para auxiliar;

Exonerando: Eulalia de Luna Freire, de agente do Correio de Serra Redonda, na Parahyba do Norte e Lothario Selbach, de agente postal do Rio das Pedras, em Santa Catharina; e a pedido, Maria José de Sá Leitão Santos, de agente do Correio de Areias, em Pernambuco; Honoria Lyra de Albuquerque, de agente do Correio de Páo Ferro, em Pernambuco; e Francisco de Senna Figueiredo, de praticante dos Correios de Minas Geraes.

O novo director do presidio de Fernando de Noronha

Recife, 21 (A. B.) — O governo do Estado nomeou o sr. Samuel Rios, antigo director da Casa de Detenção, para dirigir o presidio de Fernando de Noronha.

RELEMBRANDO UM COLPE DE ESTADO

O Gremio Floriano Peixoto e o 23 de novembro

O Gremio Floriano Peixoto, realiza, amanhã, á noite, em sua séde, á rua General Camara uma sessão civica em commemoração da data de 23 de novembro, em que subiu á presidencia da Republica o marechal Floriano Peixoto.

Varios oradores occuparão a tribuna exaltando a memoria do consolidador da Republica.

A entrada para essa solennidade é franca.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Esteve hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em audiencia previamente marcada, o sr. José Maria de la Jara, ministro do Perú.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu telegramma do coronel Renato Rodrigues Pereira, chefe da commissão de limites do sector oeste, informando-o da inauguração, a 13 do corrente de marco da interlinha geodesica Tabatinga-Apaporis, com o rio Içá.

O que houve, hontem, no Conselho Nacional de Educação

Como se decidiu sobre o memorial dos estudantes de direito desta capital ao chefe do governo provisorio

Sob a presidencia do sr. Aloysio de Castro, reuniu-se hontem o Conselho Nacional de Educação, tendo comparecido os srs. Reynaldo Porchat, padre Leonel Franca, Theodoro Ramos, Leitão da Cunha, Miguel Couto, Delgado de Carvalho, João Simplicio, Samuel Libanio, almirante Americo Silvado, Isaias Alves, Aristides Novis e marechal Marques da Cunha.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tem a palavra o sr. Reynaldo Porchat, que lê o parecer da commissão legislativa e consultas sobre a petição dirigida ao ministro da Educação pelo sr. Augusto Beltrão Perneta.

A seguir, o sr. Leitão da Cunha lê o parecer da mesma commissão sobre o aviso dirigido ao Conselho Nacional de Educação pelo ministro da Educação, relativamente á conveniencia de não renovar, no anno proximo, as concessões feitas este anno, com referencia ás provas de verificação da habilitação dos estudantes. E' lido tambem o parecer da mesma commissão sobre a proposta apresentada ao Conselho pelo sr. Delgado de Carvalho, a respeito da creação do Collegio Universitario.

Pede a palavra o sr. João Simplicio, que apresenta a exposição feita pelos estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro sobre o parecer lido na sessão anterior.

O presidente declara que, na occasião de ser posto em discussão o parecer, o Conselho resolverá sobre o caso.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Isaias Alvez faz algumas observações sobre o pedido do Congresso Internacional de Educação Familiar, quanto á propagação de suas idéas por parte do governo brasileiro, tendo sido o respectivo parecer unanimemente approvado.

O MEMORIAL DOS ESTUDANTES DE DIREITO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Leitão da Cunha occupa a tribuna para tratar do parecer das commissões reunidas de legislação e consultas e de ensino superior sobre a solicitação feita ao chefe do governo provisorio pelos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, quanto á equiparação do systema de exames nas escolas superiores. Antes de proceder á leitura do parecer, porém, estuda o recurso apresentado pelos estudantes e apresentado no expediente pelo sr. João Simplicio, mostrando que as ponderações feitas pelos mesmos não estavam apoiadas nos textos legaes. O sr. João Simplicio responde ao orador e apresenta um substitutivo, propondo: "1º — a suppressão dos arts. 42 a 46, 123 a 129, 166 a 182, do decreto 19.852, de 11 de abril de 1931; 2º — a declaração da competencia da Congregação de um Instituto de Ensino Superior para deliberar, dentro dos dispositivos do titulo IX do decreto 19.851 de 11 de abril de 1931, sobre o modo de verificar a habilitação e promoção nos cursos desse Instituto, ouvido o Conselho Nacional de Educação, quando se tratar de Instituto isolado, ou o respectivo Conselho Universitario no caso do Instituto Universitario." Trava-se sobre o assumpto longo e aceso debate, no qual tomam parte os srs. marechal Marques da Cunha, Isaias Alves, Reynaldo Porchat, Delgado de Carvalho e Theodoro Ramos. O sr. Aloysio de Castro diz que, embora não tendo voto no Conselho, por estar eventualmente na presidencia do mesmo, deseja que fique consignado o seu modo de pensar, já numerosas vezes manifestado publicamente no antigo Conselho Nacional do Ensino. E' partidario da autonomia das congregações, para que lhes seja dada competencia para resolver sobre as normas para verificação da habilitação dos alumnos e neste particular está de accordo com a proposta do sr. João Simplicio. Finalmente é approvado o parecer das commissões reunidas, contrario á pretensão dos estudantes e que está redigido nos seguintes termos:

"A solicitação feita ao exmo. sr. chefe do governo provisorio, pelos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, nos termos em que está redigida não merece o amparo do Conselho Nacional de Educação, porque, divergindo a maneira de verificar-se o aproveitamento dos alumnos nas Faculdades pertencentes á Universidade do Rio de Janeiro, não seria aconselhavel desarticular-se o systema organizado naturalmente, de accordo com as exigencias do ensino das disciplinas leccionadas em cada qual dessas

Professor Leitão da Cunha, relator do parecer sobre o memorial dos estudantes de Direito

Faculdades, sómente pela preoccupação de uniformizar. Realmente, na Faculdade de Medicina o complexo destinado á verificação do aproveitamento dos estudantes, *independentemente da realização de exames finaes*, é constituido pelas seguintes partes: 1º — 2|3 de presenças aos trabalhos praticos; 2º — certificado de estagio; 3º — media sufficiente (superior a 6, portanto egual a 7) nas provas parciaes escriptas (parciaes por fazerem parte de um conjunto, mas não por que versem sobre partes isoladas do programma).

Além disso, o exame final, indispensavel nos casos em que não tenha o alumno satisfeito integralmente essas exigencias, será simplificado pela dispensa da prova escripta, quando a media alcançada nas provas parciaes fôr equivalente a 5 ou 6.

Na Escola Polytechnica, o systema é constituido pelas tres exigencias seguintes: a) — trabalhos escolares; b) — provas parciaes escriptas; c) — prova oral.

Na Escola de Direito, o conjunto de provas para verificação do aproveitamento dos estudantes é constituido por: a) — provas parciaes, escriptas; b) — prova final, oral.

Convem agora referir que, na Faculdade de Medicina, as medias obtidas pelo alumno durante o anno lectivo, e que poderão dispensal-o do exame final, se forem sufficientemente elevadas, não concorrem para a determinação da media do exame final, ao passo que, na Escola Polytechnica e na Faculdade de Direito as medias conseguidas no decurso do anno lectivo, serão sommadas ás notas logradas nas provas finaes, para determinação da media definitiva, que justificará ou não permittirá a promoção do alumno.

Ora, deante de uma diversidade tão evidente de systema, não seria possivel applicar medidas, admittidas em um, a qualquer dos outros, sem parallelamente estabelecer outras que viessem compensar a deficiencia inevitavel da verificação do aproveitamento dos alumnos, feita a mercê de conjuntos harmonicos, assim mais ou menos mutilados. — Raul Leitão da Cunha, relator; Reynaldo Porchat, Aristides Novis e Theodoro Ramos."

O substitutivo apresentado pelo sr. João Simplicio, por proposta do sr. Miguel Couto, foi encaminhado á commissão respectiva, para o devido estudo.

Nada mais havendo a tratar, o presidente declara encerrada a sessão e convoca outra para amanhã, segunda-feira, á 11|2 da tarde.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO

A cerimonia de encerramento do anno lectivo

Realizou-se hontem, á tarde, na Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio, a cerimonia de encerramento do anno lectivo.

A solennidade teve inicio com uma homenagem ao general Menna Barreto e coronel Pantaleão Pessoa, e ao 4º delegado auxiliar desta capital, sr. Salgado Filho.

O discurso official do corpo discente foi pronunciado pelo alumno Levy Miranda Moura, que falou em nome do directorio academico.

Finda essa primeira parte do programma das festas, os homenageados, convidados e familias presentes fizeram uma visita ás dependencias da escola.

A' noite, na séde do Automovel Club de Nictheroy, teve logar um baile promovido pela commissão encarregada das festas.

Falharam as provas

O juiz da 4ª vara criminal, por falta de provas, absolveu, hontem, Edgar França, accusado

O novo presidente "nato" de uma caixa de esmolas

O chefe de policia fluminense, dr. Côrtes Junior, que por força do seu cargo é o presidente nato da Caixa de Esmolas "Oscar Fontenelle", de Nictheroy, tomou posse hontem de seu cargo, na séde da Associação Commercial da fronteira capital.

Entre o novo presidente da Caixa e os demais membros da directoria, foram trocadas varias suggestões, afim de melhorar a arrecadação do brilhante instituto e tornar effectiva a sua philantropica finalidade.

Concurso para inspector de pharmacia no Estado do Rio

Perante a banca examinadora constituida pelo director de Saude Publica, dr. Raul d'Almeida Magalhães, como presidente; dos inspectores Caetano de Azevedo Coutinho e Carlos Liberali, do Departamento Nacional de Saude Publica; drs. Alberto Teixeira da Cunha e João Passos, da Saude Publica deste Estado, realizaram-se, nos dias 19 e 20 do fluente, as provas do concurso para o preenchimento de uma vaga de inspector de pharmacia da Directoria de Saude Publica, tendo sido desclassificados os 5 candidatos inscriptos no concurso por

O PROBLEMA DO — CAFÉ —

As conclusões a que chegou uma commissão incumbida de estudal-o

Reuniu-se hontem, em sessão secreta a commissão composta dos srs. Raul de A. Maia, Ernani Coelho Duarte, Pedro Vivacqua, Manoel F. Guimarães e Pinheiro da Fonseca, encarregada de estudar o problema do café.

Na proxima quarta-feira, será levada á apreciação da assembléa geral da Associação Commercial para o seu julgamento final, o trabalho daquella commissão, que consta dos seguintes itens:

I — Abolição completa em 1 de julho de 1932 dos impostos de consumo, "ad valorem", viação 1$000 ouro, franco e tres shillings que difficultam o consumo interno, estimulam as infracções e são de onerosa arrecadação, impostos estes cujas estimativas serão compensadas de accordo com a conclusão IV.

II — Cumprimento do decreto federal n. 19.688 de 11 de fevereiro de 1931, na parte que determina a compra do stock verificado em 30-6-31, sendo que a acquisição de que foi considerado excesso da safra de 1931 e 1932.

III — O pagamento do excesso da safra de 1931 e 1932 será feito com a arrecadação dos dez shillings de exportação até 30-6-32.

IV — Verificar-se-á, em 1|7|32, qual o montante dos compromissos estaduaes garantidos pelos impostos constantes da conclusão I. O governo federal assumirá a responsabilidade do resgate desses compromissos. Manter-se-á a arrecadação de 10 shillings de exportação até que a sua arrecadação attinja o montante acima referido, accrescido da differença entre o valor do excesso da safra 1931 e 32, e o arrecadado pelos dez shillings até 30 de junho de 1932.

V — Liberdade absoluta para o commercio de café, em 1 de julho de 1932, com revogação de todos os decretos em vigor sobre café.

VI — Crear-se-á um conselho de cinco membros, de funcção gratuita, que resolverá sobre o destino a ser dado ao *stock* do governo, sendo vedado em qualquer hypothese o lançamento do café nos mercados internos ou externos por qualquer modalidade quando os *stocks* nos portos de exportação forem superiores a dois milhões de saccas ou os preços forem inferiores a....., no Rio e em Santos. Formarão o conselho um representante do governo, da lavoura, da industria, dos commissarios e dos exportadores.

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE NICTHEROY

Inauguram-se hoje os melhoramentos da praça Martim Affonso

Commemora-se hoje, o 358º anniversario da fundação da Villa Real da Praia Grande, hoje cidade de Nictheroy.

Aproveitando a opportunidade, o prefeito da capital fluminense, general Julio de Noronha, fará inaugurar com toda a solennidade os melhoramentos executados na praça Martim Affonso, em frente á estação de barcas da Companhia Cantareira.

A inauguração dos alludidos melhoramentos está marcada para as 11 horas da manhã, com a presença do general Menna Barreto, ministro do Supremo Tribunal Militar; coronel Pantaleão Pessoa interventor federal; general Julio de Noronha, prefeito de Nictheroy; e altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

Antes do acto inaugural, celebrar-se-á a missa solenne na velha egreja do morro de São Lourenço, que foi construida pelos indigenas. Será officiante o padre Lamego.

Foi absolvido o capitão de corveta Lino José dos Santos

Perante o conselho de justiça, na 1ª auditoria da Marinha, foi julgado, e absolvido, por unanimidade de votos, hontem, o capitão de corveta commissario da Armada, Lino José dos Santos, que respondia pelo crime previsto no artigo 166 do Codigo Penal Militar.

A accusação foi feita pelo 1º adjunto de promotor, dr. Carlos Americo Brasil, que pleiteou a condemnação do referido official, na pena minima do alludido dispositivo legal, sendo a defesa produzida pelo advogado militar, dr. Victor Nunes, que sustentou a irresponsabilidade do accusado, em face de provas e exames periciaes constantes do processo.

O SR. JOSE' AMERICO E O PROBLEMA DA SECCA

Recife, 21 (A. B.) — A "Noticia", voltando a tratar do problema da secca, declara que o sr. José Americo tem dado ao caso a attenção que a gravidade do problema estava naturalmente reclamando do seu intenso patriotismo. A abertura successiva de creditos para obras e auxilios aos flagellados, demostra claramente que o ministro da Viação não esquece o vulto da magnitude do espectaculo desolador que os seus olhos de nordestino tiveram de contemplar muitas vezes, ferindo mesmo a sua imaginação de homem de letras. E' certo que as circunstancias actuaes do paiz não permittem maiores realizações; senão aquellas medidas seriam mais fecundas.

Concurso para radiotelegraphista do Exercito

Devem comparecer ás 7 1|2 da manhã do dia 25 do corrente, na Escola de Estado-Maior, os candidatos inscriptos no concurso para radiotelegraphista de 2ª classe.

A CAMPANHA CONTRA O COMMERCIO DE ENTORPECENTES

Foi presa mais uma quadrilha de vendedores de cocaina

Proseguindo na sua acção de combate ao mercantilismo de entorpecentes, as autoridades encarregadas dessa campanha, á cuja frente se encontra o delegado Cezar Garcez, effectuaram hontem, a prisão de mais quatro desses criminosos, entre os quaes um pharmaceutico que de ha muito se entregava impunemente a esse commercio.

Ha mezes a autoridade a que acima nos referimos recebeu uma denuncia, segundo a qual uma quadrilha de vendedores do terrivel toxico agia livremente, envenenando e explorando os infelizes viciados. Soube o sr. Cezar Garcez que o indigitado encarregado de passar o entorpecente ao consumidor costumava portar-se á praça Tiradentes, em frente ao Cinema Paris, destacando então para prendel-o os investigadores Bianchi, Eurico, Breves e Octavio, os quaes deveriam tambem auxilial-o em todas as diligencias effectuadas para apurar o caso.

O tal individuo foi realmente seguro, quando passava uma gramma de cocaina a Marina Flores. A policia prendeu-o em flagrante, no momento em que tirava a cocaina de uma carteira de cigarros onde costumava guardar os papelinhos do toxico.

Conduzido para a Policia Central, o preso declarou chamar-se Jefferson Guanabarino de Freitas, confessando que estava realmente vendendo cocaina a Marina. Interrogado sobre a procedencia do toxico, disse que o recebia de Umbelino Rente Braz, ao qual fôra apresentado por seu amigo Renato Donizetti Coelho. Este, segundo lhe parecia, era ainda intermediario do pharmaceutico Sebastião Ribeiro Penna, empregado de uma casa de saude. Em seguida a policia ouviu Marina Flores, confessando tambem a viciada que estava mesmo comprando a "poeira" maldita, o que ha muito tempo fazia por intermedio de Jefferson.

A policia effectuou depois outras diligencias conseguindo prender Umbelino Rente Braz e Sebastião Ribeiro Penna. Ambos confessaram tudo.

O primeiro, declarou que conhecera Penna por intermedio de um amigo, de nome Peçanha. Havia deixado as fileiras do Exercito e estava desempregado quando encontrou aquelle amigo, a quem expoz a sua situação. Peçanha aconselhou-o então a dedicar-se á venda de cocaina, dizendo-lhe que seu amigo Penna forneceria o toxico cuja venda lhe poderia trazer grandes lucros.

Apresentado ao pharmaceutico, ficou sendo o seu intermediario no negocio com os viciados.

O pharmaceutico Penna, que no mesmo dia foi demittido da casa de saude onde trabalhava, disse que ha tempos fôra procurado por um amigo que lhe pediu uma ou duas grammas de cocaina. Satisfez-lhe o pedido, que se repetiu algumas vezes mais. Cobrava a principio 5$500 a gramma, mas depois passou a cobrar réis 65$000.

Todas as declarações foram reduzidas a termo sendo iniciado processo contra os accusados.

A A. B. I. e a imprensa — livre —

Acaba de chegar á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma:

"A minha collaboração diaria no vespertino "Diario da Tarde" continua sob censura, supplico a interferencia da illustre Associação para fazer cessar a anomalia. Saudações. *Paulo Tacla*."

O presidente da A. B. I. acudindo ao appello, enviou o seguinte telegramma ao interventor no Paraná:

"Appello sentimento liberal de v. ex. para libertatr da censura o jornalista Paulo Tacla, coagido sua profissão. — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

Uma vaga de supplente de delegado

O governo fluminense exonerou, a pedido, o sr. Adalberto Coelho, do cargo de supplente do Delegado Geral do municipio de Nictheroy.

AGGREDIRAM UM FISCAL DE CONSUMO NO CEARA'

Troca de telegrammas entre o director da Receita e o delegado fiscal no Ceará

O director da Receita recebeu o seguinte telegramma do delegado fiscal no Ceará:

"Communico que commissão dirigida pelo inspector federal Oscar Duarte de Barros, incumbida da repressão de aguardente e alcool neste Estado foi rudemente desacatada pelo fabricante Francisco Mendonça dos Santos, havendo saido muito contundido o fiscal da circumscripção Horacio Hermeto Carneiro da Cunha. Entendi-me a respeito com as autoridades estaduaes inclusive interventor federal que se promptificou a garantir a acção da commissão fiscal que vae voltar áquella cidade afim de proseguir o inquerito e demais syndicancias. Communiquei facto tambem ao sr. ministro por telegramma de hoje. Proximo correio aereo seguirão pormenores do caso. Respeitosas saudações. — *Humberto de Oliveira*, delegado fiscal.

O mesmo director respondeu nos seguintes termos:

"Lamento a occorrencia de Redempção. Approvo vossa attitude dando rapidas providencias, no sentido de prestigiar os agentes do fisco, atacados no momento em que cumpriam seus deveres. A volta dos mesmos agentes ao local onde soffreram desacato com ordem de syndicancias rigorosas e inquerito conforme determinastes, foram providencias acertadas. Acredito e confio que interventor e autoridades de accordo com o entendimento que tivestes prestarão o maior empenho e toda assistencia no sentido de prestigiar as autoridades fiscaes que estão agindo na defesa da arrecadação das rendas federaes. Aguardo informações mais detalhadas. — *Gonçalves Mello*, director da Receita."

TRISTEZAS DALMA

Após a laranjada, ingeriu uma solução de permanganato

Os desgostos intimos de Jacyra Fernandes, residente á rua Bento Lisbôa numero 90, impelliram-na a praticar um gesto desvairado, com o fim de pôr termo á vida.

Na hora de maior movimento, hontem á tarde, ella penetrou no Bar Capella, sito no largo da Lapa, e pediu uma laranjada. Esvasiando o copo, chamou o garçon e pediu que lhe trouxesse agua. Sendo attendida, a freguesa deitou um pouco de permanganato no liquido e o ingeriu rapidamente, tombando em seguida ao sólo.

Os empregados do estabelecimento acudiram em seu auxilio, avisando immediatamente a Assistencia, que a fez remover para o Posto Central, onde foi posta fóra do perigo.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

PARA PODER VOLTAR A' PATRIA

Roubou o dinheiro da amante e agora está sendo processado

O operario Antonio Soares da Cruz veiu para o Brasil ha tres annos, com o intuito de fazer fortuna. Deixára a familia e os amigos na aldeia de Villa Verde, em Portugal, e, embora inteiramente inculto, sem mesmo saber assignar o nome, trouxe comsigo a vontade firme de vencer.

Aqui as coisas não lhe correram bem. Tornou-se amante de Margarida da Rocha Ramalho, residente á rua Moreira Pinto numero 35, e passou a viver de brisa e de amor...

Ultimamente, porém, apertaram-lhe as saudades da terra natal e, como não dispuzesse de recursos para emprehender a viagem de regresso, viu-se tentado a obtel-os por meios illicitos: arrombou a mala da companheira, na sua ausencia, e dali furtou 1:000$000, um cordão de ouro e uma alliança, para depois, com esses haveres, comprar uma passagem de 3ª classe no "Bagé", que daqui partiu no fim do mez passado.

Dando pelo furto, a lesada, apresentou queixa ás autoridades policiaes do 8º districto, que se communicaram com a 4ª delegacia auxiliar, pedindo a detenção do accusado.

Antonio Soares da Cruz foi preso na passagem do navio pela Bahia e recambiado para aqui, onde se acha aberto o inquerito. Confessou a autoria do furto e disse que o praticára afim de satisfazer o seu grande sonho de regressar á terra natal.

Foi pronunciado

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por tentativa de morte, Antonio José Guimarães.

AS SYNDICANCIAS NO BANCO DO BRASIL

Os esclarecimentos prestados á Commissão de Correição pelo ex-gerente José N. Tinoco

O sr. José N. Tinoco, antigo gerente da matriz do Banco do Brasil no periodo de 6 de fevereiro de 1929 a 19 de julho do mesmo anno, a proposito das conclusões da Commissão de Syndicancia do Banco do Brasil, acaba de enviar á Commissão de Correição amplos esclarecimentos a respeito das referencias que lhe são feitas no sexto "considerando" do relatorio da Procuradoria Especial.

Assim, revidando á apreciação da Procuradoria sobre os prejuizos acarretados ao Banco do Brasil pela liquidação de divida apresentada pela Casa Arens, afirma o sr. J. N. Tinoco que a propria expressão do procurador sobre a transacção "effectuada sob a responsabilidade da Directoria" importa em sua "absolvição prévia num processo, onde seu nome só apparece como ponto de referencia entre outros, que serviram para a nomenclatura dos periodos divisorios do relatorio da Commissão de Syndicancia". Adeanta, ainda mais, que nem uma só vez lidou com os negocios da Casa Arens que não o fizesse "estrictamente pelas ordens superiores e indeclinaveis da Directoria".

Commentando a 3ª parte do relatorio da Commissão de Syndicancias sobre a "conta corrente garantida n. 4, — sem limitação de credito a descoberto", que a Casa Arens mantinha no Banco do Brasil, diz o ex-gerente que os cheques, que pagou em virtude dessa conta, o foram "só por obediencia indeclinavel ao que encontrou quando assumiu a gerencia da matriz, em 6 de fevereiro de 1929".

Noutra parte do relatorio da Commissão de Syndicancias, ha uma allusão ao nome do sr. José N. Tinoco acerca das operações da Cia. Paulista de Material Electrico. Explica o ex-gerente, que, em sua curta passagem por aquelle posto, nunca tratou dos negocios da Cia. Paulista de Material Electrico. Declara que elles "transitaram exclusivamente entre o gabinete de um dos directores e o gabinete do presidente do Banco", tendo sido "facto notorio que a um dos directores ficou affecto o serviço de liquidação de dividas das firmas a que allude a Commissão de Syndicancia na 3ª parte do seu relatorio".

Taes são, em resumo, os esclarecimentos que o sr. José N. Tinoco offereceu á Commissão de Correição Administrativa.

NÃO CONSEGUIU REGRESSAR A' PATRIA

Viajou clandestinamente de Buenos Aires ao Rio e voltou hontem, para a capital argentina

E' uma triste historia a desse clandestino portuguez que regressava ao seu paiz, quando foi descoberto entre Buenos Aires e esta capital, de onde tornou, hontem, para aquella cidade. Chama-se Manoel Gomes Jardim, e é natural de Traz os Montes. Emigrou de sua terra, na esperança de um melhor futuro na Argentina, onde chegou a mais ou menos dois annos. A principio, as coisas lhe correram regularmente, chegando mesmo a accumular algumas economias, graças a muito sacrificio e a muito trabalho. A crise, porém, attingiu ao seu ponto mais agudo, naquelle paiz e as contrucções civis, em que se empregava o joven portuguez, deram para escassear cada vez mais.

Esgotadas todas as suas economias, o operario receiou peores dias e começou a pensar em regressar á sua patria. Lá teria ao menos o sufficiente para comer, entre os seus, mettido na paz da aldeia, em que deixara sua familia. Mas como poderia elle voltar á terra, se não possuia recursos bastantes para comprar a passagem? Estava desempregado e tão cedo encontraria em que se occupar para ganhar a vida e reservar algumas migalhas para adquirir a passagem. Entretanto, a saudade da terra augmentava sempre a sua tortura.

E se tentasse embarcar clandestinamente? Em Buenos Aires paravam tantos navios que faziam escalas nos portos portuguezes... E depois, podia ser feliz, quem sabe? Não seria o primeiro que atravessaria o Atlantico occulto no porão de um navio.

A infeliz idéa de Manoel foi crescendo cada vez mais na sua imaginação, até que resolveu pol-a em pratica. Embarcou, no dia 17 ultimo, no "Sierra Ventana", navio allemão, que se dirigia para a Europa. Não teve sorte. Foi descoberto a bordo, facto que lhe custou um castigo tremendo, o castigo de todos os clandestinos, que é muito maior, mais rigoroso que o dos criminosos. Algemado, o desditoso operario foi trancafiado num estreitissimo cubiculo, sem ar, sem luz, sem nenhuma das condições indispensaveis á vida. Chegando ao Rio de Janeiro, o commandante do transatlantico conseguiu das nossas autoridades desembarcal-o aqui, onde ficou aguardando a passagem do "Sierra Cordoba", que o levaria para Buenos Aires outra vez.

Chegando, hontem, ao nosso porto, o "Sierra Cordoba", que, como já dissemos, se destina a Buenos Aires, o clandestino foi embarcado e sebuiu novamente para a capital argentina. Ainda algemado, magro, esqueletico, barba enorme, immundo, o pobre homem foi mettido num cubiculo egual ao que lhe deram no outro vapor.

Não era culpado

O juiz da 2ª vara criminal absolveu, hontem, José Augusto Sandres, accusado de seducção.

O caso do ex-depositario publico de Nictheroy

Em officio de hontem, os srs. Francisco Egydio Lino da Costa e Alvaro Silva Bittencourt Mello, peritos nomeados para busca e apprehensão de livros e papeis do ex-depositario publico de Nictheroy, remetteram ao juiz da 1ª vara civel, o respectivo laudo acompanhado sómente da conta geral, attendendo as reiteradas solicitações do curador geral.

UMA HOMENAGEM AO PROFESSOR SOUZA ARAUJO

O almoço que lhe offereceram os alumnos do Instituto Oswaldo Cruz

Realizou-se hontem, no Automovel Club, o almoço que os alumnos do Instituto Oswaldo Cruz offereceram ao professor Souza Araujo em homenagem á dedicação do mestre durante as aulas do curso de leprologia e ás gentilezas recebidas do mesmo durante a visita ás instituições de S. Paulo. Interpretando os sentimentos de todos, falou o dr. Isaias de Oliveira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Professor Souza Araujo, meus collegas. — Os alumnos do Curso de Leprologia do Instituto Oswaldo Cruz e os demais membros da embaixada que tiveram a ventura de visitar os serviços de Lepra de São Paulo, resolveram vos offerecer esta modesta homenagem, prova de sua immorredoura gratidão, pelas innumeras gentilezas e inestimaveis ensinamentos a todos dispensados por vós, estimado mestre.

Quiz a generosidade dos meus collegas, que fosse eu o interprete destes agradecimentos.

Grato a essa prova de distincção e amizade, lamento sómente, não corresponder como orador a confiança em mim depositada.

Quando fomos a Manguinhos, vos convidar para este almoço, procurastes, a principio, dissuadirnos de nossa idéa, allegando não ser isso, praxe naquelle Instituto.

Mas, exactamente por não ser praxe é que esta homenagem é significativa, porque exprime o apreço excepcional e a nossa gratidão irrestricta ao scientista estudioso, esforçado e de boa vontade.

Além disso, como bons discipulos que fomos do optimo mestre que fostes, quizemos vos dar uma prova pratica do nosso real aproveitamento, colhido nas excellentes aulas que nos ministrastes.

Lá, nos ensinastes que hoje em dia, a prophylaxia da Lepra não consistia sómente no isolamento do doente; era preciso que esse isolamento fosse [illegible] de tratamento efficaz e ainda mais, que se procurasse por todos os meios, dar combate á lepra, por intermedio de cursos especialisados, conferencias, publicações emfim, uma obra persistente e efficaz de propaganda.

Penso que indirectamente estamos collaborando um pouco nessa obra necessaria de propaganda prophylactica, porque amanhã, quando os jornaes e revistas noticiarem que um grupo de jovens resolveu homenagear o maior leprologo da America do Sul e, sem duvida, um dos maiores de todo o Universo, fatalmente essas noticias chegarão ás vistas de muitos collegas que já se esqueceram de que a lepra devasta o nosso paiz, cuja população leprosa, orça mais ou menos por 60.000 habitantes e dahi, quem sabe se não virão elles a se interessar por esse magno problema!

Além disso, é possivel que essas noticias cheguem aos ouvidos dos nossos dirigentes, e quem nos dirá que elles, que até hoje se têm mostrado criminosamente alheios a esse problema, não possam a vir cooperar comvosco na benemerita cruzada de combate a essa doença multi-secular?

Isto não seria impossivel, se em nosso paiz se tratasse um pouco menos de politica e um pouco mais do bem estar do seu povo.

Isto não seria impossivel, se os nossos governantes soubessem que existe um brasileiro que á sua propria custa e exclusivamente por amor á leprologia, fez a volta ao mundo, percorrendo 40 paizes, com o fim unico de se aperfeiçoar no estudo da lepra.

Isto não seria impossivel, se esses mesmos governantes, soubessem que em congressos medicos realizados em São Paulo e aqui, conclusões de um scientista brasileiro, algumas das quaes aqui rejeitadas, foram mais tarde acceitas e adoptadas em paizes civilizados como os Estados Unidos, Japão e outros.

Isto, emfim, não seria impossivel, se todos os brasileiros soubessem que elevastes bem alto o nome do nosso querido Brasil, por occasião da vossa brilhante communicação á Royal Society of Medicine Tropical de Londres, sobre lepra experimental.

Mas, professor Souza Araujo, infelizmente para nós, o Curso de Leprologia do Instituto Oswaldo Cruz, já se findou e nós não estamos aqui, sómente para fazer a prophylaxia do Mal de Hansen.

Aqui nos reunimos, para vos agradecer os preciosos ensinamentos que nos proporcionastes, de par com o grande numero de gentilezas que nos prodigalizastes na recente e proveitosa excursão que fizemos á Paulicéa.

Acceitae pois, prezado mestre, esta singela homenagem, como prova da nossa mais sincera gratidão.

Meus collegas, eu vos convido a beber á saude do professor Souza Araujo."

A seguir, usou da palavra o dr. Souza Araujo agradecendo a homenagem.

Estiveram presentes os seguintes medicos: drs. Theophilo de Almeida, Ferreira da Rosa, Isaias de Oliveira Alcides Jardim, Humberto Meirelles, Agostinho da Cunha, Oswaldo Doria, Aldemar Carvalho, Uchôa Cavalcanti, Emmanuel Dias e João Guerreiro.

O "Quanza" entrará amanhã

A superintendencia da Companhia Nacional de Navegação recebeu um radio de bordo do paquete portuguez "Quanza", communicando a excellente viagem que o mesmo vem fazendo, estando marcado para amanhã, ás 4 horas da tarde, o seu atracamento no cáes do Porto.

A bordo do "Quanza" viaja o sr. Julio de Araujo, superintendente da mesma companhia no Brasil.

O ENSINO COMMERCIAL

A regulamentação das profissões de contador e guarda-livros

Ao ministro da Educação a Associação Commercial de S. Paulo dirigiu hontem o seguinte officio:

"Sr. ministro. — Havendo tomado conhecimento dos termos de uma representação que a 16 do corrente enviou a v. ex. o Instituto Paulista de Contabilidade, vem a Associação Commercial de São Paulo secundar o appello feito ao governo por aquella corporação, no sentido de ser restabelecida a execução do art. 60 do decreto n. 20.158, de 30 de junho ultimo, que regulamentou o exercicio das profissões de contador e guarda-livros.

Em officio que teve a honra de dirigir a v. ex. a 24 de setembro ultimo, já esta Associação pleiteava a adopção de medidas que facilitassem aos guarda-livros não diplomados a obtenção do titulo de habilitação profissional, indispensavel para o exercicio da sua actividade, de conformidade com o que dispõe o citado decreto. A providencia agora pleiteada pelo Instituto Paulista de Contabilidade — de continuarem a ser registrados os diplomas expedidos pelos institutos de contadores que tiverem sido reconhecidos de utilidade publica — vem attender em parte ao ponto de vista defendido por esta Associação, que já teve occasião de demonstrar a v. ex. a impossibilidade de se submetterem a exames de habilitação os milhares de contadores e guarda-livros praticos que exercem a sua actividade no commercio e na industria e cujos serviços não poderiam ser dispensados, além de que não seria justo nem humano fazel-o, não existindo mesmo profissionaes diplomados em numero sufficiente nem para se effectuar talvez a quarta parte dessas substituições.

Permittindo o art. 60 do decreto n. 20.158 a expedição de titulos de habilitação, independentemente de exame, pelos institutos de contadores reconhecidos de utilidade publica, isto é, pelas instituições reconhecidas idoneas pelo governo — como o são incontestavelmente o Instituto Paulista de Contabilidade e o Instituto Brasileiro de Contadores, para só citar dentre as corporações que obtiveram aquelle reconhecimento as que têm sua séde neste Estado — adopta aquelle decreto uma providencia bem inspirada, pois são as proprias organizações de classe as maiores interessadas em promover a selecção das respectivas profissões e em manter elevado o seu nivel moral e intellectual.

Dado o grande interesse que tem o commercio de todo o paiz em não se ver privado, notadamente nas pericias judiciaes, dos serviços de milhares de guarda-livros e contadores praticos, entre os quaes se contam profissionaes dos mais competentes e experimentados, espera esta Associação que v. ex. se dignará de adoptar a medida pleiteada pelo Instituto Paulista de Contabilidade.

Agradecendo antecipadamente a attenção que v. ex. se dignar de prestar ao presente, temos a honra de apresentar a v. ex. os protestos da nossa alta consideração. — *Adriano de Barros*, presidente."

A BORDO DO "SIERRA CORDOBA"

Regressou da Europa o professor Abreu Fialho

Passou, hontem, pelo porto desta capital o "Sierra Cordoba", vindo de Bremen e escalas, e em viagem para Buenos Aires.

O paquete allemão transportou poucos passageiros para o Rio, entre os quaes o professor dr. Abreu Fialho, ex-director da Faculdade de Medicina desta capital, que regressou de uma viagem de recreio e estudos na Europa.

O professor Abreu Fialho visitou os maiores centros scientificos europeus, tendo-se demorado por mais tempo na capital da Allemanha.

Foram, tambem, passageiros para o Rio os consules Alnobert Dittmar e Herman Speiser, Lugeborg Folke, Henry Muester e outros.

Entre os que viajam em transito figuram o consul Ricardo Edelstein e o dr. José Sangels.

Reune-se hoje a União do Norte

A União do Norte, que se installou no dia 15 do corrente, nesta capital, reunir-se-á hoje, em sua séde provisoria, á praça Tiradentes n. 50, ás 4 horas. O fim dessa reunião é o empossamento da directoria eleita, nomeação das commissões technicas e approvação dos estatutos, após a leitura do parecer da commissão incumbida de estudal-o. Na mesma reunião a directoria receberá dos associados presentes, suggestões para as nomeações dos directorios estaduaes, municipaes e correspondentes.

A reunião de hoje na Cruzada Civico-Brasileira

Realiza-se, hoje, uma grande reunião na rua da Carioca n. 11, séde da Escola Underwood, ás 2 horas da tarde, para tratar da Cruzada Civico-Brasileira, e approvação dos novos estatutos eleição de sua nova directoria.

A Cruzada Civico-Brasileira é composta de associados de ambos os sexos e se propõe a trabalhar pelo engrandecimento do Brasil, combater o analphabetismo e amparar os menores desamparados.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1932

O CORREIO DA MANHÃ, para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno proximo, tomadas a partir da presente data até 31 de Janeiro vindouro, da fórma seguinte:

ANNUAES

Para o periodo de 1 de Novembro a 31-12-32	80$000
Para o periodo de 1 de Dezembro a 31-12-32	75$000
Para o periodo de 1 de Janeiro a 31-12-32	70$000

SEMESTRAES

De 1 de Novembro a 30-6-32	45$000
De 1 de Janeiro a 30-6-32	40$000

EXTERIOR

Anno	160$000
Semestre	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente LUIZ AYRES — AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5693; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Os maridos portuguezes

A notabilissima exposição cultural portugueza do Jogo da Pela, em Paris, — ostentação deslumbrante da acção de Portugal, durante os seculos XV e XVI, no dominio da arte e da intelligencia creadora — e o congresso de critica realizado ha um mez em Lisbôa, pretexto amavel para a visita desse excellente velho, que é Pirandello, e doutros escriptores e jornalistas europeus ao nosso paiz, crearam-nos recentemente *une bonne presse* internacional, que, se não deve constituir para nós um motivo de desvanecimento (não é caso para tanto), não deixa por isso de nos ser agradavel, porque Portugal precisa realmente de que o conheçam para que o apreciem, e de que o apreciem para que o estimem, nas suas nobres qualidades e no seu justo valor.

A obra formidavel dos portuguezes de quatrocentos e de quinhentos na historia da civilização; as nossas navegações, documentadas nos portulanos e no admiravel códice illuminado que é o "Livro das Armadas"; a ofuscante revelação do genio de Nuno Gonçalves, "uma das mais notaveis ressurreições da moderna critica de arte", cujo polyptico vicentino produziu, na exposição das Tulherias, uma impressão de assombro, — tudo isto tem sido objecto de artigos e de referencias extremamente lisonjeiras para o nosso paiz, assignados pelas pennas cultas e elegantes de Thiébault-Sisson, de André Dubosc, de Lucien Farnoux Reynaud, de Jean-Louis Vaudoyer, de Paul Vitry, conservador do Museu do Louvre, e de outros jornalistas e criticos illustres que, no seu sympathico enthusiasmo, dão ao mundo a impressão de ter, finalmente, descoberto Portugal. Mas não só a acção dos homens vem merecendo, na imprensa franceza, ingleza e belga, justos louvores: tambem os esplendores da natureza — que, paraphraseando Ruskin, "o homem, em Portugal, ainda não estragou" — estão sendo delirantemente cantados, em quasi todas as imprensas européas, pelos *touristes* do congresso de critica, bons camaradas maravilhados com a nossa paizagem (tão parecida com a da Sicilia, na opinião do siciliano Pirandello), com a serenidade virgiliana dos nossos campos, com a dourada écloga do nosso labor rural, com a dextreza e a força dos nossos campinos e dos nossos cavallos — "de pescoço em voluta de violino", disse um — perante os quaes, disse outro, "se experimentava a impressão perturbadora do vêr, animados, os cavallos do Parthenon". A Europa está dizendo bem de nós, com a mesma ligeireza de espirito com que, tantas vezes, tem dito mal.

Mas as opiniões dos homens não me surprehendem. Nenhum dos jornalistas, que nos admiraram em Paris e nos visitaram em Lisbôa, disse de Portugal mais e melhor do que aquillo que eu proprio penso da terra gloriosa em que nasci. O que me surprehendeu, confesso, foi a opinião das mulheres. O sexo outrora fraco e outrora bello tambem tem falado a nosso respeito na imprensa estrangeira, e, esse, produzindo affirmações que eu não posso deixar de considerar generosas, porque vão além do que seria permittido suppôr. Já madame Lily Jean Javal, num livro publicado recentemente, fizera o elogio das qualidades amorosas dos portuguezes, com uma vehemencia e uma convicção que não attingiram, noutro tempo, as opiniões de madame de Sévigné sobre o nosso feitio apaixonado ou as de Lope de Vega e de Thirso de Molina sobre os excessos violentos do nosso ciume. Agora, porém, o juizo que madame de La Masière acaba de tornar publico, acerca dos meus compatriotas, nas columnas do jornal parisiense *La Volonté*, excede, em benevolencia e em generosidade, tudo quanto os estrangeiros têm dito de nós. Com effeito, madame de La Masière, que não me lembro se é nova ou velha, loura ou morena, bonita ou feia, mas que foi uma das senhoras vindas a Lisbôa por occasião do congresso de critica, fez, num artigo curioso em que se revelam firmes qualidades de jornalista, esta affirmação sensacional, um tanto ou quanto compromettedora para nós e para ella: "os maridos portuguezes são, na verdade, deliciosos".

Eu, que me tenho conservado providencialmente solteiro, não possuo qualidade para agradecer a madame de La Masière a sua apreciação dos maridos portuguezes, apreciação que as mulheres casadas do meu paiz devem considerar, talvez, excessivamente benevola. Não duvido de que nós sejamos, como maridos, menos incommodos do que os turcos ou os persas, e mais divertidos do que os inglezes ou os escandinavos. Mas dahi a achal-os deliciosos vae uma certa distancia e presuppõe uma demasiada generalização. Não sei com franqueza — nem está no meu proposito averiguar — que elementos possue madame de La Masière para pronunciar o seu juizo, que, já agora, ficará historico. E' possivel que a illustre franceza tivesse considerado deliciosos os maridos que conheceu em Lisbôa; mas, naturalmente, esse maridos não foram em tão grande numero beijar-lhe a mão que se tornasse licito a madame de La Masière estabelecer uma regra geral. Além disso, o qualificativo adoptado pela jornalista de *La Volonté* — e que melhor caberia a uma boa marca de charutos havanos — não me parece possuir um sentido sufficientemente claro. Em que é o marido portuguez delicioso? Nas qualidades physicas? Nos dotes moraes? No amor ao lar e á familia? Na fidelidade á mulher? Na ternura? Na delicadeza? Na educação? No espirito? Fosse, porém, qual fosse a intenção de madame de La Masière, o que é certo é que, se o conhecimento dum homem é facil, o conhecimento dum marido envolve pormenores de natureza intima, e por conseguinte, materia bastante delicada, que não permitte a uma senhora apreciar com segurança meritos conjugaes que não sejam os do proprio marido. Ora, não me consta que o marido de madame de La Masière seja portuguez, nem faço á illustre escriptora, que me merece o maior respeito, a injuria de a suppôr capaz de conhecer os maridos alheios. A nossa hospede eventual de uma semana quiz ser para comnosco tão amavel que não hesitou em julgar-nos sem conhecimento de causa. Se os maridos portuguezes são deliciosos, querida madame de La Masière, — só as mulheres o sabem, e Deus. Mas as portuguezas, por vezes, queixam-se tanto que me parece que elles só serão deliciosos... vistos de Paris.

Não se supponha porém — longe de mim essa idéa — que eu pretendo contestar, pouco patrioticamente, as virtudes domesticas dos meus compatriotas. Não. Sem os considerar "uma delicia", como madame de La Masière, reputo-os, na sua grande maioria, correctos, attenciosos, sensiveis, bem educados, e exemplarmente perfeitos na arte, sem duvida difficil, de enganar as mulheres. Ha, por esse mundo, maridos muito peores. Ainda ha pouco tempo a "Liga feminina persa" sollicitou do governo de Teheran a promulgação de uma lei que obrigue os homens casados a usarem uma pulseira de prata, fechada a cadeado pelo sacerdote que effectuar o casamento, de maneira que os esposos infiéis possam, sem difficuldade, ser reconhecidos e punidos. Ora, eu devo lealmente declarar que não tenho conhecimento de pedido semelhante feito pela "Liga das mulheres portuguezas". Ha mezes, um professor da Universidade de Glasgow, impressionado pela frequencia com que os maridos inglezes são accommettidos de accessos de colera contra as companheiras, chegou, ao fim de laboriosos estudos, á conclusão de que o doce, especialmente o doce de compota e, duma maneira muito particular, a compota de ginja, possuia a virtude de calmar a irritabilidade conjugal do homem. E eu devo declarar tambem que, apezar da publicidade dada a semelhante noticia, não me consta que as mulheres portuguezas se vejam obrigadas a adoçar excessivamente a bôca dos maridos — antes pelo contrario. Entretanto, apezar das agradaveis conclusões que se tiram destes dois factos, e da justiça que, com muito prazer, presto ás boas qualidades dos maridos portuguezes, eu faço votos para que madame de La Masière, se amanhã se divorciar ou enviuvar, não se case com um portuguez. Ser-me-ia penoso — para que occultal-o? — que madame de La Masière mudasse de opinião.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas, durante todo o periodo. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, em São Paulo e Paraná; melhorará em Santa Catharina, e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: estavel em São Paulo e Paraná e em ascensão nos demais Estados. Ventos: de sul a léste, frescos até Santa Catharina, e de léste a norte no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 20 ás 14 horas do dia 21) — O tempo foi ameaçador durante todo o periodo, com chuvas e fracas e chuviscos intermittentes hontem. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23º9 e minima 22º0, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 23º6 e minima 20º6, respectivamente ás 13 horas e 5 horas e 50 minutos. Predominaram os ventos de SSE, havendo periodos de calmaria pela manhã.

As iniciativas do commercio

Como já dissemos commentando auspiciosamente o acontecimento, deverá installar-se hoje, em São Paulo, sob o patrocinio da Camara do Commercio Importador, o Congresso das Associações Commerciaes do Brasil. Esse importante conclave, tanto mais opportuno quanto mais urgente se impõe a solução de varios problemas relacionados com a economia nacional, visa sobretudo a questão das tarifas aduaneiras e a necessidade indeclinavel de sua remodelação.

Ao que se diz, a instituição que tomou a iniciativa da assignalavel realização está de posse de elucidativos pareceres, elaborados pelas commissões technicas parciaes, nomeadas para o estudo dos diversos aspectos do problema. E' de esperar que seja satisfatorio o exito desse Congresso, em cujo seio — tambem é de suppôr — serão debatidos com elevação e objectivação pratica e exequivel os themas preliminarmente estabelecidos.

Docencia da Escola Normal

Temo-nos feito éco da justa reivindicação pleiteada pelas professoras docentes que, não obstante terem seu direito assegurado por uma prova publica, não foram poupadas ao sacrificio de uma preterição iniqua. Trata-se de um assumpto importante da instrucção municipal, para o qual já pedimos a melhor attenção do interventor no Districto Federal. Renovamos o appello ao dr. Pedro Ernesto. O que se pretende, em contrario, no caso, seria uma sancção ao absurdo praticado pelo sr. Raul de Faria, contra as pleiteantes de um legitimo direito.

No grupo que se quer effectivar ha docentes que não fizeram prova de competencia. Contam-se, tambem, docentes com largo tempo de exercicio e docentes improvisados nos ultimos tempos. Declinariamos nomes, se fosse necessario. Mas ninguem melhor do que o director da instrucção, com os documentos em mão, estará em condições de separar o joio do trigo...

Que justiça ou, quando menos, que equidade seria a do acto pelo qual fossem os docentes de ultima hora effectivados mais ou menos arbitrariamente, recebendo vencimentos durante as férias — o que implicaria o reconhecimento da effectividade — emquanto os outros, com grande somma de direitos, passaram todo o anno sem perceber ordenado? Em que fica a vigencia do decreto 2.316, por meio do qual foram effectivados os docentes, em virtude da garantia de 10 annos de exercicio?

Esses docentes, isto é tendo a seu favor a prova publica de competencia exigida pela lei, contavam já, no minimo, dois annos de antiguidade a 23 de outubro de 1920. Estão dentro da lei e do programma da Revolução. São 70, e este anno trabalharam na Escola Normal 84 docentes.

Effectivados, ficariam 14 logares a preencher, os quaes deveriam sel-o mediante a prova de docencia exigida pela lei. Pondere o sr. Pedro Ernesto a importancia do assumpto.

A carreira do sr. Gordo...

Ao passo que aqui são ainda muito vagas as informações relativas ao exito da missão do sr. Silva Gordo, em São Paulo já se adeanta muita coisa, graças a um jogo curioso de probabilidades... Ainda ante-hontem 20, aquelle emissario, indigitado ou de facto secretario da Fazenda do Estado, não se tinha avistado com o sr. Oswaldo Aranha, actual superintendente da pasta deixada pelo sr. Whitaker, e já o *Boletim Medeiros* publicava um telephonema, de seu correspondente nesta capital, communicando que o sr. Gordo tivera larga conferencia com o ministro, relatando pormenorizadamente a situação economica e financeira de São Paulo.

E' possivel que a informação seja verdadeira, em que pese á reportagem carioca. Mas acontece que a noticia divulgada affirma que o sr. Oswaldo Aranha não occultou as suas vivas sympathias pelas suggestões apresentadas e cuja acceitação depende apenas da sancção do sr. Getulio Vargas...

Tudo tão adeantado e aqui nada se sabia!

Pagamentos de exercicios findos

Foi aberto o credito de 5.000 contos para pagamento de contas de exercicios findos. Este facto faz lembrar a necessidade de uma providencia moralizadora, com referencia ao andamento dessa especie de processos, no Thesouro.

Ha centenas delles parados, porque não são procurados, como se não fosse dever dos funccionarios dar-lhes o andamento normal, sem interferencia de estranhos. Mas assim não succede, porque em torno delles gira a advocacia administrativa.

E' muito commum os interessados receberem cartões de individuos que se inculcam com elementos para dar "andamento rapido", mediante o pagamento de 20 % da importancia a receber do Thesouro.

A influencia desses advogados é demonstrada na indicação dos processos, evidentemente fornecida por quem os manuseia, ou os prende, até que chegue a procuração para então informal-os ou despachal-os.

Contra essa advocacia administrativa é que deve agir o sr. Oswaldo Aranha determinando, sob penas disciplinares, o andamento dos processos de exercicios, tenham os interessados ou não patronos.

O exemplo de uma punição seria remedio efficaz contra semelhante abuso.

No "front" paulista

A nomeação do sr. Salles Junior — será mesmo isto? — para secretario da Educação em São Paulo, causou uma impresão esquisita. Em rodas paulistas chegaram a duvidar dessa investidura. Tratar-se-á mesmo do exdeputado federal Salles Junior, genro do sr. Padua Salles, director do Partido Republicano Paulista, do ex-secretario da Fazenda do sr. Julio Prestes? Parece que sim porquanto politico e com tirocinio administrativo, não ha outro Salles Junior, no vizinho Estado.

Comprehende-se que ninguem achará o sr. Salles Junior deslocado no cargo de secretario da Educação. Na Republica velha deram-lhe superintendencias de maior responsabilidade. Elle foi secretario da Justiça, de onde o promoveram, pouco depois, para a pasta da Fazenda. Consequentemente, pontificou no Instituto do Café, como os srs. Mario Tavares e Rollim Telles. Que se deve concluir dessa nomeação? Que o Partido Republicano Paulista está muito mais perto do governo revolucionario do que geralmente se acreditava.

E' claro que o sr. Salles Junior, embora maior, independente e vaccinado, não acceitaria o cargo que lhe offereceram sem ouvir seu tio e sogro, o sr. Padua Salles, ainda chefe, ao que parece, daquella agromiação. De resto, o sr. Atalìba Leonel, outro official graduado do perrepismo, já havia declarado, ha dias, que o seu partido não recusaria o concurso que lhe pedissem.

Não ha outras novidades no "front" paulista...

Inspectoria da Central

Escreve-nos o sr. Arlindo Luz, director da Central do Brasil:

"Sr. redactor. — Venho esclarecer o assumpto a que se refere vosso topico sob o titulo "A Inspectoria da Central".

Não pretendo supprimir as officinas de Entre Rios, tanto que foi designado um engenheiro, sub-inspector da Locomoção, para dirigir os importantes serviços lá installados.

Tem dado motivo a um mal entendido o facto de ser Palmyra, e não Entre Rios, a séde da 4ª Inspectoria da Locomoção, agora creada e que comprehende o trecho de Entre Rios a Lafayette.

A escolha dessa séde, quasi á meia distancia entre os extremos da Inspectoria, era entretanto natural, além de coincidir com a da Inspectoria do Trafego, como convém aos interesses da Administração.

As officinas de Entre Rios, conforme já tive o prazer de explicar aos srs. interventor do Estado do Rio e prefeito da Parahyba do Sul, não serão affectadas; ahi permanecerão sem nenhuma reducção e dirigidas, como até hoje, por um engenheiro."

Jurisprudencia fluctuante

O artigo 7º do decreto nº 19.408, de 18 de novembro de 1930, restabelece o instituto dos prejulgados, cujo fim é a uniformisação da jurisprudencia da Côrte de Appellação.

Infelizmente, os accordãos das camaras civeis nunca variaram tanto como depois que entrou em vigor a lei que tem por objectivo attribuir-lhes necessaria continuidade. Casos identicos são decididos de modo differente, com surpreza para os que invocam em favor dos seus direitos decisões, quasi sempre unanimes, proferidas nas sessões anteriores.

Essa inconsistencia de opinião no julgamento de recursos em que se ventilam questões de direito, sobre as quaes deve haver, afinal, um criterio mais ou menos seguro, dá á justiça uma feição de loteria.

Os que acertam em dia de felicidade não ficam, entretanto, tranquillos se são partes em novos feitos onde se discutam as mesmas relações de direito.

E não é para menos, se ha uma jurisprudencia para cada caso.

As questões simples complicam-se sem que se possa contar muito com a eventual orientação da maioria dos juizes em assumptos que não comportam pontos de vistas originaes ou exegeses arriscadas.

Ainda ha poucos dias, affirmou-se, no Instituto dos Advogados, que as decisões da Côrte de Appellação não têm consistencia. E o pedido feito ao ministro da Justiça para que responda se uma das leis processuaes, referentes á materia de embargos, está em vigor é prova irrecusavel de que não se confia muito no modo por que os juizes superiores a interpretam.

Monte Carlo capichaba

O jogo campeia livremente na capital do Espirito Santo. Não ha lembrança alli de tamanho desplante na exploração da batota.

A ultima tentativa de repressão parcial da jogatina la provocando uma crise politica.

Alguns auxiliares do governo quizeram despir-se do cargo, caso a medida policial fosse executada.

E' verdade que se queria simplesmente o fechamento de *cabarets*, entre os quaes figurava o centro elegante da Nenê Fumaça, frequentado por alguns magnatas galantes. A medida não abrangia as baiucas financiadas por certo funccionario forense, cujo prestigio politico subiu de ponto nestes ultimos tempos.

Essa desegualdade no tratamento de contraventores deu causa a mal entendidos, rusgas e attrictos.

A tempestade passou rapidamente, sem que della houvesse ficado nada mais além do immenso ridiculo, commentado, em todos os tons, por uma população, no seio da qual se recrutam legiões de victimas, diarias para o panno verde de um novo Monte Carlo.

Coisas do ensino

O reconhecimento das Escolas de Pharmacias de Minas ainda não foi resolvido em definitiva, depois da ultima reforma do ensino. Apenas uma dellas obteve o reconhecimento, ficando as outras nas mesmissimas condições em inferioridade que não se comprehende nem se justifica.

Está nesse caso a de Ubá, que sempre foi tida como das melhores do paiz.

Os rapazes que estão a terminar o curso julgam-se prejudicados com a nova ordem de coisas creada pela reforma, quando pela sua situação deviam estar a coberto de surprezas dessa ordem.

Para o facto pedimos a attenção do ministro da Educação.

Novamente em fóco

A morte, em condições verdadeiramente dramaticas, de uma creança que foi levada ao Hospital de Prompto Soccorro, para retirar um nickel, que inadvertidamente engulira, tem provocado commentarios. Trata-se realmente de um facto grave — seria inutil encobril-o — e que a administração municipal como os proprios representantes da sociedade devem envidar esforços para pôr em pratos limpos.

A pobre creança fôra levada á Assistencia num domingo; por isso o medico de plantão que a attendeu mandou-a embora, na presumpção de que se tratasse de coisa adiavel. No dia seguinte voltou áquelle posto, com o nickel e foi feita uma tentativa de extracção do corpo estranho, em condições que acarretou sua morte subita, quando um cirurgião da casa lhe fazia uma intervenção *in extremis*.

Até agora a versão divulgada é que a creança morreu porque o recurso de que carecia foi protelado, recaindo a culpa sobre o medico que a vio a primeira vez, e nem sequer lhe pôz as mãos. A realidade, no entretanto, é que a permanencia de um nickel de tostão no esophago durante vinte e quatro e mais horas, não equivale a uma sentença de morte... Ahi estão pelo mundo, aos milhares, objectos dessa natureza e mesmo mais nocivos, retirados depois de dilatado tempo, até de mezes.

Tratando-se de coisa tão grave, e que mais uma vez traz á baila a efficiencia dos serviços de assistencia no Rio, seria o caso de se proceder, não a um inquerito administrativo, mas a uma verdadeira necropsia medico-legal, capaz porventura de collocar a questão nos seus devidos termos. A abstenção do medico que attendeu a doente na vespera foi sem duvida prejudicial á creança, mas dahi a erigil-a em verdadeira causa de morte ha um abysmo que deve ser investigado.

Nos termos em que tem sido posta a questão, isto é da responsabilidade de um medico da Assistencia, releva saber sobre quem ella recae.

A marcação dos productos exportados

Já baixou o regulamento do decreto que tornou obrigatoria a marcação dos envolucros, recipientes e quaesquer volumes que contiverem productos destinados á exportação.

Determina elle que as marcas devem ser constituidas por desenhos, figuras ou legendas, em uma ou mais côres, devendo nellas predominar a palavra — Brasil, e não podendo a dimensão da marca ser menor do que a decima parte do recipiente ou envolucro, etc.

Muitos exportadores adoptaram uma simples faixa verde e amarella, emquanto que outros reproduzem em suas côres a bandeira brasileira. Em favor da adopção da bandeira, como caracteristico geral e obrigatorio, mantidas todas as outras exigencias, manifesta-se uma grande corrente em São Paulo, que tem a seu favor a maioria das casas exportadoras.

Acontece, porém, que um dos maiores exportadores de café, casa estrangeira, nega-se a apoiar esse movimento, para não alienar a liberdade que a lei concedeu aos exportadores...

Não seria o caso de modificar o decreto, tornando lei o que o patriotismo dos exportadores brasileiros lembrou de modo tão altamente sympathico?

A queima do carvão...

Grande foi, ainda ha pouco, a celeuma levantada entre a administração da Central e a Commissão de Compras, em virtude da encommenda de 100.000 toneladas de carvão estrangeiro.

Ha um detalhe sobre o assumpto que precisa de esclarecimento: o governo revolucionario determinou, não ha muito, que toda vez que se tivesse de adquirir a hulha negra fosse reservada, como em muitos outros materiaes, uma certa quantidade, cremos que 20 %, para o artigo nacional.

Entretanto, tendo a C. C. C. mandado desembaraçar a partida de carvão, já em nosso porto, exigiu a Alfandega, aliás de accordo com a lei, que fosse declarado se havia sido applicado aquelle dispositivo.

Officiado em tal sentido á Estrada de Ferro, esta até hoje, que se saiba, nada informou.

Queima ou suppressão de safra?

Apezar de se annunciar que está definitivamente adoptado o novo plano cafeeiro, do qual faz parte a queima de 12 milhões de saccas, como o processo mais praticavel para debelação da crise em curso, a lavoura continúa profundamente dividida. E assim é que, emquanto uma corrente se bate pela incineração do producto accumulado nos armazens reguladores, outra é intransigentemente infensa a semelhante calamidade, insinuando outros alvitres, como remedios efficazes ou como palliativos preferiveis.

De um grupo de lavradores, inteiramente opposto a essa extrema solução, parte uma suggestão nova: a suppressão da colheita no proximo anno. Para contrabalançar a superproducção e restaurar o equilibrio entre a offerta e a procura, seria eliminada a safra de 1932. A suggestão ganha vulto e adhesões, adoptando-a varias associações regionaes da classe.

Apontam-se como *leaders* da corrente que opina pela suppressão da colheita de 1932 os srs. Silvio Penteado, Thadeu Nogueira e Antonio José Leite.

Os funccionarios inactivos

Assegura-se que o governo resolveu mandar organizar um quadro, constituido por funccionarios civis em disponibilidade, addidos ou extinctos, quadro que fornecerá todo o pessoal necessario ao preenchimento de vagas cuja suppressão seja considerada prejudicial ao serviço.

Assim, mesmo no caso de não ser possivel extinguir o logar vago, haverá economia, chamando-se á effectividade um dos serventuarios desse quadro especial.

Tal iniciativa só merece applausos porque, se denuncia o proposito de realizar economia, demonstra tambem que o governo persiste na louvavel pratica de descongestionar os quadros, sem usar do condemnavel processo das demissões em massa.

A organização desse quadro especial vem completar o regimen adoptado de não preencher senão os cargos indispensaveis no bom andamento do serviço publico.

O MOMENTO POLITICO

A mentalidade politica do Brasil tem-se modificado incontestavelmente, desde o advento da Revolução até ao dia de hoje. A principio, quando assumiram o poder os seus actuaes detentores, a nação respirou esperançada. Iriamos ter sem duvida um governo de força... Mas esse offerecia perspectivas alentadoras para um paiz que já tinha perdido todas as esperanças na ficção dos poderes independentes e harmonicos entre si! O Congresso, uma das columnas da democracia idealisada pelos autores da obra de 1889, tanto se abastardara na sua vassalagem, atirado aos pés do executivo, que a sua suppressão foi recebida como uma salutar medida moralizadora, que ainda offerecia ao thesouro vantagens directas. A nação estava disposta a acceitar e prestigiar, convenientemente, um governo real, de força, que firmasse seu prestigio em razões mais solidas do que a fantasmagoria das urnas.

Decorreu-se um anno e pouco desse regimen acariciado, e o que se vê hoje? De varios cantos do Brasil partem insinuações veladas ou appellos categoricos, reclamando a volta do Brasil ao "regimen constitucional". A principio, eram sómente os saudosistas da Republica velha que preconisavam, como os restos de um exercito destroçado, essa medicação politica para o organismo nacional. Hoje, porém, nos campos mesmos onde germinou a jornada revolucionaria, medrou tambem a semente da constitucionalização do paiz. Ahi está o Rio Grande, *leader* do movimento de outubro de 1930, identificado com os seus ideaes, e que hoje, ainda mais unido talvez do que quando lançou o brado contra a prepotencia do Cattete, reclama a constituição.

Nós já mostrámos que o governo provisorio protelou demais a restauração do regimen constitucional. Os factos historicos provam, exuberantemente e sem contradicção possivel, que tanto em 1822 quanto em 1889 o Brasil caminhou celere para a convocação da constituinte e para a elaboração de um pacto politico. E o nosso exemplo prova a falta de base dos que hoje, sob varios pretextos, exigem uma prévia preparação democratica, uma lei eleitoral de longa incubação e laboriosa gestação, para que os cidadãos libertados por meio da jornada civica de 1930 possam reivindicar os seus direitos á soberania do Brasil! Mas o maior damno que o governo provisorio porventura causou ao paiz não proveiu tanto de sua relutancia em ter tomado o rumo da reconstrucção politica pela convocação de uma constituinte como em ter dissuadido os brasileiros nas esperanças que estes mantinham de que um poder de facto, prestigiado pela boa vontade da nação e nunca pela ficção das urnas, seria a arma capaz de moralizal-o e de salval-o. Todo esse movimento constitucionalista, num paiz que foi, durante quarenta annos de Republica, a maior victima da ficção democratica, consubstanciada em um parlamento e varias assembléas que não defendiam os interesses do povo, traduz — inutil seria encobril-o — a desillusão do paiz.

Os governos fortes, sem peias nem restricções, desde que os encarnem homens de capacidade e de saber, á altura de sua missão, têm colhido frutos opimos, como seria facil proval-o á luz da historia. Nem foi por outra coisa que se idealizou "o bom tyrano" como a arma mais segura para garantir a felicidade de um povo... Modernamente, temos entre outros, o exemplo da Italia, que resurgiu á sombra da bandeira fascista porque, a despeito de ser individualismo anti-democratico, Benito Mussolini era uma capacidade e cercou-se tambem de solidas culturas capazes de esclarecel-o. O que põe em cheque hoje, no Brasil, esse movimento em favor da volta ao regimen constitucional, a que a maioria dos brasileiros aspira tão sinceramente quanto desejou a deposição da antiga ordem politica, não é tanto o credito dos governos de facto, inspirado na força, quanto os proprios elementos a que o destino historico incumbiu a sua consummação no Brasil.

EM HOMENAGEM Á MEMORIA DO CONDE DO PINHAL

A sessão solenne promovida pela Sociedade Rural Brasileira

São Paulo, 21 (U. T. B.) — Revestiu-se de grande brilho a sessão solenne promovida hoje pela Sociedade Rural Brasileira em homenagem ao 104º anniversario do conde do Pinhal.

A's 8 1|2 horas da noite, o dr. Henrique de Souza Queiroz apresentou á numerosa assistencia, na qual se notava representantes do interventor federal e do secretario da Justiça, o dr. Prado Guimarães, que saudou a familia Arruda Botelho, exaltando a memoria do conde do Pinhal.

O dr. Carlos Botelho respondeu ao orador e recebeu em seguida o titulo de presidente honorario da Sociedade Rural Brasileira.

A's 9 1|2 horas a Radio Educadora Paulista irradiou um discurso do dr. Roberto de Arruda Botelho, sobre a personalidade do conde do Pinhal, do qual damos um resumo.

Antonio Carlos de Arruda Botelho, barão, visconde com grandeza e conde do Pinhal, nasceu em Piracicaba aos 23 de agosto de 1828. Elle era um perfeito representante do primitivo typo paulista — o elemento dominante que formou, constituiu e desenvolveu a prosperidade do Estado de São Paulo.

Da honrada e numerosa familia Arruda, Botelho, condes de São Miguel, oriunda dos Açores, descendia o conde do Pinhal, que foi o autor dos seus titulos nobiliarchicos conquistados pelo esforço proprio e pelo trabalho insano do seu braço e da sua intelligencia.

O conde do Pinhal foi o iniciador e o verdadeiro autor da construcção da Estrada de Ferro do Rio Claro que ligou essa cidade ás de São Carlos do Pinhal, Araraquara, Jaboticabal e Jahu'. Para levar a effeito essa empresa empenhou todos os seus haveres; conseguiu inspirar confiança aos membros de sua familia e aos de seu illustre sogro o visconde do Rio Claro, e quasi que exclusivamente com este capital de familia construiu e fez prosperar esta companhia de que foi o presidente até á época em que com vantagem pecuniaria se alienou "The Rio Claro Railway" e, que, por sua vez cinco annos depois, a revendeu para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Depois de proclamada a Republica, o conde do Pinhal eximiu-se de toda e qualquer participação activa na politica; voltou-se todo para a vida da familia, empregando a sua extraordinaria actividade na lavoura e nas finanças.

Vigoroso ainda, foi colhido por cruel enfermidade e succumbiu a 12 de março de 1901, em sua fazenda do Pinhal, com 74 annos de edade.

Melhor do que os bens da fortuna deixados pelo conde do Pinhal são a memoria dos relevantes serviços por elle prestados á patria e a numerosa familia que firmou e educou nos mais elevados principios de honra e dignidade, bem como o duplo exemplo seu e de sua virtuosa esposa d. Anna Carolina de Arruda Botelho, filha do sr. José Estanislau de Oliveira e de d. Elisa de Mello Franco, viscondes do Rio Claro, companheira de toda a sua laboriosa existencia.

A prosperidade ha de confirmar a estima dos contemporaneos e quiçá augmentar-lhe os titulos de benemerencia.

O GOVERNO E A POLITICA

O que se espera na proxima semana

Póde affirmar-se que na proxima semana alguns acontecimentos politicos de accentuada significação se verificarão aqui.

Não é mais segredo que a permanencia do sr. Lindolfo Collor, na pasta do Trabalho, é devida principalmente a um movimento de resistencia civil que partiu do proprio Rio Grande do Sul. Esse movimento foi encabeçado, mais como conselho e suggestão ao governo provisorio, pelos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, antes mesmo de chegar a Porto Alegre o referido sr. Collor. Assim, quando o ministro, que se suppunha na imminencia de não mais reassumir o seu cargo, após o regresso do norte, embarcou para Porto Alegre, tendo aqui conferenciado, antes, com os srs. Getulio Vargas, Assis Brasil e Baptista Lusardo, já sabia que a sua situação estava plenamente garantida.

A resistencia civil a que alludimos não é sómente offerecida pelos politicos do partido. Tambem nas classes armadas se processa egual desejo, no sentido de cada vez mais se consolidar a ordem, consolidando-se, egualmente, o prestigio do proprio governo provisorio.

* * *

Ao que estamos informados, ainda no correr da proxima semana as classes armadas, representadas pelos chefes mais graduados, dirigirão um manifesto á Nação. Nesse documento, que terá a assignatura dos generaes e almirantes mais identificados com a victoria da revolução de outubro de 1930, se fará um appello a todos os militares de terra e mar, afim de que, occupados exclusivamente com os seus deveres profissionaes, dêem ao Exercito e á Marinha a inteira dedicação que delles é de esperar, completamente integrados na tarefa de trabalharem pela defesa nacional.

Soubemos mais: o manifesto será redigido numa linguagem peculiar a camaradas que se dirigem a outros camaradas.

Procura-se, dessa fórma, mostrar aos militares a conveniencia de se afastarem da politica activa, embora se faça ver que o facto do soldado ou do marinheiro não serem politicos não quer dizer que vivam absolutamente alheios aos altos interesses e aos destinos do paiz.

* * *

O sr. Oswaldo Aranha, ao que ouvimos, deverá assumir amanhã ou depois, effectivamente, a pasta da Fazenda, deixando assim a da Justiça.

Não soubemos, ao certo, quem será o seu substituto na Justiça. Depois do primeiro boato que circulou, conduzindo o nome do sr. Mauricio Cardoso, arriscou-se que, na impossibilidade deste politico riograndense do sul acceitar o cargo, seria convidado o sr. João Neves. Esta hypothese, entretanto, já hontem á noite não era confirmada á nossa reportagem. O que nos informavam era que o sr. João Neves, decidido a tomar uma attitude mais ostensiva pela volta immediata do paiz ao regimen constitucional, estaria disposto a declinar das responsabilidades do cargo em apreço, para que, dessa maneira, pudesse ter mais liberdade de acção.

Certo é que a pasta da Justiça, pasta que, neste momento, aos olhos do governo, precisa ser mais do que nunca essencialmente politica, teria de ser entregue a uma figura de politico em perfeita harmonia com todas as correntes revolucionarias e que pudesse, ao mesmo tempo, facilitar, no governo, essa volta ao constitucionalismo, sem as arestas que a posição do sr. Neves talvez apresentasse, entre outros motivos, pelas declarações antecipadas e categoricas que já vem fazendo, principalmente depois da sua ultima viagem ao Rio Grande do Sul.

Nos meios politicos, observávamos hontem uma tal ou qual reserva quanto ao verdadeiro substituto que o sr. Getulio Vargas daria ao sr. Oswaldo Aranha, no Ministerio da Justiça. Não queremos affirmar, mas nos parecia que o sr. Baptista Lusardo estava reunindo maiores probabilidades.

* * *

Os casos politicos de mais effervescencia nos Estados, que são os de São Paulo, do Estado do Rio e do Paraná, sem duvida serão logo solucionados, com a posse do novo ministro da Justiça, seja elle quem fôr.

Ao que nos adeantaram, o sr. Getulio Vargas estava sómente esperando resolver a escolha do novo ministro da Justiça para, em harmonia com este, dar uma solução definitiva ás referidas situações estaduaes.

Parece que o governo se dispõe a nomear para São Paulo um interventor civil. Este será escolhido entre nomes de relevo no Estado, capazes de inspirar confiança e tranquillidade, não só aos differentes grupos politicos, como á propria opinião publica. Nada conseguimos de seguro a este respeito, ainda que soubessemos que semelhante solução seria dada na proxima semana, antecipando qualquer outra com referencia aos dois demais Estados.

* * *

O novo ministro da Justiça terá, antes de tudo, como dissemos, a incumbencia de preparar o governo para a volta ao regimen constitucional. Caber-lhe-á a tarefa de resolver o duplo problema, já armado em equação, do alistamento e processo eleitoraes. Esta será a preoccupação preliminar daquelle que tiver de empossar-se no cargo a ser deixado pelo sr. Oswaldo Aranha.

* * *

Resta saber o que ha com referencia á pasta da Educação e Saude Publica. Se o momento permittisse ao governo — são ainda as informações que hontem obtivemos, que assim nos dizem — confiar essa pasta a alguem que della exclusivamente se occupasse, indifferente e alheio ás necessidades da politica, sem duvida esse alguem seria o proprio sr. Belisario Penna, a quem o governo integraria effectivamente no cargo. Mas entram aqui as conveniencias de ordem politica. O cargo, antes do mais, terá de ser politico. E o sr. Getulio, de quem não se conhece até agora a palavra definitiva, parece estar com os olhos voltados para um politico mineiro, que, não sendo desta ou daquella corrente partidaria em Minas, traga, entretanto, a certeza de que agradará simultaneamente a correligionarios e a adversarios.

AS ELEIÇÕES ARGENTINAS

Novos resultados que são apurados

Santa Fé, 21 (La Prensa) — Nesta provincia continúa o reconto de algumas mesas até a decima setima do departamento de San Martin resultados que não pódem alterar a situação definitiva dos candidatos hontem já definidos e que hoje se mantêm com 96.453 votos para o dr. De la Torre e 81.538 para o general Justo.

Buenos Aires, 21 (La Prensa) — Nesta capital o escrutinio alcança a mesa 22 da decima secção, e dá 84.377 votos para o candidato De la Torre e 55.574 para o general Justo.

Na eleição de senadores a Alliança Democrata-Socialista tem computados 86.6[illegible] votos e os Socialistas Independentes 38.039.

Para deputados nacionaes a votação da Alliança é de 86.797 e a dos Socialistas Independentes é de 39.139.

Corrientes, 21 (La Prensa) — Terminou o escrutinio nesta provincia com o seguinte resultado:

Os 13 logares de eleitores da maioria foram ganhos pela candidatura Justo com 28.853 votos dos Democratas Nacionaes e os 6 postos da minoria tambem foram para o general Justo por 27.139 votos do Partido Liberal. Os elementos do dr. Lisandro De la Torre só contaram 5.013 suffragios.

Na votação para eleitores de governador 12 foram os conseguidos pelos Democratas Nacionaes, 11 pelos Liberaes e 3 pelos Radicaes Antipersonalistas. Precisam-se de um minimo de 14 votos para ser eleito governador.

Para deputados nacionaes triumpharam 5 liberaes: os senhores Daniel Speroni, Manoel A. Bermudez, Erasmo Martinez, Eduardo Bruchou e José A. Contte e 2 Democratas Nacionaes: os senhores Hernan F. Gomez, e Benjamin S. Gonzalez. Os elementos antipersonalistas não apresentaram candidatos para deputados nacionaes.

A installação do telephone transoceanico em Montevidéo

Montevidéo, 21 (U. T. B.) — Realizaram-se hoje as experiencias finaes das installações de telephone transoceanico, procedidas pela Companhia Siemens, as quaes lograram obter o maior exito.

Diversos jornalistas uruguayos tiveram opportunidade de communicar-se com seus collegas de Paris, Roma e Londres, trocando saudações, que foram recebidas em boas condições de audibilidade.

Lindbergh está inaugurando a nova linha aerea para a zona do canal do Panamá

Miami Florida, 21 — (U. T. B.) — Conforme fôra préviamente annunciado, o coronel Lindbergh partiu desta cidade, pilotando o poderoso avião "Clipper", da Pan American", que inaugura uma nova linha de transportes para a Zona do Canal, através do Mar das Antilhas.

O gigantesco avião amphibio, que realisa a sua primeira viagem para o Sul, leva a bordo 32 passageiros, 5 tripulantes e grande quantidade de correspondencia.

Propostas de modificação do estatuto de radiotelegraphia da Italia

Roma, 21 (U. T. B.) — O Directorio do Conselho de Pesquisas, reunido sob a presidencia do senador Marconi, resolveu approvar as propostas que modificam o actual estatuto radiotelegraphico e que propugnam a creação de um centro de pesquisas sobre a radioactividade.

Uma aldeia da Asia Menor move acção contra o governo grego

Athenas, 21 (U. T. B.) — Os habitantes da pequena aldeia de Ineguel, nas proximidades de Brussa, na Asia Menor, intentaram um processo contra o governo grego, do qual reclamam o pagamento de vinte mil libras turcas, importancia das requisições alli feitas pelas tropas gregas de occupação, e que até agora não foram pagas.

O SEGUNDO CONGRESSO DOS INSTITUTOS FASCISTAS

Roma, 21 (U. T. B.) — Inaugurou-se hoje no salão "Julio Cesar" do Capitolio o Segundo Congresso dos Institutos Fascistas com a presença do sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros e Chefe Supremo do Fascio do sr. Federzoni, presidente do Senado, do sr. Giurati, presidente da Camara, dos ministros Giuliano e Rocco, e numerosas altas autoridades do Estado e do Fascio.

VICTIMAS DE UMA EXPLOSÃO EM DONCASTER

Londres 21 (U. T. B.) — Até hoje á noite o numero officialmente conhecido de victimas da explosão de uma mina em Doncaster era de 49, entre os quaes 24 mortos e cinco desapparecidos.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

MOBILISAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL

Ao sr. Oswaldo Aranha foi dirigido o seguinte estudo:

"A situação brasileira é, presentemente, de angustia e de apprehensões dado o estado economico e financeiro do mundo.

Estão fechados para nós, felizmente, as habituaes fontes de recursos externos. Devemos redimir com nosso trabalho e unicamente com elle os erros do passado, sem mais perdermos tempo e energias em procurar as origens.

Examinando as nossas possibilidades economicas vemos, entretanto, as probabilidades de uma solida e prospera situação economica e financeira, em futuro proximo, se puzermos em movimento essas possibilidades que dormem, fazendo a mobilização de todas ou de algumas de nossas reservas, através da agricultura, da industria e do commercio.

Mobilizar as riquezas e energias do nosso Brasil para concentral-as no campo do trabalho organizado, deve constituir para nós, brasileiros, na hora presente, todos nós brasileiros, na hora presente, a maior das aspirações, porque, levando ao acampamento dos pessimistas e derrotistas a convicção de que o Brasil é, de facto, a terra da promissão, teremos passado do regimen das possibilidades para o das realizações praticas.

Agora, após a victoria da revolução, mais do que nunca, o vento do Equador agita o signal de Barroso;

"O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER"

Evitar o retraimento dos compradores e forçar a circulação do dinheiro, eis o duplo fim da mobilização economica nacional, em todas as suas modalidades.

A mobilização economica brasileira impulsionará a agricultura, a industria e o commercio e, em funcção delles, porá em jogo os interesses estrangeiros, cuja cooperação, não tenhamos duvida, nos será insistentemente offerecida.

Em movimento todas as nossas forças economicas, attingiremos dentro de curto periodo, a uma situação de desafogo e teremos despertado, para a nossa Patria, a attenção do mundo.

A grande guerra, com toda a brutalidade e nervosismo do meio, exigiu e obteve do engenho humano a satisfação de todas as necessidades materiaes de cerca de 24 milhões de homens mobilizados, em todas as frentes e em todos os multiplos serviços auxiliares; porque a mobilização economica do Brasil, realizada em um ambiente de calma e de confiança, não nos garantirá a execução de uma concentração perfeita no campo do trabalho e da ordem?

Sem preconceitos imperialistas, olhando sómente as nossas condições, podemos e devemos fazer a nossa mobilização economica, sem reconhecermos aos outros povos o direito de melindres e malquerenças.

Livre, soberano e independente, o Brasil, com riquezas e grande extensão territorial, póde, se assim o quizer, abrigar, alimentar e dar trabalho aos sem trabalho do mundo.

Mobilizando-nos e abrindo novamente a immigração, criteriosamente escolhida, com a éra de trabalho que iniciamos podemos transformar o immigrante, consumidor de classe inferior, em um trabalhador, tambem consumidor mas de ordem superior.

Na actualidade, actos do governo provisorio existem que, sem pertencerem, talvez, a um todo harmonico, justificam plenamente a necessidade do estudo e organização de um plano de conjunto capaz de pôr em marcha todas as energias nacionaes. (Leis sobre alcool-motor e carvão; industrialização das fabricas e arsenaes do Ministerio da Guerra; prohibição da creação de novos impostos inter-estaduaes e extincção gradual dos existentes; revisão de todos os impostos estaduaes e municipaes; commissões technicas, etc., etc.).

O plano de mobilização das fontes de nossa economia deve abordar:

a) — ampliar e accrescer de outras as medidas já tomadas;

b) — estudar os preços de custo de nossas materias primas para, baseados nelles, conhecer, discutir, organizar e sobre ellas erguer a estructura de nossas industrias;

c) — attribuir ás nossas industrias a manufactura dos productos que economicamente puderem produzir, mantendo um proteccionismo dentro dos limites do justo e do razoavel;

d) — rever as nossas tarifas alfandegarias, ferroviarias e maritimas de modo a obtermos vantagens reciprocas nos mercados estrangeiros;

e) — padronizar todos os nossos productos agricolas e manufacturados; (idéa levantada e já acceita pelo nosso ministro do Commercio);

f) — passar todos os serviços de exploração de estradas de ferro, portos e navegação maritima, fluvial e aerea para um regimen mixto, official e particular.

A fortuna particular deve ser directamente interessada nas fontes industriaes productoras. O regimen de exploração exclusiva, pela União ou pelos Estados, deve ser abolido para sempre entre nós.

g) — nacionalizar as estradas de ferro, a navegação fluvial, maritima e aerea e serviços portuarios;

h) — passagem de todos os serviços de divida interna e externa e de todas as receitas estaduaes e municipaes para o governo federal, durante o periodo de mobilização.

i) — estudo das bases de limitação da mecanização da industria, evitando-se a super-producção;

j) — organização do programma de obras federaes.

A acção do governo deve ficar adstricta, como orgão controlador, a orientar a agricultura, a industria e o commercio, dentro do seu plano de mobilização. E' ponto essencial deste plano, dar sómente o governo uma orientação geral: aos institutos de credito, ás associações industriaes e commerciaes, cumpre dar a solução dos casos individuaes.

A execução dos grandes problemas de saneamento urbano e rural e os das communicações sim, deve pertencer ao governo, que, por seus institutos, conselhos ou commissões technicas, organizará um plano de:

a) — saneamento urbano de todas as cidades e rural de villas e aldeias (agua e esgoto);

b) — drenagem e irrigação;

c) — industria electrica;

d) — communicações telegraphicas, radiotelegraphicas e telephonicas;

e) — communicações maritimas e fluviaes;

f) — communicações ferroviarias;

g) — communicações rodoviarias;

h) — melhoramento e apparelhamento dos portos;

i) — fomentar o emprego do gaz, como combustivel, difficultando o emprego da lenha e facilitando o uso do carvão nacional.

j) — colonização das terras devolutas nas zonas cortadas pelas estradas de ferro.

Com a transformação politica operada, pela Revolução, ficou o governo federal em uma situação privilegiada, pois livre dos tropeços dos legislativos federal e estaduaes e egualmente libertado de camaras municipaes, póde desenvolver uma acção mais rapida e efficaz, sem delongas de discussões estereis, algumas vezes pessoaes e outras estreitamente regionalistas.

Com uma acção ampla e independente, norteando sua acção pelos altos interesses nacionaes, livre para aproveitar as opportunidades, póde o governo provisorio, promovendo a mobilização das energias economicas do Brasil, relegar para um futuro distante todas e quaesquer ambições pessoaes e agitações politicas partidarias; tudo estará absorvido no trabalho da construcção do Brasil novo, nelle empregando as suas melhores energias.

Os serviços que indicamos, e que devem ser dirigidos pelo governo central, por si só, obrigarão a agricultura, a industria e o commercio ao desenvolvimento methodico de suas energias e delles exigirão uma nova e melhor organização, estirpando-lhes vicios e defeitos, aprimorando-lhes qualidades.

Na satisfação das necessidades materiaes desses serviços a agricultura, a industria, e o commercio, hoje com mercados muito limitados e extremamente retrahidos, encontrarão um campo propicio á expansão de suas energias que, despertadas, entrarão em movimento.

As industrias de cimento, a de materiaes de construcção, do ferro em 1ª e 2ª fusão, do aço, dos couros, dos tecidos, etc., etc., amparadas e erguidas sobre as nossas materias primas, soffrerão forte impulso.

Como o programma é vasto, só exequivel em alguns annos, em 30 ou mais, teremos ideado para as nossas fontes economicas uma situação perenne e não momentanea de desafogo.

Posta em marcha a nossa machina economica, regulados os elementos materia prima e mão de obra, nada a deterá na senda do progresso.

Examinando-se ligeiramente a situação somos obrigados a admittir e a acceitar a collaboração de todas as classes estrangeiras, pois não dispomos de recursos em engenheiros, medicos, operarios, especialistas varios, etc., etc., para uma obra de tal vulto. Se grave é nossa situação economica e financeira, peor é a de outros povos. Dispomos de recursos para nós e para elles, somos capazes de lhes alliviar a situação; elles dispõem de recursos financeiros, limitados agora a receber sem vender, não se pódem expandir em mercados de estado precario.

O programma ferroviario deve ser calcado sobre a construcção de 200 mil kilometros de rodovias e 100 mil kilometros de rêde ferroviaria, em linha dupla.

Nesta kilometragem, não incluida a remodelação de toda a rêde ferroviaria em trafego, devemos adoptar uma unica bitola, eliminar os erros, por ventura existentes, construir variantes, emfim, estudar o assumpto de um modo completo, procurando solução para um trafego intenso e de grandes velocidades, a par de um serviço barato e perfeito.

As novas linhas devem ligar, com rapidez, commodidade e segurança o littoral ao centro, o norte ao sul.

Abrir saidas para Goyaz, Matto Grosso e Minas através da Bahia; transpôr de Recife, rumo ao sul do Pará, a zona interior do Piauhy e do Maranhão, levando-lhes recursos em homens e serviços, dar-lhes, emfim, um novo horizonte; ir em soccorro do nordeste facilitando-lhe o trabalho, a fartura, o bem estar e o rapido transporte; desbravar as selvas de Santa Catharina, Paraná, Amazonas e Matto Grosso, rumo ás Republicas do Pacifico; libertar o Rio Grande do Sul, de um unico porto, abrindo-lhe Laguna; preparar o interior do Paraguay, Bolivia e Perú, para nossos clientes no dia de amanhã; ligar o Rio a Belém, Goyaz e Bahia, emfim, trabalhar para vêr, em todos os recantos do territorio nacional as mais possantes locomotivas, tal deve ser a grandeza de nosso commettimento.

Com o desenvolvimento da nossa rêde ferroviaria e a localização de massas de trabalhadores nacionaes e estrangeiros, nas cidades já existentes e nas que forem fundadas, ainda teremos dado á agricultura, á industria, ao commercio e a todos os ramos da actividade humana um campo vastissimo para seus emprehendimentos.

Nas bacias dos rios Paraná, São Francisco e na do Amazonas, em suas melhores regiões, poderemos, com um trabalho intelligentemente organizado e continuado, fazer nascer e florescer algumas cidades com milhares de habitantes, desviando assim da faixa do litoral, para o taboleiro da Serra do Mar, um surto de progresso capaz de, em futuro relativamente proximo, levar ao centro do Continente Sul-Americano os encantos da civilização moderna e brasileira.

Muitos problemas que, para nós, têm permanecido insoluveis, terão alcançado uma solução economica e racional, quando conquistarmos de facto o nosso *hinterland*.

O Canal de Panamá mobilizou massas humanas para o trabalho; a grande guerra para o aperfeiçoamento da destruição; a mobilização economica do Brasil, meio termo entre o velho capitalismo e os excessos do communismo, terá contribuido decisivamente para o equilibrio do mundo.

E, nesse surto de trabalho, poderemos affirmar ao mundo que, na justiça do Brasil, todos os direitos serão respeitados e regidos pelos mais rigidos e sãos principios das leis, sensatamente applicadas, como nos mais adeantados povos do mundo. — *João Teixeira Marques* — Capitão-tenente da Armada."

CHEGA AO RIO TERÇA-FEIRA A COMPANHIA TRO'-LO'-LO'

O que foi, em Buenos Aires, no Chile e no Uruguay, a actuação deste elenco brasileiro

Pelo paquete "Highland Brigade" deverá chegar terça-feira, pela manhã, ao Rio a companhia brasileira Tro-ló-ló, dirigida pelo actor Jardel Jercolis.

O conjunto brasileiro, que vem trabalhar no theatro Lyrico, da empresa A. Sonschein, actuou com grande successo na Argentina, no Chile e Uruguay e agora, vem exhibir-se, no Rio, depois de uma temporada victoriosa realizada no theatro da Opera, na capital portenha.

Os jornaes dos paizes por onde andou a companhia foram unanimes em elogiar a propaganda por ella feita, das coisas e costumes do Brasil, affirmando mesmo que equivale a sua acção á melhor das propagandas que possa ser realizada por um paiz, em intenção de approximação com os seus vizinhos.

Ali, nas capitaes do sul, nunca a companhia de Jardel Jercolis deixou de exaltar os homens, os costumes e o valor da sua patria, não esquecendo jámais homenagear os seus conterraneos, que ali aportavam.

Como o tempo era curto para o preparo de uma propaganda, no Rio, se viu a direcção obrigada a distribuir aqui, cartazes confeccionados em Buenos Aires, com alguns dizeres em hespanhol. São pequenas coisas sem nenhuma importancia, que o culto publico carioca muito bem comprehende.

No dia da chegada da companhia, haverá a bordo um "cocktail" para o qual foi convidada a imprensa carioca.

BALEADO NA PERNA

No posto Central de Assistencia foi medicado hontem, o empregado no commercio José Augusto, residente no morro do Vallongo n. 5, o qual apresentava um ferimento na perna esquerda produzido por bala.

Quando recebia curativos, o ferido declarou ter sido aggredido a tiros por um desconhecido, no becco da Escadinha.

O expediente no consulado da Argentina

Approximando-se o verão, este consulado geral funccionará durante os mezes de dezembro e janeiro e fevereiro, das 9 á 1 hora da tarde, tornando depois ao actual, de 1 ás 5.

Nas horas acima mencionadas os passageiros poderão obter o visto nos seus passaportes.

CORREIO MUSICAL

O DIA DO MUSICO

Será celebrado hoje, pela primeira vez, o "Dia do Musico". Tudo e todos tinham o seu dia, era tambem justo que os musicos possuissem o seu. A data escolhida foi a mais feliz por ser a de Santa Cecilia, padroeira da Musica.

O programma das commemorações é o seguinte:

Sessão solenne, á tarde, presidida pelo dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade. Falarão, pelo Directorio Academico, Enio de Freitas e Castro; pelos alumnos do Instituto Nacional de Musica, Magdala da Gama Oliveira; pela imprensa, dr. Herbert Moses; pela Associação Brasileira de Musica, Antonietta de Souza; recordando Henrique Oswald e Luciano Gallet, Octavio Bevilacqua e Luiz Heitor; o maestro Lorenzo Fernandez, fará uma profissão de fé nacionalista; e o presidente do Directorio Academico, Nelson Cintra, agradecerá em nome do Directorio.

O programma do concerto, á noite, é o seguinte:

I parte — Hymno Nacional, protophonia do Guarany, pela Banda da Policia Militar, regencia do maestro João Cesario de Camargo.

II parte — "Concertino", de Chaminade, para flauta, Moacyr Liserra; "L'Enfant Prodigue", de Debussy; "Schiavo", de Carlos Gomes, canto, Luiza Torres Paranhos; "Caprice Viennois", "Carnaval Russo", violino, Oscar Borghrt; "Campanela", di Liszt, "Polonaise", de Chopin, piano, Yolanda de Vilhena Ferreira.

III parte — "Concerto Grosso", de Corelli, orchestra de cordas, orgão, violino e violoncello; "Andantino á l'Atlantique", de Marinuzzi; "Concerto", em la menor, de Bach, para quatro pianos e orchestra de cordas. Regencia do maestro Francisco Braga. Farão os acompanhamentos ao piano os professores José de Souza Lima e Mario de Azevedo.

Hymno Nacional, com côros, pela Banda da Policia Militar.

— O "Gymnasio Musical e Recreativo 24 de Fevereiro", com séde no Curato de Santa Cruz, tambem festejará o "Dia do Musico", tendo para isso organizado um programma variado e interessante: missa campal, procissão, kermesse, retreta e fogos de artificio.

APRESENTAÇÃO DAS ESCOLAS DO THEATRO MUNICIPAL

Vae o publico ter ensejo de apreciar, á 25 do corrente, os ingentes esforços dos maestros Salvatore Ruberti, Sylvio Piergili e Francisco Braga, respectivamente directores das Escolas de canto, canto coral e da orchestra do Municipal, num bellissimo espectaculo que virá provar a efficiencia do ensino ali ministrado por tão competentes mestres. Serão representadas duas operas, em um acto, "Gianni Schichi", de Puccini, "La Falce", de Catalani, e algumas scenas do "Falstaff", e "Forza del Destino", de Verdi, e da "Anima Alegra", de Vittadini.

Tambem a escola de ballados participará do espectaculo, que se torna assim uma anticipação gratissima do nosso futuro theatro de opera.

Daremos opportunamente mais pormenores sobre a importante e bellissima representação.

As conferencias da Federação Nacional das Sociedades de Educação

Na proxima terça-feira, ás 5 1|2 horas, na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação (rua Sete de Setembro, 75, 1º andar), realizar-se-á mais uma conferencia da série que se vae, regularmente effectuando.

Falará o dr. Zepyro Goulart, sobre "O trabalho da escola em defesa da saude".

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão abertas as inscripções até 30 do corrente, para os exames de admisso ao curso secundario e ao curso commercial do Instituto La-Fayette (Departamento Masculino, rua Haddock Lobo, 253; Departamento Feminino, rua Conde de Bomfim, 186; Departamento Mixto, Praia de Botafogo, 348). O praso da inscripção é improrogavel.

(36017)

Actos assignados pelo director geral dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Licenciando, por 3 mezes, o diarista Orivaldo de Campos Borges; por tres mezes, a praticante diplomada Maria de Lourdes Quadros Souza; por 3 mezes, a praticante diplomada Guiomar Alves; por 3 mezes, o mensageiro Joaquim Mauricio Cardoso Filho; por 2 mezes, a praticante diplomada Nina Grado; por tres mezes, o diarista Galileu Martins Velloso; por 3 mezes, o telegraphista de 5ª classe Gentil Nesi Barbosa; e por 6 mezes, o diarista João Antonio Rabello.

Inaugurando a estação radiotelegraphica de Alemquer, no districto Radio da Amazonia.

Removendo o telegraphista de 4ª classe Antonio Bonifacio de Castro e a telegraphista de 5ª classe Juliana Puga de Castro da estação de Bahia para servirem respectivamente como encarregado e auxiliar da estação Feira de Sant'Anna e desta para auxiliar daquella o telegraphista de 4ª classe Avatar Muniz Barreto; o radio-diarista Miguel de Castro Carvalho da estação de Abaeté para auxiliar da de Salinas Radio; o radio-diarista Manoel Ranolpho Cunha da estação de Alcobaça Radio para encarregado da de Abaeté-Radio e o radio-diarista Guilherme Francisco Ramos da estação Salinas Radio para encarregado da de Alcobaça Radio.

RAUL CUNHA & CIA AOS SEUS AMIGOS

Revestindo-se de todas as formalidades legaes a venda de cocaina que occupou o noticiario de alguns vespertinos de hontem, Raul Cunha & Cia. declaram jámais ter tido qualquer divergencia com o Departamento N. S. Publica sobre o commercio de entorpecentes. Visa esta declaração evitar qualquer interpretação tendenciosa ou erronea que possa diminuir o prestigio e bom nome da Drogaria Raul Cunha & Cia. que á rua Buenos Aires 111 (telephone 3-4631) continua a offerecer aos seus amigos e freguezes os melhores preços da actualidade.

Rio 22 de Novembro de 1931.

(G 15131)

Chamados pela Commissão de Syndicancias de São Paulo

São Paulo, 21 (A. B.) — A Commissão de Syndicancias neste Estado está chamando a comparecerem em sua séde, afim de tomarem conhecimento dos processos em que estão envolvidos, os srs. Belisario de Souza, ex-deputado pelo Estado do Rio; Angelo Lazari, ex-secretario particular do sr. Julio Prestes; Guilherme da Silveira e Carvalho de Brito, ex-directores do Banco do Brasil; Paulo da Silveira, Jorgino Avelino, Machado Coelho, Silveira Martins, Irineu Machado, Arthur dos Anjos, José Sabino, Raul Bastos e Renato Toledo Lopes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas — João Baptista Ferreira, Tito Begui, Hans Alfred Leemann, Antonio Barros, Viriato Rodrigues, Manoel Ferreira Lopes, Alfredo José dos Santos, Arnaldo Briani Ribeiro.

— Resultado dos exames effectuados ante-hontem:

Approvados — Bento Andrade Lemos, Emilio Alarcon Garcia, Carlos A. de S. Filho, Kurt Bruchans, Oswaldo Nunes Ribeiro, Antonio dos S. Fraga, Diamantino Rosa Brigleiro, Francisco A. Figueiredo, Manoel Sampaio, José R. de A. Rocha, Armando P. Braga, Francisco P. de Souza, João de N. Dormund, Manoel Affonso, Breno B. Antas, João B. Bello, João R. da Silva.

Reprovados: 5.

PRESTANDO CONTAS AO POVO

186:341$800 contos empregados durante a semana

Com o advento da Republica Nova, outros costumes surgiram entre nós, e ahi temos os dirigentes da coisa publica, pela imprensa, pelos seus actos dando contas ao povo do que têm feito, do que vão fazer, demonstrando no seu gesto o muito que lhe merece a opinião do paiz. A conhecida "CASA GUIMARÃES", fundada no Rio de Janeiro para fazer a felicidade de todos os brasileiros, usa igualmente desse modo de proceder. Semanalmente, por exemplo, vem pelas columnas dos jornaes desta capital annunciar os beneficios que fez durante os ultimos dias, as fortunas que distribuiu, offerecendo tambem, assim, um testemunho inequivoco de quanta attenção dispensa á vasta clientela que possue em todo o Brasil. O povo recebe as noticias reconhecido mas sem surpreza porque já se acostumou e tem experiencia propria da magnanimidade da casa de loterias da rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancelas. Já sabe, de antemão, no inicio de cada semana, no começo de cada dia, que a popular "CASA GUIMARÃES" não deixará de amparar quantos recorram a ella em horas de afflicção, que não abandonará, jamais, o objectivo para o que foi fundada, o de auxiliar todos os seus clientes, toda a população brasileira, enriquecendo-a, offertando-lhe unicamente bilhetes premiados das melhores loterias do paiz, de que póde lançar mão, privilegiadamente, graças á deusa da fortuna que lançou sobre as suas azas protectoras. A feliz "CASA GUIMARÃES", vejam bem, distribuiu durante a ultima semana a apreciavel somma de .... 186:341$800, convindo dizer que para as loterias do Natal já se acha convenientemente apparelhada, podendo attender aos pedidos que lhe forem feitos. Nas suas vitrines acham-se á venda os planos extraordinarios num total de 4.150:000$000, dentre os quaes os nossos leitores devem attentar no da Paulista, de 1.000:000$000 por 300$000, fracção 15$000 e no da Capital Federal, de 500:000$000, por 50$. fracção 2$500.

AMANHÃ — 50:000$000 por 15$000, fracção 1$500; e mais Capital Federal 50:000$000 por 5$000, fracção 1$000.

DEPOIS DE AMANHÃ — 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500, plano novo com 16.000 bilhetes apenas e 3.162 premios, e mais Capital Federal 50:000$000 por 5$, fracção 1$.

DIA 25 — 100:000$000 por 30$0000 fracção 3$000, 100:000$ por 20$000, fracção 2$000.

DIA 26 — 50:000$000 por 15$000, fracção 1$500 e mais Capital Federal 50:000$000 por 5$. fracção 1$000.

DIA 27 — 100:000$000 por 30$000, fracção 3$000.

DIA 28 — SABBADO — 200:000$000 por 40$000, fracção 4$000 e mais Capital Federal 100:000$000 por 10$000, fracção 1$000.

Para pedidos e quaesquer informações queiram dirigir-se a F. Guimarães & Filho Ltda. Rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa postal 1273. Rio de Janeiro.

(36055)

QUEIXOSO E ACCUSADO ENTRARAM EM ACCORDO

Noticiámos, ha dias, a queixa apresentada pelo commerciante Simão Kauffman, contra o seu freguez Samuel Sheikman, ás autoridades da Policia Central.

As duas partes entraram, porém, num accordo e resolveram encaminhar um requerimento ao chefe de policia, pedindo tornasse sem effeito a alludida queixa.

Aggredido a faca

O quitandeiro Manoel Cardoso, morador á rua Visconde de Nictheroy, 140, foi hontem aggredido a faca por motivos de somenos importancia, por Francisco de tal, recebendo ferimentos diversos.

A victima, depois de medicada na Assistencia do Meyer, retirou-se para a sua residencia.

A policia do 18º districto, que registrou o facto, está á procura do aggressor.

MENDIGOS, CIGANOS E CAMELOTS A'S VOLTAS COM A POLICIA

Chegando ao conhecimento do chefe de policia de que innumeros mendigos, ciganos e "camelots" costumavam agir nos trens de suburbios, o que determinava sérios aborrecimentos aos passageiros, resolveu s. ex., por um paradeiro a essa situação, dando ordens no sentido de serem presos todos os que fossem encontrados. As autoridades da Policia Central sairam a campo e organizaram varias diligencias á estação D. Pedro II, onde effectuaram numerosas prisões.

Camelots, ciganas e mendigos foram conduzidos para a delegacia do 14º districto e para a Policia Central, onde ficaram detidos. Os falsos mendigos vão ser processados emquanto que os outros receberão instrucções das autoridades.

DERAM-LHE UMA FACADA NO PEITO

O operario Mario de Oliveira Barros, residente á rua Amalia n. 102, teve, hontem uma questão com um desconhecido, na rua São Luiz Gonzaga, acabando por se atracarem ambos em luta corporal. Em dado momento, o desaffecto de Mario sacou de uma faca e vibrou-lhe um golpe no peito, causando-lhe um ferimento leve.

A victima foi soccorrida na Assistencia e o criminoso fugiu.

A Vida Social

O mendigophilosopho

— *Aquelle mendigo-philosopho é um typo para romance. O Afranio Peixoto disse ao Leonidio Ribeiro que já andava de olho no heroe.*

Iamos os dois, eu e o dr. Baptista Lusardo, pelo largo da Carioca, conversando á tôa. Interessava-me um pouco saber o que havia de novo pela politica. A's vezes, quando a gente não tem o que fazer, vale a pena distrair o espirito com os assumptos banaes e monotonos. Por isso, perguntava ao dr. Lusardo se tinha acontecido qualquer novidade por ahi, no governo ou fóra delle, depois de 24 de outubro, de 1930.

O chefe de policia é um homem que só encara a vida pelo lado sério. Ouvindo falar de politica, calou-se. Tossiu em secco, espiou o relogio e voltou ao assumpto do mendigo, insistindo:

— *E' um philosopho. Hoje pela manhã, passando perto delle, dei-lhe um nickel de duzentos réis. Dei-lhe, jogando do alto para baixo, dentro da sacola que me estendia. E reparei que a sacola estava pelo meio, um tanto pesada. Inquiri, curioso:*

— *Qual é a féria de hoje, meu velho?*

— *Trinta mil réis, respondeu-me o pedinte, cuja physionomia era de desconsolo e de angustia.*

O dr. Lusardo recusou o cigarro, que lhe offerecia, continuando:

— *Aconselhei-o, então, a tocar-se para a casa. Maior de setenta annos, enfermo, sem uma das pernas e com a outra horrivelmente inchada, entendi que elle já estava com o dia ganho. Mas o mendigo não acceitou o meu conselho. Precisava, no minimo, do dobro, em esmolas.*

— *V. ex. comprehende. Sou casado. Tenho mulher, oito filhos e a rapariga para sustentar. Quando não faço cem mil réis diarios, acredito-me roubado. Graças a Deus, é raro acontecer-me isso. Só mesmo quando chove a cantaros.*

O dr. Lusardo sorriu á propria narrativa. Depois, falando-me ao ouvido:

— *O mendigo não era só previdente. Era igualmente philosopho. Tanto que, sabendo quem eu era, [illegible] confidencial [illegible] "Podia apparecer algum [illegible] que os quizesses tomar o lugar".*

Sorrimos. O chefe de policia considerou um momento a inutilidade dos heroismos sem desinteresse, lembrou que governar era descontentar, e abraçou-me, num gesto largo e affectuoso.

De longe, tornei a admirar o mendigo, agarrado á sacola pesada. Não sei porque accudiu-me á memoria o episodio de Fernão Dias Paes Leme, agonizante, aferrado tambem ás turmalinas caçadas e que o desgraçado suppunha que fossem esmeraldas...

JOÃO CARIOCA

Para o album de Mile...

FOLK-LORE

Sonhei comtigo essa noite,
e foi um sonho atrevido;
sonhei que estava abraçado
á fórma do teu vestido!

Polyclinica de Botafogo

A Congregação da Polyclinica de Botafogo reuniu-se [illegible] para tomar conhecimento do parecer da sua directoria sobre os serviços relevantes prestados no corrente anno por senhoras, senhoritas e varios dos seus socios protectores, no sentido de manter a assistencia medico-cirurgica dos pobres do bairro onde se exerce a sua acção. [illegible] a Polyclinica, [illegible] "Dia das Margaridas". [illegible]

Movimento Artistico

Brasileiro

Na séde do Movimento Artistico Brasileiro, realiza-se festivamente no dia 24, ás 5 horas, o encerramento da exposição dos trabalhos do pintor Levino Fanzeres, ali realizada a convite do Movimento.

E' o seguinte o programma: [illegible]

Botafogo F. C.

Realiza-se hoje a homenagem que o Botafogo vae prestar á Italia, na pessoa do embaixador italiano, autoridades diplomaticas e membros proeminentes da colonia aqui residente. [illegible]

G. R. Gragoatá

A sociedade nictheroyense será brindada no proximo domingo com a realização de um [illegible] dansante nas dependencias do Gragoatá, [illegible]

Gremio 11 de Junho

Da Secretaria deste gremio, com séde á rua 24 de Maio n. 268, na estação do Riachuelo, recebemos a seguinte communicação: "Achando-se ainda enfermos os srs. general dr. Pereira Pinto (presidente); coronel Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho (vice-presidente) e dr. João da Fonseca [illegible], o conselho e a directoria deste gremio resolveram na ultima reunião de directoria suspender as diversões que deviam se realizar no corrente mez, ficando estas adiadas para o mez de dezembro, em dia que serão previamente marcados".

Defesa de these

Inaugurando o novo regimen, o joven medico dr. Salomão Fiquenz defenderá uma interessante trabalho sobre "Doença de Nicolas-Favre", amanhã, 23, ás 11 horas, na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha, perante a Congregação. Constituirão a banca examinadora os professores Eduardo Rabello, Carlos Chagas, Brandão Filho, Agenor Porto e Paulino Guimarães.

Natalicios

Faz annos hoje o menino Fernando, filho do dr. Rodrigo Tavares.

— Por motivo de seu anniversario receberá hoje muitos cumprimentos o prestimoso tenente Adhemar de Queiroz, ajudante de ordens do ministro da Guerra. [illegible]

— Faz annos hoje, d. Cecilia Olive Bernardine, [illegible]

Casamentos

Contrairam nupcias hontem, com a senhorita Athayr Gonçalves Ferreira, filha do sr. Antonio Gonçalves Ferreira, e de sua esposa, d. Arlinda Gonçalves Ferreira, o sr. Pascoal Mariel Landeiro, conhecido contabilista. Os actos cerimoniaes tiveram grande concorrencia de amigos do recem-casal.

Conferencias

Terminando o programma da Extensão Universitaria deste anno, o professor Othon Henry Leonardos, da Escola Polytechnica, fará na proxima quarta-feira, ás 5 horas, na sala da Escola de Bellas Artes uma conferencia sobre "Evolução da Arte nos Estados Unidos". A palestra será illustrada com numerosas projecções.

pelas senhoritas Aurea Italia Raymundo, Consuelo Martinez Roma, Elza Pinto de Souza, Oldano Nascimento, Pedro Bloch e Rubem Costa; declamação e interesses sociaes.

Festas

O club de regatas Botafogo offerecerá aos seus socios, na noite de 25 mais uma festa de arte, em que tomarão parte a senhorita Lygia Rebello e os srs. Aureo Maranhão e Edgard Barroso.

Sessão solenne

As directorias da Sociedade Propagadora das Bellas Artes e do Lyceu de Artes e Officios realizarão amanhã, ás 8 1|2 da noite, em sua séde, á avenida Rio Branco, uma sessão solenne em commemoração ao 75º anniversario da sociedade, na qual serão distribuidos os diplomas dos alumnos que concluiram os cursos commercial e technico profissional, em 1930.

Festa escolar

Amanhã, realizam-se no Collegio Salesiano Santa Rosa, importantes festividades. Haverá a inauguração da exposição dos trabalhos das escolas profissionaes, acto que será presidido pelo interventor federal e a formatura de dezesete alumnos que terminam este anno o curso gymnasial.

Para solennizar esses acontecimentos, foi organizado interessante programma.

Homenagens

Os amigos do dr. Odilon de Andrade, que acaba de deixar a Superintendencia do Instituto Mineiro do Café, offerecem-lhe hoje, na séde do Botafogo F. C. um almoço. Saudará o homenageado o dr. João Arantes.

— Os professores do Collegio Pedro II e os alumnos dos drs. Filadelfo Azevedo, Raja Gabaglia e Hahnemann Guimarães, cathedraticos desse estabelecimento de ensino, pretendem offerecer-lhes brevemente um almoço em regosijo pela investidura que os mestres tiveram como professores da Faculdade de Direito da Universidade desta capital. A lista de adhesões encontra-se na Secretaria, aos cuidados do sr. Octacilio A. Pereira, na Secretaria do Externato.

Viajantes

Pelo "Avelona Star" chegou a esta capital o major I. D. Carson, da direcção da agencia de publicidade N. W. Ayer & Son Incorporated, de Philadelphia, que vem ao Brasil para tratar da installação de filiaes dessa empresa [illegible] Nova York, o "Ayer Building", quinze andares.

— Depois de uma permanencia de cerca de dois annos na Italia, tratando de negocios particulares, regressará, amanhã, segunda-feira, ao Rio de Janeiro, o sr. Luiz Segreto, irmão dos saudosos emprezarios theatraes Paschoal e Caetano Segreto. [illegible]

Manifestações

A directoria e o conselho fiscal da União dos Empregados do Commercio, presididos pelo presidente do mesmo syndicato de classe, sr. Eugenio Mendes de Barros, farão, hoje, uma demonstração de apreço ao anniversariante, em sua residencia, no bairro de Ipanema. Adheriram a essa manifestação elementos de diversas organizações commerciaes e industriaes, em homenagem ao delegado dos empregados do commercio no Conselho Nacional do Trabalho.

Beba muito leite

O leite é o alimento mais indicado para os que praticam sport. [illegible] (34498)

Reuniões

[illegible]

Inaugurações

Do sr. Raphael Colucci recebemos convite para a inauguração de sua fabrica de calçados, á rua Julio do Carmo n. 31.

Fallecimentos

Ha de ecoar pezarosamente nos nossos circulos sociaes, a noticia, que nos chega por telegramma, do passamento occorrido ante-hontem, em São Luiz do Maranhão, da senhorita Maud Parga, filha do dr. Herculano Parga, ex-governador daquelle Estado, cujo fallecimento data tambem de poucos dias.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 850, d. Anna Margarida Dyott Fontenelle. O enterro da pranteada senhora, muito bemquista na nossa sociedade, terá logar hoje, saindo o feretro ás 10 horas para o cemiterio de S. João Baptista.

— Na residencia do seu cunhado, dr. João Paes Barreto, á rua do Itapirú n. 469, falleceu hontem, o consul do Brasil em Cadiz, dr. Amynthas de Lima. Atacado desde dezembro de 1928 de grave enfermidade, que zombou de todos os recursos da sciencia, era o dr. Amynthas de Lima, um dos ornamentos de sua classe, onde conquistou justas e sinceras affeições.

O enterro sairá da residencia acima, hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterramentos

Enterrou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o bravo veterano do Paraguay capitão Francisco Pereira da Silva Barbosa, que tanto se distinguiu nos campos daquella campanha pela sua coragem, que era alliada a um coração bonissimo. O extincto, que era pae do coronel Democrito Barbosa, chefe do gabinete do ministro da Guerra, teve a acompanhal-o innumeros amigos, parentes, altas autoridades e admiradores, sendo o seu tumulo coberto de corôas e flores naturaes. Entre os presentes, notamos o ministro da Guerra e todo o seu gabinete, grande numero de officiaes das nossas fortalezas, o director de Intendencia, commissão de officiaes e funccionarios do Arsenal de Guerra, ministros do Supremo Tribunal Militar e muitas familias. Depois de ser o corpo encommendado, baixou á sepultura, tendo nesta occasião falado o dr. Ernesto Benevides, que recordou traços da vida do venerando ancião, que tanto se distinguiu como patriota e chefe de familia.

— Foi sepultada hontem, á tarde, no cemiterio municipal de São Gonçalo, Estado do Rio, o menino Joel, filho do sr. Benedicto Santos e de sua esposa, d. Marietta da Silva Santos e sobrinho do nosso companheiro de trabalho Euripedes Ildefonso da Silva.

Missas

Os corpos docente e discente do Gymnasio Vera-Cruz farão celebrar missas por alma do academico de Direito e professor José Vicente de Magalhães Castro, na egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas.

— Será celebrada na proxima quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, missa de 7º dia em suffragio da alma de d. Alice Amaral Rodrigues (Lili), esposa do estimado capitalista Victor Rodrigues Junior.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma do sr. Julio de Mattos Corrêa. O extincto, antigo e estimado funccionario federal, aposentado, era pae do nosso prezado collega de imprensa, dr. Julio Barbosa de Mattos Corrêa, antigo e vice-director da Secretaria do Senado. Mandam celebrar a cerimonia religiosa o dr. Julio Barbosa e sua familia.

Vae ser proposto um plebiscito nos Estados Unidos para se dicidir sobre a prohibição

Washington, 21 (U. T. B.) — O senador republicano, Bingham, promoverá no Congresso a elaboração de um "referendum" nacional, relativamente á lei de prohibição, que terá por fim a substituição da emenda 18.

O Congresso, depois, submetterá o projecto ao exame de convenções estaduaes, sendo que caberá ao povo escolher seus delegados, afim de que seja dado um parecer final sobre o assumpto, que não vá de encontro á opinião publica.

O SERVIÇO DE ESTATISTICA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Officialmente constatada a má installação de algumas escolas

A commissão nomeada pelo dr. Anisio Teixeira, director de Instrucção Publica, para a reorganização dos serviços de estatistica cadastro e cartographia do ensino, de accordo com as normas estabelecidas, nos predios occupados pelas escolas primarias municipaes, entregou hontem o relatorio do serviço feito no 1º districto escolar, que comprehende os bairros de Copacabana, Leblon e Gavea.

Os resultados do exame dos sete predios, dos quaes tres são proprios municipaes, dois cedidos por fabricas de tecidos e dois de aluguel, são de que nenhum delles, pode attingir ao minimo de requisitos necessarios a um edificio escolar.

Dos tres proprios municipaes um está com os pisos de algumas salas cedidos e com as paredes fendidas, sendo por isso condemnado. O outro, em que funcciona a Escola Manoel Cicero, á praça Arthur Bernardes, encontra-se em pessimo estado de conservação; o terceiro, uma casa de moradia adaptada a escola e onde funcciona o Grupo Luiz Delfino, não satisfaz aos requisitos desejados, encontrando-se agora em reparos e pinturas.

Dos predios cedidos gratuitamente pelas fabricas de tecidos Corcovado e Carioca, respectivamente, ás ruas da Floresta e Jardim Botanico, o melhor é aquelle, sendo o outro condemnado para escola primaria infantil. O da rua da Floresta está, no emtanto, desprovido de mobiliario conveniente, sendo as carteiras duplas. Nessa escola se verifica tambem a ausencia de material didactico.

Dos dois predios de aluguel, o da rua de Copacabana n. 805, onde se acha a Escola Julio de Castilhos, é o peor de todo o districto. As classes estão installadas em pequenos quartos, obrigando a uma agglomeração de creanças em numero superior ao dobro da capacidade das salas, não havendo entre as carteiras qualquer espaço para movimentação do alumno, accrescendo tambem a deficiencia de ventilação e illuminação. O outro predio de aluguel, um pouco melhor que o anterior, não pode, entretanto ser utilizado para escola, pois não ha conveniente isolamento das salas de aulas, notando-se além disso, irregulares ventilação e illuminação.

Foi notado ainda o mão aspecto dos predios escolares, em contraste deprimente para estes, localizados como estão em bairros onde abundam os palacetes.

Verificou-se, tambem, que no referido districto a frequencia das escolas é, na maioria, de creanças pobres, fugindo destas, os filhos de abastados, devido á falta de conforto das installações escolares.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi approvada a proposta de designação, para a Escola de Aviação Militar, do 1º tenente Augusto da Silva Sevilha, para instructor da instrucção militar, e o 3º sargento Lourival Braga Guimarães, para monitor da mesma instrucção.

— Foram designados no Hospital Central do Exercito — para carpinteiro, o servente de 2ª classe e reservista de 1ª categoria Francisco Faustino de Lima, e para servente de 2ª classe, o servente encostado e reservista de 1ª categoria João Mendes da Cruz.

— Foi autorizado, o director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, a promover a operario de 2ª classe o de 3ª Deoclecio Godinho Porto, como torneiro mecanico; a operario de 3ª classe, o de 4ª Roberto Henrique Wolcker, como ajustador; a operario de 4ª classe, o aprendiz de 1ª classe José Dias de Andrade, latoeiro; a servente, o aprendiz de 1ª classe Alvaro Brum, da secção de machinas.

— Por despacho de 12 do corrente foi transferido no Serviço Radio do Exercito, o radio-telegraphista de 2ª classe Francisco Assis Vasconcellos, da estação radio PTP (S. Paulo), para a PTS (Bahia) correndo por conta proprio as despesas de transportes, e não como foi publicado no "Diario Official" de 17 do mesmo mez.

Vae ser adoptada nos Estados Unidos uma nova bola de golf

Nova York, 21 (U. T. B.) — Foi adoptada, pela Associação Americana de Golf, uma bola nova e mais pesada, para ser utilisada officialmente pelos golfistas, segundo proposta feita pelo "Balloon Golf Ball".

Está subindo o numero de desempregados nos Estados Unidos

Washington, 21 (U. T. B.) — O Departamento do Trabalho annunciou que o numero de desempregados, devido ao fechamento de muitas empresas industriaes, subiu numa proporção de 2,7 % no mez de outubro.

Um crime de morte na capital paulista

São Paulo, 21 (A. B.) — Acaba de desenrolar-se em plena rua de São Bento, esquina de Alvares Penteado, uma brutal scena de sangue. As 22 horas, entrava no Café Alhambra o sr. Orestes Ibarato, de 28 annos italiano, socio de um armazem de seccos e molhados, que, ao sair deste café em direcção á rua de São Bento, foi alvejado pelas costas pelo pharmaceutico Carmello Cazele, italiano, da mesma cidade da victima, e que explorava uma loção contra a quéda do cabello. A aggressão foi inopinada, tendo Orestes sido attingido por 7 balas, sendo que tres entrou pela região dorsal, uma pela região glutea e duas face. Quatro dessas balas atravessaram a victima de lado a lado. A morte de Orestes foi instantanea.

O criminoso foi preso em flagrante, devendo neste momento, 22 horas e 30 minutos, prestar declarações perante as autoridades competentes.

O governo americano faz uma encommenda de — aviões —

Washington, 21 (U. T. B.) — O Departamento da Marinha contratou com a Berliner-Joyce Company o fornecimento de 18 aeroplanos de observação, pelo preço de 463 mil dollars.

CASAM-SE EM NICE DOIS PRINCIPES IDIANOS

Nice, 21 (U. T. B.) — Celebraram-se com toda a solennidade do rito islamico os enlaces religiosos dos dois irmãos principes de Hinderabad, da India, com duas princezas turcas, filhas do ex-sultão da Turquia.

A cerimonia foi officiada pelo proprio ex-sultão, em sua qualidade de Califa, e teve a presença de toda a familia ex-imperial da Turquia e de numerosos convidados.

Está foragido um banqueiro allemão

Berlim, 21 (U. T. B.) — Acha-se foragido o banqueiro Wilhelm Seifert, que acaba de fallir fraudulantamente e que é responsavel por uma série de falcatruas.

Denunciado por desacato

Ao juiz da 4ª vara criminal, por desacato, foi hontem denunciado Lourival Lopes Ferreira.

Novos conselhos consultivos nomeados pelo interventor fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, coronel Pantaleão da Silva Pessoa, nomeou mais os seguintes Conselhos Consultivos Municipaes:

— De Bom Jardim: Armando Jorge Pereira Lemos, dr. Orlando Oberlaender, Duarte Vendas Rodrigues; Manoel da Matta Junior.

— De Capivary: Alvaro Corrêa de Mello, João Marques Ferreira, Martinho Feliciano Espinola.

— De Araruama: Antonio Joaquim Alves Branco, Monsenhor Sebastião Ayala, José Maria Castanho e Mario de Carvalho Vasconcellos.

— Do Carmo: Antonio Francisco de Araujo Macuco, José M. Ferreira e Carlos Soares de Menezes.

— De Rio Claro: Otto Portugal Pereira, Ernesto Estevão da Silva e Eduardo Augusto Miller.

— De Parahy: Francisco Alves Barreira, José de Deus Cople e Raul de Freitas Crissiuma.

— De Vassouras: José Monteiro Soares Filho, dr. Ernesto Seabra Muniz, Manoel de Souza Jordão e João Baptista Mattoso Camara.

— De Angra dos Reis: dr. Calabar Cruz, Codrat. de Vilhena, Eduardo Galindo, e Antonio José da Silva Jordão.

— De Sumidour: José Pereira de Mello, Julio José Vieira e Pedro dos Santos Jordão.

O embaixador francez na Prefeitura

Esteve hontem em conferencia com o interventor o embaixador francez, sr. Albert Kammerer.

Emquanto viam as "pastorinhas"...

Um dos assistentes teve o ventre rasgado a navalha

A avenida Suburbana n. 1760, realizavam-se, hontem á noite, os folguedos de Natal, conhecidos por "pastorinhas".

Havia regular assistencia, acompanhando com religioso respeito a representação, quando resoou no interior da casa uma gargalhada, irreverente ao que parece, pois desagradou profundamente um dos presentes. Era este o individuo João de tal, alcunhado o "Jóca", que investiu de má sombra para o lado de Francisco Moreira Couto. Em soccorro de Couto, interveiu o empregado no commercio Manoel Fernandes Motta, residente á rua Ganduva n. 61.

Um soldado do Exercito, que acompanhava o "Jóca", caminhou contra Fernandes, e, sem mais preambulos, empunhando uma navalha, vibrou-lhe extenso golpe á altura do abdomen.

Produziu-se, então, enorme algazarra no interior da casa, logrando o aggressor fugir em meio á confusão, acompanhado de "Jóca".

Chamada a policia do 19º districto ao local, lá compareceu o commissario Nelson, tomando as providencias que lhe competiam.

A victima, que foi removida para a Assistencia do Meyer, depois de medicada seguiu para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internada, dada a gravidade de seu estado.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

A policia fez apprehensão de um roubo de apparelhos de engenharia

A proposito da noticia que hontem publicámos com o titulo acima, cujos detalhes nos foram fornecidos na policia, recebemos do sr. Emilio Sacco a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Sob o titulo "A policia fez apprehensão de um roubo de apparelhos de engenharia", esse conceituado jornal publica uma noticia que merece uma rectificação:

Sou estabelecido nesta praça ha tres annos, negociando mais no interior do paiz, em fornecimentos a hospitaes, e repartições publicas, Prefeituras, etc., motivo pelo qual duas ou tres vezes por anno costumo viajar pelo sul e norte do Brasil, afim de acautelar os meus interesses para com os meus freguezes. Na minha ultima viagem, realizada em meiado de junho p. findo ao Rio Grande do Sul, em que embarquei na E. F. São Paulo Rio Grande, encontrei casualmente no mesmo trem o sr. José Cardoso Salgado, que, depois de agradavel palestra, exhibiu-me um cartão com qualificação de compras e vendas de artigos diversos, viajando a negocio pelo Rio Grande.

Como posso provar, a Casa Krentel, do Rio Grande e Pelotas, não me comprou apparelho algum. Simplesmente acceitou por meu intermedio, alguns apparelhos de engenharia em consignação deixados pelo referido José Cardoso Salgado, que, á Casa Krentel, a meu proprio pedido, devolveu á policia desta capital. Nada foi apprehendido em meu poder, nem tampouco nunca tive relação com o sr. Cardoso Salgado, que, aliás, soube não ser mesmo este o seu verdadeiro nome, e ser elle um ladrão bem qualificado pela policia desta capital e de São Paulo, tendo até fugido no dia 28 de outubro de 1930 da Casa de Detenção.

Mais informações minhas, v. s. poderá tel-as mais amplas nas casas em que costumo ter transacções commerciaes nesta praça: Moreira Barbosa & Cia., rua Ouvidor, 83, Casa Ester & Cia., rua São José; Casa Lohner S|A, Av. Rio Branco, 133; Casa Crysmann & Cia., rua Assembléa, 47; Casa Moreno e Borlido, rua Ouvidor, etc.

Agradecendo-lhe de antemão pelo obsequio, sem outro assumpto, assigno-me de v. s. assiduo leitor. — *Emilio Sacco*, engenheiro."

ULTIMAS DO SPORT

RESULTADOS DAS LUTAS DE HONTEM NO RING DO COLYSEU INTERNACIONAL

1ª luta — Amadores — Rodrigues Lima, portuguez, ks. 56 x Antonio Moreno, portuguez, ks. 55; em 5 rounds de 2 minutos com luvas de 6 onças.

Venceu Rodrigues Lima por pontos.

2ª luta — Amadores — Laurentino Motta ks. 56 x Carlos Moreira Borges, ks. 54, ambos brasileiros; luta em 5 rounds de 2 minutos, com luvas de 6 onças.

Venceu Laurentino Motta por pontos.

3ª luta — Profissionaes — Seraphim Cardoso, portuguez, kilos 59,100 x Jayme Ferreira, brasileiro, ks. 61,800. Em seis rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças.

Venceu Seraphim Cardoso por k. o. no 2º round.

4ª luta — Antonio Portugal, ks. 62,300 x Mario Francisco, ks. 62,900; em 8 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças.

Venceu Mario Francisco por abandono no fim do 7º round.

Semi-final — Armando Ragazzi, ks. 58,500 x Attilio Bianchi, kilos 56,200; ambos brasileiros; luta em 10 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças.

Venceu: Armandinho por k. o. technico no 4º round. Foi um bom combate no qual Armandinho dominou desde o seu inicio em razão de ter conseguido logo no começo applicar bom golpe de direita na vista esquerda do adversario que ficou em inferioridade.

Combate principal — Jack Tigre, brasileiro, ks. 56,700 x Manoel Pires, portuguez, ks. 59,300. Luta em 10 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças.

Combate pouco interessante e monotono pela falta de acções brilhantes. Pires combateu melhor obtendo uma apertada victoria por pontos.

Actuou o juiz G. Taborda.

O Tribunal do Jury condemnou

O Tribunal do Jury funccionou, hontem, sob a presidencia do juiz Nelson Henrique, com a accusação a cargo do promotor Silveira Serpa.

Com numero legal de jurados foram installados os trabalhos, tendo o réo accudido ao pregão. Raul José Braz era accusado de, em 18 de janeiro do corrente anno, ter tentado matar, com um tiro de espingarda Anna Carlota, no logar denominado Sete Riachos, em Campo Grande.

A promotoria sustentou o libello, apreciou a prova dos autos e pediu a condemnação do réo nas penas do artigo 294 paragrapho 1º, combinado com o artigo 13 do Codigo Penal.

A defesa esteve a cargo do dr. Jackson Gomes de Souza e Clovis Dunshee de Abranches.

O Conselho de Sentença condemnou o accusado a 9 mezes de prisão, por ferimentos leves.

Na Associação Brasileira de Educação

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, á avenida Rio Branco n. 52, 2º andar, os professores dr. Renato Pacheco, mello Leitão e Armanda Alvaro Alberto, ultimamente chegados do Uruguay, farão respectivamente, uma conferencia sobre a Educação Physica, o Ensino Secundario e o Ensino Primario no Uruguay.

Tambem amanhã, ás 4 horas da tarde, reunir-se-á a secção de cooperação da familia. São insistentemente convidados todos os membros.

Arenda do Telegrapho Nacional nesta capital

A renda das estações telegraphicas desta capital arrecadaram no dia 19 do corrente, 9:216$205, num total de 272.905 palavras.

Rescisão de contratos no Serviço do Algodão

Pelo ministro da Agricultura foram declarados rescindidos a contar de 1 do outubro ultimo, os termos e prorogação dos contractos celebrados com os srs. José Maria Fernandes, Talma Cesar do Barredo, Octavio Corrêa Guamá e Ulysses Gil, todos pertencentes ao Serviço do Algodão, visto terem sido os mesmos nomeados para cargos daquelle mesmo Serviço.

Embarque de um contingente para esta região

Embarcou no porto da Bahia com destino a esta capital um contingente de voluntarios composto de 116 homens sob o commando do tenente Milton Pereira de Azevedo.

Continua em commissão na Directoria do Material Bellico

Não obstante ter sido classificado no 10º regimento de infantaria, em Juiz de Fóra, continua a prestar seus serviços profissionaes na Directoria do Material Bellico até 31 de dezembro, o capitão medico dr. Carlos Antonio de Mattos.

Transferencia de primeiros tenentes do Exercito

Pelo Departamento do Pessoal, foram transferidos do 5º e 3º regimentos respectivamente, para o 6º, os 1os. tenentes de infantaria Olivio Gondim Ureda e Helio Eustorgio de Oliveira e Silva.

A EXPORTAÇÃO DE ABACAXIS PELO PORTO DESTA CAPITAL

E' indispensavel o certificado de sanidade do producto

O ministro da Agricultura determinou expediente no sentido de ser solicitada providencia do Ministerio da Fazenda para que a Alfandega desta capital não permitta a exportação de abacaxis sem apresentação previa do certificado official relativo a sanidade do producto.

POR TER DESVIADO BENS PERTENCENTES A' FAZENDA NACIONAL

O summario do capitão pharmaceutico accusado de vender cocaina e entorpecentes

Pelo dr. Garcia Pires auditor da 2ª auditoria, foi marcado o dia de amanhã, para proseguimento do summario de culpa do processo instaurado contra o capitão pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho denunciado pelo extravio de 778 grammas de cocaina, pertencentes ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico.

O conselho constituido para processar e julgar esse official é cosposto dos srs. cel. Luiz Carlos de Moura, presidente; tenente-coronel Manoel Mendes de Vasconcellos e majores Athanasio Silva e Delphino dos Santos, juizes.

CASA DA SORTE

Já sabem: é o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, quê ainda ante-hontem vendeu a sorte grande sob o n. 39.803 premiado com 40:168$000, bem como toda a dezena de numeros 39.801 a 39.810, da loteria do E. do Rio — tendo vendido e já pago outra sorte grande traz-ante-hontem do n. 12.930 premiado com 50:065$000, como é do dominio publico.

Amanhã, espera dar mais uma "arrancada" vendendo os ..... 50:000$ da Loteria do Paraná, inteiros 15$, meios 7$500, fracções 1$500 e 20:000$ por 2$, Federal, além dos 30:000$ da Capichaba por 10$, fracções 1$ — só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (36061)

PELA MARINHA MERCANTE

IRÃO ACABAR COM OS CONFERENTES A BORDO?

E' pensamento do commandante Firmino Santos acabar com os conferentes de carga a bordo dos navios do Lloyd, isto porque uma recente disposição da Capitania do Porto tirou ao Lloyd a liberdade de desembarcar taes tripulantes e não ser mediante inqueritos e outras formalidades.

Hontem uma numerosa commissão de conferentes procurou o director do Lloyd para saber o que havia de positivo sobre a extincção dos conferentes a bordo. Em resposta o commandante Firmino Santos scientificou os conferentes da sua intenção de abolir os conferentes embarcados a partir de 1 de janeiro proximo.

Justificando essa medida o director do Lloyd fez, rapidamente, as contas do custeio e da alimentação dos conferentes, chegando á conclusão de que o Lloyd dispende annualmente mais de 800 contos com esses funccionarios.

Depois da audiencia aos conferentes ouvimos de um chefe de serviço que o Lloyd reorganizará o serviço de carga de maneira identica a que é feita na Costeira, onde a carga e descarga fica entregue ás agencias. E na Costeira não ha falta de carga.

CHEGA HOJE O "CABEDELLO"

Em viagem para os Estados Unidos deverá passar hoje por este porto, o vapor "Cabedello", que vem de Santos e Angra dos Reis, onde recebeu um grande carregamento de café.

Commanda o "Cabedello", o velho lobo do mar capitão Reis Junior, um dos mais distinctos commandantes do Lloyd.

REAJUSTANDO A NACIONALIZAÇÃO

O decreto que o chefe do governo provisorio assignou ha tres dias e que ainda não foi publicado no "Diario Official", annulla por completo todas as leis de nacionalização ou de protecção aos maritimos nacionaes.

Todos aquelles considerandos que precediam os decretos de restricção aos naturalizados, todas aquellas, tiradas patrioticas foram postas de lado.

Mas o brasileiro é de boa paz, e por isso não nos consta que as sociedades de classe, os syndicatos e essas associações que falam em nome dos maritimos tenham tomado qualquer providencia tendente ao menos a protestar contra esse jogo de empurra.

Apenas o capitão do porto, que conhece de perto as necessidades dos brasileiros, que já chegam a dar cabo da vida para fugir á fome, ficou desolado com a ...balha de que são victimas os que nasceram no Brasil.

VÃO REUNIR-SE OS MESTRES PRATICOS

A junta governativa da Sociedade Protectora dos Mestres Praticos do Rio de Janeiro convocou para hoje, 22, ás 3 horas da tarde, uma assembléa geral afim de eleger a nova directoria da referida sociedade.

Uma offerta á A. B. I.

O sr. João Silva, proprietario do Hotel Silva, de Cambuquira, acaba de dirigir-se ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que tem permanentemente no seu estabelecimento um aposento á disposição dessa associação de jornalistas.

O presidente da A. B. I. apressou-se em agradecer a cavalheirosa offerta.

Egreja de N. S. do Perpetuo Soccorro

A sra. Celestina Zenha N. de Moraes offereceu á commissão de egreja e Capellas, por intermedio da sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente daquella commissão, o donativo de dois contos de réis, "para ajudar a commissão a pagar o terreno á praça Edmundo Rego, no Grajahu', onde será edificada a egreja e escola de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, á cargo daquella commissão."

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ANILINAS

Indanthren.

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE

Cia. Brasileira de Electricidade — Siemens Schukert — 1º de Março, 88.

BANCOS E CASAS BANCARIA

Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
S/A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS

Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.

CASAS DE CALÇADOS

Casa Guiomar — Av. Passos, 120.

CORREIO AEREO

Cie. Generale Aeropostale — Av. Rio Branco, 50.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Emulsão de Scott.
Urodonal.
Minorativas.
Tonico Infantil.
Sal Uvas Picot.
Vanadiol.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Granado & Cia. — 1º de Março.
Schilling, Hillier & Cia. — Th. Ottoni, 44.
Vieira Vellon & Cia. Ltda. — Alfandega, 105.
Hyman Rinder & Cia. — Hnd. Lobo, 39.
Manoel Alves Martins & Cia. — Andradas, 54/56.
Silva Araujo & Cia. — 1º Março.

DESINFECTANTES

Cruswaldina.
Cruz Azul.

DISCOS E MACHINAS FALANTES

Casa Edison — 7 Setembro, 90.
Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98.
Assumpção & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 147.

EDITORES

Paulo Azevedo & Cia. — Ouvidor, 164.
W. M. Jackson, Inc. — Th. Ottoni, 117.

FUMOS E CIGARROS

Companhia Souza Cruz.

INSECTICIDAS

Unic.

JOALHERIAS

A Esmeralda — Rua Ramalho Ortigão — esq. Sete Setembro.
La Royale — Av. Rio Branco.

LOTERIAS

Centro Loterico — Vetere & Cia. — Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio.
Loteria da Capital Federal.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.
Loteria do Espirito Santo.
Loteria de Sergipe.
Loteria do Rio Grande do Sul.
Loteria de Minas Geraes.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Rosario, 71.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.
Ceará Commercial e Industrial Ltda. — Buenos Aires, 184.

MODAS, CONFECÇÕES E ARMARINHOS

Parc Royal.
A Exposição
A Capital.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
A Paulicéa — L. S. Francisco, 4.
Casa Mathias — Av. Passos, 101.

SEGUROS

A Equitativa.
Cia. Segs. Varejistas — Rua 1º de Março, 39.
Sul America T. M. Accidentes — Alfandega, 41.

VENDAS A PRESTAÇÕES

A Compensadora — Ramalho Ortigão, 20-2º.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Cia. Nac. para favorecer a Economia. Realizar-se-á, no dia 30 do corrente, em S. Paulo o sorteio relativo ao mez de Novembro. Participarão deste sorteio todos os titulos em vigor na referida data. Os subscriptores que tiverem os seus titulos sorteados receberão immediatamente o capital garantido. Informações na Succursal: Av. Rio Branco 173 ou na loja Rua do Ouvidor, 112 — Rio de Janeiro. (36036)

A EXPORTAÇÃO DE SERGIPE EM OUTUBRO ULTIMO

Aracajú, 21 (A. B.) — Durante o mez de outubro findo foram exportados por vias terrestre e maritima 25.078 volumes de generos da producção sergipana, dos quaes 10.687 saccos de assucar, 1.013 fardos de tecidos, 8.870 saccos de sal; constando o restante de feijão, fumo, corda, oleo de côco, arroz, couros, pelles, charutos, etc.

O valor official da exportação attingiu a importancia de réis 721:252$036, e os direitos sobre essa exportação subiram a réis 70:439$688.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Com a extracção realizada hontem e que foi sorteado o numero 15.222, premiado com .... 200:000$000, vendido pelo Snr. Rosado Pinto Bôaventura, estabelecido em Taquaritinga, E. de São Paulo, completam-se 64 sorteios e assim tambem 64 sortes grandes vendidas na sua nova phase, isto é, de 19 de Junho p. p. até hontem; sommando Rs. 8.120:000$000 — cuja relação são publicada hoje na penultima pagina deste jornal e para a qual chamamos a attenção dos leitores. Depois d'amanhã, extrahir-se-ha mais um dos modernos planos de 100:000$ por 25$, meios 12$500, fracções 2$500, jogando sómente 16 milhares; 5ª feira, 50 Contos por 15$, fracções 1$500 e Sabbado, 200:000$$ por 40$, meios 20$, fracções 4$. 5ª feira, 24 de Dezembro, monumental plano da Loteria para o Natal, Paulista — 1.000 Contos por 320$, meios 160$, quartos 80$, fracções 16$ — habilitae-vos. Da extracção de hontem coube a esta Capital o 3º premio sob o n. 5.779 sorteado com 5:050$000, que foi vendido pelo Snr. Ernesto Mandarini, estabelecido no Largo da Lapa n. 47. (36059)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Proclamação da Republica

15 de Novembro

Amanhã completará a Republica Brasileira 42 annos da sua proclamação e 41 da installação da Constituinte Nacional, que legalizou a revolução triumphante de 15 de Novembro de 1889.

As forças armadas, tendo á sua frente o Marechal Deodoro da Fonseca, concorreram decisivamente para a implantação do regimen democratico. E' justo, porém, que recordemos no momento a acção activa e efficiente dos republicanos paulistas, que, na propaganda tanto fizeram em favor do regimen, combatendo a monarchia.

Elles foram no Brasil os precursores da democracia, os seus "leaders" os preparadores do terreno, para que triumphasse a republica, sem derramamento de uma gotta de sangue.

Tão fundo foi o sulco aberto na então provincia de São Paulo, por esses republicanos, que em 1885 conseguiram enviar á Camara dos Deputados, no Rio, em pleno dominio imperial, os seus representantes Prudente de Moraes e Campos Salles, os quaes souberam honrar com brilho e dignidade o mandato que receberam e logo se impuzeram ao respeito dos seus pares.

Foram eleitos nessa época á Assembléa Provincial de São Paulo os seis republicanos Martinho Prado Junior, Bernardino de Campos, Rangel Pestana, Campos Salles, Prudente de Moraes e Gabriel Piza, que pela tribuna, conquistaram posição saliente e brilhante na referida Assembléa.

Proclamada a Republica, a 15 de Novembro de 1889, dez mezes depois, a 15 de Setembro de 1890, foram eleitos os 25 representantes do nosso Estado á Constituinte, que se reuniu no Rio de Janeiro, á 15 de Novembro de 1890, um anno após a proclamação do novo regimen.

Desses 25 constitucionaes, pertenciam ao Partido Republicano os seguintes, em numero de 21: Prudente de Moraes, Campos Salles, Martinho Prado Junior, Rangel Pestana, Francisco Glycerio, Bernardino de Campos, Luiz Barreto, Cezario Motta, Moraes Barros, Rodolpho Miranda, Angelo Pinheiro Machado, Carlos Garcia, Alfredo Ellis, Adolpho Gordo, Paulino Carlos de Arruda Botelho, Domingos de Moraes, Moreira da Silva, Costa Junior, Thomaz Carvalhal, Souza Mursa e Lopes Chaves.

Foram tambem eleitos os antigos membros do Partido Conservador da Monarchia, que no dia 17, a conselho do grande chefe da União Conservadora, conselheiro Antonio Prado, acceitaram a Republica e foram: o referido Cons. Antonio Prado, Rodrigues Alves, Almeida Nogueira e Rubião Junior.

Todos com excepção, do sr. Rodolpho Miranda, que era o mais jovem da bancada paulista são fallecidos. Prestaram todos os mais assignalados serviços á Nação e á consolidação da Republica, entregando o Brasil a mais liberal e adeantada Constituição.

(Do "Diario Popular", de São Paulo, de 14-XI-1931.

(36210)

O SOIZA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DEITOU FALAÇÃO

Insurgiu-se "sua incellencia", contra um estrangeiro que não podendo receber por boas maneiras do illustre patrão do seu pimpolho o rico cobre dos "Nyassas" que lhe vendera, resolveu apossar-se dos mesmos — chamando a este acto mesquinhez.

Sabiamos o proprietario do armazem Colombo homem de massa, mas não julgavamos que tinha em tão grande abundancia, que para elle 300.000 amarellinhas era coisa mesquinha.

Estão, pois, de parabens todos aquelles que se abastecem do seu bem sortido armazem, pois não devem receiar da cobrança de suas contas microscopicas em face da largueza do credito que póde offerecer.

Não ha nada como a posição social do individuo.

CARNE SECCA.

(D' "O Jornal", de 21-11-31).
(G 15047)

C CESSATYL A'S DROGARIAS, FARMACIAS E AO POVO

Durante mais dez anos um farmaceutico pobre, mais honesto, competente e trabalhador, fez os mais cuidadosos estudos e experiencias até lançar ao publico o preparado Cessatyl, cuja formula submetida ás maiores sumidades medicas recebeu o aplauso unanime, tendo nosso arquivo 387 atestados dos medicos de maior clinica do Brasil, todos afirmando que o Cessatyl é o melhor remedio, a formula mais cientifica contra qualquer dôr e contra os resfriados ou gripe. Agóra que o valor do Cessatyl recebeu a consagração da ciencia e do povo querem omitar a nossa marca, querem se aproveitar do nosso trabalho honesto, do nosso esforço em bem servir a humanidade. Chámamos para este fato a atenção das Drogarias, Farmacias e do Povo, pois temos a certeza de que ninguem se deixará iludir e que o Cessatyl continuará a receber o apoio de todos como premio do nosso esforço e como recompensa do beneficio que o Cessatyl vem causando aos que sofrem.

Rio, 21-11-31.

INSTITUTO FREUDER.
(36037)

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rui ... Silva annunciava um novo methodo, cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seu consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que pode acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do puz que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfactorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquisas bacteriologicas feitas até hoje no puz de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora buccal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida, no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que nos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando pus que destróe os tecidos subjacentes. Depois de instalada, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas e muito dolorosas, e, em muitos casos dolorosas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva, continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas de Bruschttini. Também o emetina, mas gengival e injecções de emetina, mas pyorrhéa effeitos alguns. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança a minha formula, com a qual combato a pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a desapparição do puz, a cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos collos dos dentes nos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos se manifestam no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves". (33791)

No Mundo da Téla

CAPITOLIO — "Sanssouci", da Ufa, com Otto Sebuhr e Renate Muller.

ELDORADO — "A voz da Africa", descriptivo em portuguez, por Raul Roulien.

GLORIA — "Arsene Dupin", Raury Piel, e no palco, Carr Bros e Betty.

IMPERIO — "Céo Roubado", com Nancy Carroll, da Paramount.

ODEON — "Uma noite sublime", com John Boles.

PALACIO THEATRO — "Sevilha de meus amores", com Ramon Novarro, da Metro.

PATHE' — "Tristezas da aristocracia", com Charles Farrell e Janet Gaynor, da Fox.

PATHE' PALACIO — "Annabella" da Fox, com Jeannette Mac Donald e Victor Mc. Laglen.

PARISIENSE — "Papae de Paris" com Adolph Menjou, da Pathé-Nathan.

PHENIX — "Satyro do prazer".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Loucuras de um beijo", e "Corpo e Alma", com Charles Farrell e Elissa Landi.

FLUMINENSE — "Gente Alegre", da Paramount com Rosita Moreno.

LAPA — "Whoopee", com Eddie Cantor, da United Artists.

MASCOTTE — "Lagrimas de amor", e "O rei bronco".

NACIONAL — "O condemnado", com Ronald Colman, da United Artists.

PARIS — "Corpo e Alma" de Charles Farrell, da Fox, e "As cavernas do terror".

POPULAR — "Dracula" com Bela Lugosi, e "Uma tou farda" PRIMOR — "Deshonrada", com Merlene Dietrich, da Paramount, e "O audaz conquistador".

RIO BRANCO — "Principe sem amor", e "Princeza enamorada", com Charles Farrell.

Foram denunciados

Ao juiz da 4ª vara criminal foram, hontem, denunciados Helio dos Santos Rezende, Olyntho Paiva e Raymundo de Oliveira, accusados de roubo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira, srs. Sylvio Salema e professor Jayme Figueira.

Das 10 ás 11 — Discos seleccionados. Radio-jornal da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas escolares de autoria do compositor Plinio de Britto. Musicas populares pelas srta. Iracema Nazareth.

Das 4 ás 6 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 8,30 ás 9,15 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da srta. Cecilia Rudge, dr. Alvaro Caminha e orchestra do Radio Club.

A's 10 horas — Palestra humoristica pelo dr. Bastos Tigre.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra sobre a tuberculose pelo dr. Valois Souto, director do Sanatorio de Corrêas.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso das senhoritas Sonia Barreto e Juracy Rincão e srs. Maximino Serzedello e Breno Ferreira.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30. Palestra pelo professor Guilherme de Souza sobre "Educação" (continuação).

A's 4,30 — Transmissão de um dos jogos de football que se realizam nesta capital.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão do Instituto Nacional de Musica do concerto commemorativo do "Dia da Musica".

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos B. dos Santos.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Nenem Moura Azevedo (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Transmissão de studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelo trio L. P. B., composto dos srs. Luiz Lacerda, Paulo MacDowell e Bruno Arelli (violão e canto).

Das 2 ás 3 — Transmissão de studio de musicas regionaes, offerecidas pelo sr. Aristides Borges, e seu conjunto.

Das 3 ás 4 — Irradiação do studio da hora christã, organizada pelo revmo. Epaminondas Moura, com preleção pelo revmo. Euclydes Beslambes com o thema "O Amor Divino".

Das 7,45 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas populares, offerecido pelo sr. Henrique Mello Moraes, com o concurso das senhoritas Zycia Braga, Ilka Medeiros e os srs. Hermes Toledo, Vinicio Moraes e Albenzio Perrone.

A's 9 horas — Occupará o microphone o sr. C. A. Moreira Guimarães, que proseguirá sua habitual palestra em prol da Infancia Desvalida.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio de um programma offerecido pela orchestra dos Irmãos Vitale de São Paulo, com o concurso do Quintetto Feminino Brasileiro.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Hoje:

Das 12 ás 12,30 — Transmissão do "Explendido Programma" com o concurso do conjunto regional Victor, Quartetto Explendido, sra. Lydia Campos, srtas. Olga Jacobina, Sonia Barreto, srs. Castro Barbosa, João de Freitas Ferreira, Maximino Serzedello, Milton Amaral, Valdo Abreu, Tito Souza, Jorge de Lima, Mario Travasso de Araujo e Kalúa.

Das 12,30 á 1 hora — Programma offerecido pela Sapataria do Rio.

De 1 ás 2 — Continuação do Explendido Programma.

Das 2 ás 2,30 — Programma opperecido pela Casa do Disco.

Das 2,30 ás 3 — Continuação do Explendido Programma.

— A entrada no studio só será permittida mediante a apresentação do respectivo ingresso.

Amanhã:

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 8,30 ás 8,40 — Palestra pelo dr. Angelo Veiga, da Directoria do Saneamento Rural.

Das 8,40 em deante — Discos seleccionados.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Hoje:

Das 10 ao mei-dia — Discos variados.

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 11 — Transmissão do programma offerecido pelo sr. Theophilo Pontes com o concurso da sra. Heloiza de Pontes, srtas. Iza Peçanha, e srs. Luiz Therso, Paula Chaves, Floriano Pinho, Jayme Florenço, Lourival Guimarães e José B. Valença.

A's 10 horas — Boletim telegraphico.

COLUMNA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas parciaes de amanhã, 23:

3º anno medico — Pharmacologia, á 1 hora, no Laboratorio de Biologia. — Serão chamados os alumnos de numeros:
131 — 133 — 134 — 135 — 136
137 — 138 — 139 — 140 — 141
142 — 143 — 144 — 145 — 146
147 — 148 — 149 — 150 — 151
152 — 153 — 154 — 156 — 157
158 — 159 — 160 — 161 — 162
163 — 164 — 165 — 166 — 167
168 — 169 — 170 — 171 — 172
173 — 174 — 175 — 176 — 178
179 — 180 — 182 — 183 — 184
185 — 186 — 187 — 188 — 189
190 — 191 — 192 — 193 — 194
195 — 196 — 197 — 198 — 199
200 — 201 — 202 — 203 — 204
205 — 206 — 207 — 208 — 209
210 — 211 — 212 — 213 — 214
215 — 216 — 217 — 218 — 219
220 — 221 — 222 — 223 — 224
225 — 226 — 227 — 228 — 229
230 — 231 — 232 — 233 — 234

Turma supplementar:
235 — 236 — 238 — 239 — 240
241 — 242 — 243 — 244 — 245
246 — 247 — 248 — 249 — 250
251 — 252 — 253 — 254 — 255
256 — 257 — 258 — 259 — 260
261 — 262 — 263 — 264 — 265
266 — 267 — 268 — 269 — 270
271 — 272 — 273 — 274 — 275
276 — 277 — 280 — 281 — 282
283 — 285 — 286 — 287 — 288

4º anno medico: Technica operatoria e cirurgia experimental, á 1 hora, no Inst. Anatomico. — Serão chamados os alumnos de numeros:
30 — 62 — 128 — 194 — 195
196 — 312 — 329 — 364 — 380
384 — 403.

2ª chamada:
124 — 143 — 148 — 154 — 175
176 — 183 — 188 — 193 — 199
206 — 207 — 213 — 11 — 14
22 — 34 — 53 — 56 — 58
59 — 73 — 75 — 77 — 81
83 — 86 — 89 — 98 — 99
100 — 101 — 102 — 339 — 340
341 — 342 — 346 — 348 — 355
359 — 360 — 361 — 370 — 320
243 — 247 — 398 — 259 — 262
264 — 229 — 230 — 231 — 274
277 — 278 — 280 — 286 — 287
291 — 293 — 302 — 303 — 305
313 — 314 — 315 — 316 — 317
365 — 366 — 367 — 368 — 369
392 — 394 — 395 — 398 — 399
400 — 402 — 406 — 407 — 412
419 — 420 — 426 — 429 — 432
434 — 435 — 439

5º anno medico: Technica operatoria e cirurgia experimental. A' 1 hora, no Inst. Anatomico. — Serão chamados os alumnos de ns. 42 — 2ª chamada — 25 — 124 256 — 372 — 388 — 410.

Clinica Cirurgica (curso official) ás 9 horas, na Sta. Casa. — Ultima chamada. — Serão chamados os alumnos de numeros:
191 — 192 — 194 — 199 — 302
321 — 335 — 351 — 352 — 383
392 — 396 — 399 — 403 — 404
419.

Clinica Cirurgica (curso do dr. Pedro Moura) ás 9 horas, na Sta. Casa. — Serão chamados os alumnos de ns. 3 a 33. Turma supplementar, os de ns. 37 a 118.

2º anno odontologico — Prothese, ás 11 horas, no Laboratorio de Physica. Serão chamados todos os alumnos matriculados nesta cadeira.

Defesa de these, ás 11 horas, na Praia Vermelha. — Será chamado o sr. Salomão Fiquene.

— Serão chamados no dia 24 os alumnos que faltaram á 1ª prova de Anatomia do 2º anno.

— Serão chamados no dia 24 os alumnos do 1º anno para a 2ª prova de Anatomia.

— Serão chamados no dia 25 os alumnos do 2º anno para a 2ª prova de Histologia.

— A inscripção para o exame

NOTAS RELIGIOSAS

A PRIMEIRA MISSA NO MORRO DO SALGUEIRO

Monsenhor Mac-Dowell, vigario do Engenho Velho, levou á gente desse afamado morro o conforto da religião catholica. Com o maior respeito celebrou ahi a primeira missa, sendo levados em procissão, acompanhada de uma banda de musica o crucifixo e as reliquias de São Francisco Xavier, em um cortejo em que faziam parte as irmandades da Matriz do Engenho Velho.

Emquanto se rezava o Santo Officio, o padre Paulo, redemptorista, que com mais outro missionario realiza alli a semana das missões, orava, no que era acompanhado pela assistencia com a maior devoção.

Seguiu-se á missa farta distribuição de mantimentos em pacotes e roupas, pelas distinctas senhoras da irmandade de Nossa Senhora da Piedade, da Parochia do Engenho Velho, dadivas que ellas mesmas angariaram. Foi um espectaculo encantador esse, das dignas damas dessa irmandade, cada qual mais solicita em servir carinhosamente áquelles que tanto necessitam de amparo dos que são mais felizes na vida.

Finalizou assim tão lindamente o nobre gesto de monsenhor Mac-Dowell.

PAROCHIA DE N. S. DA CONCEIÇÃO APPARECIDA DO MEYER

Festa de Santa Cecilia

Hoje, ás 9 horas, o vigario da parochia, conego Angelo Rezende, procederá á benção de artistica imagem, offerta de um grupo de devotos, na presença dos paranymphos especialmente convidados para o acto, seguindo-se solenne missa cantada em que se fará ouvir a escola Cantorum Santa Cecilia, ultimamente organizada, e que iniciou a nova devoção.

O panegyrico da Virgem será feito pelo vigario Rezende.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

O director geral do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que a Inspectoria de Fiscalisação do Exercicio da Medicina solicitou o comparecimento, amanhã dia 23, ao meio-dia, do continuo daquella Alfandega, afim de ser inspeccionado para effeito de aposentadoria.

QUEM PERDEU?

Acha-se nesta redacção um embrulho, achado num vagão da Central, contendo varias pequenas pedras e cascalhos, parecendo amostras de minerio.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um lote de cavallos argentinos no classico Importação

Do programma da corrida que hoje se effectuará no hippodromo do Jockey-Club faz parte o classico Importação, na distancia de 2.200 metros, no qual tomarão parte varios cavallos argentinos que aquella sociedade importou este anno, todos elles já ganhadores. Retirado Piauhy, serão apresentados ao starter Mondego, que é o favorito, Plume Dorée, Sitéa, Picarillo, Berthe e Guaso Lindo em parelha com Ganadera. Desta vez teremos opportunidade de ver correr pela primeira vez nesta capital Matto Grosso, crack do turf paulista, onde recentemente bateu Jequitibá. Esse fracasso do filho de Aymestry é, entretanto, attribuido a uma queda no seu entrainement, consequencia das carreiras severas em que tomou parte nesta capital. Isso, todavia, não deve diminuir o interesse pela estréa de Matto Grosso, que apparecerá no premio Therezina, em 2.200 metros, em competição com Uberaba, Funchal, Duggan e Ultraje, que ha muito não corre em publico. No premio Xanacy fará seu reapparecimento o potro Martini, irmão proprio de Leviathan, que terá por adversarios, Xiah, Ipyra, Oapycaba, Ramona, Xadrez, Sun God e Macapá, todos perdedores.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Prita — Souakim — Berenice.
Garibaldi — Germania — Javary.
Uraca — Nada Menos — Voronoff
Sim Senhor — Palospavos — Cartier.
Bozó — Vencedor — Zeppelin.
Xiah — Oapycaba — Martini.
Picarillo — Plume Doré — Guaso Lindo.
Uberaba — Matto Grosso — Duggan.

A primeira carreira será realizada ás 2,30 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club recebeu hontem até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Monarcha, Vichy, Guaxupé, Foscarina, New Star, Piauhy e Gravatá.

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

A realização de mais uma eliminatoria para os tres annos nacionaes

O Derby-Club levará a effeito hoje, a vigesima sexta reunião da temporada. O programma está constituido de oito premios entre os quaes figura a decima segunda eliminatoria Criação Nacional, na distancia de 1.500 metros e dotação de 5:000$000, reservada aos productos de tres annos perdedores. Nella estão inscriptos 1 potros riograndenses Dinar e Franco, os paranaenses Wanderer e Savana e os paulistas Jura, Helios e Kassinia. Além desta prova, será disputado tambem o premio Dr. Frontin, em 1.800 metros, que marcará o reapparecimento do veloz Ivon, ha varios mezes afastado das pistas em virtude de um accidente de entrainement, em competencia com Silles, Aveiro, Burby e Azulado.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Dinar — Wanderer — Kassinia.
Sei lá — Mariposa — Sumaré.
Kremlin — Hortencia — Karina.
Zezé — Milano — Clora.
Sem Temor — Setaurita — Lambary.
Crepusculo — Ibar — Jundiá.
Silles — Aveiro — Azulado.
Kerensky — Calepino — Xiba.

O primeiro premio será iniciado á 1 hora da tarde.

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

Hontem por occasião do encerramento do seu expediente, a secretaria do Derby-Club havia recebido apenas a declaração de forfait de Massiço.

IMPRENSA SPORTIVA

"O Jockey" circulará na proxima quinta-feira

O antigo semanario de turf "O Jockey" será publicado na proxima quinta-feira, 26, dando um numero repleto de gravuras, inclusive photographias dos cinco cavallos argentinos importados pelo Centro dos Proprietarios de Cavallos de Corridas com os pedigrées e noticias completas das performances de cada um nas canchas do Prata. Na capa virá uma bella photographia do cavallo Guapo vencedor do grande premio Quinze de Novembro, domingo passado no prado do Itamaraty, com toda a sua fé de officio em nossas pistas.

Publicará tambem os vencedores da corrida de hoje nos nossos dois hippodromos, chegadas e instantaneos apanhados durante as corridas tanto no Jockey como no Derby-Club.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

São os seguintes os jogos de tennis marcados para hoje:

Andarahy x America — Adiados de agosto.

Primeiros quadros — Courts do Andarahy.

Segundos quadros — Courts do America F. Club.

Vasco da Gama x Botafogo — Adiados de 11 de outubro.

Primeiros quadros — Courts do Club R. Vasco da Gama.

Terceiros quadros — Courts do Botafogo F. Club.

Fluminense x São Christovão — Adiados de 11 de outubro.

Primeiros quadros — Courts do Fluminense F. Club.

Segundos quadros — Courts do São Christovão A. Club.

Volleyball

NO GYMNASIO VERA CRUZ

Os principaes jogadores do segundo e do terceiro annos do Gymnasio Vera Cruz, disputram, hontem, uma interessante partida de volleyball, tendo entrado em campo com a seguinte organização.

Segundo anno:
Bartholomeu — Edson — Helio — Velloso — Fernando — Peres.

Terceiro anno:
Vital — Camillo — Levy — Miguel — Luiz — Romeu.

A victoria coube ao terceiro anno por 30 x 24.

CAMPEONATO CARIOCA

O GRANDE MATCH AMERICA E VASCO E AS SUAS INFLUENCIAS NA COLLOCAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO

O match America e Vasco, que hoje será disputado em Campos Salles constitue o espectaculo sportivo mais interessante da actual phase do campeonato carioca de football deste anno. A victoria do Vasco — pode-se dizer — será a sua victoria em 1931, porque se hoje derrotar o America, difficilmente perderá a vantagem que de tal victoria lhe advirá e tambem porque, não terá mais nenhum adversario serio a temer.

Na verdade, nenhum outro team dispõe da fórma e nem está nas condições de treno em que se acham, presentemente os adversarios desta tarde. Se o Vasco passar pelo America, tudo indica que passará tambem pelos demais e será o campeão deste anno. Mas, o America reuniu para hoje as suas melhores energias, com o firme proposito de se approximar o mais possivel do seu fortissimo concorrente. A luta será summamente interessante e não obstante haver uma corrente de opiniões inteiramente favoravel ao Vasco, somos levados a crer, que o America opporá ao seu adversario uma alta resistencia.

De toda fórma, o match será dos melhores da temporada. Ambos os teams se apresentarão no seu melhor estado de treno e salvo modificações de ultima hora, jogarão com estes elementos:

Vasco — Rollim, Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Bahianinho, Ghizona, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

America: — Sylvio, Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e M. Pinto; Allemão, Miro, Carolla, Teté e Adalberto.

Resultado do turno: Vasco 1x0.

OS JUIZES E OS OUTROS JOGOS

America x Vasco da Gama:
Arbitro — Sr. Loris Valdetaro Cordovil, do S. C. Brasil.

Segundos quadros, Domingos Angelo — Supplente — Amaro Ribeiro da Silva.

Bangu' x São Christovão:
Primeiros quadros — Carlos de Oliveira Monteiro, do America F. Club — Supplente — Waldemar Alves, do America F. C.

Segundos quadros, Albino Silva — Supplente — João Cabral.

Andarahy x Botafogo:
Primeiros quadros — Jorge Marinho, do Fluminense F. C. — Supplente — Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense F. Club.

Segundos quadros — Celestino de Almeida, do C. R. Vasco da Gama — Supplente — Abilio Silverio de Jesus, do Club R. Vasco da Gama.

Brasil x Flamengo:
Primeiros quadros — Pedro Gomes de Carvalho, do S. Christovão A. Club.

Segundos quadros — Fausto Pereira, do Bomsuccesso F. C. — Supplente — Edmundo de Souza, do Bomsuccesso.

Bomsuccesso x Carioca:
Primeiros quadros — Oswaldo Travassos Braga, do S. C. Brasil — Supplente — Albino Dias, do S. C. Brasil.

Segundos quadros — Arthur Gonçalves, do Bangu' A. Club — Supplente — Antenor Ferreira, do Bangu' A. Club.

SEGUNDA DIVISÃO

Brasil Suburbano x Confiança:
Primeiros quadros, João Alves Pereira, do Mavillis.
Segundos quadros, Alberto Santos, do Argentino.

Everest x Mackenzie:
Primeiros quadros, Antonio Affonso, do Argentino.
Segundos quadros, Alfredo da Silva Mesquita, do Engenho de Dentro.

Engenho de Dentro x Mavillis:
Primeiros quadros, Haroldo Dias da Motta, do Mackenzie.
Segundos quadros, Manoel Silva Barbosa, do River.

Modesto x Olaria:
Primeiros quadros, Waldemar O. Gama, do Everest.
Segundos quadros, José Duarte, ambos do Everest.

Municipal x Central:
Primeiros quadros, Manoel Dias André.
Segundos quadros, Arlindo Rodrigues, ambos do Olaria.
Primeiros quadros, José Soares.
Segundos quadros, Oswaldo Silva, ambos do Modesto.

Anchieta x Cordovil:
Primeiros quadros, Armando Albernaz, do Mavillis F. Club.
Segundos quadros, Edmundo Martins Gomes, do Central.

PRO OLYMPISMO

A C. B. D. enviou ás entidades filiadas, a seguinte circular:

"Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1931. — Exmo. sr. presidente. — Como é do conhecimento de v. ex. os jogos e provas da X Olympiada terão logar em Los Angeles, de 30 de julho a 14 de agosto do anno proximo.

E' desejo da Confederação Brasileira de Desportos levar ao grande certamen da California uma representação condigna dos fóros desportivos de nossa patria.

O Brasil apesar do seu grande desenvolvimento desportivo apenas tomou parte em duas olympiadas, as de 1920 e de 1924 respectivamente, em Antuerpia e Paris, numa, por acção directa desta Confederação e noutra pelo esforço dos desportistas de São Paulo.

E' com grande orgulho patriotico que relembro a v. ex. os brilhantes feitos dos brasileiros em Antuerpia, conquistando, por intermedio de Guilherme Paraense o alto titulo de Campeão Mundial de revolver e obtendo o honroso posto de 2º collocado na prova individual de pistola pela tenacidade de Afranio Antonio da Costa.

E' necessario que em 1932, em Los Angeles, reappareça a representação brasileira para maior projecção da nossa terra nos centros desportivos mundiaes, quiçá, em outros departamentos da actividade humana.

Possue o Brasil valorosos e esforçados desportistas, capazes de elevar bem alto o nome da Patria querida no prelio immenso ante á nata das representações estrangeiras.

Seria desaconselhada, se não fôra antes impatriotica, a nossa ausencia em Los Angeles, quando tantos e quantos beneficios poderão advir para o nosso Brasil, quer no campo desportivo, quer na propaganda directa das nossas coisas, da nossa gente, de nossas possibilidades, o que só o Desporto póde fazer.

O eminente diplomata brasileiro sr. Raul do Rio Branco, em memoravel relatorio dirigido ao presidente da Republica, extranhando a ausencia do Brasil nas Olympiadas de Amsterdam, teve a franqueza de dizer que — "os jogadores de football do Uruguay, conquistando os campeonatos mundiaes de 1920 e 1924 e o simples facto de Angelo Firpo se haver batido com Dempsey, aliás sem successo, no box, fizeram mais na Europa, pelo Uruguay e pela Argentina como propaganda, conhecimento e renome daquelles paizes e da America do Sul, do que todos os versos do poeta Rubem Dario e todas as conclusões da doutrina Drago".

A Confederação Brasileira de Desportos, animada do mais vivo enthusiasmo de fazer o nosso Brasil representar-se em Los Angeles, appella para o nunca desmentido patriotismo de v. ex. na certeza de que o não faz em vão, para ajudal-a a angariar os fundos necessarios para o custeio da delegação brasileira a Los Angeles.

Infelizmente o momento actual não permittirá, por certo, qualquer auxilio dos poderes publicos, aliás, quasi sempre indifferentes ás questões desportivas como se ellas fossem de plano secundario.

Em tal emergencia pensa a Confederação que o proprio Desporto Brasileiro poderá, elle mesmo, tomar a seu cargo as despezas da representação brasileira no grande certamen de 1932.

Como? De que modo?

Na primeira quinzena do mez de Janeiro, que se denominará — Quinzena Pró Olympismo —, o Desporto Brasileiro, num movimento de vitalidade que dirá do seu prestigio, da sua acção e da sua força, realizará uma inédita e original subscripção entre seus membros, afim de apurar a importancia precisa para o custeio da representação brasileira.

A arrecadação será feita da seguinte maneira:

As entidades filiadas concorrem nessa quinzena com a importancia de 100$000.

Cada club confederado subscreverá a importancia unica de 30$000 e os associados desses clubs contribuirão cada um por sua vez com a modica quantia de 1$000, que deverá ser paga no acto de ser liquidado o titulo social referente ao mez de janeiro.

Estou certo que v. ex. envidará todos os esforços ao seu alcance para o seguro exito do emprehendimento que servirá para seguro indice do valor e da pujança do Desporto Brasileiro.

Renovo a v. ex., sr. presidente, as expressões de minha elevada consideração e estima.

Dr. Renato Pacheco, presidente."

O INITIUM DE HOJE DOS ASPIRANTES RUBRO-NEGROS

No campo do Paysandu', effectua-se hoje á tarde o quinto torneio initium dos teams de football dos aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, que disputarão o Campeonato Interno.

Oito quadros exclusive o team juvenil rubro-negro, disputarão o posto de campeão, numa competição intima que patenteia o progresso e enthusiasmo dos jovens associados do campeão de terra e mar, pela modelar organização de seu Departamento.

Esse torneio que é em homenagem á imprensa, iniciar-se-á ás 2.30 da tarde, e seu vencedor receberá onze medalhas de prata.

O Departamento dos Aspirantes solicita o comparecimento de todos os jogadores cujos nomes distribuidos pelos teams, já publicados entre 1.30 e 2 horas, no campo, devendo os mesmos trazer o seu material sportivo e a taxa de 1$000.

CAMPEONATO ESCOTEIRO DE FOOTBALL

O Club de Regatas do Flamengo em sua ultima reunião, resolveu abrir as inscripções para a disputa da "Taça dr. Faustino Esposel", entre as tropas escoteiras filiadas á União dos Escoteiros do Brasil.

Os interessados podem desde já obter as informações necessarias, de accordo com o regulamento approvado e já publicado.

As incripções são gratuitas e serão encerradas em 2 de dezembro proximo.

TORNEIO INFANTIL DE BASKET-BALL

Na proxima quinta-feira, haverá, no rink do Club, ás 4.30 da tarde, o torneio initium de Basket-ball, dos aspirantes infantis rubro-negros.

O CAMPEONATO ACADEMICO

Damos a seguir o resultado das provas disputadas, ante-hontem, do certamen academico:

110 metros sobre barreiras:
1º logar — Valerio Costa — Faculdade de Medicina — Tempo — 17".
2º logar — Antonio Cordeiro Junior — Faculdade de Medicina.
3º logar — Jorge Marques de Azevedo — Escola Polytechnica.
Nota — Humberto Perutti, foi desclassificado por haver derrubado tres barreiras.

Salto com vara:
1º logar — João Corrêa — Faculdade de Direito — Altura 3 metros e 20.
2º logar — James Kerr — Faculdade de Medicina — Altura 3 metros e 20.
3º logar — Paulo Barros — Faculdade de Medicina — Altura 3 metros e 10.

100 metros rasos:
1º logar — Milton Eloy Vaz — Faculdade de Direito — Tempo, 11".
2º logar — Raymundo Paesler — Escola Polytechnica.
3º logar — Hermano Artigas — Faculdade de Medicina.
4º logar — Fernando Young — Faculdade de Direito.

Lançamento de peso:
1º logar — Fernando Spindola — Faculdade de Direito — Distancia, 10m.45.
2º logar — Paulo Taunay — Faculdade de Medicina — Distancia 9m.91.
3º logar — Carlos Delamare — Escola Polytechnica — Distancia, 9m.73.
4º logar — Fernando Young — Faculdade de Direito — Distancia 9m.67.

400 metros rasos — "Honra":
1º logar — Esmeraldo Ferreira Azuága — Medicina Fluminense — Tempo 52" 9|10.
2º logar — Hermano Artigas — Faculdade de Medicina.
3º logar — Antonio Cordeiro — Faculdade de Medicina.
4º logar — Raymundo Paesler — Escola Polytechnica.

1.500 metros:
1º logar — Jorge Marques de Azevedo — Escola Polytechnica — Tempo 5'8".
2º logar — Jacob Wolsky — Faculdade de Medicina.
3º logar — Antonio Canazio — Escola Polytechnica.
4º logar — Mario Vieira — Faculdade de Direito.

Revezamento 4 x 100:
1º logar — Faculdade de Direito — Licinio — Cassilandro — Corrêa — Milton — Tempo 45" 2|5.
2º logar — Faculdade de Medicina — Cordeiro — Valerio — Brenno — Peryano.
3º logar — Escola Politechnica.
4º logar — Medicina Fluminense.

Lançamento do disco:
1º logar — Paulo Taunay — Faculdade de Medicina — Distancia 30m.27.
2º logar — João Bueno Frohmann — Escola Polytechnica — Distancia 27m.57.
3º logar — Herbetto Dutra — Faculdade de Direito — Distancia 26m.67.
4º logar — Ivan Mariz — Escola Polytechnica — Distancia 25 metros 95.

400 metros sobre barreiras:
1º logar — Valerio Marins Costa — Faculdade de Medicina — Tempo 1'9".
2º logar — Hermano Artigas — Faculdade de Medicina.
3º logar — James Kerr — Faculdade de Medicina.
4º logar — Alceu Sant'Anna — Escola Polytechnica.

Salto em altura:
1º logar — Carlos Vinha — Faculdade de Medicina — Altura 1m.68.
2º logar — João Corrêa — Faculdade de Direito — Altura 1 metro e 68.
3º logar — Ivan Mariz — Escola Polytechnica — Altura 1m.68.
4º logar — Oswaldo Spindola — Faculdade de Direito — Altura 1m.64.

200 metros razos:
1º logar — Esmeraldo Azuaga — Medicina Fluminense — Tempo 23 1|5.
2º logar — Empatados, Raymundo Paesler e Milton Eloy, respectivamente da Escola Polytechnica e Faculdade de Direito.
4º logar — Cassilandro Wernes — Faculdade de Direito.

800 metros:
1º logar — Antonio Cordeiro — Faculdade de Medicina — Tempo 2'16".
2º logar — Licino Barbosa — Faculdade de Direito.
3º logar — Brenno Mascarenhas — Faculdade de Medicina.
4º logar — Jorge Marques de Azevedo — Escola Polytechnica.

Salto em distancia.
1º logar — João Corrêa — Faculdade de Direito — Distancia 6m.225.
2º logar — Francisco Nogueira — Faculdade de Medicina Fluminense — Distancia 6m.19.
3º logar — Carlos Vinha — Faculdade de Medicina — Distancia 5m.63.
4º logar — Cassilandro Wernes — Faculdade de Direito — Distancia 5m.425.

Revesamento 4 x 400:
1º logar — Faculdade de Medicina — Breno — Cordeiro — Valerio — Hermano — Tempo 4'3"1|5.
2º logar Escola Polytechnica — Beratti — Frohmann — Jorge e Kleber.
3º logar — Faculdade de Direito.

Nota — A prova do "dardo" foi transferida devido a imprestabilidade do "dardo".

CONTAGEM DE PONTOS

1º logar — Faculdade de Medicina do Rio — 63 pontos.
2º logar — Faculdade de Direito — 46,5 pontos.
3º logar — Escola Polytechnica — 35,5 pontos.
4º logar — Faculdade de Medicina Fluminense — 14 pontos.

CHAMADA DOS AMADORES DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, domingo 22 do corrente, á 1.30 horas, no campo do Club, afim de uniformisados seguirem para o campo do Sport Club Brasil.

Primeiro team:
Ismael — Segreto — Alberto — Penha — Almeida — Luciano — Cassio — Rollinha — Darcy — Vicentino — Marcondes — Eloy — Celio — Jarbas — Waldemar.

Segundo team:
Fernando — Moysés — Aristeu — Sá Filho — Donga — Rubens — Helio — Flavio I e II — Celso — Gilberto — Rochinha — Boque — Cid.

OS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

Para hoje, a tabella da Metro, marca os jogos seguintes:

Sudan x Campinho:
Juizes dos primeiros quadros — Antonio Drummond e dos segundos quadros — Jayme Xavier de Mello.
Representante — Benedicto Serra, do Santa Cruz.

Oriente x Esperança:
Juizes: dos primeiros quadros — Carlos Gomes Filho e dos segundos quadros — José Francisco de Souza.
Representante — Francisco de Miranda Filho.

"Jornal do Commercio" x S. José:
Juizes: dos primeiros quadros — Honorio Gonçalves Ferreira e dos segundos quadros — Joaquim Cavalcanti.
Representante — Benedicto Sarmento, do E. C. Bôa Vista.

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A Directoria desta sociedade fará inaugurar na proxima quarta-feira, 25 do corrente o seu magnifico departamento de educação physica, mandado recentemente construir debaixo de todos os requisitos indispensaveis e modernos.

Assim compõe-se o referido departamento de um vastissimo gymnasio com um terraço proprio para exercicios ao ar livre; vestiario com cincoenta cabines modernas, banheiro com seis chuveiros americanos e um bem montado posto antropometrico.

Acha-se desde já aberta na secretaria do Club a inscripção — gratis — para a admissão á aula de gymnastica applicada (apparelhos), pela qual reina na veterana sociedade grande enthusiasmo.

Athletismo

CORRIDA RASA

No Gymnasio Vera Cruz

Concorreram a uma disputa de 100 metros rasos no Gymnasio Vera-Cruz, os alumnos:

Monclar — Luiz — Murillo — Moacyr — Fernando — Alvim — Romeu.

Resultado:

Romeu, doze segundos — Murillo, treze segundos — Monclar, quartorze segundos.

O substituto eventual do director do Instituto de — Oleos —

O ministro da Agricultura approvou a indicação do chefe de secção de pesquisas industriaes e agricolas do Instituto de Oleos para substituir o respectivo director nas suas faltas e impedimentos.

Cinco mil contos para pagamento de dividas de exercicios findos

O ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas copia authentica do decreto que abre no Ministerio da Fazenda o credito especial de 5.000:000$000, para pagamento de dividas de exercicios findos.

Um ex-agente fiscal prohibido de entrar na Recebedoria Federal

Foi prohibida pelo director da Recebedoria do Districto Federal a entrada naquella repartição do ex-agente fiscal do imposto de consumo Alfredo Mallet Soares, por estar exercendo as funcções de despachante sem estar legalmente habilitado.

Para aposentadoria de um escripturario da Caixa de Amortização

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica no sentido de ser submettido a inspecção de saude o 4° escripturario da Caixa de Amortização, Esio Alberto Sarres, que requereu aposentadoria.

Um technico para a Estação Sericicola de Barbacena

O ministro da Agricultura remetteu ao Tribunal de Contas, para registro, copias authenticas do termo de contrato celebrado entre a Estação Sericicola de Barbacena e o engenheiro agronomo Mario Vilhena, para servir na qualidade de technico auxiliar em Sericicultura.

Sobre contagem de antiguidade de classe na Fazenda

O director geral do Thesouro resolveu que a antiguidade de classe do 2° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel Romeu Gibson, seja contado a partir de 27 de outubro de 1926, data em que foi nomeado para identico cargo na Inspectoria de Seguros.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 19° dia util: Montepio civil da Viação, de C a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de outubro: adjuntas de 3ª classe, de A a I; Usina de Asphalto, Proprios Municipaes, serventes do Paço, e titulados — da Officina Geral, da Garage e Officina Mecanica, e da Directoria de Engenharia, de A a I.

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 3 de dezembro, á rua 7 de Setembro, 187.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 24 do corrente, no becco do Rosario, 9.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 30 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 25 do corrente, á Avenida Passo, 11.

CASA LIBERAL — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Luiz de Camões, 58 e 60.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amanhã:

"Santos", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itassucê", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Duilio", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebend oimpressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Um velho funccionario que se aposenta

O interventor federal no Estado do Rio, coronel Pantaleão Pessoa, concedeu aposentadoria ao porteiro da Secretaria das Finanças, Felippe Mauricio da Natividade, com cerca de 40 annos de serviço.

Para substituil-o, foi promovido o porteiro-continuo Anthenor Almeida Cordeiro.

COLLEGIOS

DECLARAÇÕES

LEI DE APOSENTADORIA DOS FERROVIARIOS

A Directoria do Centro Beneficente dos Ferroviarios do Brasil convida todos os ferroviarios da Leopoldina Railway a reunirem-se na séde deste Centro, rua Mariz e Barros, 59, 1° andar, ás 20 horas de segunda-feira, 23.

Ordem do dia: Geral: — Decreto n. 20.465 de 1° de Outubro de 1931; Social — Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1931. — Jacy Garnier de Bacellar, 1° Secretario.

(G 13144)

CLUB MILITAR

CONCORRENCIA

De ordem do Exmo. Snr. General Presidente do Club Militar, abro concorrencia para a venda dos moveis e utensilios que guarneciam os aposentos de moradia do mesmo Club.

Os interessados poderão dirigir suas propostas ao Director dos Serviços Geraes, por intermedio do administrador que prestará todos os informes, na séde deste Club, das 12 ás 17 horas. As propostas serão recebidas até o dia 30 do corrente.

Secretaria do Club Militar, 20 de Novembro de 1931. — Tenente Coronel Raymundo Monteiro, Director-Serviços Geraes.

(36025)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

Fundada em 25 de Março de 1835

Rua do Lavradio, 91 (Edificio proprio) — Phone: 2-0982

Expediente das 16 ás 20 horas

Patrimonio em 30 de Dezembro de 1930: Rs. 1.115:525$947.

CARTEIRA-DIPLOMA

Adoptada pelos Estatutos de 1929, como prova util de identidade, podem os antigos adquiril-a, em substituição do primitivo diploma, mediante o pagamento de 6$000.

RELATORIO DE 1930

Acha-se á disposição dos Srs. Associados, na Secretaria — Lavradio, 91. A Secretaria o remetterá a quem o requisitar, pelo telephone ou pelo correio, com endereço preciso.

SOCIOS EM ATRAZO

Para bôa ordem da matricula social e perfeita regularidade na cobrança de 1932, ora em preparo, esta Secretaria solicita dos associados em atrazo de mensalidades a fineza de se quitarem até 31 de Dezembro p. vindouro, ou darem suas ordens nesse sentido á Thesouraria, afim de não incorrerem em penalidade, como dispõe o art. 34 dos Estatutos.

MENSALIDADE 5$000

Beneficencia 400$ a 4:000$000

Pensão vitalicia de 30$000 a 80$000

PECULIO 5:000$000

Contribuição 8$000 mensaes

Secretaria, 22 de Novembro de 1931. — Dr. Luiz C. de Cerqueira, 1° Secretario. (36220)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Madame Odonie Sloper

Maria Santos Ferreira, João Dunhofer e André Pujol convidam todos os amigos a assistir a missa que por alma da esposa do seu chefe mandam celebrar amanhã, segunda feira 23 do corrente, ás 9 horas na Egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (G 13184)

Madame Odonie Sloper

Sloper Irmãos convidam todos os amigos a assistir á missa de setimo dia que por alma de Mme. ODONIE SLOPER mandam celebrar amanhã, segunda-feira 23 do corrente ás 9 horas na Egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (G 13183)

Madame Odonie Sloper

Os auxiliares da CASA SLOPER convidam todos os seus amigos a assistir a missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de Mme. ODONIE SLOPER, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas na Egreja da Candelaria. Penhorados agradecem. (G 13182)

Dr. Carvalho Azevedo

Oscar de Carvalho Azevedo e familia, Pio de Carvalho Azevedo e familia, Job de Carvalho Azevedo e familia, Rosa Monteiro de Castro, dr. Francisco de Carvalho Azevedo e familia, Adelia de Carvalho Azevedo, dr. Oscar Alves e senhora, agradecem de todo coração ás pessoas que acompanharam o enterro de seu querido e inesquecivel irmão, cunhado, tio e grande amigo DR. ARTHUR DE CARVALHO AZEVEDO, e de novo as convidam a assistir á missa de 7° dia que pelo repouso eterno de sua alma fazem celebrar terça-feira, 24 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar mór da egreja da Candelaria. (G 14246)

Dr. Carvalho Azevedo

A Viuva Nilo Peçanha e Armenia Peçanha, dolorosamente sentidas com a morte de seu velho e querido amigo DR. CARVALHO AZEVEDO, fazem celebrar uma missa em suffragio de sua alma, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 da manhã, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja da Candelaria e convidam todos os seus amigos e os do inesquecivel extincto a assistir a esse acto de religião. (G 14247)

Francisca Telles de Moraes

O dr. Francisco Telles de Moraes, Delegado do 26° Districto Policial, José Telles de Moraes, Margarida Telles de Magalhães, Hercilia Telles de Moraes e Freitas, Manoel Magalhães e José de Freitas, agradecem aos parentes, amigos, visinhos e pessoas conhecidas que os confortaram com demonstração de pezar e carinho, comparecendo ao enterro ou enviando flores, corôas, cartas, cartões e telegrammas pelo infausto passamento de sua idolatrada mãe, irmã e avó FRANCISCA TELLES DE MORAES, e convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Realengo. (G 14071)

Amelia de Moraes

Amelia de Moraes Costa Reis, Brasilia de Moraes Grey e familia, Vicente de Moraes e familia e Henrique de Moraes, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que será rezada por alma de sua mãe e avó AMELIA DE MORAES, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (G 13239)

Luiz Zagallo

Viuva Julio Lima, filhos, noras e genros, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa, que por alma do seu prezado amigo LUIZ ZAGALLO, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente. (G 14116)

Luiz Zagallo

Laura Cardoso Zagallo e filhos; Aroldo Zagallo, senhora e filhos (ausentes); Luiz Zagallo Filho, senhora e filhos (ausentes); dr. Jayme Zagallo, senhora e filhos; dr. Mario Lobo, senhora e filhos; dr. Romeu Leão, senhora e filha (ausentes), agradecem, penhorados, a todas as pessoas de amizade que os confortaram durante a enfermidade e compareceram ao enterro de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, LUIZ ZAGALLO, e convidam aos seus amigos para assistir á missa que por sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo, de ante-mão, a todos os que comparecerem. (G 14117)

Antonio Ballejo Necchi

Nilva Seixas Necchi, Antonio Marques de Seixas, Cecilia Eyer de Seixas, Ivens Seixas e Dilva Seixas agradecem a todos que os confortaram na grande dôr por que acabam de passar com o fallecimento de seu querido esposo, genro e cunhado, e convidam seus parentes e amigos para a missa que será rezada no dia 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nova-Friburgo, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos. (G 13277)

Joaquim Corrêa Ramos

(30° DIA)

Emilia de Almeida Ramos e filhas fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa de trigesimo dia, em suffragio da alma de seu saudoso esposo e pae JOAQUIM CORRÊA RAMOS, convidando para este acto de religião, seus parentes e amigos. A todos que comparecerem, hypothecam sua gratidão. (G 14084)

Odonie Sloper

Henrique W. Sloper e Billie Sloper agradecem penhorados ás pessoas de suas relações que acompanharam até á ultima morada, a sua extremosa esposa e mãe ODONIE SLOPER, e convidam para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (G 13141)

Professor Dr. Carvalho Azevedo

A viuva Dr. Carlos Magalhães e seu filho Dr. Paulo de Magalhães avisam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar uma missa por alma do seu grande, dedicado e saudoso amigo PROFESSOR DR. CARVALHO AZEVEDO, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria, no altar de São Miguel das Almas. (G 12445)

Prof. Dr. Arthur de Carvalho Azevedo

(7° DIA)

Benedicto Dutra e senhora convidam os parentes e amigos do PROFESSOR DR. ARTHUR DE CARVALHO AZEVEDO para assistir á missa que, por alma desse seu grande amigo, mandam celebrar no altar de São Manoel da egreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã. (G 15013)

Manoel Raul Rodrigues do Amaral

(1° ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece. (G 14159)

Francisco Antunes de Nazareth

(DATA DE SEU ANNIVERSARIO NATALICIO)

Um amigo grato á sua memoria, manda celebrar uma missa, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria. (G 14186)

Jandyra Sampaio Simas

Antonio da Silveira Sampaio, senhora e filhos, Telemaco Simas e filhos, Emilio Simas e senhora agradecem a todas ás pessoas amigas que lhes trouxeram conforto por occasião da irreparavel perda de sua idolatrada filha, irmã, esposa, mãe e nora, JANDYRA SAMPAIO SIMAS, e convidam para assistir á missa que será rezada por sua alma, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos. (G 14185)

Desembargador Olympio Bonald da Cunha Pedrosa

Maria José Pedrosa Uchôa, Dr. Gaspar Uchôa, Dr. Pedro da Cunha Pedrosa e familia, Dr. Joaquim Corrêa Andrade Lyra e familia, Dr. Ilydio Corrêa e familia, Dr. Xavier Pedrosa e familia, viuva Dr. Joaquim Hardman e filhos, filha, genro, irmão, cunhado e sobrinhos do Desembargador OLYMPIO BONALD, recentemente fallecido em Pernambuco; todos, desolados diante do rude golpe que lhes veiu ferir os corações, convidam os parentes e amigos e, desde já, lhes agradecem o piedoso comparecimento ás missas de 7° dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, a 25 do corrente (quarta-feira), ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. (G 15016)

José Vicente de Magalhães Castro

(ACADEMICO DE DIREITO)

Virginia Ribeiro de Magalhães Castro e filhos, Paulo de Magalhães Castro, senhora e filhos, Pedro Carlos de Andrade, senhora e filho, Braulio R. de Macedo Soares convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa por alma de seu saudoso VICENTE, que será rezada, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José (rua da Misericordia), no altar de Nossa Senhora das Dôres. Penhorados agradecem. (G 14335)

Mario Basile Pizzotti

João Pizzotti, Conchetta Basile Pizzotti e filhos e Maria Menezes, paes, irmãos e noiva de MARIO BASILE PIZZOTTI, bem bem como os demais parentes deste, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7° dia, que mandarão rezar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. (G 12464)

Maria Adelaide de Cardozo e Souza e Manoel Ferreira da Costa e Souza

(BARÕES DE FAMALIÇÃO)

Seus filhos, nora, genros e netos, communicam que fazem celebrar missa em intenção á alma dos queridos finados, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. (G 14338)

Dr. Frederico M. Niemeyer

A viuva e filhos, seu pae, irmãos e cunhados mandam celebrar uma missa por alma do saudoso FREDERICO, e convidam os parentes e amigos, confessando-se agradecidos. (G 14357)

José Vicente de Magalhães Castro

(ACADEMICO DE DIREITO)

Os alumnos do Gymnasio Vera-Cruz, convidam os parentes e amigos do Professor JOSE' VICENTE DE MAGALHAES CASTRO, para assistir á missa que, por intenção de sua alma, mandarão celebrar no altar de N. S. do Amparo, na egreja de S. José, rua da Misericordia, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente. (G 14354)

Anna Margarida Dyott Figueiredo

Coronel Alexandre Dyott Fontenelle e senhora, Dr. Jorge H. Dyott Fontenelle, senhora e filhos, Alexandre L. Dyott Fontenelle, senhora, filhos e genro, Dr. Vital A. Dyott Fontenelle, senhora e filho, Anna Luiza Fontenelle Pereira de Souza, seu marido, filhos, nora e neto, Americo G. Dyott Fontenelle, senhora e filhos, Maria A. Vianna Fontenelle, Capitão Henrique R. Dyott Fontenelle, Francisco Araujo Reis Vianna, senhora e filhos, Adelina Dyott Wright, filhas e netos, communicam o fallecimento de sua prezada mãe, sogra, avó, bisavó, tataravó, irmã, e tia, e convidam para o seu enterramento que terá lugar hoje, domingo, sahindo o feretro ás 10 horas, da rua Conde de Bomfim n. 850, para o cemiterio de S. João Baptista. (G 13255)

Cel. Fernando Coelho da Silva

Viuva, filho, nora, netas, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam a todos os seus amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando antecipadamente sua gratidão. (G 14164)

Marechal Luiz Antonio Cardozo

A viuva, filhos e noras convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia que, por alma do seu inesquecivel esposo, pae e sogro, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, confessando antecipadamente sua gratidão. (G 14163)

Joaquim da Costa Almeida

(FALLECIDO EM ALMEIDA, PORTUGAL)

Almeida Marques & Cia. communicam que fazem celebrar uma missa de trigesimo dia por alma do seu ex-socio e prezado amigo, JOAQUIM DA COSTA ALMEIDA, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, e para assistir a esse acto de religião, convidam os seus amigos e os do fallecido, pelo que se antecipam gratos. (G 15090)

Dr. Carvalho Azevedo

A familia Silva Araujo, fazendo celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar da Sagrada Familia, da egreja da Candelaria, missa de 7° dia, em suffragio da alma de seu bonissimo amigo DR. ARTHUR DE CARVALHO AZEVEDO, convida os parentes e amigos do extincto para esse acto piedoso. (G 15084)

Dr. Carvalho Azevedo

Silva Araujo & Cia. Ltd., fazendo celebrar depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de Nossa S. dos Navegantes da egreja da Candelaria, missa de 7° dia, em suffragio da alma do DR. ARTHUR DE CARVALHO AZEVEDO, seu grande amigo e bemfeitor, convida os parentes e amigos do extincto para esse acto piedoso. (G 15083)

Camillo Gomes Nogueira

Viuva, filhos e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistir á missa de 1° anniversario do seu passamento, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam os agradecimentos. (G 15077)

José Fernandes Pereira

Seus sobrinhos José e Bernardino agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu tio JOSE' FERNANDES PEREIRA e convidam para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario). (G 15078)

Fernando Rodrigues Canto

Joaquim Rodrigues Canto e familia convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa do trigesimo dia, por alma de seu filho FERNANDO RODRIGUES CANTO, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas no Collegio da Misericordia, á rua S. Clemente n. 446. (G 15062)

Dr. Carvalho de Azevedo

O Dr. Castro Peixoto e sua senhora mandam celebrar uma missa, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Piedade, da egreja da Candelaria, por alma do seu saudoso amigo, DR. CARVALHO DE AZEVEDO, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a esse acto religioso. (G 14260)

Herculano Benjamin Weinschenck

Sua viuva Ignacia de Gouvêa Weinschenck, sogra, cunhados, e sobrinhos do saudoso HERCULANO BENJAMIN WEINSCHENCK fazem celebrar uma missa no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, trigesimo dia do seu fallecimento. (G 14265)

Alice Amaral Rodrigues

(LILI)

Victor Rodrigues Junior, Anna Barcellos Rodrigues (ausente), Isa Martins Rodrigues, esposo e filhos, Victor Mitke e Walter Mitke; esposo, sogra, sobrinhos, filho adoptivo e afilhado da inesquecivel LILI, fazem celebrar a missa de 7° dia no altar-mór da egreja da Candelaria, quarta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, e convidam para esse acto os parentes e amigos. (G 12466)

(33676)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183. (7º), S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 83, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid.: 6-259.
DR. RAUL PONTUAL — Vias dig. fig. obesid. — 7 de Set. 73, 3 1/2 ás 4. 4-4102. Res. 6-0269.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55. 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5280.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7. Telph. 2-8500.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD F. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Durinno Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 3-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs, e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs., e 6ªs feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.
Drn. Ermelinda — Av. Rio Branco, 133. Rio — Tel. 181, Niteroi.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 188. (8-1575).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58, (8-4267).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73, 4-4102. Res.: 8-2911.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1|3). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

MASSAGISTA

G. Thomas profissional massagem sportivo ou medical. Praça Floriano, 55. T. 2-5735.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703). Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

DR. FERNANDO CAVALCANTI
Tratamento cuidadoso e rapido da
GONORRHÉA
e complicações. — R. Gonçalves Dias, 30; das 3 ás 6 hs.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., del ás 4.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installações de Raios X.
Dr. Blatter — Pela Universidade de Pennsylvania. Av. Rio Branco, 143-1º (s. 3) T. 2-5460.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2982 — das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro 187, 1º andar. Tel. 2-4939.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-3659.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS

F. da Nova Monteiro — Engenharia. Architectura. Urbanismo Rua da Quitanda, 59-5º A.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Terrenos á venda

Escriptorio Central de Terrenos a Prestações

Antonio da Silveira Salles
Rua do Rosario, 109-1.º andar

Copacabana

Rua Saint Roman — 25 X 50 — 75:000$000
Avenida Atlantica — 14 X 60 — 240:000$000
Rua Salvador Corrêa — 10 X 8 — 20:500$000 (rua particular)
Rua Domingos Ferreira — 8 X 30 — 52:000$000
Rua Duvivier — 95:000$000
Rua Toneleiros — 8,50 X 14,50 — 24:000$000
Rua Toneleiros — 16, X 55 — 70:000$000
Rua Toneleiros — 35 X 40 — 4:500$000 o metro de frente.

Ipanema

Avenida Epitacio Pessôa — Fundos para rua Maria Amelia — 15 X 50 — 66:000$000
Avenida Vieira Souto — Esquina — 60 X 41 — 93$000 o metro quadrado
Avenida Epitacio Pessôa — 10 X 21 — 22:000$000
Rua Barão de Jaguaribe — 10 X 20 — 15:000$000
Rua Barão de Jaguaribe — 10 X 21 — 17:000$000
Rua Barão de Jaguaribe — 10 X 21 — 15:000$000
Rua Barão de Jaguaribe — 15 X 19 — 25:000$000
Rua Barão de Jaguaribe — 10 X 21 — 22:000$000
Rua Gomes Carneiro — 10 X 30 — 48:000$000.
Rua Nascimento Silva — 8 X 20 — 16:000$000
Rua Nascimento Silva — 10 X 20 — 18:000$000.

Rua Barão da Torre — 10 X 50 — 35:000$000
Rua Barão da Torre — 13,15 X 50 — 46:000$000
Rua Barão de Jaguaribe — 10 X 21 — 21:000$000
Rua Barão de Jaguaribe — 8 X 21 — 16:800$000
Rua Barão de Jaguaribe — 8 X 21 — 16:800$000
Rua Barão de Jaguaribe — 10 X 21 — 25:000$000
Rua Nascimento Silva — 10 X 20 — 20:000$000
Rua Nascimento Silva — 10 X 20 — 22:000$000
Rua Alberto de Campos — 22,50 X 20 — 45:000$000

Entrada de 20°|° A vista o restante em 40 prestações mensaes - Juros de 12°|° ao anno em fórma de conta corrente

Leblon

Avenida Ataulpho de Paiva — Esquina — 10 X 21 — 17:060$000.
Avenida Ataulpho de Paiva — 10 X 30 — 18:000$000
Avenida Ataulpho de Paiva — Diversos lotes — 10 X 21 — 13:000$000
Avenida Ataulpho de Paiva — Esquina 10 X 30 — 23:000$000
Rua Rita Ludolf — 10 X 30 — Esquina — 21:000$000
Rua Rita Ludolf — 10 X 30,35 — 25:000$000
Rua Rita Ludolf — 10 X 30 — 21:000$000
Rua Rita Ludolf — — 8 X 32,50 — 18:200$000
Rua Dias Ferreira — 10 X 29,20 — 16:000$000
Rua José Ludolf — 10 X 30,35 — 25:000$000
Rua Del Vecchio — 10 X 20 — 16:000$000
Rua Del Vecchio — 10 X 20 — 18:000$000

Avenida Afranio de Mello Franco
Rua F.
Rua Del Vecchio
Rua Domingos Moitinho
Rua Francisco Ludolf
Rua Francisco dos Santos

Entrada de 25°|° a vista e o restante em 36 prestações mensaes — Juros de 12 °|° ao anno em fórma de c|corr|

Jardim Botanico

Rua Commendador Fonseca — 12 X 12,30 — 12:000$000
Rua das Magnolias — 15 X 24,17 — 30:000$000
Rua Oitys — 15 X 24,17 — 30:000$000
Rua Lopes Quintas — 9 X 20 — 16:000$000
Rua das Acacias — 31 de frente; 20,40 lado esquerdo; 24,80 direito; 15,50 fund., 32:000$000
Rua Santa Heloiza — 10 X 30 — 20:000$000.

Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigues de Freitas)

Avenida Epitacio Pessôa — Frente para a Lagôa — 18 X 39
Avenida Epitacio Pessôa — Frente para a Praça e para rua Jardim Botanico
Rua Fonte da Saudade — 18 X 39
Rua Frei Solano — 18,30 X 30 — Frente para a Praça e para rua Jardim Botanico
Rua Madresilva — Diversos Lotes de metragens diversas — 12 a 18:000$000
Rua Resedá — Diversos lotes — 10 X 21 De 16 a 20:000$000
Rua Fonte da Saudade — (rua particular) diversos lotes — 8 X 21 — 22:000$000

Rua Frei Solano
Rua Madresilva
Rua Resedá
Rua Fonte da Saudade

Entrada de 20°|° á vista e o restante em 60 prestações Mensaes — Juros de 12°|° no anno em fórma de c|c.

Urca

Rua Manoel Niobey — 8 X 16 — 18:000$000
Rua Candido Gaffrée — 12 X 25 — 24:000$000
Rua Ramon Franco — 12 X 20 — 30:000$000
Rua Ramon Franco — 12 X 20 — 32:000$000
Rua Almirante Gomes Pereira — 8,07 X 18 — 22:000$000
Rua Urbano dos Santos — Esquina — 301 metros quadrados — 70:000$000
Rua Marechal Cantuaria — 24,30 X 27,50 — 35:000$000
Avenida João Luis Alves — Esquina — 20 X 23 — 60:000$000

Laranjeiras

Rua Moura Brasil — 10 X 20,12 — 5:000$000 o metro de frente.
Rua Cosme Velho — 10 X 18 — 15:000$000
Rua Alice — 10 X 20,50 — 10:000$000

Santa Thereza

Rua Almirante Alexandrino — 10 X 50 — 16:000$000
Rua Santa Christina — 18 X 45 — 36:000$000.

Estacio

Rua Collina — 6,9 X 30 — 30:000$000

Tijuca

Rua Clovis Bevilacqua — 9,50 X 15 — 19:000$000
Rua Oliveira da Silva — 28 X 14,30 — 2:500$000 o metro de frente
Rua Maria Amalia — 8,50 X 20 (rua particular) — 7:000$000
Rua Carvalho Alvim 10 X 37 — (parte larga) — 15:000$000
Rua Maria Amalia — 8,50 X 20 (rua particular) — 7:000$000
Rua Felix da Cunha — 10 X 17 — 22:000$000
Rua Felix da Cunha — 12,5 X 18 — 19:000$000
Rua Conde de Bomfim — Esquina — 12,60 X 22,90 — 40:000$000
Rua Conde de Bomfim — 25,80 X 91,70 — 70:000$000
Rua José Hygino — 26 X 170 — 170:000$000
Rua Maria Amalia — 10 X 48 — 40:000$000
Rua da Cascata — 13 X 35 — 35:000$000.
Rua Rocha Miranda (Villa Paraizo) lotes de 10 X 50 para serem pagos em prestações

Andarahy

Rua Antonio Salema — 10 X 40 — 22:000$000
Rua Henrique Morize — 10 X 40 — 10:500$000
Rua Barão de Vassouras — Esquina — 13 X 33 — 12:000$000.
Rua Duqueza de Bragança — 11,75 X 21,50 — 18:000$000
Rua Jaceguay — Esquina — 29 X 29 — 55:000$000

Villa Izabel

Rua Silva Pinto — 9 X 35 — 9:000$000
Rua Duque de Caxias — 11 X 30 — 15:000$000.

Grajahú

Rua Gurupy — 10 X 48 — 20:000$000
Rua Grajahú — 12 X 45 — 24:000$000
Rua Grajahú — 12,60 X 60 — 18:000$000
Rua Borda do Matto — 12 X 45 — 18:000$000

São Francisco Xavier

Rua Morales de Los Rios — 7,30 X 22,40 — 18:000$000
Rua São Francisco Xavier — 15 X 15 — 30:000$000
Rua São Francisco Xavier — 17,50 X 20 — 70:000$000
Avenida Maracanã — Diversos — Lote com metragens diversas — Pagamento em Prestações

Riachuelo

Rua Bandeira de Gouvêa — 16 X 45 — 9:000$000
Rua Marechal Bittencourt — 26,40 X 39 — 2:100$000 o metro de frente

Engenho Novo

Rua Eduardo Raboeira — 10 X 33 — 12:000$000
Rua Antonio Portella — 10 X 30
Rua Souza Barros — 13,40 X 38 — 10:000$000
Rua Propicia — 10 X 40 — 8:000$000
Rua Propicia — 10 X 40 — 8:000$000
Rua Propicia — 10 X 40 — 7:000$000
Rua Araujo Leitão 11 X 66 — 7:000$000
Rua Visconde de Itapunna — 11,50 X 40 — 8:000$0
Rua Cesario — 11 X 50 — 6:000$000
Rua Mathias Aires — 13 X 10,5 — 5:000$000
Rua Lino Teixeira 86 X 80 — 100:000$000

Jacaré - (Jockey Club antigo)

Rua Ibira — 9 X 32 — 8:000$000
Rua Dr. Garnier — 16 X 32,42 — 15:300$000
Rua Gravatahy — 9 X 35 — 9:000$000
Rua Gravatahy — 9 X 35 — 9:000$000
Rua Sarandy — 8 X 35 — Esquina — 9:000$000
Rua Guararú — Esquina — 26 X 35 — 25:000$000
Rua Senador Bernardo Monteiro — 10 X 35 — 9:000$000
Rua Viuva Claudio — 8 X 34 — 5:000$000

Meyer

Rua Archias Cordeiro — 42 X 30 — 11:000$006
Rua Coronel Cotta — 10 X 30 — 10:000$000
Rua Dias da Cruz — 8 X 47 — 5:000$000
Rua Camarista — 60 X 25 — 60:000$000
Rua Magalhães Couto — 31 X 43 — 25:000$000
Rua Cirne Maia — 10 X 30 — 9:000$000
Rua Souza Aguiar — 9 X 30 — 10:000$000

Lins de Vasconcellos

Rua Raul Barroso 10 X 32 — 11:000$000
Rua Lins de Vasconcellos — 22 X 28,15 — 10:500$000
Rua Ramos da Fonseca — 8 X 17 — 3:700$000

Bocca do Matto

Rua Aquidabam — 12 X 26 — 9:000$000
Rua Aquidaban — 80 X 155 — 120:000$000
Rua Carijós — 8:000$000

Engenho de Dentro

Rua Piauhy — Diversos lotes de 10 X 30 — 7:000$000 para cada.
Entrada de 10°|° e o restante em 60 prestações mensaes

Piedade

Avenida Suburbana — Esquina — 40 X 38,49 — 30:000$000

Quintino Bocayuva

Rua Clarimundo de Mello — 10 X 72 — 6:000$000
Rua Vital — 8 X 51 6:000$000

Jacarépaguá

Rua Tendim de Siqueira — 20 X 50 — 10:000$000
Tanque — (Morro da Reunião) 12,13 X 84 — 4:000$000

Villa Valqueire - (Jacarépaguá)

O melhor clima do Rio
Entre a estrada Rio-São Paulo e a Praça Secca.
A melhor topographia — Agua e luz electrica.
Linha de omnibus, distando 8 minutos da estação de Cascadura.
Verdadeira febre de construcções de bom gosto.
Lotes de 10x50 em prestações mensaes, sem juros, á partir de 50$000.
A grande venda, que apezar da crise, realizamos nestes dez ultimos meses demonstra o grande futuro deste novo bairro.

Informações em nossa agencia á rua Nerval de Gouvêa n.º 111, (em frente a estação de Cascadura) ou em nosso escriptorio central.

Realengo

Ru aCapitão Teixeira — 10x43 — 2:500$000.

Anchieta

Rua Aluizio de Castro — 100 X 50 — Frente para tres ruas — 15:000$000
Rua Capitão Romario Muniz — 11.000 metros quadrados — 33:000$000

Irajá

Rua Monsenhor Felix — 24 X 55 — 14:000$000
Area — 14.000 metros quadrados — 50:000$000

Inhaúma

Estrada Velha de Inhauma — 10 X 65 — 4:000$000
Villa Engenho da Rainha — 4 lotes de 8 X 30 — 19:200$000
Rua D. Emilia — 14 X 60 — 9:000$000

Cavalcante

Estrada Cavalcanti — 60.000 metros quadrados: 160:000$000.

São Christovam

Rua Amazonas — 29,50 X 59,40 — 35:000$000
Rua Amazonas — 11,80 X 67 — 20:000$000
Rua Bella São João 20 X 55 — 38:500$000
Rua Sá Freire — 40,40 X 51,47 — 60:000$000.

Bemfica

Rua São Luiz Gonzaga — 85,55 X 49,75 — Esquina — 75:000$000

Bomsuccesso

Avenida Paiva — 10,53 — 6:000$000
Rua Olga — 12 X 25,50 — 34:000$000

Olaria

Rua Dr. Nunes — 8 X 30 — 8:800$000

Ramos

Rua Pereira Landim — 12 X 33 — 7:000$000.

TERRAS A' $104 O METRO QUADRADO EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS

Chacara para veraneio?
Terras para agricultura?
Plantação de laranja?
Pomicultura?
Avicultura?
Apicultura?
Horticultura?
Floricultura?

Fazenda Floresta
Cortada pela estrada-Rio São Paulo
Junto do monumento rodoviario
Hora e meia de automovel do Rio
200 metros acima do nivel do mar
Clima saluberrimo
Linha de omnibus — Agua em abundancia

JA' TEM TERRENO?

Construimos a sua casa, sem outra entrada, para ser paga com o aluguel

Para compra e venda de TERRENOS E PREDIOS, procurem

O Escriptorio Central de Terrenos a Prestações
Rua do Rosario, 109-1.º andar
TELEPHONE 3-3927

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

José Moreira da Costa & Comp.

9 — Becco do Rosario — 9

Em 24 de Novembro de 1931

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

(G 10692) Leilões

Casa Liberal

LIBERAL BERLINER & C.

Empresta dinheiro sobre Joias, Metaes e Mercadorias

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

(G 09965) Leilões

W. MOTTA & CIA.

LARGO JOSE' CLEMENTE, 28

Leilão em 30 de Novembro de 1931

(G 13173) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 25 de Novembro

MATRIZ — Av. Passos, 11

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

(35751) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

Em 28 de Novembro de 1931

LIBERAL, BERLINER & CIA.

Rua Luiz de Camões 58 e 60

(G 11969) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

25 NOVEMBRO DE 1931

A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & C.

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22 e LUIZ DE CAMÕES, N. 62, esquina.

(35713) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 3 de Dezembro

FILIAL: r. 7 de Setembro 187

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".

(36040)

LÉVY, GOMES & CIA.

FILIAL

Rua Sete de Setembro, 177

Convidamos o Sr. Mutuario da cautela n. 50534 a vir receber o saldo da mesma, vencida e vendida em leilão de 11 de Novembro de 1931.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1931.

(G 14350) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 313, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 6 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, (Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

MARIA TAVARES BORGES viuva quasi céga sem amparo.

LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi céga.

MARIA ROCCA, quasi céga, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma empregada para casa de casal, á rua Viuva Claudio n. 320. (Bonde de Cascadura). (G 14284) C

CENTRO

ALUGA-SE por 320$000, um sobrado do 1º andar do predio da rua Sant'Anna n. 186, tendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro e terraço. Chaves e informações na avenida da mesma rua n. 178, com o encarregado. (G 14171) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana n. 7; trata-se na loja Camisaria Ypiranga. (G 14180) D

**Alugam-se casas e lojas desde 200$**, R. Carmo Netto 221, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, banheira, tanque e quintal, propria para um casal de tratamento, na mesma rua n. 228, com 3 quartos e 2 salas, proximo a Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), á 250$, R. Miguel de Frias, 69, sobrado com 4 quartos e 2 salas, 400$, R. Cachamby, 55 e 57 e R. Odilon de Araujo, (antiga Aurelia), 64 e 66, E. do Meyer, de recente construcção, com 2 quartos e 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, bond e auto-omnibus á porta, 200$, R. Paranhos, 43 e 49, E. de Ramos, com 3 quartos e 2 salas e todos os demais requisitos necessarios, 250$. LOJAS: Rua Carmo Netto 234, com grande terreno nos fundos, proximo a Salv. de Sá, 400$ R. Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá, 350$ R. Clarimundo de Mello, 276, proximo a esquina de Assis Carneiro, E. de Piedade e R. Cachamby, 59, 61,63 e 65, E. do Meyer, á 200$. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE. Tel 2-2770. (G 12458) D

ALUGAM-SE vagas e um bom quarto mobilado com pensão a rapazes do commercio. Avenida Rio Branco 35-A-2º. (G 14253) D

ALUGA-SE uma boa sala mobilada em casa de familia a casal sem filhos ou pessoa só, sem pensão. A' rua do Riachuelo numero 166. (G 15067) D

ALUGAM-SE 1º e 2º andares para pensão ou familia á rua Theophilo Ottoni, 65. Junto Avenida. (G 15085) D

ALUGA-SE o predio da rua General Camara 26 (centro commercial) com explendida loja prompta para qualquer negocio; preço modico (sem luvas). Com o Corretor MONIZ á rua General Camara n. 39, sobrado. (G 14175) D

ALUGA-SE a pessoa de gosto elegante e confortavel sobrado, inteiramente limpo. Rua Carlos Carvalho 63, Esplanada do Senado (G 11823) D

A 70$. 80$, 90$ e 100$, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 29911) D

ALUGA-SE por 150$ para escriptorio, sala de frente encerada, com telephone e limpeza, em predio novo e com elevador; á rua Buenos Aires, 81, 4º andar. (G 13187) D

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s., Av. Gomes Freire 114; tratar rua Mayrink Veiga 21, Jacintho. T. 3-1600. (G 11984) D

ALUGAM-SE dois sobrados acabados de construir com todos os requisitos modernos á rua Frei Caneca n. 286; ver e tratar. (G 12357) D

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, á rua do Rosario n. 138, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião. (G 12395) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 86 da rua Barão de S. Felix, com todo conforto para um ou dois casaes; chaves na loja. (G 14056) D

ALUGA-SE o predio da rua da Costa n. 48, proximo á rua Larga, completamente pintado, etc., com bom armazem na frente, tendo nos fundos accommodações para familia regular. As chaves acham-se na rua S. Pedro n. 236, com o Snr. Manoel que informará sobre o mesmo. (G 13123) D

ALUGAM-SE grande predio na rua Ubaldino do Amaral 16, e outro pequeno na rua Paulo Frontin 11, proximo a Mem de Sá. (G 13234) D

ALUGAM-SE boas casas na avenida á rua Visconde de Itaúna n. 97. Aluguel (taxas incluidas) 280$. Tratar na casa XXXII. (G 13235) D

ALUGA-SE a casa n. XXI da rua America n. 41; as chaves estão na mesma rua n. 29. (G 14125) D

APARTAMENTOS: r. Riachuelo 169 e 171. Alugam-se por contracto, com 3 e 5 peças, dotados de todo conforto moderno; a partir de 285$000. Trata-se na portaria do "Palacete Riachuelo". (G 14026) D

ALUGA-SE sala mobilada em casa de familia com ou sem pensão. Rua do Senado 59, esquina Gomes Freire. Dá-se pensão a domicilios. (G 14064) D

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2, 3, 4 e 5 peças no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre, 12. (Proximo rua Riachuelo). (35299) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano n. 123, com duas salas, dois quartos e fogão a gaz; preço 400$000. (G 14209) D

ALUGA-SE um pavimento terreo, independente, serve para escriptorio, laboratorio ou deposito. Rua Senador Dantas, 20. (G 15123) D

ALUGA-SE o sobrado á avenida Mem de Sá, 331. Chaves na loja. (G 14389) D

ALUGAM-SE vagas a 150$ e 170$ na pensão Valdavilla, á rua da Misericordia, 14, 1º andar. (G 14382) D

ALUGA-SE um sobrado á rua Riachuelo 385-A. Serve para pensão. (G 15110) D

ALUGAM-SE o grande sobrado e a loja do predio da avenida Mem de Sá n. 300; abertos das 2 ás 4. (G 14344) D

ALUGA-SE proximo do Lyrico, quarto mobilado sem pensão com bella vista para o mar, casa de familia. Rua Senador Dantas, 25. (G 14293) D

ALUGA-SE o sobrado da rua General Pedra n. 10, tendo commodos para familia; aluguel 280$000, e a casa da avenida na mesma rua n. 8; aluguel 210$000; chaves no sobrado n. 6. (G 14310) D

ALUGA-SE uma sala e quarto juntos ou separados com ou sem mobilia, com pensão caso queiram; na. Avenida Henrique Valladares numero 146. (G 14322) D

ALUGA-SE junto ou separado um explendido predio á rua de S. Pedro n. 206, contendo no andar terreo uma grande loja para qualquer negocio, o 1º andar um amplo salão proprio para escriptorio e o 2º andar dividido em explendidos commodos para moradia de familia. As chaves estão no n. 279, loja, e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios á rua da Quitanda n. 87, loja. (G 14218) D

16, AV. RIO BRANCO

Aluga-se este amplo predio. (G 13174) D

ALUGAM-SE salões corridos com 5m x 33 em 1º e 2º andares do predio 43 á rua do Carmo, séde da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo. Tem elevador Otis. (35785) D

LOJA, aluga-se uma pequena na rua General Camara n. 253; informa-se na mesma. (G 14200) D

VAGAS — Alugam-se, a rapazes do commercio, com pensão. Preço 180$000. Ouvidor 55, 2º andar. (G 14151) D

CATTETE

ALUGA-SE para familia de tratamento, confortavel casa mobilada, á rua Candido Mendes numero 54, podendo ser vista diariamente das 14 ás 19 horas. (G 14192) E

ALUGAM-SE amplas salas e quartos desde 100$000, com ou sem refeição. Largo Machado, 33. Nova administração. Tem telephone. (G 13292) E

ALUGA-SE (Gloria) casa confortavel, tres salas, quatro quartos, sotão habitavel, quarto creados, dependencias de serviço e hygiene, terraço com videira, quintal arborisado, garage para tres carros. Aluguel 750$. Ver depois das 10 horas. Rua Benjamin Constant 124-I. (G 14156) E

ALUGA-SE o predio á rua Almirante Balthazar, 29, Gloria, com 2 andares independentes, a quem ficar com uma mobilia de quarto e uma de sala de jantar. (G 15048) E

ALUGA-SE uma ampla sala mobilada com pensão 1ª ordem, a casal de tratamento, rua Conde Baependy 56. (G 14327) E

ALUGA-SE confortavel quarto mobilia moderna com duas janellas a casal ou cavalheiro distincto, pensão de 1ª ordem, á rua Corrêa Dutra, 140. (G 14300) E

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada para dois rapazes em casa de familia. Corrêa Dutra 48. (G 15079) E

ALUGA-SE uma bella sala de frente e 2 grandes quartos com optima pensão para casal ou rapazes. Rua 2 Dezembro 112. 5-1664. (G 15075) E

ALUGA-SE explendido quarto com optima pensão, em casa confortavel, perto do Flamengo, a casal de tratamento que deseje viver como se estivesse em sua propria casa. Rua Senador Vergueiro n. 223. Telephone 5-0140. (G 15081) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos em casa de familia, optimo passadio. Praia do Flamengo, 358. (G 12407) E

FLAMENGO — Alugam-se uma sala e um quarto com agua corrente, com pensão de 1ª ordem, a casaes de tratamento, perto dos banhos de mar. Conde de Baependy, 70. Tel. 5-3107. (G 15025) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem, proximo aos banhos de mar. Casal desde 400$000. (G 13138) E

PENSÃO DANUBIO. Corrêa Dutra n. 9, Flamengo. Frente aos banhos de mar. Amplas salas e quartos para casal e solteiro; preços modicos. Trato esmerado. (G 13291) E

SUBLOCA-SE, mobilado, o pavimento terreo, do predio á rua Buarque de Macedo n. 50, onde se trata. (G 14393) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o grande predio da rua das Laranjeiras, 354; com ou sem mobilia. Vêr das 13 ás 16 horas, diariamente. (G 15026) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 12310) F

ALUGA-SE uma espaçosa e confortavel sala para grande familia. Esplendido jardim para crianças. R. das Laranjeiras, 21. (G 10945) F

ALUGA-SE a confortavel residencia da rua das Laranjeiras n. 20. (G 13209) F

ALUGA-SE grande sala de frente ou quarto mobilados com todo o conforto casa familia portugueza optima cosinha. Paysandú' 161; tel. 5-3058. (G 14289) F

ALUGA-SE espaçoso quarto com todo conforto, pensão de 1ª ordem e com ou sem mobilia. Casa de casal socegada, saudavel e muito fresca, vista ampla. R. Soares Cabral 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 12358) F

ALUGA-SE grande casa com jardim, garage, em Laranjeiras; preço muito vantajoso. Informações 2-8913. (G 14141) F

ALUGA-SE o confortavel predio da rua das Laranjeiras 285; chave no mesmo. Trata-se 39 General Camara com Sr. Moniz. Ph. 7-2597. (G 14065) F

SALA — Aluga-se, independente, bem mobilada, a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (G 14211) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos e demais dependencias á rua General Dyonisio, 16, estando as chaves na mesma rua n. 17. (G 14190) G

ALUGA-SE apartamento, ainda não habitado, na rua Candido Gaffrée 34, Urca. As chaves estão no pavimento terreo. Informações pelo telephone 6-1840. (G 14197) G

ALUGA-SE por 70$, um bom quarto em casa de familia. Paysandú' 162, casa 13. (G 14193) G

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, proprio para grande familia ou pensão, na rua Marquez de Abrantes 151. Tratar na rua 1º de Março, 17-4º andar. Telephone 4-0710. (G 15027) G

ALUGA-SE uma casa de um pavimento, com 5 quartos, duas salas, banheiro, cosinha com fogão a gaz, grande quintal; á rua General Severiano 142, Botafogo. (G 13287) G

ALUGA-SE em casa de familia um optimo quarto com ou sem pensão por preço modico; telef. 6-2296; rua Farani n. 4, Botafogo. (G 12434) G

ALUGAM-SE as casas da rua David Campista, 48 e 78, novas e com 4 quartos. Aluguel 500$ e 550$ e taxas. Chaves no n. 59. (G 11376) G

ALUGA-SE bungalow moderno á rua Alvaro Ramos n. 137. Chaves no armazem defronte. Informações teleph. 5-0166. (G 13177) G

ALUGA-SE excellente predio ainda não habitado, rua Alfredo Chaves, n. 57, transversal a S. Clemente, dois pavimentos, quatro quartos, ampla garage, aluguel 650$, taxa 20$; chaves na mesma rua n. 63; na mesma rua n. 68, aluguel 380$, taxa 20$. (G 14139) G

ALUGAM-SE, Botafogo, rua Alvaro Ramos n. 125, casas novas IX, XI e XV, 4 quartos, salas, banheiro e cozinha completos, installações electricas, estão abertas e por preço modico. (G 14095) G

ALUGA-SE uma sala independente, para casal ou senhora, em casa de todo o conforto moderno, na rua Senador Vergueiro n. 171. Botafogo. (G 12451) G

ALUGA-SE o predio á rua Rodrigo de Brito n. 25. Chaves na rua Arnaldo Quintella n. 57, informações pelo telephone 6-1505. (G 14204) G

ALUGAM-SE 2 quartos mob. e com pensão a rapazes ou casal. Av. Pasteur 53 (Botafogo). (G 13228) G

ALUGA-SE por 200$000 uma casa na avenida n. 23 da rua Assis Bueno, Botafogo. (G 14311) G

ALUGA-SE os predios assobradados da rua do Tunnel ns. 42 e 46 com 4 quartos, 3 salas, quarto de banho, cosinha e quintal. Chave no n. 12. Tratar á rua Luiz de Camões, n. 16. (G 14352) G

ALUGA-SE optimo predio de dois pavimentos; á rua do Tunnel n. 16, com quatro bons dormitorios, quarto de banho, sala de visita, de jantar, copa, cosinha, quarto para empregado, quintal e W. C. Pode ser visto á qualquer hora; tratar á rua Luiz de Camões n. 16. (G 14353) G

ALUGA-SE confortavel e espaçoso apartamento em predio novo para familia de tratamento á rua Paulino Fernandes 5, proximo V. da Patria, Botafogo. Tratar no andar terreo. (G 14360) G

ALUGA-SE a casa á rua Assumpção n. 86, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias por 400$000. (G 14237) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão 31, quatro quartos, casa 1 na mesma rua n. 16. Tratar telephone 6-2589. (G 15073) G

ALUGA-SE bom quarto para casal sem filhos, ou Sr. distincto na praia de Botafogo numero 118; fone 5-1619. (G 14361) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis á r. Bambina, 93, casa 8. (G 11783) G

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Farani n. 36, com sete quartos, tres salas e mais dependencias tendo um n. 20 na mesma rua e trata-se na Confeitaria Colombo. (G 12441) G

NA rua Paysandú, 184, alugam-se quartos e apartamentos confortavelmente mobilados para familias e cavalheiros distinctos. Tem optima mesa, garage e telephone. (G 13154) G

SALA — Aluga-se uma independente, a cavalheiro, de tratamento. Tel. 6-0016. (G 14341) G

COPACABANA

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Souza Lima, n. 64, Copacabana, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local, com os empregados. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 13036) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado com jantar a casal ou cavalheiro distincto. Av. Atlantica, 480. (G 14144) H

ALUGA-SE em casa de familia quarto independente a cavalheiro ou casal. Barão Ipanema 127. (G 15029) H

ALUGA-SE casa na rua Maria Quiteria 46; chaves no n. 50. (G 12405) H

ALUGA-SE boa casa, casal, todo conforto, rua Jangadeiros 56, Ipanema; chaves no lado. Informações das 18 horas dos Dezembro 18. sobr. Tel. 5-2455. (F 29973) H

ALUGA-SE confortavel quarto para casal e solteiro mobilado, em casa de familia de tratamento. Posto 6, junto á praia. Rua Francisco Octaviano n. 11. (G 12075) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto a uma pessoa só com vista para o mar, mobilado ou sem pensão. Optimo e em sitio distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3. (G 13153) H

ALUGA-SE casa 6 q., 3 s.; rua Copacabana 541. Chaves no 646; tratar Jacintho. T. 3-1600. (G 11986) H

APPARTAMENTO MOBILADO. No Palacete Atlantico, sito á Avenida Atlantica, 300, aluga-se optimo appartamento mobilado com fronte para o mar. Tratar á rua Mayrink Veiga, 13. Phone 3-2748. (G 15099) H

ALUGA-SE quarto com optima pensão para casal distincto, em casa estrangeira, rua Copacabana 75, (perto do Lido). (G 13142) H

ALUGA-SE optima casa á rua Barata Ribeiro 340, com ou sem moveis. Preço razoavel. (G 14102) H

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Barata Ribeiro n. 692; tratase á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (G 14110) H

ALUGA-SE optimo bungalow com duas salas, quatro quartos, e demais dependencias, jardim, sito á rua 4 de Setembro n. 79 (Copacabana). Tel. 7-2699. Aluguel rs. 650$000. (G 14094) H

ALUGA-SE optima casa mobilada, pelos mezes de verão; rua Viveiros de Castro n. 20, Leme. (G 15043) H

ALUGA-SE um predio novo, á rua Montenegro, perto da praia, Ipanema, com 4 quartos, demais dependencias e garage; trata-se com Britto Porto & Cia., á Avenida Rio Branco, 111, 3º andar, sala 303. (G 12363) H

ALUGA-SE bello e confortavel aposento mobilado com gosto e com meia pensão por preço modico, sendo unico inquilino, a cavalheiro distincto. Informa-se á Ladeira dos Tabajaras 10, casa 1, esquina da rua Barroso. (G 15080) H

APARTAMENTO, posto 4 - Aluga-se no edificio da rua Santa Clara 222, com sete peças por 400$000. Póde ser visto á qualquer hora e trata-se á Travessa do Ouvidor 39, tel. 3-0557. (G 14334) H

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto com todo o conforto á pessoa de respeito. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. (G 14302) H

ALUGA-SE magnifico predio novo, de um só pavimento, no centro de amplo terreno, com sete excellentes quartos, sala de visitas, sala de jantar, grande varanda no lado e todas as demais dependencias confortaveis, inclusive ampla garage para dois automoveis. Rua Barroso n. 70, Copacabana, proximo á praça Serzedello Corrêa. (G 14136) H

BANHOS de mar — Aluga-se, em residencia de pequena familia estrangeira de tratamento, optimo e espaçoso quarto mobiliado, com agua corrente e varanda; mais outro quarto menor, ambos com entrada particular. 189, rua Barão da Torre. (G 11910) H

COPACABANA — Em casa nova aluga-se um quarto com ou sem meia pensão. Paula Freitas, 62, casa 2. Cozinha estrangeira. (G 14356) H

IPANEMA — Independent, large room for bachelor, to let, with or without garage. Near Country Club. Apply telephone 7-0281. (G 11890) H

POSTO 6 — Aluga-se quarto ricamente mobiliado, a senhor ou casal de tratamento, com pensão. Phone 7-0878. (G 14257) H

POSTO 5 — Aluga-se predio novo, para pequena familia de tratamento, á rua Sá Ferreira n. 154. (G 13260) H

PENSÃO estrangeira — Quartos bem mobilados; agua corrente. Bilbar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 12278) H

POSTO 2 — Ap. hall, sala, quarto, juntos ou separadamente, sem moveis; bello quarto mobilado, aluga-se a senhores ou moças do commercio. Av. Atlantica. Referencias. Inf. 7-3202. (G 13290) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente 346, com quatro quartos, aluguel ... 360$000; chaves 344; tratar pelo telephone 6-2776. (G 15095) 35

ALUGA-SE casa moderna para familia de tratamento com 6 q., 2 s., q. para empregado, quintal, jardim e entrada para automovel; á rua Marquez de São Vicente, 217; chaves no numero 208. Telef. 7-1035. (G 13294) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 600$ e taxas o magnifico predio á rua da Estrella 36, está alugado mas o inquilino presta-se a mostral-o. (G 14266) J

ALUGA-SE em casa de familia uma sala com duas janellas para rua. Sem mobilia. Sem pensão. Sta. Alexandrina 260. Bonde á porta. (G 15109) J

ALUGA-SE por 500$000 e taxas com garage, casa de dois pavimentos, quatro quartos, dois banheiros, cosinha, copa; á rua Aureliano Portugal n. 144; trata-se na casa n. 160, logar fresco. (G 13207) J

ALUGA-SE apartamento novo. Avenida Maracanã 435. Trata-se Sete Setembro 99. Preço 300$000. (G 14014) J

ALUGA-SE o predio da avenida Paulo de Frontin n. 439, com accommodações para familia regular, local local, preço modico, póde ser vista depois de 9 horas. (G 13262) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe 222, casa 6; chaves no numero 5. Tratar telephone 6-1477. (G 13191) J

ALUGA-SE optima residencia 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, 430$000. R. Barão Petropolis 45 c. 13, das 2 ás 6; casa VII 320$. (G 10943) J

TIJUCA

ALUGA-SE, 400$ e taxas, casa com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, bom banheiro, copa, cozinha; á rua Uruguay n. 324; trata-se na casa numero XIX, telephone gratis. (G 13206) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o confortavel predio da rua Bom Pastor n. 152, Fabrica das Chitas, logar muito saluubre. Trata-se á rua Candelaria numero 86. (G 12404) K

ALUGA-SE confortavel predio á rua Visconde de Figueiredo n. 93; as chaves por favor na Confeitaria da rua Conde Bomfim 128, Aluguel 450$000 sem taxas; trata-se á rua Uruguayana n. 7, Camisaria Ypiranga. (G 14181) K

ALUGA-SE por 300$000 mensaes e taxas, o excellente predio n. 2, da avenida á rua S. Francisco Xavier n. 92-A. Tijuca, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa 7 da mesma avenida. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 12307) K

ALUGA-SE o predio á rua Major Avila 170, com duas salas, tres quartos, etc. Chaves ao lado. Trata-se rua Conde de Bomfim, 583. (G 13170) K

ALUGA-SE um bungalow acabado de construir com tres quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, quarto para criados, garage, etc., á rua Carvalho Alvim n. 126; chaves no n. 124 (Uruguay). Trata-se phone ... 2-9507. (G 13161) K

ALUGA-SE a casa da r. Haddock Lobo 319, casa II, 420$000, contracto de um anno e fiador. Tratar telep. 6-0613. (G 13189) K

ALUGAM-SE confortaveis aposentos. Pensão Silva Lobo. Mariz e Barros, 200. (G 13251) K

ALUGA-SE o predio da Avenida Paulo de Frontin n. 383, em centro de terreno, com 6 quartos, salas, quarto para creados e mais dependencias, para familia de tratamento. Aberto das 8 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Informações pelo tel. 8-4498. (G 13252) K

ALUGA-SE em casa de familia um espaçoso quarto de frente bem mobilado, pensão e telephone. Rua Professor Gabizo, 211. (G 14090) K

ALUGA-SE a casa da rua S. Sophia 91, com 5 quartos, jardim e quintal. Tratar Moraes e Silva 90; tel. 8-1060. Aluguel ... 550$000. (G 14098) K

ALUGA-SE uma casa pequena com todo conforto por 400$ na Travessa São Vicente de Paula, 6. Tijuca. (G 14236) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas, jardim e demais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar com Manoel Sobrinho, á rua General Camara, 44, sob. (G 14287) K

ALUGA-SE a casal, esplendida sala de frente, com optima pensão. Rua Haddock Lobo 326. (G 14291) K

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Barreto 62, Tijuca, proximo ao Largo da Segunda-feira. Trata-se no mesmo. (G 15060) K

ALUGA-SE casa 2 s., 2 q., banheiro c| aquecedor, cozinha, fogão a gaz, quintal, etc. Rua General Rocca 16. Fabrica das Chitas. (G 14264) K

ALUGA-SE casa 250$ Prof. Gabizo 30-VIII (Haddock-Lobo) com 2 q., 2 salas, etc.; tratar 30-B. (G 14347) K

ALUGA-SE lindo bungalow com garage, 3 quartos, duas salas, banheiro completo, installações modernas; está situado na rua particular que começa no n. 89 da rua dos Araujos. No local ha quem mostre das 10 ás 17 horas; mais informes com o Sr. Valentim, 4-1658; preço 420$. (G 15112) K

ALUGA-SE por 600$ e taxas o magnifico predio á rua Conde Bomfim 109; as chaves por favor no n. 107. (G 14268) K

ALUGA-SE casa nova em Haddock Lobo com 3 q., 2 s., com banheiro a quem comprar os moveis, tudo em perfeito estado ou parte; informações pelo tel. 8-1682; aluguel 400$000. (G 13271) K

ALUGAM-SE casas assobradadas c| duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, aquecedor á rua General Roca 86 A, casas 4-10-11. Preço 350$. Tratar pelo telephone 2-4972. (G 13263) K

QUARTO — Aluga-se mobilado, boa mesa, a casal ou a 2 senhoras, unico inquilino; rua S. Francisco Xavier, 80. (G 14205) K

UM bom quarto independente em porão aluga-se a casal ou moço solteiro em casa de tratamento; rua Mariz e Barros n. 318. (G 14050) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 270$ e taxas o magnificos predios novos da villa á rua Licinio Cardoso, antiga Jockey Club n. 223. (G 14267) L

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Barão de Bom Retiro, 173, esquina da rua Joaquim Tavora (R. Alvaro), tendo cinco quartos, sala, banheiro, etc. As chaves em baixo. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Aluguel 300$000. Acceita-se fiança ou deposito de 600$000. (G 15046) L

ALUGA-SE boa casa com grande quintal á rua General Argollo 155; as chaves na vizinha no lado e trata-se á rua Barão de Guaratyba 25. (G 13127) L

CASAS BARATAS, alugam-se, de 2 e 3 quartos, com sala, cozinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente. Ver e tratar, rua Bella n. 270, casa XV, bonde de Alegria e Bella de S. João. Tels. 8-6106 e 4-3569. (G 14124) L

QUARTOS de frente, aluga-se a casal ou moços de respeito, em casa de familia. Rua Senador Dantas, 76. (G 15023) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um bom sobrado á rua Barão de Iguatemy 58, Praça da Bandeira. (G 14387) 13

ALUGAM-SE bellos quartos por preço modico, a rapazes ou casaes, com direito á luz e limpesa, muito proximo do centro, em predio novo; ver e tratar á rua Mariz e Barros 336 A. (G 15020) 13

ALUGA-SE predio pequeno ... 230$000; chaves na rua Lopes de Souza 6. Praça da Bandeira. (G 13201) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE esplendida casa, com cinco quartos, duas salas, copa e mais dependencias, á rua Derby Club n. 37. Aluguel .... 500$000. Chaves e informações no n. 39 da mesma rua. (12417) M

ALUGA-SE á rua Visconde Abaeté n. 149, a casa III. As chaves estão na casa II. Trata-se á rua Buenos Aires, 97. (G 11884) M

ALUGA-SE o predio da r. Barão de Bom Retiro 358; as chaves no 397 e trata-se á r. da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 13167) M

ALUGA-SE por preço baratissimo bonita casa, 2 salas, 2 bons quartos, na avenida á rua Cabuçu' 147; chaves na Agencia. (G 14238) M

ALUGA-SE o predio acabado de construir com todos os requezitos tendo em baixo duas salas, cozinha, despensa, pavimento superior tres quartos, quarto de banho completo e um esplendido terraço com uma bella vista; rua Theodoro da Silva 423 B. Aluguel 350$. (G 14078) M

ALUGA-SE uma casa nova 2 quartos, 2 salas, banheiro completo; rua Beta 18 c. 1 junto Barão do Bom Retiro 437 está aberta; tratar com Adolpho, praça João Pessoa 6, Pelleteria tel. 2-0613. (G 15111) M

ALUGA-SE uma pequena casa na Avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Izabel. Aluguel 130$. (G 14337) M

ALUGA-SE por 300$000 optima casa, de 2 pavimentos, 2 salas, 4 dormitorios, banheiro, á r. Cabuçu' 97, chaves no botequim, bonde Lins e omnibus á porta. (G 14239) M

ALUGA-SE esplendida casa, por 380$, á rua Pereira Nunes 192. Aldeia Campista, 3 quartos, 2 salas, etc. Chaves defronte. Tratar Rufino Almeida 18. (G 14068) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (G 14072) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma boa casa sito á rua Araxá 126. Chaves á rua Grajahu' n. 110. (G 124466) N

ALUGA-SE casa nova para pequena familia, lugar bonito e muito saudavel servida por 3 linhas de bonde e auto omnibus para ver e tratar das 9 ás 13 na mesma casa XXXVII (37). Rua Particular, parada rua Barão de Mesquita 706; informações fone 8-6888. Não é avenida. (G 14219) N

ALUGA-SE uma casa á rua José Vicente 72, 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz e banheira, 260$000, Andarahy. Chaves na rua Ribeiro Guimarães 62, onde se trata. Aldeia Campista. (G 14179) N

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, bonde á porta. 250$. Rua Leopoldo 120, Andarahy. Chaves na rua Ribeiro Guimarães 62, onde se trata. Aldeia Campista. (G 14178) N

ALUGA-SE o explendido predio da rua Balthazar Lisbôa n. 26 (Aldeia Campista) com grande quintal de um só pavimento pelo preço de 350$000 e impostos; preço baratissimo. Com o Corretor MONIZ á rua General Camara n. 39-1º. (G 14176) N

ALUGAM-SE por preço modico as casas da r. Amaral 74. Tratar á r. Buenos Aires 52-1º andar ou tel. 6-1519. (G 15017) N

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Caravellas n. 131, Grajahu', com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no n. 135 da mesma rua. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 12311) N

ALUGA-SE á rua Menrim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 15038) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, casas 3, 4, 5, 6, 7 e 11 com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$000. Chaves na casa 15. (G 15038) N

ALUGAM-SE novos e chics bungalows, para familia de tratamento, 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, aquecedor, jardim, etc. Preços 300$. Travessa Araxá, no saluberrimo bairro do Grajahu'. Trata-se á rua Maquiné 107, mesmo bairro. (G 13226) N

ALUGA-SE casa 6 q., 3 s., Barão Mesquita 229; tratar r. Mayrink Veiga 21. Jacintho. T. 3-1600. (G 11986) N

ALUGAM-SE confortaveis casas de 2 e 3 qs., 2 salas, coz., c| fog. a gaz, banheiro e quintal, á rua Pereira Soares; as chaves no numero 39. (G 14126) N

ALUGA-SE o magnifico predio de dois pavimts., com optimas accommodações, proprio para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire, 63; as chaves encontram-se á r. Pereira Soares, 39. (G 14126) N

ALUGA-SE á rua Amaral n. 84 casa nova II, com 2 s., 2 q., banheira, fogão a gaz, etc. Chave n. 80, Biondi. (G 14279) N

ALUGA-SE casa nova e de tratamento 3 quartos, 2 salas, copa, 2 banheiros, cosinha, quarto de criado e quintal. 450$. Outra, 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cosinha, quintal e garage. 350$. Rua Barão Itaipu' 69 e 71 A. (G 14329) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua Machado Coelho 12. Tratar com Cunha, Osorio & Cª., rua dos Ourives 111. (G 14184) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto vazio, grande, barato, a pessoas que trabalhem fóra; rua da Lapa, 90, 2º andar familia. (G 12447) P

SAUDE

150$, aluga-se, rua do Proposito, proximo a Praça da Harmonia, com 3 quartos e 2 salas. Trata-se á r. do Lavradio 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (G 12460) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio 611 do Largo do França em Santa Thereza. Chaves ao lado. Trata-se pelo telephone 6-0333. (G 14376) S

MANGUE

ALUGA-SE sobrado novo á rua Visconde Itaúna 137. Aluguel 400$ e taxas. Praça 11. (G 15113) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o bom predio de 2 pavimentos á rua 24 de maio n. 38; aluguel e taxas, 462$000, fiador idoneo ou deposito; chaves por favor á rua 24 de Maio n. 60; tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. 4-1964. (G 13095) U

ALUGA-SE no pavimento terreo, dois quartos, 1 sala envidraçada por 150$; tem luz e fogão a gaz, á rua José Verissimo 13, essa rua fica em frente ao n. 194, da rua Dias da Cruz, Meyer, á rua citada nunca houve enchente e é o logar mais saudavel do Rio. (G 14385) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Licinio Cardoso n. 235, casa XVI, aluguel e taxas 210$, fiador idoneo ou deposito; ver no local e tratar á Av. Rio Branco n. 117 1º andar, sala 122, com Brandão. (G 13096) U

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, varanda e demais dependencias, tendo quintal murado. Aluguel 160$000 com bom fiador. Rua Silva Rego numero 35. Bonde Cascadura. Largo do Jacaré. (G 13238) U

ALUGA-SE uma casa nova de avenida. Tem fogão a gaz e aquecedor. Preço barato. R. Clara de Barros, 34-A-casa 4. E. Riachuelo. (G 14070) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mel. Victorino n. 85, casa X, com duas salas, dois quartos, cosinha e bom quintal, perto da estação do Encantado; preço ... 150$000; chaves no n. 83. Quitanda. (G 14123) U

ALUGA-SE á r. Belmira 13 (Piedade) com independencia e em casa de casal com filhos, bôa sala, cozinha e quarto de banho completo, tem luz, quintal e jardim. Chaves e tratar no n. 5. (G 14195) U

ALUGA-SE á familia caprichosa optima vivenda multissimo limpa e encerada á r. Belmira, 11 salões, banheiro, 2 W. C., quintal murado, jardim etc. Ao lado, sala, quarto e cozinha com quarto de banho completo. Chaves e tratar no n. 5. (G 14196) U

ALUGA-SE por 330$, r.ª Alzira Valdetaro, 27, Sampaio; chaves n. 24 com Edgard; tem 2 salas, 5 quartos, cozinha, banheira, aquecedor, fogareiro a gaz, fogão economico, grande terreno, etc. Tratar r.ª Acre, 54, com Penna. (G 14112) U

ALUGA-SE o magnifico predio, com quatro quartos, duas salas, garage, quartos para creados e demais dependencias; á rua João Felippe n. 23, Bocca do Matto, transversal á rua Dias da Cruz; aluguel 450$000; ver no local e tratar á rua São Pedro n. 49. (G 13245) U

Alugam-se á 100$, 120$ e 150$, respectivamente, as casas da r. Botafogo, 56, proximo á r. Clarimundo de Mello, E. do Encantado, R. Domingos Lopes, 128, proximo ao Largo do Campinho, E. de Cascadura, e R. Miguel Ferreira, 182, em frente a E. de Ramos. Trata-se á R. de Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (G 12462) U

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 56, com 5 quartos, 3 salas, banheiro e mais dependencias e bastante terreno. Aluguel 300$000 e taxas. Trata-se com João Lage, rua Uruguayana 116. Tel. 3-4500. (G 14328) U

ALUGA-SE por 180$000 um predio á rua Aquidaban 189. Bocca do Matto-Meyer. As chaves estão no lado. Trata-se pelo telep. 8-5713. (G 14288) U

ALUGA-SE por 380$000 o predio á rua Lopes Trovão n. 203, com 5 quartos, 2 chuveiros, fogão a gaz. Tratar á rua do Carmo, 65, 2º. (G 14297) U

ALUGA-SE por 350$000 e 10$000 de taxas o confortavel predio de sobrado á rua do Engenho Novo n. 41 muito perto da E. de Sampaio e linhas de bondes e omnibus com 4 espaçosos dormitorios bem arejados, 2 salas, saleta e mais dependencias proprio p. familia de tratamento, com fogão a gaz, etc. A chave no 39 e para tratar á rua 1º de Março 13, 1º andar, das 14 ás 17 horas. (G 14296) U

ALUGA-SE 48, 46, 44 boas casas; chaves, tem gente lá; trata-se Ourives 29. Teixeira. Tel. 3-5403. (G 14261) U

ALUGA-SE o predio da rua Getulio n. 153, perto de Cirne Maia, Todos os Santos; com cinco dormitorios, tres salas, garage, jardim e grande quintal. Está aberto, podendo ser visitado; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 14250) U

ALUGA-SE optima casa á rua São Francisco Xavier n. 543 (frente de rua), bem como á mesma rua n. 541 casas IX e XII. As chaves na casa n. II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 14252) U

ALUGA-SE magnifica casa á rua Dr. Olio de Dezembro 89-III, perto da rua S. Francisco Xavier; as chaves no n. 87 e tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 14251) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE em Jacarépaguá, o predio novo com accommodações pª familia de tratamento, grande quintal, bond á porta. Estrada da Freguezia 443, chaves no 445, tratar no 319. (G 15269) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa na Penha, por 160$000. Tratar á rua J. 33. (G 15012) V

NICTHEROY

ALUGA-SE, perto da praia Icarahy, á rua coronel Moreira Cezar, 120, predio novo de dois pavimentos; as chaves no 122. (G 14093) W

ALUGAM-SE em Icarahy as casas á rua Cel. Moreira Cezar 123, com 6 quartos e á rua Presidente Backer 71, com 3 quartos. Estão abertas e trata-se pelo tel. 8-3000. (G 15064) W

ALUGA-SE esplendido sobrado á rua n. Leite Ribeiro n. 9 (Fonseca) Nictheroy. Chave no predio junto. Preço 260$000. (G 14309) W

ICARAHY — Aluga-se por 350$000 o predio da rua Mem de Sá n. 70. (G 15030) W

ICARAHY — Em casa de familia alugam-se a casaes quartos com pensão. Praia de Icarahy n. 103. (G 15018) W

ICARAHY, 491 — Alugam-se salas de frente, com pensão. Telephone 733. Frente ao mar. (G 12339) W

QUARTOS no melhor ponto dos banhos. Apartamentos para familias. Optimo passadio. Preços modicos. Presidente Backer, 42, esquina praia Icarahy. (G 11784) W

Banhos de mar e sol

A' Praia de Icarahy, 407, alugam-se, com agua corrente, excellentes aposentos para familias. Tratamento de 1ª ordem. Acceitam-se creanças. — Telephone 2527 — NICTHEROY. (G 12132)

PETROPOLIS

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua da Mozella 132. Ver e tratar á qualquer hora. Informa no Rio. Tel. 8-2663. (G 13164) X

ALUGA-SE em Petropolis á rua 7 de Setembro 382 excellente casa. Está aberta. Trata-se pelo telephone 5-2337 ou r. Visconde Inhauma 78. (G 12350) X

ILHAS

ALUGA-SE uma casa com todo conforto á rua Coelho Rodrigues n. 9, Ilha de Paquetá. Chaves no lado n. 17. (G 13247) Y

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma machina cinematographica Pathé-Baby, com motor e films, funccionamento garantido. Ver e tratar á Praça da Republica n. 94, 2º andar. (G 13222) 2

PARTICULAR vende, em perfeito estado, um apparelho Pathé-Baby e uma victrola Victor, armario. Inf. pelo tel. 7-1826. (G 14234) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE uma pulseira de brilhantes e platina, no cinema Palacio Theatro (sessão das 4 hs. ás 6 hs. de 21 deste). Gratifica-se bem a quem entregar na rua Souza Lima n. 17 (Copacabana). (G 12465) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — J. Liberal & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela 333.702, desta casa. (G 13124) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do amplo predio de 2 pavimentos, em centro de jardim, á rua Ypiranga n. 114, Laranjeiras, com preferencia a quem comprar os moveis do mesmo, que são de fino gosto, crystaes, louças, talheres e mais objectos que guarnecem o mesmo, que se adapta a uma pensão de luxo. Póde ser visto diariamente. (G 14256) 5

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua Sta. Clara n. 148, c. 9. Copacabana. (G 15130) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá, chryslaes, camafeus e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 176. (G 12030) 3

AUTOMOBILISTAS!...

Capas, Capotas, Esteirinhas, Tapetes, vendas á vista e a prestações. Encarrega-se de reformas completas de automoveis, Orçamentos gratuitos.

AMADEU PELLICCIONE

Av. Gomes Freire, 49. P. 2-8359 (51639) 3

"COFRES"

Os cofres "Internacional" são garantidos contra fogo e roubo. 200 cofres para vender a preços baratissimos. Aproveitem, todos os tamanhos, lindos modelos para casa de familia. Rua do Rosario n. 143. Não comprem sem visitar o nosso deposito. Temos usados de todas as marcas. (14588) 3

CINTAS e modeladores, qualquer feitio de encommenda, trabalho parisienso, attendo a chamadas. Mme. Marietto, Av. Almirante Barroso, 6-1º. Fone 2-1355. Entre Theatro Lyrico e Club Naval. (F 14210) 3

(32396)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4-4566. (33910) 3

Dormitorio . . . 1:000$000

Sala de jantar . . 1:300$000

Casa Arnaldo

R. SEN. EUZEBIO, 85 (32750) 3

OURO nem a 8$ nem a 10$, porém, pagamos o justo valor. Prata moeda 50 % e 100 % compra-se no Rei da Prata, Ouvidor 60, esq. Bec. das Cancellas (34617) 3

PAPAE NOEL vem ahi — Mande concertar suas bonecas, de celluloide, de massa, de biscuit, ficam novas, e collocam-se cabellos naturaes que se podem pentear, á rua Visconde de Itaúna n. 117. (G 14150) 3

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Minha querida. Muitas saudades. Sempre teu Divino Amargura. (G 13285) Cor.

LADICE

A esperança que me deste é indeterminavel? Por que você não pede para esquecer? Isto é-me impossivel, tu não vês que és a sombra de um passado feliz? Como esquecer-te nunca? Coração negro. (G 15024) Cor.

M. I.

Reflicta bem, veja como sou leal, se tivesse mentido nada teria havido. Mais uma vez soffro por ser verdadeiro. Todas as vezes que errar imploraré seu perdão, mas nunca mentirei, seu sincero até a morte. (G 14323) Cor.

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7. (G 14379) Advog.

MEDICOS

Snrs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 15034) 6

ALUGA-SE um consultorio com sala de espera, telephone, etc. 2ªs., 4ªs. e sabbados de 1 ás 4. 7 Setembro 141-2º andar (elevador). (G 11646) 6

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca, 33. Segundas, quartas e sextas. (G 13274) 6

DR. JULIO DE MACEDO

(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)

VIAS URINARIAS

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. (G 14353) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem

Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 08910) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 08927) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (32893)

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda Ex-Interno do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. Rua do Passeio 70, 10º. Tel. 2-4010 (G 11046) 6

CORAÇÃO FIGADO RINS DR. A. CAMILLO MONTEIRO. Perturbações da nutrição: Diabete, asthma, rheumatismo, rachitismo, obesidade, escrofulose, eczema, etc. Electrotherapia — Rua Assembléa 72 1º. 2as, 4as, 6as. De 1 ás 3 horas. (G 14173) 6

Mme TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de M.me TOLEDO curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros provocam a circulação evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. (G 14545)

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagem da prostata, ou processos mecanicos ou causticos em 20 dias (casos agudos). Cura radical dos casos chronicos (os inconvenientes, no momento, dôr, e futuras, calice e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica das especialidades na clinica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0901. AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (32064) 6

IMPOTENCIA — Blenorragia — Sifilis. Clinica especializada do DR. RIBEIRO PEREIRA (gabinete completo de electricidade medica). Avenida Central n. 183, 2º andar, as 15 horas. (G 13126) 6

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Fumos Veado) das 3 hs. 7-3218. Cen. 3451. (G 09648) 6

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (32167)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 05887) 6

DR. ASDRUBAL ROCHA

Doenças de Senhoras: Corrimentos, males venereos e syphilis; desordens menstruaes. Applicações electricas, diathermia. — Gonçalves Dias, 50-2º. Diariamente, 13 1|2 ás 18 horas. Tel. 2-2509. (G 09539) 6

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175; das 3 1|2 ás 5 1|2. (G 12052) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (34352) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS E HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 18 horas. (32058)

VIAS URINARIAS

O Dr. Raul Rocha, com 22 annos de pratica, de volta de viagem de estudos, reabriu consultorio á rua 7 de Setembro, 195, 1º andar, das 10 ás 12 e das 15 ás 19. (G 14362) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 15033) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 15033) 7

Pyorrhéa Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360, 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 11935) 7

DENTISTAS — Brinde de um lindo estojo com instrumentos para obturações plasticas, a todo freguez que comprar 100$ em materias na CASA MARCONDES, á rua Gonçalves Dias n. 29. (G 9971) 7

PYORRHÉA — Tratamento efficaz em 4 ou 5 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira - R. 7, 194. (G 15033) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e sem chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 15033) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas. R. S. José n. 34. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (G 13195) 8

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio; partos e outros trabalhos. Cons. São José n. 27, das 2 ás 6 horas. Tel. 3-0705. Res. Avenida Atlantica, 260. (G 13114) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome

CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61 (G 09556) 8

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e Mathematica para exames e concursos pelo Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24. (G 12124) 9

COLLEGIO Militar e Pedro II — Preparam-se candidatos a exame de admissão, facilitando-se as formalidades para matricula; rua Carolina Meyer n. 23, das 12 ás 14 horas. (G 13150) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia. Tachygraphia. Inglez, Francez, Escripturação Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A' rua do Theatro n. 1, 2º andar. (Em frente ao L. de São Francisco.) Tel. 2-3114. (G 15050) 9

INGLEZA lecciona seu idioma a senhoras e creanças. Rua Honorio de Barros, 18, casa 5 — Botafogo. (G 15117) 9

EXPLICADOR — Para candidatos a E. Naval e concurso para commissario da Armada. Rua Luiz de Camões n. 22, sob., das 15 ás 18 horas. (G 13110) 9

PROFESSORA de piano, diplomada e ex-alumna do maestro Oswald. Telephone 6-1913. (G 12241) 9

VIOLÃO e canto regional, methodo pratico e rapido. Professor, tel. 7-2949. (G 14231) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, 11 annos de magisterio no Rio, acceita alumnos e traducções. Lobo, 429-2º; informações pessoaes: das 19 ás 22. (G 10268) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (G 10247) 9

INGLEZA ensina praticamente seu idioma; sala 10, Hotel Inglez, andar 15. (G 13286) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, Hl Lobo. (G 14009) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando exitos. Prepara para exames, traducções, professor com perfeita pronuncia; tratar na Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 14375) 9

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas, C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 08950) 6

MOÇA ingleza ensina seu idioma, praticamente. — 2-6308. (D 15125) 9

PROFESSORA e professor, casados, ensinam em particular, ha muitos annos, portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º, por cima da loja de moveis, na frente do 27. A professora vae a domicilio. Tel. 3-0700. (G 12440) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Set. 107. Escola Urania. (G 12175) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo. 7 Setembro 107. Escola Urania. (G 12175) 9

EXAMES DE ADMISSÃO

Acham-se abertas no Collegio Nacional do Meyer as inscripções até o dia 30 do corrente. Rua Archias Cordeiro, 366 — Tel. 9-0964. (G 15070) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (G 15087) 9

Professores particulares

Inglez, Allem. Franc. Portug. p. estrangeiros, Tachygr. Escript. Mathem. Arithm. Dr. Rammel, Ouvidor 58. Tel. 4-5159. (G 14340) 9

PROFESSOR

Engenheiro civil lecciona mathematica elementar e prepara para admissão. Avenida Atlantica, 1058. (G 14339) 9

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame vestibular. Curso de preparação particular intensivo para os mezes de dezembro e janeiro. Informações Tel. 8-3160. (G 14315) 9

PROFESSOR DE INGLEZ

D. Gonçalves, recem-chegado da Europa, ensina por systhema intuitivo, efficaz e rapido a preços de reclame. Aulas especiaes a 15$000 mensaes. Informações á Av. Rio Branco, 183-8º S|806. Edificio Sul-Rio Grandense. (36056) 9

COLLEGIO MILITAR

Exames — Preparam-se alumnos. Tratar pelo telephone — 7-1375. (G 15021) 9

Tachygraphia em 3 idiomas

— Inglez, francez, portuguez e allemão. Professores competentes garantidos. Curso Mac-Lean, aulas particulares ou em cursos. Praça Marechal Floriano n. 23, 9º andar. Sala 3, frente. Casa Allemã. (G 13275) 9

INGLEZ

Aprenda-o como se estivesse em Nova York. Aulas diurnas e nocturnas. Escreva á R. G. A. neste jornal. (G 14073) 9

Automoveis de occasião

PACKARD LIMOUSINE — Seis cylindros, perfeito estado de conservação. Optimo negocio para quem desejar adquirir um carro de classe por preço de occasião. Ver e tratar rua Osorio de Almeida n. 25, Praia Vermelha. (G 15015) 18

LOCOMOVEL

Vende-se um Locomovel, 30|50. Cavallos. Perfeito. Fabricante inglez. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (G 14188) 18

BUICK

De 5 logares, em optimas condições e a preço de occasião. Domingos Ferreira 20, tel. 7-2340. (G 14259) 18

VENDE-SE

Para desoccupar logar um automovel "Chevrolet", á rua Candido Benicio, 93, fundos, onde póde ser visto. Trata-se á rua Pedro Americo n. 27. (G 14088) 18

BARATA — SORT

Vende-se ou troca-se em perfeito estado. Marquez Abrantes, 156 — GARAGE CADILLAC. (G 14058) 18

AUTOMOVEIS

Limousine Ford 2 portas, Willis Saint' Claire sport de luxo, limousine Nash de duas portas, todos em optimas condições e preços para vender. Rua Soares Cabral 46-A. Garage N. S. Apparecida — Laranjeiras. (G 15132) 18

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

1 Ford typo 1929.
1 Chrysler typo 72, 7 logares.
2 Chrysler typo 62.
1 Limousine Studebacker 4 portas.
2 Studbackers 7 logares-dondocas.
1 Packard sport.
Garage Moderna. Rua Senador Euzebio, 244. (G 15126) 18

BARATA PACKARD

Vende-se uma de grande luxo, oito cylindros, nova, pouco uso; ver e tratar á Avenida Atlantica, 328. (G 13196) 18

Automovel De Soto

Com pouco uso, preço de occasião. Ver e tratar na Garage S. Paulo. — RUA DO CATTETE, 184. (G 14083) 18

Automoveis novos e usados. — Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Teleph. 8-3968. (50197) 18

CHIROMANTES

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental, e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial; tiram-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6 1|2 da tarde, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pelo mais alto tribunal do Paiz, á rua S. José, 74-1º. (G 14069) 21

DINHEIRO

DINHEIRO sobre hypothecas, a juros mais baixos da praça, empresto de 10 até 300 contos. Adianto dinheiro. Facilito o pagamento ou amortização antes do tempo. Ouvidor n. 81, sobrado. S. Boselli. Tel. 4-0819. (G 14061) 22

A Juros minimos. Empresto directamente a proprietarios sobre garantia de Predios no Centro. Bairros e Suburbios até Cascadura, parcellas de 5 até 200 contos. Solução no mesmo dia. Adianto dinheiro sem cobrar juros. Facilito o pagamento da divida, como: - Venda, transferencia dando quitação. Tratar com Silveira. R. Uruguayana 96-3º andar (esquina de Ouvidor). Tel. 2-9051. (G 14246) 22

DINHEIRO, empresta-se a juros bancarios, com avalistas negociantes. Rua da Misericordia, 14, 1º andar, com ANTUNES. (G 14384) 22

EMPRESTO dinheiro sob predio, 120 contos; respondo no mesmo dia, em um ou mais predios; inf. até 14 horas. Tel. 8-1682 (G 13270) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigillo absoluto e compra-se e vendem-se; informações á rua Buenos Aires numero 143 (G 11513) 22

HYPOTHECAS

A taxa mais baixa da praça empresto directamente a proprietarios de 10 até 500 contos, no centro, bairros, suburbios até o Meyer. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortisação em qualquer tempo. Adianto dinheiro sem juros. Tambem compro predios para renda. Ouvidor, 81, sob., com S. BOSELLI, 4-0810. (G 13284)

200:000$ — Sobre um ou mais predios, empresta-se sob garantia hypothecaria, com Oliveira, rua São José, 68, sobrado. (G 13257) 22

DINHEIRO

Empresto sobre Caixas Registradoras, pianos, machinas de costuras, de escrever, de calcular, de sapatarias, cofres, balanças, sem retirar da residencia. Informa-se á R. Rosario 136, 1º, sala frent. (G 14191) 22

DINHEIRO SO' COM ARAGÃO sobre Hypothecas, Promissorias, Duplicatas, Apolices, Mercadorias, Vencimentos

Rua General Camara, 48 1º ANDAR (G 14262) 22

HYPOTHECAS

Empresto directamente. Zona urbana, suburbana (até Meyer), Petropolis. — Propostas com indicações para A. U. V. (G 13080) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
(32907) 22

HYPOTHECAS

Empresto em uma só hypotheca até 1.500 contos e em diversas qualquer quantia. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (G 15093) 22

DINHEIRO

Particular empresta qualquer importancia acima de vinte contos sob hypotheca, juros 8 %, ou a convencionar, procurar Dr. Rezende, de 12 ás 5; rua do Carmo n. 65, 1º, s. 2. Tel. 4-4530. (G 14349) 22

HYPOTHECAS

Empresta-se até 500 contos. Urgente. Quitanda 72, sob. Arthur. (G 15105) 22

Instrumentos de musica

VENDE-SE bello piano allemão, com pouco uso; CASA FREITAS, Engenho Novo. Phone 9-1570. (G 15076) 24

ATTENÇÃO, pianos novos, a 4:000$ e uzados de occasião; vendem-se á vista e a prazo, Av. Gomes Freire 10 A. Tel. 2-5437. (G 10116) 24

VENDE-SE piano Gaveau de meia cauda, perfeito estado, 3:500$000. Rua Osorio de Almeida, 25. Telephone 6-1266. (G 13342) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 12425) 24

COMPRA-SE um piano mesmo que precise concertos; paga-se bem. T. 2-3053 (F 29936) 24

COMPRAM-SE pianos, radios, dynamicos e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 14392) 24

PIANO — VENDE-SE

Quasi novo, com armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim e 3 pedaes. R. Cruz Lima, 29, casa 12. Flamengo. (G 13159) 24

PIANO BLUTENER

Vende-se em optimo estado pela 3ª parte do valor. Urgente. R. Estacio de Sá 78. (G 15044) 24

PIANOS radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Tel. 8-3968. (50198) 24

MACHINAS [illegible]

MACHINA SINGER para coser e bordar, de 200$ a 450$, vende-se, á rua Uruguayana n. 97. (G 14147) 27

MACHINAS bichadas de costura, reformam-se, usadas, Singer desde 100$ até 300$. Trocam-se e compram-se e vendem-se a prestações, á rua da Constituição n. 82. Telephone 2-7082. (G 15127) 27

MACHINA DE ESCREVER

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143 Phone 3-5155. (G 11814) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 12318) 29

SRS. NOIVOS não comprem moveis sem consultar os preços e vantagens do Armazem á rua S. José, 34. Não teme concorrencia de leilão. (G 14351) 29

NÃO venda seus moveis sem consultar o ROCHA. 4-3610. (G 14346) 29

MOVEIS USADOS: Compram-se mobilias completas e mais pertences de familias que se retirem. Casa Ribeiro; rua Senador Dantas, 73. Telephone: 2-5755. (G 14087) 29

MOVEIS

Reformas completas á domicilio ao Pedro. Tel. 8-0407. (G 14271) 29

MODAS

MME ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de chapéos e córte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até dezembro. Corta moldes. R. Theatro, 23. (G 13208) 30

MME. ZAMBELLI mudou a sua escola de córte e chapéos da R. S. José, 80 para Rua do Theatro n. 23. (G 13208) 30

CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas faz vestidos pelos ultimos figurinos; rua do Rosario n. 137. (G 14358) 30

VESTIDOS e chapéos: ultimas creações, desde 15$. Vestidos, magnifica collecção, desde 50$. Acceitamos fazendas para confecção por preços sem igual. Corta-se e prova na fazenda desde 10$. Chapéos reformamos ficando como novo. A' rua Ouvidor 121, 1º and. Mme. Nair. Phone 2-9223. (G 13117) 30

VESTIDOS para todos os preços, linda collecção para verão e sob medida, corte rigoroso, execução perfeita, preços modicos; secção de vestidos em linho toile de soié, voal confeccionamos a 30$000; moldes e meias confecções. Attendemos Gonçalves Dias n. 75-1º. — Mme. Rocha. (G 15129) 30

MODISTA — Longa pratica — vae a domicilio. Diaria 12$. Rec. para Madame Chiquita Tel. 2-2571. (G 14235) 30

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição; attende a domicilio. Telephone 5-3615. (G 14272) 30

MLLE. DELFINA confecciona vestidos com perfeição e rapidez, a preços modicos. R. Carioca, 31, sob. Tel. 2-2380 (G 14314) 30

"ACADEMIA Mme. Bernardi". — A Unica no Brasil cujo methodo rapido habilita e diploma contra mestra em 30 dias. Presente de Natal 30 aulas e diploma 100$000. Matricula somente até dia 5. Rua da Carioca 16. (G 14290) 30

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções e bordados de toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2965. (G 13133) 30

MODELOS de Paris ensina-se com referencia. Acceita encommendas, reforma-se. Republica do Perú, 10. (G 15120) 30

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Ultimos modelos em palhação lustrosa a 25$000, reforma-se e tinge-se com perfeição, na rua do Cattete, 138 loja; em frente ao palacio. (G 15115) 30

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO

Directora: Isabel S. Dias. Ensino theorico e pratico. Acceita alumnas do interior, garantindo habilital-as em um mez. Peçam prospectos. Rua Uruguayana 37, 2º andar. (G 14280) 30

Mme. AYRES Alta costura

Mantem os seguintes preços:
Vestidos em linho e voile . . . 25$000
em seda ou lã desde . . . 35$000
Manteaux desde . . . 150$000
Córta e prova . . . 10$000
Aulas de córte e costura cada lição . . . 5$000
Acceita qualquer reforma. RUA S. JOÃO BAPTISTA n. 9, loja. (G 15029) 30

PENSÕES

FAMILIA idonea fornece optima pensão a domicilio. Rua Marquez de Olinda, 71 — Botafogo. (G 15014) 31

PENSÃO

Familiar — Agua corrente — Banhos de mar. Flamengo. R. Ferreira Vianna, 58. T. 5-1249. (G 15004) 31

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE uma loja de ferragens e armarinho, junto ou separado, por não poder estar. Estrada Sapuhy 150 — Merity. (G 14174) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATE' 90 contos compra-se predio, negocio em zona commercial sem intermediarios: cartas a esta redacção á Fonseca. (G 15771) 34

AVENIDA — Compra-se até 100 contos, mais ou menos, de casas novas e boa renda. Trata eng. Gonçalves, Ouvidor 121-1º. (G 14263) 1

BRAZ DE PINNA — Vende-se lotes a 3:000$, a prazo, nesta estrada, zona de progresso. Trata eng. Gonçalves, Ouvidor 121-1º. (G 14263) 1

BUNGALOW — Leblon — Vende-se ainda não habitado, luxuoso, proximo ao mar, 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Facilita-se o pagamento. Está aberto. Rua Baptista das Neves n. 73. Tratar com o dono no local ou á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5. Preço 75 contos. (G 13136) 1

BOTAFOGO — Vende-se bungalow moderno, excellente construcção, com garage, á rua Travessa Guimarães n. 21. (G 13130) 1

COMPRA-SE casa para renda, ou terreno, em Botafogo ou Flamengo. Sem intermediarios. Tel. 5-3859, com o sr. Luiz, das 8 ás 10. (G 13331) 1

CORREAS — Vende-se lote com 1.300 mq., na Estrada União e Industria, pronto optimo. Trata eng. Gonçalves, Ouvidor 121-1º. (G 14263) 1

Copacabana — Ipanema — Leblon

Terreno: Compra-se á vista ou a prazo, com pelo menos, 210 mqs. bem localizado — preferencia Leblon. Cartas para Luiz Almeida — Praia do Flamengo, 64. Appartamento 308. (G 14027) 1

Casas á prestações mensaes de 165$

vendem-se na Estrada R. Clarimundo de Mello, (E. do Encantado) e n. 231, na Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, (E. do Madureira e Irajá). Trata-se á rua do Lavradio n. 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (G 12463) 1

Copacabana — Ipanema — Leblon

Compra-se predio ou bungalow — de boa construcção — com garage — Resposta para Luiz Almeida — Praia do Flamengo, 64 — EDIFICIO EDEN. (G 14028) 1

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

ou á vista, sem entrada inicial nem commissão
"Credito Immobiliario"
RUA DO CARMO N. 58
(33950)

FAZENDA — Compra-se até 2 horas do Rio, salubre, dando renda. Tratar com o eng. Gonçalves, Ouvidor 121-1º. (G 14263) 1

FAZENDAS — Vende-se uma em Cantagallo, com mais de 300 alqs., com engenhos e fornos de cal, e outra em Jacarépaguá, com 50 alqs., com boa renda. Trata eng. Gonçalves, Ouvidor n. 121-1º. (G 14263) 1

LOTE — Copacabana, 11 por 50, esquina de Toneleros, em quina de Nove de Fevereiro. 6-2957. (G 14381) 1

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz n. 257, grande e bom predio, centro de terreno. Area de 2800 m2. Póde tambem ser vendido em duas esquinas para construcções, local, ou com Carvalho, R. 1º de Março n. 43, 7º; 9 ás 10, ou 17 ás 18. (G 14395) 1

LAPA — Vende-se o solido predio da rua Moraes e Valle n. 3, com radia, com 2 pavimentos e terreno de frente que tem a largura toda da rua pela optima construcção e todo o predio, 5,50 x 18,70, vale 35:000$000; vende-se por 33:000$. Está aberto, das 11 ás 2 horas. Não se acceitam intermediarios. (G 15072) 1

Não pague aluguel!!

a prestações mensaes desde 260$, vendem-se predios de recente construcção, com optimo armado, com 2 quartos, 1 sala, assoalho, cozinha e quintal, banheiro e com muros, aquecedor, lavatorio, banheira esmaltada, esgoto, installação electrica toda apparelhada, á R. Cachamby, 55 e 57 e Odilon de Araujo, 65 e 66, (antiga Rua Aurelia), E. do Meyer, bond e auto-omnibus á porta, R. Elias, 43 e 45, em frente á E. de Ramos, com 3 quartos e 2 salas e todos os demais necessarios. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (G 12461) 1

LOTES — Rua Conrado Niemeyer, Copacabana, com 11 de frente, ainda não loteado, com 20 a 18 de fundos. — 6-2957. (G 14381) 1

LEBLON — Vende-se uma linda e nova casa, de dois pavimentos, perto do mar e do bonde, por preço modico; ver e tratar com o dono na mesma, á rua F. n. 63. (G 14243) 1

PORQUE PAGAR ALUGUEL?

a prestações mensaes, desde 200$, vendem-se os predios de recente construcção, com todos os requisitos do hygiene, á R. Jatobá, 49, Joaquim Marques, esquina da R. Marina, proximo á E. de Bento Ribeiro, R. Cataguazes 155, em frente á E. de Oswaldo Cruz, E. F. C. B., Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, em frente á E. de Olaria e R. Miguel Ferreira, 182, em frente á E. de Ramos. Trata-se todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, á R. do Lavradio, 137, sob., escriptorio de VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (G 12459) 1

PREDIO — Cidade Nova — Rua Julio do Carmo, 41, em 2 pavimentos, será vendido em leilão, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro CESAR. (G 15102) 1

PREDIO — Vende-se por 85 contos, facilitando-se, ainda não habitado, annos de prazo; o predio é novo, á rua Jangadeiros n. 83, Ipanema; tratar no Credito Immobiliario, á rua do Carmo n. 58. Telephone 4-6221. (G 14294) 1

PREDIOS — VENDEM-SE — Um optimo, 2 pavimentos, rua Joaquim Silva, por 100:000$; um no Jardim Botanico, por 25:000$; um no centro de terreno, com garage, por 75:000$; feitio bungalow, na rua Hyppolito da Costa (Villa Isabel), por 30:000$; um proximo á Praça Saenz Peña, por 55:000$; e outro palacetado, com 5 quartos, garage, em Copacabana, ponte 6, por 180:000$. Tratar com J. Ferreira, Assembléa 70-3º, sala 5. (1)

PREDIOS — Vendem-se, nas ruas: Pinto de Figueiredo, Martins Penha, Almirante Cockrane, 67 e H. Lobo, 408. Tratar 8-5280. (G 15055) 1

PREDIOS em São Christovão — Vendem-se os da rua General Argollo ns. 72-A e 74, em leilão, pelo Palleilão, terça-feira, 24 de novembro de 1931, ás 4 horas. (G 14004) 1

PREDIOS no Estacio de Sá — Vendem-se os da rua Rodrigues dos Santos n. 33-A e rua Souza Neves n. 14, em leilão, pelo Palludio, quinta-feira, 26 de novembro de 1931, ás 4 horas da tarde. (G 15014) 1

PREDIOS E TERRENOS

Compram-se e vendem-se, fazendo tambem operações de hypothecas. Rua Primeiro de Março 17 4º andar sala 2. (G 07929) 1

TERRENO — Vende-se na rua Dr. Silva Pinto, no Boulevard, um lote de 9x35 metros. Tratar com Brito, Portela & Cia., á Avenida Rio Branco, 111, 3º andar, sala 303. (G 12364) 1

TIJUCA — Vende-se por 15 contos ou melhor offerta um terreno de 10x30 junto e antes do n. 274 da rua São Miguel (em frente á Ordem da Penitencia). Tratar á rua Uruguayana, 41, sob., com o dono, de 1 ás 5. (G 13137) 1

TERRENO — Pechincha, vendo no Andarahy, optima rua. 4:700$000. Tel. 8-6861. (G 14132) 1

[illegible] — Vende-se lote, Copacabana, 8 por 20, preço 35 contos. Offertas a esta folha, letras F. (G 14381) 1

TEREZOPOLIS — Vende-se casa junto á Praça, 19:000$; terreno de 14 x 50, por 6:000$. Trata eng. Gonçalves, Ouvidor 121-1º. (G 14263) 1

TERRENOS — VENDEM-SE — Um em Ipanema, na rua Redemptor, 16 x 80, por 16:000$; um na rua Jangadeiros, por 17:000$; um na rua Senador Vergueiro, 16 x 80, por 160:000$; tratar com J. Ferreira, Assembléa 70, 3º andar, sala 5. (1)

(34053)

TEM TERRENO?

Quer construir sua casa? Empresto dinheiro para esse fim. S. Serrado, Quitanda, 50, 4º andar, sala 24. Tel. 4-5760. (G 14208) 1

TERRENO na Tijuca — Vende-se na Estrada das Furnas, proximo ao Alto da Boa Vista, com 40 metros de frente. [illegible] 6 horas. (G 14177) 1

TERRENOS — Vendem-se [illegible] H. Lobo, Coelhos, Leões, Av. E. Pessôa. Tratar 8-5280. (G 15055) 1

TERRENOS — Vendem-se em cinco lotes, no centro de [illegible] n. 30 (G 14377) 1

VENDEM-SE os terrenos abaixo e tratam-se com Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, 45: [illegible] (G 15092) 1

[illegible] (G 14348) 1

[illegible] (G 14313) 1

[illegible] (G 15053) 1

[illegible] (G 13279) 1

[illegible] (G 14167) 1

VENDE-SE magnifico predio á rua Doze de Maio, Gavea. O terreno mede 24 x 30. Informações pelo telephone 3-5629, de 16 ás 18 horas. (G 14321) 1

VENDE-SE, preço modico, casa, Copacabana, 2 pavimentos, muito confortavel. Ver e tratar á rua Barroso n. 248, das 13 ás 18 horas. (G 14273) 1

VENDE-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 77, Catumby, em leilão, terça-feira, 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Fabio. (G 13248) 1

VENDE-SE ou aluga-se, mobiliada, na Avenida Barão do Rio Branco, belissima propriedade, com tres salas, sete quartos, um fóra para empregado e demais requisitos para familia de tratamento. Trata-se na Avenida Barão do Rio Branco, 153. (G 10039) 1

VENDE-SE ou aluga-se bungalow optimamente situado, mobiliado, na Avenida Barão do Rio Branco; para ver e tratar na mesma rua n. 153. (G 10040) 1

VENDE-SE, rua General Argollo, 21, S. Christovão, casa com nove quartos, duas salas, carecendo obras, leilão judiciario, no Forum, dia 1º de dezembro, livre e desembaraçada, em de inventario, completamente quites. Ver no local. (G 11473) 1

VENDEM-SE casas pequenas a 5 contos e terrenos de 10 x 50 a 500 mil réis o lote, na ilha do Governador, Freguezia. Trata-se á Estrada Paranapuan n. 92. (G 14059) 1

VENDO dois predios á rua Sant'Anna, com 11 x 30. Trata-se á rua do Ouvidor 81, sobrado. S. Boselli. (G 14062) 1

VENDE-SE terreno 10 x 24 — 16 de Novembro, por 20 contos; 10 x 50, rua Barão da Torre, por 25 contos; 10 x 50, idem, 10 contos. Tratar com Lafond & Cia. Ltd. — Tel. 2-0946. (G 13210) 1

VENDE-SE uma casa, Visconde de Itaúna n. 555. Preço 35 contos. Tratar com Lafond & Cia. Ltd — 4-0946. (G 13212) 1

VENDE-SE um terreno esquina Marechal Trompowsky e Conde de Bomfim, 30—14 — frente e 16 fundo. Tratar com Lafond & Cia. Ltd. — Almirante Barroso n. 20. Telephone 2-0946. (G 13211) 1

VENDE-SE um pequeno predio novo, no largo dos Leões, com todo o conforto moderno e proprio para um casal de fino gosto e tratamento. Negocio directo com o Dr. Braga. Rosario n. 104, 3º andar. (G 12418) 1

Permuta-se e vende-se

Uma bella chacara em Victoria Espirito Santo, por casa nesta cidade. A chacara rende mensalmente 1:200$000, além de nella morar seu proprietario. Para melhores informações com o senhor Cardoso, á rua de S. Pedro n. 103, nesta cidade. (F 29995)

PETROPOLIS

Vendem-se ou trocam-se duas casas, distante cinco minutos da estação, com cinco quartos e demais dependencias por uma no Rio. Cartas a A. B. nesta redacção. (G 12377)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se palacete, preço de occasião, centro de terreno, com nove quartos, quatro salas, garage e demais dependencias. Não se trata com intermediarios. Tratar á rua Primeiro de Março n. 67 — Banco Mercantil, com REZENDE. (G 11999)

PALACETE

Vende-se: 40 x 200, em Laranjeiras. Telephone 5—0403. (G 12438)

BOTAFOGO — COPACABANA

Leblon — Vendem-se, promptos, 2 luxuosos bungalows, á rua Baptista das Neves, 73 e 79, (metade a prazo), e constróe-se no terreno do proprietario, apenas com a terça parte do valor da construcção. Antes de iniciar qualquer negociação, queira o pretendente visitar os predios acima, que estão abertos. — Tratar com o Eng. constructor á rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5 horas. Dão-se referencias bancaria e technica. (G 13.135)

PALACETE Praia do Russell

Vende-se o palacete na Praia do Russell, 172, de todo conforto moderno. Trata-se no mesmo das 4 ás 5 horas. Não acceita intermediario, não attende-se pelo telephone. (G 12433)

FAZENDA

Vende-se, a 8 kms. da estação do Rio Dourado, E. F. Leopoldina, com estrada de automovel, 300 alqueires de terra em mattas, pastos bem tratados e cercados, com grande criação de gado zebú e porcos, e bôa lavoura de cereaes, inclusive café. Casa de moradia e casa de negocio em excellente ponto. Logar salubre, agua abundante. Preço de occasião. Tratar á rua da Conceição n. 183, em Nictheroy, das 11 ás 4 horas. (G 11972)

SANTA THEREZA

Vende-se o predio velho com terreno de 7,50 x 52, na ladeira de Santa Thereza n. 136. (G 15086)

Alto Therezopolis

Vende-se uma boa casa, com todo conforto, optimamente situada á rua Potengy n. 1353, ao lado da capella de Santo Antonio. Preço modico. Trata-se com o dr. Horacio Braga, á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, s|V. (G 15088)

Ipanema — Bungalow

Vende-se á rua Redemptor, 431, novo e de esmerada construcção e tambem luxuoso mobiliario. Pode ser visitado a partir das 9 horas. (G 15074)

Terreno — Lagôa

Vende-se 2 lotes juntos ou separados, 15 x 58 ms., com frente para a Av. Epitacio Pessoa e rua Maria Amelia, 90$ o m2. Não são de aterro, proximos ao futuro stadium do Flamengo. Tratar com Luiz Americo. Quitanda, 47, 2º andar, sala 10. Phone 7-3129. (G 15066)

PREDIO — 35:000$

Vende-se á rua Barão de S. Felix (9 x 45) optimo local para "arranha-céo". Tratar 8-5280. (G 15054)

Alto — Theresopolis

Vende-se ou aluga-se o moderno predio da rua Parnahyba, denominado Villa S. Luiz, com todos os necessarios requisitos e provido de novo e confortavel mobiliario. Para ver, dirigir-se ao Hotel Rizzi e tratar á rua São Pedro, 24, loja. (G 15056)

Rua das Laranjeiras

Vende-se pequeno predio, necessitando de obras. Terreno medindo 6m,30 x 35m,80. Tratar com o sr. Rego; á rua do Rosario n. 100. Cartorio. (G 14274)

Rua Affonso Penna

Vende-se um bom predio, nesta rua n. 145. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar com Rego; á rua do Rosario, 100. Tabellião Alvaro Teixeira. (G 14274)

Rua André Cavalcanti

Vende-se bom predio para residencia, nesta rua, proximo á rua do Riachuelo. Preço 65:000$000. Informa-se á rua do Rosario n. 100, cartorio, com o REGO. (G 14275)

Copacabana — Lido

Vende-se predio acabado de construir á rua Copacabana n. 485, entre o Casino Copacabana Palace Hotel e a rua 9 de Fevereiro, com 6 quartos, garage, etc. Trata-se á rua Barão de Ipanema, 89, e pelo phone 7—1125. Preço 135 contos. Não se attende a intermediarios. (14215)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se um de dois pavimentos, solida construcção, com accommodações para familia de tratamento, com jardim e lindo quintal; facilidade de pagamento. Ver e tratar á rua Uruguay n. 70. (G 14255)

PETROPOLIS

Vende-se no saluberrimo bairro do Valparaiso, por 42:000$ ou aluga-se para o verão por 400$ mensaes ou 350$ com contrato de 1 anno, aprazivel vivenda mobilada, magnificamente situada, tendo varanda, 3 salas, 3 bons quartos, cozinha, banheiro com installação d'agua quente, 2 privadas e 2 tanques com fartura d'agua. Pequeno jardim na frente e terreno de morro nos fundos. Informações pelo telephone 7-1113. (G 15052)

Palacete na Tijuca

Vende-se um proximo á Praça Saenz Peña, com grande terreno. — Preço 180 contos. Avenida Rio Branco n. 117, 1º, sala 106. (F 14369) 1

Palacete nas Laranjeiras

Vende-se um, com grande chacara cujo terreno vae até Santa Thereza, milhares de arvores fructiferas. Preço 270 contos; custou 600 contos. Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 106. (G 14367)

VENDE-SE

Uma Avenida em S. Christovão, com 29 casas precisando obras, frente para 2 ruas importantes com 17 m. cada lado e 83 m. de extensão. Preço unico 65 contos. Só em materiaes tem 72 contos. Avenida Rio Branco n. 117, 1º, sala 106. (G 14368) 1

Terrenos — Paysandú

Em rua transversal vendem-se á vista ou a prazo optimos lotes, um com garage, linda situação a 6 minutos da cidade. Quitanda n. 72. — ARTHUR. (G 15104)

LARANJEIRAS

Vende-se magnifico palacete, com todo o conforto moderno, para familia de alto tratamento. Preço 300:000$000. Tratar com J. Ferreira. Assembléa n. 70, 3º andar, sala 5. (G 14336)

PREDIO NO CENTRO Vende-se

Na Avenida Mem de Sá n. 300. Trata-se no mesmo com o proprietario, das 2 ás 4 horas. (G 14343) 1

Avenida -- Renda -- 960$

Vende-se em Botafogo, uma avenida, 6 casas que rendem mensal 960$000 — Preço occasião 67:000$000, tudo alugado e perfeitas. Tratar rua do Carmo numero 71, 2º andar, sala 1. (G 14359)

CHRISTAL DA ROCHA — VENDA —

Vende-se perto de Bello Horizonte, uma importantissima jasiga de christal da rocha, que por ser finissimo se confunde com brilhantes; tambem tem algum minerio com conhac, infumaçado e azulado, em um terreno com 40 alqueires, quasi todo occupado com montanhas desse rico minerio, desviado da E. Ferro apenas 4 kilometros, estrada de automovel perto, agua propria, força e luz passa perto, ver as amostras e tratar á rua do Carmo, 71, 2º, sala 1, com Coelho. (G 14359)

Terrenos Sta. Thereza

Vendem-se dois otimamente situados á rua Augusta, 83 e 85, com 29 metros de frente e 1550 metros quadrados — Preço de occasião. Tratar com sr. Santos, á rua do Passeio n. 50. (G 13219)

PREDIO — LUXUOSO

Pequeno. Vende-se á rua Farme Amoedo n. 43. (Tem esgoto). Facilita-se pagamento longo prazo; acceita-se terreno [illegible]. (G 15114)

PREDIO — VENDE-SE

Confortavel. Dois pavimentos. Proprio para familia de tratamento. Ver á rua Uruguayana n. 68. Chaves no 66. Trata-se com João Silva. Tel. 8—3239. (G 15124)

CASA PEQUENA EM ICARAHY Avenida 7 Setembro, 260

Vende-se, por preço de occasião. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (36053)

Casa — Copacabana

Vende-se confortavel, proxima á Avenida Atlantica e facilita-se o pagamento. — Telephone 7—1458. (G 14282)

OPTIMO NEGOCIO PARA OS SRS. CAPITALISTAS

Vende-se uma fazenda distante 40 kilometros da capital, servida por Estradas de Ferro e de Automoveis, contendo 80 alqueires de terras ferteis, magnifica residencia senhorial, casas para empregados, engenhos de canna, de fubá e farinha de mandioca, agua encanada, etc. Liquida-se pela metade do valor. Tratar com Marcenu, rua Coronel Bernardino de Mello n. 121 — Nova Iguassú. (G 14320)

TERRENOS NA URCA

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas melhores ruas daquelle bairro, a preços de occasião. Terrenos a partir de 10:000$000 (dez contos de réis) facilitando-se o pagamento com pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Tratar á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado. Telephone 2—9930. Ramal 4. (G 15010)

Palacete no Leblon

Acabado de construir, perto da praia, vende-se por 85:000$000, facilitando-se o pagamento; tratar, por obsequio, com Armando Moreira. Rosario, 134. loja. (G 14092)

TERRENOS EM COSME VELHO Optimo negocio

Vendem-se lotes, á vista ou prazo, promptos para serem edificados, em rua acceita pela Prefeitura, calçada, com esgoto, agua e luz. Preço excepcional; á rua Primeiro de Março n. 31, 3º. (G 14107)

Grajahú — É dado!

Terreno cercado de "bungalows", com bonde, omnibus e feira quasi á porta, rua bem edificada. Facilito. Telephone 8—6656. Preço 7:700$000! (G 14131)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro valorizado no Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO N. 109, 1º andar. (31607)

IPANEMA Av. Vieira Souto

Occasião optimo terreno vende-se no trecho principal da avenida, 20 metros frente, 50 fundos. Telephone 4—2979. (G 13097)

TERRENOS Rua Pinheiro Machado

Vende-se lotes de terrenos nesta rua e na travessa Pinto da Rocha, defronte ao Fluminense; tem agua, luz, gaz e esgotos; trata-se com Costa, á rua dos Ourives n. 51, 2º andar, sala 4. (G 13241)

CASA MODERNA A PRESTAÇÕES

Vende-se no Grajahú, confortavel, com excellentes accommodações para familia regular. Bom terreno, jardim e entrada para automovel. Preço rnzoavel, com pequeno signal. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (35922)

CORREIAS

Precisa-se de uma chacara em Correias. Faz-se negocio por bungalow em Copacabana ou compra-se a dinheiro. Tambem se aluga. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 41. 4º andar, das 14 ás 17 horas. (G 13230)

COPACABANA

Vende-se predio novo á rua 4 de Setembro n. 136 (Posto 4). Trata-se ao lado. (G 14290)

Barra do Pirahy

Vende-se nova e confortavel residencia, servindo para pensão, em grande terreno, completas installações e em magnifico local. Facilita-se o pagamento — Preço e outras informações com o sr. Lima, á rua S. Pedro n. 48, 1º andar. (G 11906)

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se optimos lotes e sitios, á vista e em prestações, proprios para plantação de laranjas; trata-se com Macario, aos domingos, das 8 ás 12 horas, no Café Bandeirantes, e em Vasconcellos, diariamente, com o sr. F. DAMASIO. (G 14111) 1

CASA NOVA EM COPACABANA

Vende-se acabada de construir em estylo Missões, com 2 salas, 3 quartos, varanda, terraço, garage e dependencias, á rua Toneleros n. 197, por 80 contos. Informações pelo telephone 3—5321. (G 11989)

VENDE-SE

Terreno rua Carlos Costa, 19 — Riachuelo, 6:000$000. Tratar phone 4-3009. (G 14075)

LINDOS TERRENOS A' BEIRA-MAR, DESDE 7 CONTOS, A PRASO LONGO

Vendem-se os ultimos lotes ao lado de optima praia e a 30 minutos da Avenida Rio Branco.
Praso de 6 annos para pagamento em 72 prestações mensaes desde 100$000 cada uma.
Deveis a leitura deste annuncio á vossa bôa estrella.
Informações: Rua do Ouvidor. 61, 1º. (G 13283)

Predios — Andarahy

Vendem-se novos na travessa Vasconcellos (rua Leopoldo. Preço 30 contos, parte a prazo. Tel. 7—4729. (G 15022)

CASA PEQUENA

Compra-se á vista entre 50 a 60 contos, de construcção moderna, de preferencia em Santa Thereza ou entre Flamengo e Copacabana. Negocio directo. Cartas á Portaria deste jornal sob C. P. (G 14214)

ALTO NEGOCIO

Chacara com casa em bom clima e boa agua, terreno com 19 lotes ou 9500 m2., tendo 1100 laranjeiras, produzindo diversas fruteiras, alguma criação, 20 minutos a pé de Nilopolis e 6 minutos da Parada de Thomazinho, Linha Auxiliar. Preço de occasião, por motivo de retirada urgente. Informações á rua de Cattete n. 321, com o sr. Accacio. (G 14206)

Terrenos em frente ao Collegio Militar

na rua Barão de Mesquita e nas ruas transversaes, recentemente abertas. Morales de los Rios e Commandante Prat, e na nova rua a ser aberta junto destas, no n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo. Trata-se com o sr. Canella, Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (G 14203)

26:000$000

Vende-se um bungalow com 2 quartos e sala amplos, quarto de banho completo, varanda, á rua Barão Mesquita, 706, casa 13; não é avenida. Telephone numero 8—3157. (G 14201)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Sacra Familia, Palmital, Triumpho e Vassouras — Clima de 400 a 600 metros altitude. — Tratar S. Pedro n. 23, 1º — Lisbôa. (G 14202)

Granja para recreio e rendimento Petropolis

Vende-se a Granja Santa Rita, em Nogueira, composta de 90.000 m2 em terras. Bungalow moderno mobilado, aviario para 1.000 gallinhas já com 200 Leghorns, banana e laranjal novo, outras plantações, etc. Nascente d'agua natural, linda vista e optimo clima. Auto Pedro do Rio á porta. (G 14207)

CAFE' E BAR NO CENTRO

Vende-se urgente, por motivo de doença, com longo contrato, não paga aluguel e recebe sub-locação. Renda annual liquida 60 contos. Preço 85 contos. — Avenida Rio Branco, 117, 1º, s. 106. (G 14370)

ATTENÇÃO DOS LABORATORIOS DE PESQUIZAS E PHARMACIA

Lavagem de tubos de ensaio e copos de grão, com rapidez e perfeição, em agua sempre corrente, quente, ou fria, com sabão ou não, o mesmo para os copos communs, de qualquer feitio ou tamanho e vidros de homeopathia, serviço hygienico, rapido, economico. Uzem os apparelhos "Allebe", Invenção de E. Bens. Rua Barão B. Retiro 427. Grande numero de attestados. (G 15121)

CHA' MINEIRO

Energico dissolvente e eliminador do acido urico. Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. Pedro, 38 e S. José, 75. (33793)

COMMANDITARIO

Para uma casa commercial em bom andamento com numerosa freguezia de vendas a dinheiro e lucros certos, procura-se um com 60 a 100 contos para dar maior desenvolvimento. Offerta a NACIONAL na red. desta folha. (G 13288)

PREFIRAM LEVAR!

relogios e joias para concertar n'A' Pendula Americana, á rua dos Invalidos n. 10. — Serviços afiançados. (G 14301)

SOCIO — 40:000$000

Para desenvolver negocio já iniciado e de grande vulto lucrativo, pessoa idonea e conhecedora da nossa praça, podendo dar as melhores referencias, acceita um socio para o logar de caixa e gerente. Retirada mensal de 2:500$000. Cartas neste Jornal á caixa n. 25. (G 14386)

Consultorios Medicos Alugam-se optimos

RUA CHILE, 13 — 2º. (G 11365)

MOBILIAS MODERNAS Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda, modelos modernos, por catalogos europêos, acabamento perfeito e de gosto, por preços modestos, em imbuya, jacarandá e laqué. 73 — Rua Senador Dantas, 73. (G 15101)

DORMITORIO E SALA DE JANTAR

Vende-se 2 bonitas guarnições para dormitorio e sala de jantar, completas e com pouco uso. Preços de occasião. RUA BUENOS AIRES numero 230. (G 15108)

(36043)

Predio para negocio

Aluga-se o da rua da Alfandega, 119 — Chaves em frente na CASA PACHECO. Tratar com Cunha, Osorio & Cia. na rua dos Ourives n. 111. (G 14183)

Boa casa de moradia

Aluga-se da rua Riachuelo n. 276. Tratar com Cunha, Osorio & Cia. Rua dos Ourives n. 111. (G 14183)

GABINETE

Aluga-se um grande á rua Gonçalves Dias n. 75, por cima da ex-Joalheria Torres Carneiro. Trata-se no mesmo. (G 14169)

Praia Botafogo, 204

Pensão familiar — Tem quartos com frente para a enseada de Botafogo — magnifico panorama — agua corrente — cosinha internacional irreprehensivel asseio — Preços modicos — Prop. F. M. Sixel. (G 14342)

Apartamento mobiliado

Aluga-se com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, com todo o conforto, a familia de tratamento. Têm telephone. Rua Gago Coutinho, 46, Largo do Machado. (G 15106)

Corrêa Dutra, 154

Senhora riograndense aluga a pessoas de tratamento, sala, quartos independentes, moveis novos, rigoroso asseio e socego. (G 14383)

HOTEL

Vende-se o maior e melhor, na Estrada Rio-São Paulo, negocio magnifico, de grande futuro, aluguel barato. Informações Hotel Brasil — Bananal — Estado de S. Paulo. (G 13293)

BOTAFOGO

Aluga-se esplendida casa, com 3 quartos, 2 salas, etc. Rua Sorocaba n. 207. As chaves no numero 209. (G 15019)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se de familia estrangeira em casa moderna, um appartamento finamente mobiliado com 2—3 peças (1 salão, 1—2 quartos de dormir) com pensão de primeira qualidade. Entrada independente. Telephone. Distante meia quadra da Avenida Atlantica. — RUA BOLIVAR numero 46. (G 15028)

COPACABANA

Aluga-se a casa á rua Toneleros 142, com 2 salas, 4 quartos, garage e amplas dependencias. Tratar rua Toneleros, 138. (G 13283)

VENDEDORES

Que já trabalhem armarinhos e pharmacias, podem sem prejuizo de suas occupações levar um artigo lucrativo. Cartas a Thalysia, Caixa Postal 3058, Rio. (G 15031)

AQUECEDOR

Compra-se um de occasião. — Telephone 5—1984. (G 15032)

PROFESSORA DE TRABALHOS

Acceita alumnas e encommendas para flores, bordados á mão e á machina, trabalhos "DENNISSON", pintura lavavel e outros. Preços modicos. — Rua Mariz e Barros n. 259, c. 12. (G 15037)

Dª Amanda Guimarães

Convida-se esta senhora desapparecida ha dez mezes, vir retirar seus moveis, pagando seu debito, até o dia 30 do corrente, sob penna de serem vendidos para pagamento. Rua Ibiracy n. 2, (Trajano). (G 14161)

TACHYGRAPHIA GRATIS POR CORRESPONDENCIA

Si V. S. quizer aprender tachygraphia, gratis, por meio de correspondencia, peça informações a Machado Sant'Anna, á rua Libero Badaró 40, 3º andar, sala 5. São Paulo. (Enviar sello para resposta). Correspondencia para qualquer ponto do Brasil. (34770)

PARA SAPATEIROS

Mac. para concertos e balancé, vendem-se. Rua Costa Lobo n. 54 (G 14194)

CURSO SERIADO DE REVISÃO

para o exame do art. 81 do Decreto n. 19890
pelos
professores Antenor Nascentes, Delgado de Carvalho, Euclides Roxo, Henrique Dodsworth e Raja Gabaglia.
Linguas — Sciencias — Mathematica — Geographia — Historia da Civilisação.
As aulas começarão em 1º de dezembro.
Informações na Associação Brasileira de Educação, Avenida Rio Branco, 52, 2º andar. (G 14220)

DR. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul, remetterá, discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", a quem o pedir (31650)

AGENTES

Para publicidade; paga-se optima commissão. Ouvidor, 56 — Sala 4. (G 14318)

BUNGALOW

Com 2 pavimentos, garage, etc. Aluga-se á rua Jaraguá n. 67. (G 14194)

"Enceradeira Electrica"

Completamente nova, vende-se por preço de occasião. Informações até o meio dia pelo telephone 5—1136. (G 14182)

Predio — Copacabana

Aluga-se, centro grande terreno, um pavimento, porão habitavel. Garage para dois carros. Contrato um anno. Aluguel 900$000. Inf. 7—1207. (G 14277)

MACHINAS

TORNO — mecanico.
SERRA — circular.
FURATRIS — de madeira.
TALHA — patente de 4 T 4 T.
Vende-se: Av. Rio Branco, 117 S. 415. (G 14199)

Escriptorios a 120$000

Alugam-se no melhor ponto da avenida por cima da CASA SUCENA, entrada pela rua Buenos Aires n. 62; telephone 3-3666. (G 14258)

FLAMENGO

No predio novo á rua Corrêa Dutra, 60, alugam-se app. a partir de 300$. (G 14213)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se um lindo bungalow á rua Aura n. 64, (fim da rua Lopes Quintas), com 5 quartos, 2 salas, jardim, garage e 2 quartos fóra, para creados. Linda vista. Ares puros. Preço razoavel. Chaves á rua G. n. 103 e trata-se á rua Primeiro de Março n. 24, 1º andar, com Mourão. (G 14216)

Hotel Parque Monte — Alegre —

Saude e repouso a 600 ms. altd. — Uma fazenda a 3 1|2 horas viagem, Linha Auxiliar — Parada propria — Paty do Alferes. Tel. Rio 4—3071. (G 14140)

PETROPOLIS

Alugam-se as casas modernas, mobiliadas, á rua Santos Dumont ns. 216 e 234, á rua Buenos Aires n. 389 e a casa nova, sem mobilia, com garage, á rua Figueira de Mello n. 89, todas proximas á estação. Chaves á rua Buenos Aires n. 255. Trata-se, Rio, rua Sete de Setembro, 1 A. Tel. 4—5683. (G 14221)

ALUGA-SE Copacabana

Casa para familia de tratamento, 2 salas, gabinete, quatro quartos. Rua Toneleros n. 36 — Chaves na casa ao lado. Em frente á Praça Arcoverde. (G 14232)

Casas em Petropolis

Alugam-se mobiliadas e muito limpas as da rua Sá Earp, antiga Palatinato ns. 15 e 29, com numerosas e amplas accommodações, quintal e garage; as chaves estão no n. 29; trata-se no Rio, á rua General Camara n. 76, 1º andar. (G 13616)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio mobiliado á rua Buenos Aires n. 146, perto da estação. Trata-se rua Souza Franco n. 57. (G 13175)

Consultorio - Escriptorio

Aluga-se um á rua S. José n. 118, entre o Largo Carioca e a Avenida Central. (G 11839)

PETROPOLIS

Aluga-se bungalow moderno, mobiliado, á rua Westphalia n. 115. Trata-se na Comp. Administradora. Ouvidor numero 89, 1º andar. (G 11651)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se com grande armazem, 3 andares, elevador. Chaves Largo Santa Rita n. 8. (G 12397)

TRASPASSA-SE

O contrato da loja n. 53 á rua Buenos Aires, proxima á Avenida, com ou sem armações. Trata-se na mesma. (G 11907)

POSTO 4

Traspassa-se um anno do contrato de um bungalow muito proximo á praia e com todas as accommodações para pequena familia de tratamento. — Informações pelo telephone 7—2575. (G 14091)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos electricos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 17.287, da qual é concessionaria THE UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY. (G 14283)

CABELLEIREIROS Valentim, Barilo e Teixeira

Ondulação permanente, tintura Henné (pasta e liquido), em qualquer côr. Cortes de Cabello. Ondulação Marcel. Manicure. Extracção de sobrancelhas. Massagens. Raio-Violeta e Postiço. Rua Sete de Setembro, 66 e 68, sobrado, (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4—1077. — V. L. DA SILVA & CIA. (G 14331)

ESOTERICAS — VELA

V. Ecia. já conhece as velas esotericas do sr. Yachasmovaki! Ellas dispensam os defumadores, insenços, etc., para combater a inveja, usura, olhado, etc., immunisando as casas de familia e commerciaes dos máos elementos, accendidas como qualquer outra vela commum. O seu fabricante não tem ligações com qualquer circulo esoterico neste paiz — Representante Geral C. Cunha & Comp. Praça Tiradentes n. 75, 1º andar. (G 12444)

NUIT DE BAGDAD e STAMBUL (A delicia dos Perfumes!)

Haverá occupação ou passatempo mais delicado, mais agradavel do que lidar com perfumes?

a "CASA FAFE"

vos proporcionará este prazer, pois possuindo deliciosas e raras essencias francezas e orientaes ella fornece o necessario, para que cada pessoa possa fazer curiosas combinações e obter delicioso perfume de uma subtilidade inimitavel.
Stambul — 10 grammas. . . . 65$00
Nuit de Bagdad, 10 grammas. . 75$00
Peçam catalogos gratis
RUA DOS OURIVES, 58
(G 14303)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, vigoraram para cobranças e remessas, as taxas de 4 9|128 d. a 90 dias de vista e sobre Londres a 3 127|128 á vista.

DINHEIRO

	90 d/v.	
Londres	—	50$[illegible]
Nova York	—	15$690

	A' vista	
Londres	—	[illegible]
Paris	—	$614
Allemanha	—	3$730
Nova York	—	15$850
Italia	—	$811

CABO

Londres	—	[illegible]
Nova York	—	15$910

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v.	
Londres	—	4 9|128 (50$963)
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—

	A' vista	
Londres	—	3 127|128 (60$117)
Paris	—	$636
Nova York	16$100	—
Italia	—	$847
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$300
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	7$450
Buenos Aires (peso papel)	—	4$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$200
Portugal	—	—
Hespanha	—	1$490
Allemanha	—	3$860
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	8$793	—

Cabo

Londres	—	3 123|128 (60$591)
Nova York	—	—

Taxas para deposito

Libra	—	47$775
Franco	—	$486
Reichsmark	—	2$902
Lira	—	$637
Peseta	—	1$112
Dollar	—	12$329
Franco suisso	—	2$460
Franco belga (ouro)	—	1$724
Escudo	—	$435
Peso uruguayo	—	4$093
Peso argentino (papel)	—	2$883
Sterlim	—	15$690

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 9|128 (50$963,528)	4 5|128 (59$419,728)
Nova York	—	16$100
Paris	—	$636
Buenos Aires (peso papel)	—	4$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Canadá	—	—
Montevidéo	—	7$450
Portugal	—	$627
Italia	—	$847
Allemanha	—	3$862
Suissa	—	—
Hespanha	—	1$495
Slovaquia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Japão (yen)	—	7$970
Rumania	—	—
Austria	—	—
Chile	—	—
Hollanda	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$793

EXTREMAS

Caixa matriz	—	4 9|128
Bancaria	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$650
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	79$500
Libras (papel)	—	68$000
Liras (papel)	—	$870
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 21.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informe addicionaes
10.05 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil saca a a libra a 50$600 e o dollar a 15$690.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.73.25	$ 3.75.00
" Genova á vista por £	L. 72.62	L. 72.25
" Madrid á vista por £	P. 44.00	P. 44.10
" Paris á vista por £	F. 95.38	F. 95.75
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.72	M. 15.75
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.30	Fl. 9.32
" Berne á vista por £	F. 19.22	F. 19.28
" Bruxellas á vista por £	F. 26.94	F. 27.05

LONDRES, 21.
Fechamento

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.72.75	$ 3.75.0
" Genova á vista por £	L. 72.50	L. 72.75
" Madrid á vista por £	P. 44.00	P. 44.10
" Paris á vista por £	F. 95.25	F. 95.75
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.70	M. 15.75
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.30	Fl. 9.32
" Berne á vista por £	F. 19.22	F. 19.28
" Bruxellas á vista por £	B. 26.94	B. 27.05

LONDRES, 21.
Fechamento

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.30	Fl. 9.32
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.50	Kr. 18.25
" Oslo á vista por £	Kr. 18.50	Kr. 18.35
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.50	Kn. 18.40

NOVA YORK, 20.
Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.74.00	$ 3.76.00
" Paris, tel., por F	c 3.91.12	c 3.91.50
" Genova, tel., por L	c 5.16.00	c 5.16.00
" Madrid, tel., por P	c 8.51	c 8.52
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.12	c 40.14
" Berne, tel., por F	c 19.45	c 19.45
" Bruxellas, tel., por F	c 13.87	c 13.88
" Berlim, tel., por M	c 23.78	c 23.78

NOVA YORK, 21.
Abertura

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.73.00	$ 3.74.00
" Paris, tel., por F	c 3.91.00	c 3.91.12
" Genova, tel., por L	c 5.16.00	c 5.15.00
" Madrid, tel., por P	c 8.49	c 8.51
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.08	c 40.12
" Berne, tel., por F	c 19.43	c 19.45
" Bruxellas, tel., por F	c 13.85	c 13.87
" Berlim, tel., por M	c 23.78	c 23.78

PARIS, 21.
Fechamento

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres a vista por £	F. 95.44	F. 94.69
" Italia á vista por 100 L	F. 131.87	F. 131.75
" Hespanha á vista por 100 P	F. 217.00	F. 217.50
" Nova York á vista por $	F. 25.57	F. 25.56
" Berne á vista por 100 f/s	F. 496.75	F. 496.50

BUENOS AIRES, 21.
Unica chamada:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 38 1|16	d 37 5|8
T/compra	d 38 1|8	d 37 3|4
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro		
T/venda	d 28 15|16	d 28 15|16
T/compra	d 29	d 29

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 11/16 %	5 11/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes	3 %	3 %
	2 7/8 %	2 7/8 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 26.94	F. 27.05
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	Não cotado	L. 72.87
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 44.06
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 76.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.01
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 21 de novembro de 1931
Movimento do dia 20

ESTATISTICA

Entradas	Saccos	
Pela Leopoldina:		
De Minas	5.962	5.962
Pela Maritima:		
De Minas	3.036	
De São Paulo	1.041	4.077
Regulador Fluminense (Rio)	1.602	
Regulador Espirito Santo	1.033	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	382	
Quota livre (Minas)	—	3.015
Total		13.054
Idem o anno passado		13.131
Desde 1 do mez		284.378
Média		14.218
Desde 1 de julho		1.595.604
Média		10.458
Idem o anno passado		1.316.462

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	3.468	
America do Sul	564	
Asia	—	
Africa	1.125	
Cabotagem	595	
Total	5.752	
Idem o anno passado		7.242
Desde 1 do mez		130.477
Desde 1 de julho		1.400.959
Idem o anno passado		1.263.829
Stock		277.640
Menos consumo local do dia 20		500

Café inutilisado por determinação do Instituto N. do Café em 20 do corrente — 5.000
Existencia — 272.140
Idem o anno passado — 315.417
Pauta (de 16 a 22 de novembro) — 1$280
Imposto mineiro (novembro) — 4$367
Imposto ouro — E. do Rio (de 16 a 22 de novembro) — 8$793

Hontem esse mercado funccionou indeciso, com bastantes lotes na tabua e procura de pouca monta. Os negocios realizados foram de 6.100 saccas, ao preço de 12$300 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$500
Typo 4	13$200
Typo 5	12$900
Typo 6	12$600
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	5.02	5.05
Café para entrega em março	5.27	5.33
Café para entrega em maio	5.41	5.44
Café para entrega em julho	5.52	5.56
Vendas do dia	15.000	20.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	5.02	5.02
Café para entrega em março	5.28	5.27
Café para entrega em maio	5.44	5.41
Café para entrega em julho	5.52	5.52
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

HAVRE, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em dezembro	201	200 ¾
Café para entrega em março	200 ¾	200
Café para entrega em maio	200 ½	199 ½
Café para entrega em julho	200	199 ½
Vendas do dia	2.000	4.000
Mercado	Estavel	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 a 1 franco.

LONDRES, 21.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 45/6	Nom. 45/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	36/—	36/—

SANTOS, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada: Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em novembro	15$375	15$375
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$500	15$375
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$375	15$325
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$300	15$300
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 21.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 36.848 saccas; anterior, 80.547 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.777 saccas.

Entradas ate ás [illegible] 69.927 saccas; anterior, 79.473 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.322 saccas.

Existencia de hontem por emb: hoje, 1.110.827 saccas; anterior, 1.087.312 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.166.167 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	99.888
Para a Europa	1.793
Para outros portos	1.538
Total	103.219

Foram descontadas 9.564 saccas de café destruidas.

ESTATISTICA EM VICTORIA
Mercado de café

Entradas, nada; saidas, 8.700 saccas; existencia, 48.648 saccas.

S. PAULO, 21.
Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 38.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc: hoje, 44.000 saccas; dia anterior, 45.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 78.000 saccas; dia anterior, 83.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 20.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.000 saccas.

Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 21 de novembro de 1931:

ENTRADAS

		Saccos
Do Estado de São Paulo:		
Estrada de Ferro Central do Brasil		1.000
Do Estado de Minas:		
Estrada de Ferro Central do Brasil		3.007
Estrada de Ferro Leopoldina		6.071
Armazens Geraes de São Paulo		172
Do Estado do Rio:		
Armazem Regulador Rio		1.982
Do Espirito Santo:		
Armazens Geraes Beicas		1.076
Total das entradas do dia 21		13.308
Existencia anterior — dia 20		272.140
Somma		285.448

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	6.051	
America do Norte	8.715	
America do Sul	1.625	
Cabotagem — Sul	50	
Somma dos embarques	16.441	
Consumo local diario	500	
Quantidade eliminada	5.000	21.941
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		263.507

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou sustentado pelos vendedores, mas, por sua vez, os compradores se mantiveram retraidos.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	150.094

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas:	
De Campos	250
De Pernambuco	5.000
Total	5.250
Desde 1 do mez	63.858
Saidas	6.905
Desde 1 do mez	96.863
Stock actual	148.439

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	31$000 a 33$000
Idem (velho)	—
Demeraras	—
Mascavinho	28$000 a 29$000
2º jacto	27$000 a 28$000
3º jacto	Não ha
Mascavo	26$000 a 27$000

LONDRES, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Inalterado desde o fechamento anterior.

Estado do mercado: nominal.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.22	1.23
Assucar para entrega em março	1.20	1.22
Assucar para entrega em maio	1.24	1.25
Assucar para entrega em julho	1.29	1.30

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

Estado do mercado: apenas estavel.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.22	1.22
Assucar para entrega em março	1.20	1.20
Assucar para entrega em maio	1.24	1.24
Assucar para entrega em julho	1.29	1.29

Desde o fechamento anterior, inalterado.

Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, fraco.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 5$500 a 5$625; anterior, 5$500 a 5$625.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$500; anterior, 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	45.600	33.500
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.353.800	1.308.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	2.500	3.000
Para Santos saccos de 60 kilos	10.000	3.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	31.000	13.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	6.000
Existencia em saccos de 60 kilos	377.800	375.700

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou em posição calma, com os compradores retraidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.991

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas:	
De Campos	283
Do Maranhão	—
Total	283
Desde 1 do mez	10.755
Saidas	618
Desde 1 do mez	8.451
Stock actual	6.664

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	40$000
Typo 4	—	39$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	38$500
Typo 5	—	36$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	38$000
Typo 5	—	36$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	35$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 21.
Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	4.82	4.89
Maceió Fair	4.82	4.89
American Fully Middling	4.82	4.89
American Futures, para janeiro	4.52	4.54
American Futures, para março	4.53	4.56
American Futures, para maio	4.58	4.61
American Futures, para julho	4.63	4.66

Disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

Disponivel americano, baixa de 7 pontos.

Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.20	6.30
American Futures, para janeiro	6.18	6.28
American Futures, para março	6.37	6.46
American Futures, para maio	6.55	6.64
American Futures, para julho	6.74	6.83

Mercado: afrouxou depois da abertura e continuou frouxo durante o dia, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 10 pontos.

NOVA YORK, 21.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.13	6.18
American Futures, para março	6.32	6.37
American Futures, para maio	6.50	6.55
American Futures, para julho	6.70	6.74

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

RECIFE, 21.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	900
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	44.400	44.100
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	5.300	5.200

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, destituido de importancia, não tendo accusado movimento de negocios de maior vulto. Permaneceram estaveis as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões, nominativas e ao portador. As municipaes e os demais papeis em evidencia não accusaram alteração digna de importancia nas cotações, tendo os negocios realizados como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 5, 10, 23, 138, a.	825$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 3, 3, a.	170$000
Ditas de 1:000$, nom., 7, 7, 12, 20, 9, 50, 166, a	825$000
Ditas port., 1, 1, 2, a.	764$000
Ditas idem, 2, 3, 6, 50, a	765$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 60, 64, a.	963$000
Ditas idem, 25, a.	964$000
Ditas (1921), de 1:000$, 20, 70, a.	985$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 100, a.	144$000
Dito port., 10, a.	150$000
Decreto 1.933, port., 1, 10, 15, 34, a.	182$000
Dito 3.264, port., 10, a	150$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a.	159$000
Dito idem, 10, 11, a.	160$000
Dito idem, 1, a.	161$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 °|°, port., 50, a.	600$000
Minas Geraes, de 1:000$, 5 °|°, nom., dec. 9.682, 5, a.	555$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$000, 9 °|°, 1, a.	160$000
Ditas de 500$, 4, a.	402$500
Ditas de 1:000$, nom., 2, a	815$000
Ditas idem, 10, a.	820$000
Companhias:	
America Fabril, 10, a.	130$000
Docas de Santos, nom., 20, a.	240$000
Debentures:	
Prog. Industrial, 10, a.	145$000
Docas de Santos, 30, a.	177$000
Mercado Municipal, 6, 12, a	206$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	983$000
Ditas (1930)	—	961$000
Ditas Ferroviarias	—	960$000
Ditas Rodov., nom.	—	760$000
Federaes de 1:000$, 3 %.	—	800$000
Emprestimo de 1903	—	770$000
Uniform., de 1:000$	825$000	820$000
Div. emissões, nom.	—	820$000
Ditas port.	766$000	764$000
Rio (Popular) 4 %	88$000	87$000
Ditas decreto 2.316	—	700$000
Ditas decreto 2.414	—	690$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	650$000	630$000
Ditas port.	645$000	630$000
Ditas de 1:000$000 5 %, nom., antigas	650$000	610$000
Ditas port.	540$000	—
Ditas 5 %, nom.	—	500$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	828$000	825$000
Municipaes, de 1906, port.	—	149$000
Ditas de 1914, port.	—	145$000
Ditas de 1917, port.	—	139$000
Ditas de 1920, port.	140$000	138$000
Ditas de 1931, port.	160$000	158$000
Ditas de £ 20, portador	—	380$000
Ditas nom.	—	350$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	160$000	158$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	160$000	158$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	175$000	165$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	182$000	181$000
Ditas titulos definitivos)	—	181$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	179$000
Ditas decreto 3.264	150$500	150$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	157$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	150$000
Ditas decreto 1.623 (Av. Atlantica)	145$000	149$000
Ditas de Iguassú	—	60$000
Ditas de Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	120$000
Ditas de 1:000$ 7 %	610$000	600$000
Ditas de Petropolis (1918)	168$000	160$000
Bancos:		
Brasil	318$000	310$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	445$000
Funccionarios Publicos	—	32$000
Portuguès do Brasil, port.	75$000	—
Ditas nom.	75$000	—
Commercio	—	90$000
Credito Real de Minas Geraes	350$000	—
Economico	50$000	36$500
Boavista	460$000	—
Regional	130$000	120$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	30$000	25$000
Taubaté Industrial	330$000	270$000
Petropolitana	105$000	—
Prog. Industrial	—	75$000
Manuf. Fluminense	—	60$000
Brasil Industrial	—	280$000
Corcovado	—	20$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	107$000	102$000
S. Paulo-Rio Grande	—	40$000
Victoria a Minas	30$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	400$000	300$000
Garantia	—	90$000
Argos Fluminense	—	2:350$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	250$000	246$000
Ditas nom.	—	240$000
C. Brahma	415$000	—
Docas da Bahia	12$000	10$000
Brasileira F. Manganez	920$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	176$500
Taubaté Industrial	—	206$000
Tecidos Alliança	150$000	140$000
Docas da Bahia	—	75$000
Guanabara	—	200$000
Manuf. Fluminense	—	140$000
Prog. Industrial	155$000	145$000
Mestre Blatgé	186$000	180$000
Bellas Artes	210$000	200$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Fluminense F. C.	—	50$000
Usinas Nacionaes	198$000	—
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois	363
Porcos	81

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$260
Porcos	2$600

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois	214
Vitellos	27
Porcos	20

Vigoraram os seguintes preços na "Anglo":

Rezes	1$260
Vitellos	1$600
Porcos	2$600

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

RIO DE JANEIRO, 21 DE NOVEMBRO DE 1931

ARTIGOS	Unidades	Preços para lotes — Maximo	Preços para lotes — Minimo
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha superior (brilhado)	"	54$000	56$000
Arroz agulha especial	"	48$000	50$000
Arroz agulha superior	"	44$000	46$000
Arroz agulha bom	"	40$000	42$000
Arroz agulha regular	"	36$000	38$000
Arroz japonez especial	"	42$000	44$000
Arroz japonez de 1ª	"	40$000	41$000
Arroz japonez de 2ª	"	37$000	38$000
Arroz japonez regular	"	35$000	36$000
Typos japonezes, bons	"	36$000	37$000
Sanga	"	19$000	20$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$340	$350
Amendoim em casca	25 kilos	21$000	22$000
Alhos nacionaes	Cento	4$500	6$000
Alhos estrangeiros	"	7$000	7$500
Alpiste nacional	Kilo	1$700	1$750
Alpiste estrangeiro	"	1$850	1$900
Araruta	"	—	—
Bacalhão especial	58 kilos	Nominal	Nominal
Bacalhão superior	"	165$000	185$000
Bacalhão escamudo	"	125$000	130$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	"	160$000	170$000
Banha de Itajahy	"	162$000	172$000
Batatas do interior	Kilo	$540	$560
Batatas do sul	"	$340	$400
Batatas estrangeiras	"	Não ha	Não ha
Cebolas nacionaes	"	$650	$700
Cebolas estrangeiras	"	—	—
Ervilhas	"	2$600	2$800
Farinha de mandioca fina — P. Alegre	50 kilos	22$500	23$500
Farinha di mandioca entre-fina	"	18$000	19$000
Farinha de mandioca grossa	"	16$000	17$000
Feijão preto especial	60 kilos	26$000	28$000
Feijão preto bom	"	24$000	26$000
Feijão branco	"	18$000	20$000
Feijão enxofre	"	22$000	24$000
Feijão manteiga	"	36$000	37$000
Feijão mulatinho	"	20$000	21$000
Feijão amendoim	"	23$000	24$000
Feijão fradinho nacional	"	24$000	26$000
Feijão fradinho estrangeiro	"	Não ha	Não ha
Feijão de côres não especificadas	"	22$000	24$000
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	"	$460	$500
Linguas defumadas	Uma	2$800	3$000
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$000	2$100
Lombo de porco salgado (do sul)	"	1$600	1$800
Herva-matte	"	$700	$800
Manteiga do interior	"	5$500	6$500
Manteiga do sul	"	—	—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	22$000	23$000
Milho Cattete amarello	"	20$000	21$000
Milho Cattete mesclado	"	18$500	19$500
Milho cunha ou dente de cavallo	"	—	—
Polvilho do norte	Kilo	$480	$520
Polvilho do sul	"	$400	$440
Tapioca	"	$700	$800
Toucinho Mineiro	"	2$000	2$100
Toucinho paulista	"	2$600	2$800
Toucinho de fumeiro	"	2$800	2$900
Xarque, mantas puras, Rio da Prata	"	Não ha	Não ha
Xarque, puras mantas, nacional	"	2$800	3$200
Xarque do Rio Grande, patos e mantas	"	2$500	2$900
Xarque de Minas	"	2$400	2$800

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro	6.93	7.08
Para entrega em dezembro	6.95	7.13
Para entrega em fevereiro	7.10	7.28
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.50	7.60
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	56,75	60,75
Para entrega em maio	60,87	65,37

ALFANDEGA

Renda do dia 21 do corrente mez:

Em ouro	75:605$042
Em papel	89:414$661
Total	165:019$703
Renda de 1 a 21 do corrente mez	4.802:411$700
Em egual periodo de 1930	5.602:613$165
Differença a maior em 1930	800:201$465

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 2 a 7 de Novembro de 1931:

Aguas mineraes:	Caixa	
Caxambú	38$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	38$000	54$000
Aguardente:	480 litros	
De Angra	220$000	230$000
De Paraty	200$000	210$000
De Campos	180$000	190$000
Alcool:	480 litros	
De 40 grãos	340$000	350$000
De 38 grãos	310$000	320$000
De 36 grãos	280$000	290$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$350	$360
Azeite:	Lata	
Diversas marcas	6$000	9$000
Alhos:	100 kilos	
Nacionaes	—	—
Estrangeiros	7$000	7$500
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	62$000	64$000
Brilhado de 2ª	54$000	56$000
Especial	48$000	50$000
Superior	44$000	46$000
Bom	40$000	42$000
Regular	36$000	38$000
Branco do Norte	33$000	35$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	29$000	31$000
Sanga	18$000	19$000
Bacalhão:	Caixa	
Diversas marcas	150$000	160$000
Idem, 1|2 caixa	75$000	80$000
Cascudos	55$000	60$000
Peixelim, tina	56$000	58$000
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 30 kilos	2$660	2$820
Idem, 2 kilos	2$660	2$820
Idem, 1 kilo	2$660	2$820
Laguna, 20 kilos	2$660	2$820
Itajahy 20 kilos	2$700	2$860
Itajahy, 10 kilos	2$700	2$860
Itajahy, 2 kilos	2$700	2$860
Mineira e Paulista, 20 kilos	2$660	2$820
Idem, 2 kilos	2$660	2$820
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$660	$800
Rio Grande	$460	$560
Estrangeira	—	—
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$900	1$000
Farello de trigo:	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	22$000	23$000
Fina	—	—
Entrefina	17$000	17$500
Peneirada	—	—
Grossa	15$500	16$000
De Laguna:		
Peneirada	—	—
Grossa	—	—
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
O. O.	—	32$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	32$000
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	24$000	25$000
Preto regular	—	—
1ª cores, Porto Alegre	22$000	24$000
Preto novo	27$000	29$000
Manteiga	36$000	38$000
Enxofre	22$000	24$000
Branco nacional	18$000	20$000
Idem estrangeiro	—	—
Amendoim	23$000	24$000
Fradinho	22$000	24$000
Mulatinho	20$000	21$000
De outras procedencias	—	—
Fumo:	45 kilos	
Em corda — Minas, especial	55$000	60$000
Idem, idem, bom	30$000	55$000
Idem, idem, baixa	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	32$000	34$000
Idem, idem, 2ª	26$000	30$000
Idem, commum, 1ª	—	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Santa Catharina — especial, de 1ª	22$000	24$000
Idem, superior, 2ª	16$000	20$000
Idem, baixa, 3ª	—	—
Bahia, especial	80$000	90$000
Idem, superior	40$000	55$000
Idem, idem	30$000	40$000
Kerosene:	Caixa	
Americano diversas marcas	—	49$00
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	1$600	2$200
Manteiga:	Kilo	
Minas e Estado do Rio — Bôa	5$500	6$500
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:		
Amarello	20$000	21$000
Branco	—	—
Mesclado	18$500	19$500
Rio da Prata	—	—
Oleo:	Kilo bruto	
De linhaça:		
Em barris	—	3$200
Em lata	—	—
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$000
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$440
De Porto Alegre	$400	$440
De Santa Catharina	$400	$440
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	—	209$000
De luxo	—	—
Olho	—	212$000
Brilhante	—	209$000
Outras marcas	—	209$000
Queijos:	Um	
De Minas	2$500	4$000
Palmyra typo "Rheno"	10$000	12$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	9$100
Idem, moido	—	10$300
Cabo Frio, grosso	—	8$100
Idem, moido	—	9$300
Tapioca:	Kilo	
Diversas procedencias	$700	$800
Toucinho:	Kilo	
Commum	2$100	2$800
Fumeiro	2$900	3$000
Vinagre:	Barril	
Nacional	—	48$000
Estrangeiro	—	186$000
Vinho:	Quinto (86 litros)	
Rio Grande	105$000	110$000
	Pipa	
Virgem	2:000$	2:050$
Verde	2:000$	2:050$
Collares	2:000$	2:050$
Xarque:	Kilo	
Do Rio da Prata — Mantas	Não ha	
Do Rio da Prata — Patos e mantas	Não ha	
Do Rio Grande — Patos e mantas	2$200	2$800
Do Rio Grande — Mantas	2$800	3$200
De Matto Grosso — Patos e mantas	3$100	2$500
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	2$100	2$600

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepck" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "K. Margaretta".

Armazem 6 — Vapor allemão "Entre Rios" — Embarque de couros.

Armazem 8 — Vapor grego "B. Kiryakydes" — Descarga de carvão.

Armazem 9 — Vapor americano "Santa Cecilia" — Embarque de manganez.

Pateo 10 — Vapor inglez "Everleigh" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor inglez "Empire Star".

Pateo 13 — Vapor inglez "Arlington Court" — Descarga de trigo.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Southern Prince".

Armazem 18 — Vapor allemão "Sierra Cordoba".

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Bremen e escs., vapor allemão "Sierra Cordoba".

De Maceió e escs., vapor nacional "Maria Luiza".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Eastern Prince".

De Belém e escs., vapor nacional "Manáos".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campinas".

De Mossoró e escs., vapor nacional "Corcovado".

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 26ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 22 DE NOVEMBRO DE 1931

1º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA — (12ª prova) — 1.500 metros — Premios 5:000$, 500$000 e 250$000

			Kilos
1º —	1	Dinar	51
2 — {	2	Wanderer	53
	3	Savana	51
3 — {	4	Jura	51
	5	Helios	53
4 — {	6	Kassinia	51
	7	Franco II	53

2º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
1º — {	1	Sumaré	51
	2	Rovetta	50
2 — {	3	Mariposa	48
	4	Aventura	50
3 — {	5	Gigolot	53
	6	Rico	47
4 — {	7	Sei Lá	51
	8	Amizade	48

3º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000

		Kilos
1	Karina	51
2	Hortencia	51
3	Hudson	53
4	Massiço	53
5	Kremlin	53

4º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
1º —	1	Zezé	46
2 —	2	Pardal	50
3 —	3	Clora	50
4 —	4	Riachuelo	51
5 — {	5	Tentadora	48
	6	Milano	53

5º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000 — (Betting)

			Kilos
1º —	1	Flava	50
2 —	2	Sem Temor	49
3 —	3	Trento	48
4 —	4	Lambary	50
5 — {	5	Setaurita	46
	6	Uiriri	51

6º pareo — DERBY-CLUB — 1.750 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

		Kilos
1	Crepusculo	49
2	Ubá	49
3	Alsaciano	52
4	Ibar	50
5	Jundiá	49

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

		Kilos
1	Silles	48
2	Aveiro	53
3	Ivon	51
4	Burby	52
5	Azulado	50

8º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

		Kilos
1	Pojucan	51
2	Kerensky	49
3	Calepino	51
4	Xiba	50

O 1º pareo será iniciado ás 13 horas.

Pela Directoria — A. del Castillo, 2º Secretario

BETTING — Bilhetes 10$000 para os 5º, 6º e 7º pareos, vendendo-se na séde no sabbado das 14 ás 22 horas, no domingo das 9 ao meio dia, e no Prado até encerrar-se a venda na Casa das Apostas relativas ao 5º pareo.
(35901)

SAIDAS DE HONTEM

Para Ponta dd'Areia, vapor nacional "Celeste".

Para Santos, vapor nacional "Gurupy".

Para Mossoró e escs., vapor nacional "Assu".

Para Porto Arthur e escs., vapor norueguez "Markland".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Entre Rios".

Para Santos, vapor nacional "Maria Luiza".

Para Nova York e escs., vapor inglez "Easern Prince".

Para Republica Argentina, vapor inglez "Ramillies".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Cordoba".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Almirante Alexandrino"	22
Santos, "Cabedello"	22
Buenos Aires e escs., "Mont Kemmel"	23
Genova e escs., "Duilio"	23
Recife e escs., "Ibiapaba"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Buenos Aires e escs., "Orania"	24
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	24
Rosario e escs., "Caxambu"	24
Hamburgo e escs., "Bayern"	24
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	25
Nolfork e escs., "Fermoor"	25
Nova Orléans e escs., "Aracaju"	25
Portland e escs., "Ayuruoca"	25
Belém e escs., "Santarém"	26
Japão e escs., "Arazona Maru"	26
Liverpool e escs., "Desendo"	26
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	26
Buenos Aires e escs., "American Legion"	26
Portos do sul, "Anna"	27
Nova York e escs., "Southern Cross"	27
Laguna e escs., "Miranda"	28
Bremen e escs., "Attika"	28

VAPORES A SAIR

Imbituba e escs., "Itapacy"	22
Manáos e escs., "Santos"	22
Nova York e escs., "Cabedello"	22
Gdynia e escs., "Joazeiro"	22
Penedo e escs., "Itassucê"	22
Genova e escs., "Mont Kemmel"	23
Buenos Aires e escs., "Duilio"	23
Antuerpia e escs., "Indier"	23
Tutoya e escs., "Una"	23
Laguna e escs., "Carl Hœpcke"	24
Amsterdam e escs., "Orania"	24
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	24
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	24
João Pessôa e escs., "Itaquera"	24
Buenos Aires e escs., "Bayern"	24
Belém e escs., "Itapagé"	24
Bordeaux e escs., "Atlantique"	24
Londres e escs., "Highland Brigade"	24
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Leixões e escs., "Quanza"	25
Houston e escs., "Phrygia"	25
Porto Alegre e escs., "Pará"	25
Buenos Aires e escs., "Arizona Maru"	26

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio . . .	3566—17
2º " . . .	2701— 1
3º " . . .	8058—15
4º " . . .	2873—19
5º " . . .	2027— 7
Moderno . . .	225— 7
Rio	961—16
Salteado	16

Para amanhã:

8742 — 1396

3316 — 5886

VARIANDO

4369

INVERTIDO

Zangão

Garantia	816
Fluminense . . .	962
Noite	894
Agave	658
Popular	288

Rio, 21-11-931. (G 15134)

Agave	627
Sorte	234
Matriz	368
Filial	217
Somma	446

21-11-931. (G 14380)

A Garantia . . .	806
Fluminense . . .	731
Operaria	937
Noite	569
Caridade	018
Mineira	061

Nictheroy, 21-11-931. (G 15100)

Garantia	297
Filial	625
Americana . . .	740
Paulista	958
Mascotte	063
Auxiliadora . . .	389
Popular	876

Nictheroy, 21-11-931. (G 15128)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da extracção de 1931, realizada em 21 de novembro de 1931.

PREMIOS SORTEADOS

12203 ... 300:000$000
17009 ... 100:000$000
18059 ... 50:000$000

3 PREMIOS DE 10:000$000
12873 11444 18705

5 PREMIOS DE 5:000$000
7997 14911 18161 21430 33979

10 PREMIOS DE 2:000$000
6729 28215 35058 35213 38295 [illegible]

20 PREMIOS DE 1:000$000
[illegible]

25 PREMIOS DE 500$000
[illegible]

CENTENAS

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 66, têm 100$000. Todos os numeros terminados em 6, têm 10$000.
Exceptuando-se os terminados em 66.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano do Pio Galvão. Pelo Director, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO [illegible] 5.000 contos e fica a fabulosa somma de [illegible] até 30 de Outubro de 1931 pelo felizardo "MUNDO LOTERICO" — Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139, Caixa Postal 2005 — Telephone 2-1307. Endereço telegraphico "Amandos". — O "Ao Mundo Loterico" á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Amanhã — 100 Contos

80 NO RIO LOTERICO
38 — Travessa Ouvidor — 38 (37785)

Loteria do Estado de São Paulo

Sabe-se por telephone
Extracção de hontem:

15.222 (S. Paulo) ... 200:000$
17.779 (Rio) ... 5:000$
5.437 (Botucatú) ... 5:000$
5.845 (S. Paulo) ... 5:000$
3.936 (Sorocaba) ... 5:000$
5.104 (Santos) ... 5:000$
5.896 (Avaré) ... 5:000$
11.271 (S. Paulo) ... 5:000$

Todos os numeros terminados em 22 têm 40$000.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10.00
SEVILHA DE MEUS AMORES: 2.10 - 4.10 - 6.10 - 8.10 e 10.10

HOJE — ULTIMO DIA com o film da METRO GOLDWYN-MAYER apresentando

RAMON NOVARRO

DOROTHY JORDAN — ERNEST TORRENCE em

SEVILHA DE MEUS AMORES

No Programma METROTONE NEWS n. 96

AMANHÃ a METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

CONCHITA MONTENEGRO

LESLIE HOWARD em

DELIRIO DE AMOR

GLORIA

Complemento: 2.00 - 4.20 - 6.10 e 8.40
ARSENE DUPIN: 2.20 - 4.40 - 6.50 - 8.50 e 10.40

HOJE - ULTIMO DIA

o Programma Serrador apresenta

NA TELA: **ARSENE DUPIN** com **HARRY PIEL e DARRY HOLM**
— A ESPOSA DO COSSACO (colorido da Tiffany)

NO PALCO ás **4.00-8,20 e 10 hs.**

DESPEDIDA do trio de artistas excentricos

CARR BROS E BETTY

AMANHÃ A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta aqui

NORMA SHEARER

ROBERT MONTGOMERY
NEIL HAMILTON em

BEIJOS A ESMO

ODEON

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.10
NOITE SUBLIME: 2.10 - 3.50 - 5.30 - 7.10 - 8.40 e 10.20

HOJE — ULTIMO DIA PARA VER E OUVIR

JOHN BOLES

UNITED ARTISTS

EVELYN LAYE — LEON ERROL
no film da UNITED ARTISTS

UMA NOITE SUBLIME

No programma: FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 44

AMANHÃ A FOX FILM apresenta

MARIA ALBA
JUAN TORENA

Na versão hespanhola do film

DIVINO PECCADO

FOX

HOJE PATHE' HOJE

Ultimo dia d'uma reprise anciosamente esperada

Tristezas da Aristocracia

com

JANET GAYNOR - CHARLES FARRELL

AMANHÃ — Paramount apresenta

A DEBANDADA

Interpretado por

O estouro da boiada — Assombroso — Nunca visto em cinema sonoro

Paramount News n.° 93

Poltrona .. 2$000

Breve Sessões **ZAZ TRAZ**

Capitolio — Imperio

HORARIO 2-3.40-5,20-7-8.40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 16

HOJE

HORARIO 2-3.40-5,20-7-8.40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 17
Orchestra Alexandre, desenho, Cantos, Comedia e

OTTO GEBÜHR em SANSSOUCI

Uma super-producção da UFATON

com HANS REHMANN e RENATE MÜLLER

NANCY CARROLL e **PHILLIPS HOLMES** em **"Céo Roubado"** (STOLE HEAVEN)

AMANHÃ
RAINHA DE COPAS
Estupenda comedia, cheia de lances maravilhosos de surpresa e de graça, com STANLEY SMITH e GINGER — ROGERS —

AMANHÃ
EMOÇÕES DE ESPOSA
Um super-filme da Paramount, com CLARA BOW e REGIS TOOMEY.

PARISIENSE

AMANHÃ NO PARISIENSE

Adolphe Menjou e Alice Cocéa em PAPAE DE PARIS

O PRIMEIRO FILM TODO FALLADO EM FRANCÊS COM LEGENDAS SOBREPOSTAS EM PORTUGUÊS COM QUE PATHÉ-NATAN SE APRESENTA AO PUBLICO BRASILEIRO.

NO MESMO PROGRAMMA O MELHOR JORNAL SONORO DA TELA

Pathé-Jornal 1

TUDO VÊ... TUDO SABE... TUDO INFORMA... E DIZ ISSO... CANTANDO

NACIONAL

R. V. Patria, Tel. 6-0072

Hoje matinée e soirée

PRINCEZA ENAMORADA

com CHARLES FARREL e

AS 3 IRMÃS

Kenneth Mackenna, Louise Dresser e outros astros

Amanhã — O "Santo Marido" e "Sonso como elle só". (G 13276)

MOSTRE AOS SEUS FILHOS AS COISAS MAIS CURIOSAS DA AFRICA!

Um bellissimo e instructivo film sonóro que deve ser visto por todas as creanças.

Commentando e explicando as sensacionaes passagens deste film ouvireis a voz de RAUL ROULIEN

Sons, vozes, ruidos até hoje não ouvidos!

A VOZ DA AFRICA

A maravilhosa excursão da "Colorado African Expediction" através de 22.000 kilometros do Continente Negro.
Complemento: AS ESTRATEGIAS DE MICHEY. Comedia pela troupe d' "OS PERALTAS".

Hoje, ás 2, 4, 6, 8, e 10 horas
As creanças pagam apenas 1|2 entrada

ELDORADO Av. Rio Branco, 166

Cine - Theatro Modelo

O PONTO PREFERIDO PELA ELITE DE RIACHUELO

Hoje, em matinée e soirée o idolo da platéa carioca JOSE' MOJICA, no film cantado e fallado em hespanhol.

PRINCEZA SEM AMOR

com Conchita Montenegro

Complementos — EM MARROCOS film falado em portuguez — TERRA-TERRA — Desenho sonoro.

Amanhã, segunda-feira 23 — Estréa da grande Companhia de Comedias e Sainetes do Theatro São José da Empresa Paschoal Segreto.

A NOIVA DE MEU MARIDO

comedia em 3 actos, traducção de DUARTE RIBEIRO.

RIO BRANCO 4-1639	LAPA 2-3545	CATUMBY 2-3681
"PRINCIPE SEM AMOR", com Don José Mojica. "PRINCEZA ENAMORADA", com Charles Farrel. Sessões de 2 horas em deante.	WHOOPEE. Com Edie Cantor E mais uma comedia, um desenho e um film instructivo.	"LOUCURAS DE UM BEIJO", com José Mojica e Mona Maris, "CORPO E ALMA", com Charles Farrel e Elissa Landi

POPULAR — Hoje	PRIMOR — Hoje
HELEN CHANDLER em DRACULA. Falada e synchronisada. WILLIAM BOYD em HONRA A TUA FARDA. Falada e synchronisada. CAVALLEIRO DAS SOMBRAS. Frio p'ra burro. Amanhã: O Leão da Festa, Coração de Ouro	MARLENNE DIETRICH em DESHONRADA. Falada e cantada. RICHARD TALMADGE em O Audaz Conquistador. Falada e cantada. Amanhã: O galã da Esquadra — Paraiso Perigoso

MASCOTTE — Hoje	PARIS — Hoje
CONRAD NAGEL em LAGRIMAS DE AMOR. Falada e cantada. FRED THOMPSON em O REI BRANCO. SOMOS POR ELLA AMADOS. Comedia synchronisada. Amanhã: Marido e nada mais — Herdeira a solta	CHARLES FARREL e ELISSA LANDI em CORPO E ALMA. Falada e cantada. BOB CUSTER em AS CAVERNAS DO TERROR. MICKEY EXPLOSIVO. Amanhã: Deshonrada, Gente do Oeste

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 60 — Phone 8-1404 —

Hoje cinema sonoro

Gente alegre

com ROSITA MOURO "A ronda dos Monos" e Paramount Jornal, e, mais, só em matinée, "Phantasma do Oeste" série.

Amanhã — "Escrava do Passado", com Dorothy Mac Kail.

UMA LOUCA AVENTURA

Um romance palpitante, moderno, cheio de amor, todo falado em francez (com titulos em portuguez) por tres astros da cinematographia franceza:

MARIE BELL — JEAN MURAT e MARYE GLORY.

A partir do dia 30 de NOVEMBRO o CINEMA **PATHÉ** inaugurará as novas sessões **ZAZ-TRAZ**

40 minutos de: JORNAES, FILMS NATURAES, DESENHOS ANIMADOS

POLTRONA 1$.

Todas as manhãs ás 10h,30 e 11h,10

"A Companhia Brasileira Tró-Ló-Ló é uma embaixada que realiza uma propaganda intercontinental superior á diplomatica e consular."

"Dois annos e meio de actuação destacada na Argentina, Chile e Uruguay serviram para estreitar ainda mais os vinculos de raça e visinhança".

"O TRIUMPHO FOI COMPLETO"

Ao valor dos elementos que integravam o elenco da Tro-lo-ló se deveu o immenso interesse que o povo argentino demonstrou pelo repertorio eminentemente typico do paiz irmão, e foi por Jardel Jercolis é sua companhia que em Buenos Aires ficou de grande moda o que éra brasileiro e que as cousas do Brasil invadiram a cidade, os Theatros e os salões.

Não houve nenhuma instituição theatral que não rendesse merecida homenagem a Companhia Tro-lo-ló, saudando assim os irmãos brasileiros; houve festas e reuniões onde se fez mais para estreitar os vinculos de confraternidade que todos os embaixadores havidos e por haver.

"A VERDADEIRA DIPLOMACIA"

Em nosso entender não está nas embaixadas nem nos consulados, salvo — claro está — com raras excepções

A verdadeira diplomacia se extriba no patriotismo dos filhos de uma nação civilisada.

E os artistas da Tro-lo-ló traziam a alma cheia de puro e são patriotismo que nos fizeram vibrar em todas as reuniões e em todos os espectaculos.

Foram elles juntos e cada um de per si uns verdadeiros embaixadores de seu paiz, pois desde sua chegada nos fizeram conhecer caracteres e costumes desse nobre paiz a quem o nosso povo desconhecia por completo. E' logico e facil de entender que a obra de um diplomata de profissão não póde extender-se além do reduzido circulo de diplomatas e intellectuaes, emquanto que os povos ficam sempre com olhos fechados e só se conhecem através de mappas ou de uma ou outra informação jornalistica.

"O BRASIL QUE PENSA E TRABALHA"

"A Companhia Tro-lo-ló passou pelo continente sul americano os costumes e as virtudes do povo brasileiro, levando a cada cidade da Argentina, do Chile e do Uruguay, o sopro enthusiasta e patriotico do Brasil, pacifico, trabalhador, literario, já nos seus quadros fallados, já nos seus commentarios e notas typicas musicaes."

Com a Tro-lo-ló, tivemos a opportunidade de conhecer muitas e delicadas notas de arte refinadas e chegamos a conclusão de que o Brasil não produz sómente café e maxixe, ha nelle uma forte corrente da nova geração que pensa e escreve, que observa e trabalha, que estuda e produz, já nas officinas já nos laboratorios, já nas universidades. Uma povo, que conta com elementos tão preponderantes, como os ennunciados e que não poude dar-se a conhecer pela diplomacia, porque os diplomatas são pagos para nada fazer... requer indubitavelmente outra classe de propagandistas e ao Brasil coube a Jardel Jercolis que a frente da Tro-lo-ló fez mais que cincoenta embaixadores em congresso.

"O BRASIL DEVE A JARDEL JERCOLIS"

Quando um homem, exclusivamente por sua conta, forma uma companhia Theatral emprega seu dinheiro, seu talento, seus esforços; sua propria vida e faz desfilar em parada, pelo mundo, o nome de sua patria, esse homem é um verdadeira patriota. Tal é o caso de Jardel Jercolis que ha trinta mezes vem sustentando e fazendo triumphar merecidamente a sua Companhia Brasileira nos Theatros sul-americanos rendendo assim um assignalado serviço ao Brasil: commentando patrioticamente todos os feitos e acontecimentos mais importantes da revolução daquelle paiz e de seus novos homens.

Tudo isto, no nosso modesto pensar, é obra diplomatica de indiscutivel valor, que nada custou aos côfres da nação brasileira e que muito bem lhe fez, tudo isto repetimos é um grande serviço feito ao seu paiz e que lhe tem reservado por certo o merecido premio, para quando voltar ao Brasil.

(Extrahido do jornal "La Argentina" de 30 de Setembro de 1931).

A Grande Companhia Brasileira de Revistas Dynamicas

TRO'-LO'-LO'

Sob a direcção de Jardel Jercolis chega 3ª feira, ás 9 horas da manhã, pelo vapor "Highland Brigade" e estréa na proxima 5ª feira no

THEATRO LYRICO

AMANHÃ
PATHÉ PALACIO

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
22 de Novembro de 1931

O MILAGRE VERBAL DA MENTALIDADE

Os idiomas — Variedades linguisticas — A ante-multiplicidade litteraria — Os estylos — O grande homem — Voltaire, escriptor francez por excellencia — Opoder de suggerir emoção — O que se admira em Anatole, Renan e Pascal.

por DE MATTOS PINTO

Anatole France, cujo estylo define a sua propria personalidade mental

Os ultimos trabalhos linguisticos sobre a vida e a lingua dos povos revelaram um mundo infinito de psychologia humana; vemos que, apesar das variedades dos idiomas, a belleza artistica persiste através dos diccionarios e das grammaticas. E que seria da arte, si a obra do artista dependesse do estylo litterario? Cada povo teria a sua arte e cada arte não seria exprimivel, senão em uma lingua particular; e em logar da ampla comprehensão da alma, o homem não passaria de um prisioneiro do idioma. A palavra destruiria a comprehensão do homem pelo homem.

O entendimento humano, dizia Bacon, uma vez familiarizado com certas concepções que lhe agradam, obstina-se em recusar os factos que contradizem as idéas predilectas. O nosso espirito ainda não alcançou esse alto e nobre grão de altitude mental, onde a intelligencia comprehende sem adaptar-se; ainda necessitamos das formulas amaveis, dos methodos suasorios, mediocres, de suggestão lenta. Por isso, a litteratura é o manancial dos preconceitos inesgotaveis.

Si o homem fizesse o estylo, como quer Albalat, a creação artificial e mecanica da expressão litteraria produziria os grandes escriptores. Mas isto não é certo. Hoje, já se fala numa chimica da imaginação; e bem raros são os analystas que pretendem explicar o trabalho mental pela physiologia. E demonstrou-se que a lingua não se forma arbitrariamente, que os vocabulos teem vida como os sêres, transformam-se, emigram e imigram, tornam-se nacionaes e internacionaes. Mas os transmudamentos não apagam o espirito; o homem no que elle tem de sensivel, que é a emotividade do sentimento, persiste atravéz das variações de fórma. A sobrevivencia do pensamento através dos estylos é que permitte a admiração das litteraturas, que nascem com os seculos.

Erasmo de Rotterdam observou no principio do seculo XVI, que a escripta grega de Byzancio continha alterações no valor primitivo da lingua grega. Rotterdam enriqueceu a sua observação com documentos historicos, e propoz uma pronunciação do grego, que deveria ter sido a dos antigos, e na qual cada letra possuia um som proprio. Sendo de facil ensino, a proposta foi adoptada nas escolas. Mas a pronuncia modificase ainda, pois cada nação alterava os sons que eram estranhos, e dava ás letras gregas, um valor analogo ás letras do asphabeto nacional. E' uma mesma lingua variando de povo para povo. Mas ninguem dirá que a litteratura grega se transforme de nacionalidade para nacionalidade. Ha nas obras litterarias qualquer coisa que não muda com as nações e os idiomas, um factor artistico que se conserva immutavel, e imprime por seculos a belleza da litteratura.

Para Schopenhauer, a personalidade do grande homem, como um Carlyle, como um Nietzche, é o producto autonomo que não se explica pela hereditariedade, nem pelo meio, — emquanto Taine, Spencer, Grant Allem viam como factor principal a raça e certas condições exteriores. Por outro lado, Goethe entendia que o espirito da familia se resume num dos seus membros, e o genio da nacionalidade se harmonisa num ou em alguns dos seus individuos. E para Goethe, synthese de uma época, Luis XIV e Voltaire são o rei e o escriptor francez por excellencia. Mas o que torna esses escriptores admiraveis? A expressão verbal dos mesmos? O estylo litterario? Veremos que na apparencia, o prestigio vem da forma como elles exprimiram os seus pensamentos. Porém só na apparencia. Pois o que faz o estylo immortal não é a perfeita forma de expressão litteraria, e sim o poder de suggerir emoção na alma dos que lêem.

Os estylos variam e com elles o sentimento da harmonia. Como notava Claretie, pode-se amar Corrége sem proscrever Velasquez, e admirar toda a Italia com a arte flamenga. Voltaire é o escriptor francez por excellencia, na opinião de Goethe, porque elle encarna e suggere todo um seculo. E' a caracteristica que o faz grande, de uma grandeza genial e bella. E toda arte consiste no milagre de saber suggerir a emoção da vida, quando o artista creador escreve, não por pura litteratura, mas para evocar em outrem estados de espirito, reminiscencias e sentimentos, que vibram na sua alma. A palavra synthetiza o poder de suggerir; não pensamos por palavras, por arranjos verbaes, nem por estylo. O pensamento é emoção, idéa, sensibilidade e intelligencia; e pela traducção da sensibilidade e do pensamento é que nós somos artistas.

O que se admira em Anatole France, Michelet, Renan, Voltaire e Pascal, não é o seu estylo verbal, syntaxico, vocabular, idiomatico, — e sim a sua maneira de pensar as emoções, que é o estylo da mentalidade. A raça humana, assignala Benloew, é una e multipla, e não obstante as diversidades de clima, de sólo, de condições sociaes, o homem apresenta em qualquer parte as mesmas aptidões, as mesmas paixões, os mesmos talentos. Eis porque a verdadeira arte é immensa, não tem raça, faz parte da humanidade inteira. Só ha um estylo que define o grande pintor como Goya, o grande romancista como Balzac, o grande sabio como Pasteur, e o grande philosopho como Plotino. E' a sua propria intelligencia.

As nossas estancias hydro-mineraes

SÃO LOURENÇO, a Suissa brasileira

SÃO LOURENÇO: A estação

Em torno da lympha maravilhosa, gravita uma legião de forasteiros. No seu jorro purissimo, crystalino e effervescente traz a cura e o allivio aos que soffrem, fazendo nascer esperanças e reviver ideaes amortecidos. Numa altitude de quasi 900 metros, no seio do planalto esplendoroso da Mantiqueira, ell-a encantadora, mixto de cidade e de campo, a estancia hydro-mineral de São Lourenço, a Suissa brasileira. E' a estação de aguas mais proxima do Rio de Janeiro e São Paulo com as quaes já se acha ligada por estradas de automoveis.

O Paraiso! Na estação de inverno, mesmo com a temperatura de 6º ou abaixo de zero, o frio é delicioso. O céo sempre limpido e radioso. No longo periodo da estação de setembro a maio — é grande a agglomeração de aquaticos. Um ambiente constante de alegria e simplicidade. Ausencia completa de todos os rigores da etiqueta.

E' a vida campesina, deliciosa, um ambiente constante de alegria e jovialidade. Os passeios a cavallo, as caçadas, as excursões de automovel, as longas caminhadas por montes e valles. As reuniões no parque ás horas do copo d'agua, na preciosa fonte. A' noite, os cassinos. E' neste ambiente de alegria sadia, de cordialidade, emmoldurado pelos aspectos fascinantes de uma natureza encantadora, florida e perfumada, que as curas milagrosas se operam.

Quinze hoteis, todos os recursos medicos, todas as commodidades.

Recanto do Eden, São Lourenço tem a protegel-a a Providencia e a benção de milhares de vidas poupadas porque beberam as suas aguas e respiraram os seus ares. Além da Magnesiana e a Gazosa, outra fonte acaba de ser ultimada com todo o rigor technico pelo Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil. Sob a direcção do dr. Andrade foi feita a captação de uma nova fonte a que o publico deu o nome de Vichy pela sua efficiencia contra azias e pela sua semelhança de paladar e propriedades a essas extraordinarias aguas francezas — é a unica fonte de agua alcalina existente no Estado de Minas. E bem proximo á fonte central, se está procedendo, com optimos resultados, a nova captação da Magnesiana — a fonte da Saude.

Ainda agora se empenham os

(Continúa na 3ª pagina)

SÃO LOURENÇO: Fonte Magnesiana

A CONDESSA DU BARRY

Por MATHILDE GÓMEZ

A condessa Du Barry

que contos de fadas, que novellas podem nos offerecer as coisas interessantes que encontramos na historia?

Temos a vida de Joanna Bécu, filha do povo, nascida na miseria e que uma trama veiu arrojal-a nos braços de Luiz XV e encerrar o circulo de favoritas deste soberano, que de escala em escala, chegou até o povo; primeiro as tres irmãs do aristocrata Nesle; depois a burgueza Pompadour e por fim, a du Barry.

Nascida em Vancoulers em 1743, de pae desconhecido, a miseria obrigou sua mãe a vir a Paris e solicitar o auxilio do financista Dumonceau; a pequena foi internada num convento, de onde foi expulsa algum tempo depois.

Durante longo tempo percorreu as ruas, vendendo quinquilharias, collares, agulhas, espelhinhos... mais tarde, um tio seu, achando-a formosa, collocou-a como dama de companhia em casa de uma familia distincta; mas tendo conquistado o filho da casa foi despedida.

Resolve declarar-se modista, depois serve de manequim na casa de Labille e aprende a vestir-se com elegancia; só isso lhe faltava, pois sua belleza era extraordinaria. Mais tarde um cabelleireiro se apaixona por ella e a toma sob sua protecção.

O conde du Barry a encontra accidentalmente numa casa de jogo e pouco escrupuloso, pensa que essa belleza, não vulgar pode leval-o á fortuna. Por sua vez, Joanna vê no conde a vida mais brilhante; finalmente vê melhorar a sua situação, sem se preoccupar com a pessoa do novo candidato. As coisas se fazem de tal maneira, que durante uma scena a que assistiram os amigos do conde, o rei poude ver a formosa por um furo feito na parede, previamente para esse fim.

Desde então o rei foi conquistado e exigiu que lhe apresentassem tão linda mulher. No dia seguinte ordenou que a casassem, para dar a aventura uma apparencia conveniente e para isso escolheu a Guilherme Du Barry irmão do conde, que terminada a cerimonia partiu só, sendo bem recompensado.

A du Barry foi installada em Versailles, onde começou sua carreira de luxo e delapidação.

Quantos detractores tem encontrado esta favorita, atravez dos annos; mas tambem ella tem muitos apaixonados para enaltecel-a.

Em uma conferencia sobre a Du Barry que fez Cecilia Sorel no salão dos "Annales" em Paris, disse entre outras cousas: "A culpa foi de Deus que a fez bella.

"Que uma mulher do povo sem fortuna, sem familia, seja elevada á classe suprema; que triumphe sobre os descendentes das mais velhas raças é que causa admiração. Mas para explicar este milagre, ha quem ria sarcasticamente, attribuindo esta elevação a meios indignos. Se isto é tão simples, porque não ensaiaram outras esta mesma aventura? Sim, ensaiaram, mas não tiveram exito".

Deixo ao leitor as considerações sobre este ponto e só me limito a expôr os dados que recolhi sobre a condessa Du Barry:

Joanna du Barry, instrumento de ambiciosos, segue feliz o seu destino. Não se sente cohibida deante do monarcha, quem não tendo nunca experimentado o prazer da igualdade, ama-a logo e se converte em seu escravo; rejuvenesce, é feliz e alegre. E' o espirito do povo que se installa no throno.

O rei a adora e se aborrece longe della; as cerimonias officiaes são para elle um grande supplicio, e muitas vezes suas antes de terminadas.

Segundo uma opinião caracterizada: "O reinado desta mulher celebre por sua belleza, é um symbolo; foram necessarios muitos seculos para preparar sua vinda".

O conde Du Barry vigiava de longe, a que havia sido a causa de sua fortuna, a dirigia por correspondencia, afim de resguardal-a de futuras rivaes. O rei estava encantado e os caprichos da nova eleita eram satisfeitos immediatamente.

Ao cabo de um anno, os conselheiros da du Barry lhe suggeriram a idéa de exigir que o rei a apresentasse na Côrte e a declarasse favorita official.

Luiz XV, mais uma vez accede ao desejo daquella a quem ama; desde então a du Barry occupa na capella o logar da Pompadour, e se apresenta nos concertos do rei e do delfim. Só lhe faltava vencer a frialdade das mulheres nobres.

Deve-se dizer que se mostra modesta em suas maneiras; que faz esforço para captar todas as sympathias.

Ninguem acredita, em conhecer sua origem que era uma filha do povo e seu extraordinario destino a tivesse collocado acima da gloria.

Drouais, o pintor da marqueza de Pompadour, admira a belleza da nova favorita e faz tambem seu retrato que exhibe no Louvre.

A agglomeração de curiosos foi immensa. Isto excita a curiosidade de toda a Europa, o que faz com que seus adversarios sejam mais indulgentes, assim como toda a nobreza e os grandes senhores, com excepção de Maria Antonietta, esposa do delfim e Maria Luiza (a Carmelita) filha do rei, que lhe eram hostis.

Se a condessa du Barry nunca fez mal a ninguem, em compensação era perdularia; jogava o dinheiro pela janella, seus gastos eram exhorbitantes. Desde manhã, ainda em seu leito, dava audiencias aos artistas que lhe levavam os ultimos modelos de sua imaginação. Como memorias, deixou somente quatro grandes livros de contas, que existem ainda na Bibliotheca Nacional: vestidos de 10.000 libras, rendas, grampos, vasos de alto valor... belleza, moveis finissimos.

O tempo que encerrava todas estas riquezas chamava-se "Louveciennes", cheio de obras de arte, thesouros de inestimavel valor; esse templo era um palacio encantado, habitado pela adorada de um sultão; palacio que custou milhões á França. Luiz XV envelhecia; Maria Luiza, a carmelita, a ultima de suas filhas, lhe falava continuamente de sua salvação, exhortando-o a que pensasse em sua alma. Na quaresma de 1771, um eloquente prelado disse no pulpito, depois de seu commovedor sermão: "Mais quarenta dias e Ninive será destruida".

Luiz XV tinha então 64 annos.

Uma noite a favorita foi chamada com urgencia... o rei lhe disse ternamente que se afastasse...

Muitos escriptores comparam a du Barry á Pompadour; mais ainda, collocam-nas no mesmo plano, mas segundo minha opinião existe entre ellas uma grande differença.

A marqueza de Pompadour foi um genio creador, uma dominadora que governou; pois até as potencias extrangeiras podiam contar com ella.

Como é sabido, fundou a Es-

(Continúa na 5ª pagina)

O SARCASMO DA GLORIA

Epicteto Fontes

(A EDMUNDO BITTENCOURT)

Tito Braga, o Titão das chamadas impertinentes das galerias, tinha cincoenta e quatro annos de vida e quarenta e cinco peças de theatro representadas, fóra duas ineditas que se perderam, — quando se encontrou, sem querer, com a gloria. Estreou-se aos vinte e quatro, no Polytheama, que se incendiou, com uma tragedia varejada de lagrimas e punhaes, que lhe "iria fazer a gloria no mundo inteiro e matar a de Martins Penna, Macedo e outros, que tinham tido a pretenção de fazer theatro brasileiro." Mas, vae dahi, a tragedia caiu — caiu para não mais representar-se. E a culpa não foi do autor: possuia "chispa"; os actores, talento; a tragedia, folego — mas o publico não tinha educação. E era tudo. De sorte, que só os intimos souberam, depois, na ceia com que os reunira para festejar o "successo", que a montagem da peça, as flores para as artistas, o enthusiasmo das "torrinhas", com outras miudezas, lhe haviam custado vinte e poucos contos de réis.

— Sim, que diabo! era preciso fazer theatro, para depois promover, por elle, a educação d povo. Obra grandiosa: gestos grandiosos. Ideal e loucura — palavras synonimas que se fundiam no crysol do genio! disseram os intimos. E as taças e os vivas se ergueram vibrantes ao tragico e ao educador, que se sacrificava, com grande escandalo da vizinhança e consumo de champagne.

Tito Braga pediu agua e jornaes no dia seguinte: despertára mal-humorado: a agua lhe soube mal, e os jornaes, os tres unicos da terra, nada diziam de sua tragedia! Aquelle silencio lhe doeu mais que uma bofetada, e foi, tremulo de colera, que elle despediu o empresario que o procurára.

— O quê? Mais dez contos de réis para repetir! Mas isto é uma extorsão, um roubo, sabe?

O empresario, homem fino, não sabia; mas saiu corido, assustado ante aquella enorme violencia. E, ainda ao pé da escada, em baixo, ouviu a promessa ameaçadora do autor.

E vou denunciar-te a Floriano, como custodista, ladrão!

Mas não denunciou. E coçava o bigode, quando os amigos vieram.

— Que noite!

— Que noite! E não se falou mais na "Redivivo". Chamava-se "Redivivo" a tragedia. A' saida, porém, um dos companheiros pediu.

— Deve escrever outra: não dormir sobre os louros, promette?

Tito sorriu, prometteu, já illuminado, já reconfortado. E não dormiu. Veiu pela vida a fóra, ora tragico, ora alegre, mas sempre magro, desde a Republica a fazer theatro, a levantar o theatro, a redimir o theatro. Levava comsigo a chamma dos applausos "colhidos" e a saudade, sempre renovada, das ceias commemorativas. O peor é que o povo não se educava.

Entre o decimo terceiro e o decimo quarto trabalhos, que lhe ficaram em quatorze contos e pico, depois de montados, — mas eram dramas, o Tito Braga evoluia — houve uma comedia. O caso foi que se enamorara tragicamente de Violante Rezende, a franzina filha do extraficante de escravos. Ella queria: o velho não queria: e Tito se desesperava, comprando a escada de seda, mandando flores e bilhetes, arranjando o carro da fuga, e alliciando homens para o rapto, de entre a sua gente de "claque" nas representações. Foi quando o ex-negreiro, soube que o theatrologo estroina ainda possuia trezentos contos da legitima materna, e abrandou-se num gemido rheumatico:

— Mas dou-lh'a, dou-lh'a.

E deu-lh'a. O autor, que passou a actor, não ganhou applausos em todo aquelle anno: ganhou um filho. Fôra-lhe, até então, a mais doce de suas farças. E representou-a bem, com sentimento, mocidade e um pouco mais de magreza — pelo menos, foi esta a opinião do sogro, na agonia, depois dos sacramentos:

— Estás mais magro. E' preciso que deixes o theatro.

E morreu. Tito guardou a phrase e os setecentos contos que lhe deixára, mas não abandonou o theatro. Inda no luto, preparou um drama, retocou-lhe os dialogos, para a montagem. Dona Violante fez objecções:

— Que não era distincto: o pae morrera ha tão pouco...

O dramaturgo teve uma de suas repentinas:

— Pensava ella que se iria sacrificar por um convencionalismo tolo? E a grandeza do theatro? Que entendia ella da gloria?

A bôa senhora não entendia — e o novo drama representou-se com as torrinhas" abarrotadas de espectadores pagos, a tanto por cabeça, mas não se repetiu e Tito Braga fez as malas e, com mulher, ama e filho, embarcou-se para o velho mundo, promettendo aos amigos:

— Haveriam de ver: ia estudar o theatro nos centros de grande cultura, assenhorear-se dos grandes segredos dos bastidores e o publico seria seu. Ah! veriam.

E viram: trouxe de Portugal e Hespanha um alegre farrancho de artistas. Os conterraneos rejubilaram.

— Agora sim! Era theatro de verdade. Tito tinha dedo!

Os jornaes saudaram o empresario com gabos que haviam negado ao escriptor, e elle remodelou o edificio para as noites de gloria, preparou scenarios, montou um jornal, fez enormes reclamos — e o publico não o comprehendeu.

Foi na segunda noite que lhe vieram, porém, a corôa de espinhos, os cravos, a esponja embebida em fel.

Com a casa cheia, certo da victoria, não se lembrára de arregimentar a claque; — e a vaia lhe veiu, inesperada. Habito elegante entre os deuses, imitação monstruosa entre os homens. Vulcano côxo, entrando o Olympo magnifico, sob o radioso apupo dos immortaes, não perdeu a serenidade, continuou a claudicar e a sorrir. Tito perdeu tudo: esforços, estudos, viagem e dinheiro, muito dinheiro — tresentos contos de réis. Veiu-lhe aquillo com uma brutalidade innominavel, justamente quando ia triumphar: elenco de primeira ordem, a melhor de suas peças e assistencia escolhida. Ninguem soubera explicar, depois: um guincho ou um assobio anonymo, como uma frécha, do alto, trouxe o riso que se abafou, de mão grado, entre gritos, e logo a interrupção espectante dos artistas e logo o silencio de calmaria que antecede ás borrascas, no malestar collectivo — e a sequente, a immediata distensão de nervos em desafôgo, em protesto, em alarido, crescendo em vozeios zoologicos, rugindo em macaréu que transborda, como um rio, em tempestade, entre relampagos e açoites... A vaia!

A's tres horas da manhã, sujo, de olheiras, sem collarinho, sem chapéo, perdida a gravata, com hallucinações auditivas, extraviado, corrido, cansado, sem folego e ainda tremulo, ainda febril, Tito Braga bateu em casa, como um naufrago.

Naquella mesma noite se dissolveu a companhia.

Tito, rodeado de medicos, que d. Violante, chorando, consultava no grande susto, melhorou sob a acção de poderosos calmantes. E, quando lhe disseram que os artistas desejavam o cumprimento do contrato, elle, como creança espavorida:

— Que sim; que sim; perfeitamente.

Trouxeram-lhe o livro de cheques e, mesmo da cama, ouvia os nomes, acenava e assignava. Pagou-lhes o desastre, os honorarios, a indemnização e o regresso á Europa. Depois, como notasse a ausencia dos amigos da casa, quiz ler os jornaes — todos os jornaes o aggrediam.

Foi-lhe de muitos mezes, delicada e triste, com cartas anonymas injuriosas pela manhã e sorrisos perversos de todos os dias, a sua convalescença de vencido. E as mofinas o perseguiam ininterruptamente. Por fim, se cansaram tambem e o esqueceram.

E, entre d. Violante, que engordava, e o filhinho, que crescia, elle, sofrendo, sentiu-se emmagrecer, empobrecer, envelhecer... Longo, inenarravel crepusculo. A vergonha prendeu-o em casa, feito criminoso. E a justa magua contra os companheiros, fel-o misanthropo. Appareceu-lhe, então, o inédito enlevo pela creança.

Tito Braga Junior completara cinco annos: franzino, triste, choramingas, alheio a brinquedos.

— Pae, diga aquella da môxa.

— Que moça?

— Aquélla. E, porque não chorasse, Tito narrava historias de fadas e contos da Carocha, com dragões, espadas, anjos, demonios e anões em rajadas, como num theatro chinez, de Lau-Tseu. O auditorio, em seu joelhos, empallidecia, arregalava os olhos e, quando a fada apparecia para redimir ou salvar, o auditorio se erguia, estremecendo, batendo palmas — os unicos applausos sinceros que o escriptor obtivera em sua vida de theatro.

Desde então lhe ficou o prazer muito verdadeiro daquellas improvizações, em que a imaginação lhe trabalhava como nas antigas tragedias.

A Tito vencido, tomou-lhe a mania aquella fórma. A's vezes, no mais fogoso da narração, assistencia derreava e dormia — era tão doce e facil sorrir para ella e conduzil-a, adormecida, depois de um beijo!

Dois annos passados, Tito Braga, que se cansara de Eschylo e Aristophanes, deu de seguir Contreras e Letour — e, certa noite, depois de combinado desembolso, entregou furtivamente uma comedia nova para que se montasse, com um pseudonymo seu. E as comedias ephemeras se seguiram uma a outra, sem barulho, sem victoria, com pequeninos cartazes.

Nessa occasião, Tito soube que dois espectadores, tinham morrido de commoção em França, quando assistiam a um "grand-guignol" e resolveu incontinenti, numa doida alegria, fazer um tambem para matar os seus detractores. E fez. Mas era tão complicado e de execução tão rapida, que não se pôde montar. E foi pena. Já estavam os camarotes escolhidos: para o "Farpas", da "Voz do Povo", para o Zé Rodrigues, do "Clarim", e outros, e muitos outros. Os convites já estavam feitos — e seria uma coisa excepcionalmente genial: matar todos os inimigos de commoção artistica! Tito se assegurava que os eliminaria a todos, e tinha razão, muito embora lhes conhecesse a fundo a solidez dos nervos e dos corações:

— Morreriam do figado, garantia, e gozava a piada, contente da asneira.

Um dia, porém, resolveu rasgar os originaes do "grand-guignol". — Para que? Podia até fazer mal, representando-o, á flor dos seus admiradores. No imo, tinha certeza de que não possuia nenhum.

Mais tarde, alguem lhe falou da Republica, e de uma revolução contra o regimen, que falhára, e o comediographo, saindo do seu eterno alheiamento:

— Que? revolução! Contra quem?

— O presidente da Republica. Não leste?

— Não lêra; mas ficou admirado. Era verdade: existia a Republica! que bom assumpto para theatro!

E, desde aquelle instante, poz-se a pensar e a escrever, com alma e brilho, uma peça de grandes movimentos e flores e fuzis e gritos: "A Republica"!

Tito Braga Junior, naquella occasião, iniciára o terceiro anno de preparatorios e acompanhava o pae em suas creações, suggerindo dialogos, esclarecendo situações, emquanto o escriptor, ainda que no intimo lisonjeado, protestava.

— Quero-te um scientista, equilibrado e forte; nada de sonhos nem de theatro; mas lhe aceitava as suggestões e intimamente se admirava do precoce conhecimento das coisas de ribalta e proscenio.

Quando Junior, em dezembro daquelle anno, voltava mais grave e mais córado, laureado nos exames, D. Violante, cansada e gorda, veio recebel-o ao portão e, beijando-o, pediu com os olhos esgazeados:

— Não entre, filho!

— Que foi? porque?

— Seu pae... Você queimou a "Republica".

Junior comprehendeu, num relance, empallidecendo; preoccupado com a prova de chimica, levára comsigo o manuscripto para o porão, onde installára um laboratorio de experiencias. Deixára accêso um bico de gaz, lembrava-se, e o vento...

— Foi o vento, mamãe... fez elle, tremulo. E ella:

— Não: foi você. O vento veio depois: virou o bico, a mesa se queimou, nem um papelzinho escapou, quando acudimos. E o peor foi a "Republica"!

E a senhora, cansada, de olhos humidos, não comprehendia como a vida pudesse continuar, depois daquelle desapparecimento da democracia.

— Braga não quer "lhe" ver... e arrastou o filho pelos fundos da casa.

Titão succumbiu: recebeu a noticia do incendio com uma dor violenta, maior que a de Platão, ao sacrificar ao fogo, no jardim de Academus, os primores do seu éstro. Dizem-nos que o pae da Republica Ideal, após o sacrificio, foi presidir a um banquete, entre discipulos e amigos. Tito soffreu mais, porque não quiz jantar e, mezes continuos, falou "daquella fatalidade". E multiplicou-se em rigores com o filho: exigia-lhe amiude a promessa de se fazer, cada vez mais scientista; e, coçando o bigode, ameaçava:

— E fique certo: sou capaz de uma loucura se um dia me escrever para theatro.

Dona Violante offegava e pedia:

— Que se acalmasse; que não brincasse daquella forma; e abraçava-se ao filho, como a protegel-o.

Junior, modesto e grave, promettia, batendo as palpebras.

— Nunca.

— Bravos, concluia o pae.

E corria á escrivaninha, confortado por aquella esperança, — a terminar uma scena de burlêta.

Andava já pela burlêta, desceu depois á revista. E os mambembes o devoravam. E empresarios, compadres, coristas a cada representação, sabendo-o rico, atormentavam-n'o de pedidos, — para o contrato de aluguér, que se findava, para a indumentaria, que não era bastante, para alfinetes, que não chegavam nunca... E Tito acedia, empobrecia, envelhecia, com um odio enorme contra si e contra todos. Conheceu então a popularidade barata e réles dos bufarinheiros, ou dos camelôs de praça. Os mesmos porteiros e os garotos das galerias não lhe davam o tratamento de senhor. Era:

— O' Titão, ó Titarrão! Como vae você? E elle sorria, soffria, cumprimentava, tocando na aba molle do chapéu.

Dos companheiros desilludido trazia sempre o filho comsigo · dizia-lhe sempre, num transbordo intimo, á volta dos espectaculos, do seu inenarravel, crescente desencanto:

— Veja você — não vale esforço em pról da Arte neste paiz.

— Não vale, não.

— Inda hoje, o "Correio da Tarde" affirmou que não fiz nada, e nada fiz porque sou um desorientado.

— Deixe falar, pae; Junior consolava-o.

— A minha esperança toda agora é você: você ha de ser medico, cirurgião illustre, ganhando rios de dinheiro e cortando e furando esta gente toda! E procurava consôlo, sorrindo-se intimamente áquella idéa.

*

Quando Junior entrou no seu quinto anno de medicina, doutor em gambiarras, pela convivencia e pela grande leitura, o pae, vencido e pobre, com cincoenta e quatro annos, desilludido e roubado pela quadragesima quinta producção theatral — tinha abandonado a mania e procurado emprêgo para viver. E foi exultando de enthusiasmo que se abraçou ao filho:

— O doutor Lyndoia falou-me de você: grandes elogios. Continúe, meu filho: continúe.

O rapaz continuou: fechava-se no laboratorio manhãs e noites inteiras.

— Tambem demais, não! reclamava Dona Violante, e quando as visinhas se espantavam:

— Quem diria, não? que seu Braga, o estroina, tivesse um filho daquelles! Puxou á mãe, não acha?

Dona Violante não achava, mas córava e ofegava, de olhos humidos, muito gorda, muito satisfeita.

No fim do anno, num dia humido e triste, voltava Tito Braga da repartição, quando lhe deram, na rua, a noticia fulminante.

— O rapaz fôra reprovado em todas as cadeiras; nada soubera do que lhe perguntaram. Os collegas não comprehendiam.

O pae não comprehendeu tambem, e sentiu, viva e aguda, a humilhação. Em casa, na sala de jantar, estava o moço mais grave, mais pallido.

— Venha cá, filho. E foram até á bibliotheca. O homem sentou-se, contendo-se. O estudante se lhe acercou.

— Era verdade?

— Era verdade.

— Mas por que. por que? não estudára?

O estudante agitou o labio pallido, ia falar, mas o pae lhe dizia:

— Pois fico muito triste. Não comprehendo. Estava doente por occasião das provas? Por que? por que?

Dona Violante chegou, muito córada, fazendo estremecer os moveis ao andar e, num ápice, com o instincto divinatorio das mães, previu a tormenta que se erguia, e supplicou:

— Era preciso tambem um bocado de coração! Não atormentasse demais o menino! Estudava tanto...! E arrastou comsigo o estudante querido.

Tito cedeu, de prompto, pela primeira vez. Mas o mysterio continuava, impenetravel. Não! não acceitava que o seu filho, com aquella intelligencia e com aquelle methodo, que lhe faziam orgulho, que lhe eram motivos da palestras em toda parte, fosse reprovado assim, em fim de curso, quasi medico, sem uma explicação!

O jantar decorreu-lhes frio, em silencio. Quando a criada trouxe o café, o empregado publico, dobrando o guardanapo, achava bom se consultasse um especialista sobre a doença do filho, e lembrava nomes: — Monteiro de Barros, Cicero de Moraes, Miguel Couto... A mãe apoiou vivamente a lembrança.

— Porque você deve estar doente. Talvês uma inhibição cerebral passageira, e d'ahi, a figura triste nos exames; e, como o rapaz sorrisse áquella idéa, propôz um passeio, talvês mesmo um theat o.

Dona Violante pediu-lhe, de balde, que não sahissem com aquelle tempo.

Não foram, porém, á cidade. Andaram muito, um ao lado do outro, pensativos e tristes, pelas ruas do deserto arrabalde. Depois, á uma parada: — Está cansado? perguntou-lhe o pae, muito brando e affectuoso, coçando o bigode grisalho. Junior garantiu que não, e proseguiram conversando. E como o pae se fizesse mais intimo, muito intimo mesmo, falando-lhe das golpeantes miserias de sua vida e de seu trabalho de serventuario publico, o filho pediu-lhe, insistente, que voltassem.

O homem, dentro do seu alheiamento de vencido, não viu o fulgôr que lampejava aos olhos do estudante.

A casa toda repousava, com acênos negros nos canteiros, sob o vento e o céu turvo, sem estrellas.

— Vae chover. E entraram. O moço desejou que fossem ao laboratorio. Tito, fechando o portão, acenou que sim, que desejava ainda conversar e o acompanhou docilmente. O estudante, á frente, abriu a portinhola, atravessou o corredor estreito e escuro, penetrou num compartimento em trévas, cheirando a livros e a remedios, e, orientando-se com segurança, descerrou um mezanino e accendeu uma lampada. Appareceram as estantes pejadas de livros, figuras anatomicas em trochromias á parede; e papeis, tubos, provêtas, cadernos, na mesa em desordem.

Em plena luz, chegando, Tito reparou que o filho tinha as mãos tremulas e uma surprehendente alegria nos olhos e nas faces côr de lacre.

— Que tem? que ha?

— Não quizéra mostrar-lhe, mas tivera tanto pesar de vel-o triste, que resolvera...

E dizendo, o rapaz abriu uma gaveta, tirou um calhamaço de papeis e o entregou ao pae, vibrando de inusitada commoção. Tito gravemente, poz na mesa o chapéu, entalou os óculos de presbyta e leu, em letras enormes:

REDEMPÇÃO

Peça em tres actos

Alta-comedia por...

Uma onda negra de odio cegou-o. Arremessou ao chão o trabalho e, num impeto que não soube explicar depois, avançou para o filho e, com os seus punhos de anguloso e de arthritico, bateu-o, esbofeteou-o, cada vez mais, cada vez mais brutal, até derriba-lo e pisa-lo, a plenos pés, numa furia de louco, num desespero de possesso: — Desgraçado! desgraçado!

Naquelle moço de vinte e quatro annos, sangue do seu sangue, alma de su'alma, elle, vencido, envelhecido, empobrecido, batia e injuriava, num desespero supremo, o ardor e a mentira da propria mocidade! Vingança da vida contra o sonho: vingança do homem falho contra a juventude em seiva. Quando viu, porém, o sangue borbulhar-lhe á bocca, o instincto paterno o sacudiu inteiro. Poz-se então a gritar:

— Ventura! oh! Ventura! Ventura!...

Houve um silencio em que se ouviam apenas os soluços do estudante, enrodilhado no chão, como um trapo, e a chuva caindo em bátegas, lá fóra.

O creado acudiu num susto, sem comprehender. E elle:

— Vaes levar-me este desgraçado para longe... E, aos gritos: para a rua! para fóra! não quéro vel-o mais!... E doute um tiro, já, Ventura, se não me obedeceres.

O creado não vacillou. Adorava e seguia o patrão, desde menino: curvou-se, apanhou o estudante, como o faria a uma creança e com elle saiu.

E foi ensanguentado, batido, escorraçado, sob o vento e sob a chuva, que Junior, o novel autor, conheceu as primicias da gloria.

Quando os passos do creado se afastaram, fóra, amortecidos e afogados no aguaceiro, o pobre pae succumbiu numa cadeira, com a impressão de que houvera batido em si proprio.

Tito não dormiu naquella noite. Architectou um plano: iria "ensinar" o filho. Seria licção de mestre. Patife! atraçoal-o daquella fórma, com o sacrificio dos estudos, e tanto que lhe pedira, e tanto que o prevenira!... Mas veria! veria!

Dona Violante desabou, num desmaio, quando soube da expulsão e, depois, toda a sua burgueza, repousada gordura estremeceu e arfou, sacudida em soluços. E gemia, e sussurrava em gemidos, no desmoronamento de toda a sua alma de mãe, sem indagar do motivo exacto daquella violencia.

— Coitadinho... Coitadinho...

De madrugada ainda, Tito voltou ao porão, apanhou o manuscripto e leu-lhe a capa de novo: REDEMPÇÃO — PEÇA em 3 ACTOS — Alta comedia por...

Já então o homem não poude deixar de rir áquella "Alta-Comedia". Haveria de ver! E, com o maço de papeis sob o braço, poz-se a andar, indo e vindo, pensando. Havi ajustamente uma companhia daquelle genero. Elle conhecia o emprezario, de nome. Entregaria a peça, e pediria dinheiro emprestado, se preciso... contanto que a "Redempção" se representasse. Oh! a deliciosa, a admiravel vingança!... O desastre seria fatal — e estaria curado o filho, curado para o sempre. Desastre certo, repetia: — estreante, estudante, sem os co-

A PAGINA DO LIVRO

Notas Criticas

Arthur Raggio Nobrega — "Syntaxe do Infinito" — Dorvelino Guatemosim, editor.

Revela-se o Autor, nesta monographia, grande conhecedor da linguagem, quer do ponto de vista grammatical, quer do ponto de vista literario, já valendo-se com maestria do conhecimento philologico, já abonando-se dos logares classicos para chegar ás suas conclusões.

O livrinho não é propriamente didactico; é mais para mestres, e pode servir como um vasto repertorio de exemplos.

Trata do emprego do infinito variavel, e, flutuando entre Diez e Soares Barbosa, procura demonstrar "não ser de todo falsa" a doutrina deste, "nem de todo verdadeira" a daquelle.

Dou-lhe razão ás carradas; mas esperava que o trabalho chegasse a uma formula qualquer mais proxima da verdade, que permittisse alguma segurança a quantos não se podem estear na leitura dos classicos.

Repassando as paginas deste trabalho, tive a opportunidade de verificar no entanto que certas doutrinas velhas, aqui e ali, perturbaram, difficultaram a solução de alguns problemas estudados.

O preconceito de não haver verbo sem sujeito observa-se ainda no paragrapho 22, quando o Autor apresenta como passivos os seguintes infinitos:

cartas a responder,
mercadorias a expedir,
coisas faceis de perceber.

Ora, basta lembrar que se é possivel dizer "cartas a responder", tambem se pode ouvir "trens a partir", e a ninguem occorrerá que "partir" é voz passiva.

Mesmo no caso de:

mandei-o enforcar,

parece-me licito discutir a passividade do infinito. Alguns o teem por evidente, até porque poderia completar-se a phrase:

mandei-o enforcar pelos meus [criados.

"Pelos meus criados" seria o complemento da passiva, o chamado *de causa efficiente*. E se dissessemos:

enforquei-o pelos meus criados,

dando o "enforquei" um valor factitivo?

Na verdade, se não há propriamente uma periphrase verbal em "mandei enforcar", há um regimen de mutua assistencia, de connexão entre os dois verbos, um verdadeiro modus-vivendi, que tira um pouco da individualidade de cada um, em proveito do todo. Não é possivel, como tem procurado fazer a analyse classica, distinguir os dois elementos, dar a cada um a sua esphera, sem introduzir algo de artificioso, algo de arbitrario, algo de convencional.

Alliás é mister que tenhamos precaução contra a tendencia de ver, a voz passiva em toda oração que aparentemente o seja. Supponhamos este caso:

esta rua é plantada de oitis.

Estamos exactamente deante de uma construcção enganosa. Basta tentar passa-la para a activa, emprêsa impossivel.

Não nos esqueçamos de que a voz passiva, que a rigor é uma superfetação, é um valor possivel que vem a adquirir certa forma verbal, forma que era no latim preexistente. Digamos melhor: não foi a funcção passiva a creadora da conjugação dita passiva, foi o contrario. Certa conjugação é que chegou a admittir, em determinadas condições, essa interpretação.

Outro ponto para que desejo chamar a attenção de Raggio Nobrega, é o que diz com a syntaxe do verbo "parecer".

Os grammaticos registram a sua dubia syntaxe, estuporados, como deante de facto inexplicavel, de caprichoso idiotismo.

Feita uma analyse psychologica das proposições em que elle occorre, concluimos que há muito erro neste dominio.

As coisas são, ou não são: "to be or not to be, that is the question". Todavia as coisas nem sempre se nos deparam como são. Ou então, o que não é o mesmo, nem sempre as vemos como são ou não são, por defeito nosso, e não por simulação dellas.

Ora, a linguagem exprime isso perfeitamente. Nestes exemplos:

parece que as crianças brincam, [ou
as crianças parece que brincam, [ou
as crianças parece brincarem,

a duvida não resále no facto "brincar", mas está em mim; a syntaxe revela a intervenção do subjectivo. O opposto se verifica quando dizemos:

as crianças parecem brincar,

onde "parecem brincar" é uma periphrase verbal, de sorte que o auxiliar "parecem" deve flexionar-se normalmente. Já não creio possivel estudar estas duas hypotheses sem as extremar.

Ainda sobre o verbo "parecer", tripessoal, tenho que advertir que não acho possivel dar-se valor predicativo a orações integrantes que occorram como seu natural complemento, como seu natural objecto. Vejamos o exemplo citado pelo Autor:

"não ouças mais, pois és juiz [direito,
razões de quem parece que é [suspeito".

Ora, neste passo d'Os Lusiadas (I-38), "parecer" é synonymo de "revelar", e tem a mesma syntaxe. O caso não padece duvida: é positivo. Baccho declara-se contrario aos Portuguezes, no concilio dos deuses, de que nos dá noticia o Camões,

"... conhecendo
que esquecerão seus feitos no [Oriente
se lá passar a Lusitana gente".

Vênus intervem a favor. Os deuses discutem. Marte põe finalmente os pingos nos II, *mostrando* que Baccho é suspeito, e pedindo a Jupiter que se cumpra a sua vontade, já annunciada.

Esta acepção pode ser apontada em varias passagens camonianas. Vejomo-lo em III-141:

"E pois se os peitos fortes en- [fraquece
um inconcesso amor desatinado, bem no filho de Alcmena se [parece,
quando em Omphale andava [transformado"

Em VII-69:

"O que entre meus antigos é [vulgado
delles, é que o valor sanguino- [lento
das armas no seu brilho resplan- [dece,
o que em nossos passados se [parece".

E, entre outros exemplos, está o de VI-17, como ensina José Maria Rodrigues:

"Os cabellos da barba e os que [decem
da cabeça nos hombros, todos [eram
uns limos prenhes d'agua, e bem [parecem
que nunca brando pente os co- [nheceram".

A esta luz, o cruzamento de que nos fala Epiphanio é pura fantasia.

Estas restricções em nada invalidam as conclusões do illustre Autor.

Maria Lacerda de Moura — "Civilização-Tronco de Escravos" — Civilização Brasileira Editora, 1931.

Em 1855, Eugenio Huzar publicou um livro estranho, que produziu estranha impressão. Chamava-se "O Fim do Mundo pela Sciencia". Animado pelo successo, não tardou em divulgar depois "A Arvore da Sciencia", já menos sensacional.

Nestes opusculos, revelando-nos os impetos e audacias de uma sciencia experimental imprescientе, sciencia de que elle mesmo era cultor, mostrava usar que a Humanidade se arroja insanamente para a frente, sem se preoccupar com os cataclysmos provocados, e annunciava um proximo termo a este estado de coisas. A exhaustação das minas, a perfuração dos istemos iriam produzir fataes descentralizações no planeta; a queima das florestas e da hulha, dentro de um prazo fatal, iria envenenar a especie, fazendo-a estiolar e perecer. Crendo interpretar a symbolica do "Peccado Original", ou o mytho de "Prometheu", sustentava que muitos cyclos humanos teem apparecido sobre a terra, todos os quaes, pela diffusão das luzes, foram victimas de seu progresso vertiginoso. "Um dia o barco da Civilização virá quebrar-se contra o escolho da Fatalidade, escolho tão profundamente occulto no seio das forças da Natureza, que o Homem não poderá nem suspeitál-o, nem evital-o. Esse dia será o ultimo de nosso cyclo humano."

Quasi cem annos após, Maria Lacerda nos desperta com a mesma advertencia. Não é apenas a Sciencia que nos condemna. São todas as actividades humanas, conjuradas para a nossa perdição, porque o homem, na sua imbecillidade, faz convergir todo o seu esforço para a guerra, para o anniquilamento.

Realmente o quadro é macabro. A Sciencia, a Arte, a Politica, a propria Religião, avassalladas pela Industrialização mercenaria, empenham-se na efficacia da guerra futura, guerra de exterminio, guerra inevitavel, inadiavel, apesar de todas as ligas, mau grado todos os tratados, sem embargo de todos os horrores das guerras já realizadas.

Não há como fugir ao inelutavel. Os sacerdotes do "amal-vos uns aos outros", vão para os quartéis benzer espadas. Até o premio Nóbel da paz acaba de ser conferido a um organizador de prelios esportivos, o que é a ultima maneira de cultivar os sentimentos bellicosos dos mais pacatos cidadãos.

E um deus-nos-acuda...

Entretanto, porque descrer das forças que propugnam a paz, a igualdade, a justiça, o direito?

Porque tratar de hypocrisia todo este empenho de garantir a felicidade, o bem-estar social?

Ante as machinações infernaes dos empreiteiros de excidio humano, um Wilson, um Briand são forças moraes que nos fazem crer e confiar.

Quem duvida que Wilson impediu o destroçamento da Allemanha? Quem duvida que Briand realizará hoje ou amanhã a Confederação Européa?

A guerra futura será deshumana, infernal, desenfreada, transcendente? Mas haverá sempre a guerra?

A guerra é um crime da vontade dos homens.

Confiemos que a vontade dos homens a tornará impossivel algum dia.

Não nos esqueça que a Aristóteles parecia que os homens se classificavam e distiguiam, naturalmente, em livres e escravos.

Há dessas illusões. Tambem a muitos se afigura ser a guerra uma fatalidade.

Erra positivamente quem quer que faça qualquer previsão em sciencia social. Errou Huzar, porque não suspeitou que a electricidade e outras forças poderiam substituir a do vapor.

Só não erra quem, inferindo seguramente da progressão geometrica que se chama Civilização, conclue que a Humanidade tem melhorado em todas as suas manifestações espirituaes.

Olegario Marrianno — Ultimas Cigarras — Waissman, Reis, & Cia, 1931.

Não é um caso de critica. Está acima da critica. A sua 5ª Edição é a consagração maior a que o poeta podia aspirar.

Abro este livro tão simples e tão maravilhoso, este livro tão brasileiro, tão tropical quanto as nossas cigarras patricias, e tento escolher uma poesia para recordar as primeiras emoções que tivemos, quando foi de sua divulgação. Quando attento em mim, tenho relido o livro todo...

Para encerrar esta critica, vae ao acaso esta

BARCAROLLA

Á flor dagua transparente,
do rio na correnteza,
baila um sol adolescente...
O crystal dagua corrente
E' o espelho da natureza.

Mas sem se ver, de repente,
Como uma folha caida
á flor d'agua transparente,
uma cigarra suicida
vae levada na corrente...

Era tão alegre a vida
qua a agua se perde cantando,
mas a voz que desconforta
é tão triste e commovente,
que nella percebe a gente
a voz da cigarra morta
cantando nagua corrente..."

CANDIDO JUCÁ (filho)

ENTRE POETAS

(PAULO GUSTAVO)

Venturelli Sobrinho — "Escombros de Alvorada — Editor: Borsoi e Cia — Rio — 1931

Ha muita gente que imagina a carreira das armas incompativel com a das letras e, muito especialmente, com a das musas. Não comprehende que se possa, como Camões, manejar, com a mesma habilidade, a penna e a espada. Julga os militares presos unicamente ás brutalidades e barbaridades da guerra. Pensa que estes só podem encontrar belleza no horror dos engenhos bellicos.

Ligou-se á farda uma lendária insensibilidade que faz crêr a muitos que o soldado, o marinheiro, o official, são creaturas de pedra insensiveis ás mais altas e fortes emoções, impassiveis aos mais bellos sentimentos.

Entretanto, nada mais falso. O uniforme militar não desveste a alma humana da sensibilidade, não lhe tira a capacidade de admirar e crear a belleza e a perfeição!

A historia literaria de todos os povos se encarrega de evidenciar essa nossa affirmação, offerecendo-nos, a cada passo, exemplos de militares, que foram grandes prozadores e poetas de renome.

Não ha, pois, razão para o espanto que, em geral, se nota, quando se diz que um militar qualquer é poeta ou romancista. Para que houvesse, seria preciso que o militar, ao empunhar a espada, deixasse de ser, antes de tudo, um homem, para ser, apenas e finalmente, uma féra sanguisedenta. Na hora em que fôr preciso, o poeta saberá dominar os seus sentimentos exagerados, para só pensar na defesa da patria. Surgirá o militar. Mas, na paz, por que não hão de poder militares abrigar dentro da alma e exprimir, depois, em proza ou em verso, todos os sonhos de belleza e de amor, todos os ideaes e todas as illusões, que tanto nos fazem soffrer, mas que, tambem, constituem o melhor e o mais puro das nossas vidas?

Esse tolo preconceito de que os galões não se sentem bem sobre os punhos que manejam a penna, têm, infelizmente, impedido que muitos militares se revelem os poetas magnificos, os prozadores insignes que são. Mas, como já o dizia essa pontentosa cerebração que foi Castro Alves.

"Não córa o livro de hombrear [com a espada
"Nem córa o sabre de chamal-o [irmão."

Ainda, agora no momento que atravessamos, temos varios desmentidos a essa falsa incompatibilidade. Varios militares que se vão impondo como escriptores de valor. Entre elles, poderemos lembrar esse encantador jornalista e escriptor — Affonso de Carvalho que, com tanto brilho, secretaria a "Revista da Semana", Gastão Penalad, o inconfundivel cantor das coisas de modinhas, os poetas Venturelli Sobrinho, Prado Mayd e outros, cujos nomes, no instante, muito naturalmente não nos occorrem.

Venturelli Sobrinho, que nos envia um exemplar do seu ultimo livro — "Escombros de Alvorada" — é um poeta de mérito. Já o conheciamos pela optima traducção do poema "No tapete do vento" de Fauzi Maluf. Esse poema, escripto em arábe, foi vertido para o hespanhol e para o portuguez. Para a lingua de Cervantes, transportou-o o poeta Villaespesa. Para a nossa, trouxe-o o bardo Venturelli Sobrinho. E foi tão feliz nesse trabalho, quasi sempre ingrato por difficil, que o academico João Ribeiro disse, muito justamente, serem tão espontaneos os versos que pareciam originaes.

O ultimo livro de Venturelli Sobrinho, que agora nos veiu ás mãos, é como dissemos, "Escombros de Alvorada", um drama em cinco actos. No postfacio, escreve o autor:"

"No desenrolar deste drama, em que entram factores de ordem moral, sentimental, philosophica, psychica e por vezes scientifica, extrahidos de uma realidade a um tempo horrivel e sublime, o autor, por uma questão de respeito humano, em hypothese nenhuma poderia ter o direito de faltar com a verdade ou esquivar-se de falar na linguagem de cada um, para não se parecer proselyto aos olhos dos leitores e dos criticos."

Com essa preoccupação de dar a idéa de palestra, com esse cuidado de conservar aos protagonistas o seu falar corrente o drama ganhou, sem duvida, em naturalidade, mas perdeu como obra poética.

Em versos alexandrinos, Venturelli Sobrinho teria dado ao seu trabalho uma extraordinaria belleza. Que não lhe faltaria talento para isso, ver-se-há lendo este lindo soneto, que faz parte do seu livro de estréa — *Alvorecer*:

QUANDO EU PARTIR...

Irei... tu ficarás... é longinquas [distancias
Hão de nos separar, talvez por [toda a vida;
Teremos, eu e tu, que suspirar [nas ansias
De uma felicidade apenas con- [cebida...

Ver-nos-emos, porém, das altas [culminancias
Do Hymalaia do Amor, do nosso [Amor, querida,
Sentindo levemente as sublimes [fragancias
Das flôres de nossa alma em [prantos submergida.

E, pelo ultimo adeus, algo de [intraduzivel
Ha-de nos conduzir das dôres á [voragem,
Ha-de nos elevar ao mais excelso [nivel...

Mas, na ausencia cruel, nos con- [solar quem ha-de?
— A imagem me verás, eu te [verei a imagem
No eburneo pedestal do pranto e [da saudade!

Infelizmente para nós, que gostariamos de apreciar os bellos versos que Venturelli Sobrinho faria, elle preferiu escrever o seu drama em versos polymetricos, para não tirar aos leitores a impressão de que os protagonistas conversam.

O seu objectivo primordial foi, conforme declara fazer sobresahir a parte moral, alertar os que têm responsabilidade nos destinos do paiz, frizar os exemplos de abnegação dos parentes e do esposo, mais ainda o altruismo e a consciencia escrupulosa da doente, facto este que é raro observar-se nas victimas do bacillo de Hanse."

E o conseguiu, certamente, por que tudo no drama realmente impressiona. Trata-se de um casal felicissimo. Um dia, a esposa, que sempre mostrára um pavor incontido pela lepra, adoece: contrahira o mal que tanto temera, estava leprosa. O marido mostra-se, então, um verdadeiro santo — esconde a verdade dolorosa á mulher e continua a com ella viver, sem lhe dar a menor demonstração de receio. Mas a verdade sempre apparece. Certa tarde, por uma bula de injecções, ella descobre o mal que a tortura. E, quando de volta o rapaz quer beijal-a, como de costume, Branca (este é o seu nome) não consente:

"Não te approximes! Foi demais teu sacrificio"! E conta-lhe que está para trazer á vida um entezinho, que, diz, ha de chamar-se Lázaro. A creança nasce, por fim, mas para morrer pouco tempo depois. E a pobre leprosa, que a conservára sempre longe, atira-se ao cadaver do pequenino, aperta-o contra o peito, beijando-o, soffrega, e, num grito de dôr e desabafo!

"Era preciso que morresse, filho,
"Para eu poder beijar-te!"

Pelo assumpto, adivinha-se logo que é um drama impressionante e que attingiu o objectivo do delicado poeta que o escreveu: é util. Lendo-o, todos nós pensaremos nesses desgraçados que apodrecem vivos e aprenderemos a amal-os, em vez de temel-os.

E, assim, Venturelli Sobrinho é mais um desmentido ao preconceito a que no principio nos referimos, pois que, na caserna tem demonstrado "braço ás armas feito" e, em literatura, "mente ás musas dada".

LIVROS NOVOS

Recebemos:

Aires da Mata Machado Filho — "Educação dos Cegos no Brasil" — Os Amigos do Livro, editores — Bello Horizonte, — 1931.

These apresentada pelo Autor, illustrado professor no Instituto São Rafael, á IV Conferencia Nacional de Educação.

Celestino Silveira — "Os Intoxicados" — Romance — A. Coelho Branco F., editor — 1931.

Obra conhecida, de reconhecido valor, ora na sua 2ª edição.

Lindolpho Camara — Na Republica Velha — Officinas Alba Graphicas — 1931.

Maria Eugenia Celso — Ruflo de Asas — Livraria Francisco Alves — 1931.

Maria Lacerda de Moura — "Clero e Estado" — Liga Anti-Clerical — 1931.

Momentosa conferencia. Vamos ler.

M. Maryan — "O Romance de um Medico" — Traducção de Yola Pons — Flores & Mano.

Romance para moças, da collecção Primavera, já tão enriquecida com innumeras outras traducções do mesmo genero. As leitoras conhecem melhor do que ninguem a excellencia destas producções.

Silveira de Menezes — O Esplendor da Allemanha — Empreza Graphica Editora — 1931.

Ribeiro Couto — "Cabocla" — Companhia Editora Nacional — 1931 — São Paulo.

Vamos ler.

Victor Alves e Othon Costa — "Diccionario da Lingua Nacional" — Saverio Fittipaldi, editor — 1931.

Depois nos manifestaremos.

Yantok — A Ilha dos Sonhos — Freitas Bastos & Cia — e Yantok — Pequenos de Alma Grande — Freitas Bastos & Cia.

Duas admiraveis publicações infantis, com bellissimos desenhos do Artista que as inventou e organizou. Finalmente começam a apparecer livros capazes de prender a attenção da petizada. Trabalho typographico dos melhores.

nhecimentos necessarios, seria fatal o desastre. Elle proprio, Tito Braga, que se dedicára toda a vida, naufragára sempre. Oh! haveria de ver! E a vaia — ah! é verdade, não se lembrava da vaia: — elle a promoveria.

A luz da lampada esmaiava á claridade do dia. Dia triste sob a chuvinha miuda. Tito Braga sentiu frio, um cansaço mortal, uma dôr muito viva no estomago — era fome. Subiu ao pavimento superior da casa. Dona Violante já de pé, se agitava como somnambula, — e, ao seu coração de mãe, a tristeza, a frieza daquelle dia de chuva trouxeram um novo tormento.

— Por onde andaria, com aquelle tempo?

Tito Braga fez ligeira refeição e foi dormir. A's dez horas da manhã, despertando, o creado Ventura lhe contou que o filho ficára na chacara de seu Marinho, no suburbio, e que seu Marinho mandava lembranças.

— Está bom.

Seu Marinho era tio de Dona Violante — velho, sêcco, militar e implacavel. Ventura não poderia ter escolhido melhor.

— Olha, Ventura, volta hoje lá. Leva a roupa do patife e dize ao tio Marinho que o não deixe sair.

Nesse mesmo dia, depois de longa espera, Tito Braga entregou a peça do filho ao emprezario.

— Eu parece que já o conheço... e prometteu ler a alta-comedia.

O velho escriptor gostou do homem — era franco, rapido. Ficou-se com a "Redempção", pediu-lhe o endereço e o despediu summariamente.

— Tinha prazer.

Na rua, Tito se admirou de não lhe falar elle em dinheiro. Com certeza, mandava pedir depois.

Na repartição teve desgostos infindos daquelles sorrisos, daquellas caras, daquella papelada. Requereu férias e voltou á casa.

Tres dias depois, foi á procura do homem rapido.

— Que não, não tivera tempo de lêr. Tito regressou muito satisfeito. Já era alguma coisa. No dia seguinte, porém, recebeu um telegramma:

"Fica acceita comedia", e vinha, a seguir, a assignatura do empresario theatral — Jeolas.

O pae teve uma decepção, mas pensou no fracasso e na vaia, e alegrou-se com esse pensamento mão. E fechou-se mais em casa, feroz na vingança, á espera. Dona Violante, accumulava energias inuteis, para dizer ao marido, a todo momento, que aquillo não estava direito. E mandava chorando, beijos, doces e recados ao menino.

Foi quando Tito caiu doente, com febre alta, a queimar.

— Que era uma grippe sem importancia: não havia lesões não havia o receio de complicações supervinientes, dissera o medico.

Mas o escriptor, no semidelirio, falava do filho, promettia vingar-se e a mulher, aterrada, não o abandonou em todos aquelles dias, mandando dizer ao estudante que não viesse.

Na convalescença, muito fraco, mas calmo e risonho, todo cheio da grande felicidade do esquecimento, Tito Braga abandonou o quarto, quando o surprehendeu o espectaculo do corredor, e da sala, e do escriptorio, repletos, atulhados, trescalantes de corbeilles e flores de toda especie.

— Oh! Violante...! Violante...! gaguejou, sem comprehender. E a boa senhora, offegando, ruborizada, contava:

— Que fôra tudo inesperado. Os homens assaltaram a casa.

— Que homens?

— Os jornalistas, os reporters, os photographos, — e prompto arrancharam tudo: o jardim, o escriptorio; queriam entrar no quarto delle: ella não deixára, por causa da prohibição do medico. Depois vieram as flores, os amigos, a toda a hora, e cartas, e telegrammas. E homens estranhos, aborrecidos, imprudentes, que desejavam vel-o e falar-lhe. E as mulheres, então?

— Mulheres?

— Sim: artistas, pintadas, tambem queriam vel-o. Na cidade não se falava de outra coisa...

E Tito comprehendeu, esmagado de commoção: — elle não se lembrára, em sua raiva, que o filho trazia o seu proprio nome, e aquella gloria lhe viera como um castigo, de um sarcasmo supremo. E dicidia, pensando, golpeantemente: não! elle iria gritar que não era elle, que era o seu filho o autor glorioso; que elle não passava de um vencido, de um falho, de um ridiculo, de um infame. — Iria gritar para se castigar e redimir, para que todos o soubessem. Lembrou-se, então, atordoado e pallido, com zoeiras nos ouvidos, do nome da peça "Redempção" — e desatou a chorar.

A mulher, que de nada sabia, affligiu-se.

— Mas você chora por causa destas homenagens — e, com uma ponta de ciumes, e já com lagrimas nos olhos tambem: — Eu não faço caso de que as mulheres te admirem...

E não fazia — tão grande era a cegueira com que o admirava, sem o comprehender. E, levantando-se, entre as cartas e telegrammas, que se amontoavam á mesa, em alluvião, apanhou uma enorme photographia de homem.

— Elle esteve tambem aqui: deixou esta lembrança. Tito reconheceu o retrato do maior comediographo hespanhol da época e leu, já friamente, a dedicatoria — "á su insigne hermano Tito Braga", e, em baixo, o nome do photographado.

Soube, a seguir, que alguem o esperava ha mais de duas horas na saleta de frente. Caminhou para lá, como um espectro. Era um homem ruivo, fallador e gentil, que sorria, que se agitava, que propunha, com elogios e mesuras:

— Dar-lhe dez contos de réis para traduzir a obra-prima para o italiano.

O convalescente entendeu mal, pediu ao ruivo que voltasse, e o despediu.

Viera-lhe um ardente desejo de ler os jornaes. Com os braços tremulos e magros, folheou-os, devorou-os, limpando lagrimas. Tinha sido uma glorificação! Por vezes, Ventura o interrompia, annunciava:

— Ha mais dois senhores, entregaram estes cartões. E elle, sem ver:

— Não recebo; estou doente. E continuava a ler.

E o creado, de novo:

— Agora, é uma senhora, sim senhor; não quiz dar o nome. Diz que — e abaixando a voz, num mysterio — diz que lhe quer dar um beijo. Tito sorriu, pediu:

— Que desculpasse, que estava doente. Mas não pôde ler mais. Levantou-se, foi espiar pela vidraça: — o automovel se afastava. Foi então que lhe veio, fulminante, com toda a grandeza de sua brutalidade, a injustiça tremenda que fizera.

Sim! era a lei fatal das compensações: a dynamica moral. Aquelle filho, aquelle moço de vinte e quatro annos, era elle, era bem elle, com os mesmos sonhos, com a mesma seiva, com o mesmo anseio, tendo a mais que elle illustração e conhecimento positivo das coisas e dos homens. Filho dilecto do seu espirito, creado ao calor do seu enthusiasmo dispersivo, dia e dia, noite e noite, recebendo-lhe o influxo intellectual, deveria ser, forçosamente, o que elle foi. Na transmutação mysteriosa das intelligencias, ambos, pae e filho, realizavam o milagre sempre novo e eterno sempre, da natureza: — elle, a floração que se perdera em petalas e perfumes; — o filho, a messe consequente, que se colhia cheia de sol e de vida.

E no escriptorio atulhado de corbêlhas que se fanavam, chegava até elle, embriagando-lhe os nervos de convalescente, creando-lhe atmospheras prodigiosas, que lhe produziam vertigens de allucinações e extases de beatitude suprema, o aroma conjugado de tantos buquês.

Quando Dona Violante o encontrou, sorriso aos labios, e a face lavada em pranto, lembrou-lhe que já não eram mais horas de andar por ali, que cuidasse de se deitar. Elle obedeceu, magro e manso.

Mas ás dez horas da noite declarou que ia ver o filho. Levantou-se, e quando ella se lhe oppôz, assustada, gritou:

— Que iria; que iria; deixassem. Vestiu-se, agasalhou-se, mandou vir um taxi e partiu.

Quando chegou ao theatro, o espectaculo já ia adeantado. Os porteiros o cumprimentaram com cerimonia. Elle queria ver apenas, e voltaria em busca do filho. Viu seu nome nos cartazes enormes. Levantou a cortina de entrada; a platéa, enegrecida de cabeças, na penumbra e, ao fundo, illuminado, o palco cheio de vozes. Mas alguem o reconhecêra.

— O' glorioso! E o arrastára por um braço, indagando da saude, e repetindo, rente ao seu ouvido, baixinho: Que successo! que successo!

Tito deixou-se levar nas pontas dos pés, para evitar barulho; e encontrou-se numa frisa, entre pessoas que o abraçavam, que lhe cediam uma cadeira. Houve um sussurro na platéa; o panno oscillou, caiu, entre palmas e, quando a luz voltou, começaram gritos:

— E' elle! E' elle! Tito Braga! A' scena!!... A' scena o autor! E as palmas estrugiam violentamente. Tito se levantára para protestar. Mas houve então uma coisa em que elle não pensára. Um grupo de homens invadiu a frisa, muitas mãos o seguraram, innumeros braços o levantaram em triumpho.

Quando elle appareceu, no palco, levado por aquella rajada, magro, anguloso, barba crescida e grisalha, entre beijos, entre palmas, entre gritos, a multidão sentiu-lhe no aspecto estranho e na feiura do seu desleixo, a grandeza do genio, e, suggestionada, rugiu de enthusiasmo, atirando-lhe sem cessar, chapéus, lenços e leques, convulsa, frenetica, indescriptivel, dando-lhe de sobra em sarcasmo o que lhe recusára em gloria a vida inteira.

Elle pedia silencio, queria falar: impossivel! Uma voz vibrante, se erguera de entre os camarotes e exaltava-lhe o valor em palavras que escorriam purpura gongorica. E os applausos redobraram de violencia.

Pôde, afinal, fugir, chorando, esmagado de abraços e louvores, pelos fundos do theatro, como um criminoso; gritar a um chauffeur o endereço do filho; saltar para o automovel e, quando o carro se poz a correr o desgraçado ouviu ainda, de dentro do theatro, o rugido da multidão, que o reclamava, fremindo...

EPICTETO FONTES.

São Paulo.

TERCEIRO CONTO DE THEODORO SOBRE O MOVIMENTO DAS BELLAS ARTES

—Eu não sei mais, veio dizendo Fotofil o passadista, o que querem os artistas de hoje. Nem mesmo sobre o significado das palavras da Arte os architectos se entendem. Uns dizem que a arte está na decoração, e lembram os gregos! outros dizem que está na composição que, segundo elles é a construcção mesmo; outros dizem que está na machina para viver, simplesmente util. Outros dizem que a arte só "quadra" nos grandes monumentos, outros que reside no interior das vivendas... etc..! É bem a prova de que vocês, o Anargono, não sabem o que querem..

— Aquelles que estão fora do seu tempo, respondeu Anargono o futurista, não admittem que exista um movimento do tempo. Hoje vamos vivendo uma linda época mecanica. E... cada artista tem que viver: você já ganhou bastante. Não é, Theodoro?

— Oh! fez ainda Fotofil. Eu não nego que haja alguma coisa nova a fazer mas diz-nos ó Theodoro, se o nosso Theatro Municipal não é muito superior, em moderno, ao João Caetano. Ali conservam os architectos a tradição.

— Para que repisar, respondeu Theodoro, um assumpto resolvido? Vocês vão na conversa, levantando poeira, e nas obras... Aliás...

Um grupo de navegadores portuguezes descobriu, uma vez, uma terra. Era linda; o clima uma delicia; o solo uberrimo. Não havendo, portanto, necessidade de submetterem-se ás peias do trabalho, deixaram-se ir, aquelles portuguezes, ao goso, sem fim, da vida. E d'isto nasceu-lhes uma immensa *preguiça*. Esqueceram-se promptamente das caravelas e dos misteres praticados na antiga patria. Voltaram á occupação primitiva do homem do Paraiso, que lhes favorecia uma paz segura vivendo litteralmente de contos amorosos e de danças.

Tempos depois, outros navegadores passaram pela Terra. Foram muito bem recebidos, com presentes de ouro, perolas, pedras preciosas que se encontravam pelo chão. Não querendo ficar em divida com gente tão generosa, esses navegadores, que eram inglezes, deixaram em terra algumas mil capas de borracha contra chuva e bornés de viagem.

Tempos depois, francezes passaram, que em circumstancias eguaes deixaram roupas de seda e renda, e tambem algumas cabelleiras perfumadas.

E depois vieram italianos que deixaram botas de montaria muito bem feitas, para quasi toda a população; e hollandezes, meias de lã de qualidade, porem inuteis por causa do clima; e Allemães, camisas mui frescas de peito aberto, e pull-overs de côres vivas.

Todos aquelles estrangeiros continuavam essas trocas, que são, na verdade, o proprio commercio; e os proprietarios da terra iam vestindo as roupas trazidas, sem inquietarem-se de mais.

Um dia, porem, voltaram para a cidade (que se tinha constituido e construido do mesmo modo) uns dansarinos que se haviam afastado há muito tempo. O contraste que produziu a presença dos corpos nús, solidos, brilhantes, dos dansarinos livres, por entre a população vestida de conjunto tão ridiculo, creado pela vaidade de origem e destino, foi a causa de grande escandalo.

— Naturalmente ponderá a um tempo Fotofil e Anargono, usando a mesma palavra, manifestando porém idéas diametralmente oppostas.

— Naturalmente; accentuou Theodoro, empregando tambem a mesma palavra, que vestia (terceira dimensão) ainda outra idéa. Nosso corpo é, na verdade, a mais bella das architecturas, e já voltamos a aprecial-o, melhor que os nossos avós. Não foi elle feito á "imagem de Deus"? É justo que para sua gloria resplandeça em occasiões proprias. Nem sempre porem isto pode dar-se.

Nossa roupa na verdade é ás vezes um lindo "acompanhamento"; e já voltamos a aprecial-a, melhor que os nossos avós. Voltemos porém... ao escandalo.

Gritava, cheia de raiva, a gente vestida; ria ás gargalhadas, a gente núa. O governo chamou a força publica para resolver o caso, (A prisão, porém nada solucionou); chamou a assistencia, que nada adeantou; chamou, em seguida e seguidamente em vão, os philologos da terra, os astrologos, os psychologos, os alchimistas, os entendidos agronomos, os sabios mathematicos, os commerciantes, os industriaes que brigavam...

E continuava o escandalo sem solução. Cada vez porém tomava um curioso jornalista, notas sobre as proposições que cada grupo fazia. Certa [illegible] to ao tanque de lavar roupa que existia na praça principal da cidade, disse uma lavadeira:

— "Porque não chamam os alfaiates?"

— Naturalmente, notaram novamente Fotofil e Anargono.

— Foi assim resolvido o caso, continuou Theodoro. Alliás com o auxilio do curioso jornalista. Porque os alfaiates, que copiavam a horrivel mistura internacional, rectificaram os seus modelos de accordo com a logica esparsa nas variadas proporções. A gente núa satisfeita da vestimenta nova se vestiu; a gente vestida despiu-se... do ridiculo.

— Você, ó Theodoro, gosta muito de "fazer theatro "com roupa; disse Fotofil.

— A alma tem por vestido o corpo. A arte e a medida, adoptada no corpo, que tiramos da alma. A vida social tem por vestido a architectura.

O desaccordo dos homens só provém da diversidade de origens; a harmonia decorre de uma unidade desenvolvida.

A nossa unidade está comnosco, na nossa terra.

Não a quizeram ainda descobrir — Bôa noite!

E separaram-se os tres amigos.

PEDRO CORRÊA DE ARAUJO

Assumptos femininos

Modas de Paris

Nem mesmo em Paris se escapa da invasão do máo gosto.

Mas para isso ha logares consagrados onde não nos deixam errar.

Vejem os salões da Maggy Rouff — sobre a estupenda perspectiva dos Champs Elysées — vejam e comprehenderão o que se póde obter de harmonia e perfeição para se crear uma silhueta de mulher.

Para croquis basta escrever á

MAGGY ROUFF
Av. des Champs Elysées, 136

Ainda se falam em moças se enfrequecerem com regimens para emmagrecer. Para que? Ha cintas confortaveis que nos deixam mais esbeltas *do que as esbeltas palmeiras. Mme. Detolle tem a especia*lidade de fazer cada modelo obedecendo qualquer linha individual, escrevam á ella e verão

MME. DETOLLE
Rue T. St. Honoré

ver se encontro um pouquinho de alegria que possa distribuir... Sabe onde se vende este artigo tão difficil de se achar?

Resoluto — Muito grata pelos ultimos versos enviados! Mas agora, já faz muito tempo que está silencioso. Porque?

Rinuta — Verá pelo cartão de visitas e pelos votos.

Gloria — Uma grande, grande saudade. Porque está agora se fazendo tão rara?

Claudia - Regina — Estou encantada com a bella revelação que me trouxeram os seus versos! Que deliciosa alma de poeta possue você! E obrigado pelas coisas amaveis que me escreve. Com muita simpathia acolho a irmãzinha de sonho, a doce companheira de ideal.

Yamilê — Então, esqueceu-se de todo da "Colmeia" que não se esquece de você?

Marald — Os seus versos foram publicados sem demora, para provar a simpathia que soube inspirar á Colmeia. Agora, por sua vez, precisa provar que não é ingrata ou voluvel...

Napoleon — Recebi os recados; a promessa da visita; mas... não acreditei e a culpa da minha descrença em você, é toda sua!

VERA CRUZ

BALADA ORIENTAL

Eu te amo!

Esse amor é todo flutura e gozo, como "Misseu" é o mez todo das flores...

A tua voz acariciante quando cicia aos meus ouvidos parece a aragem fresca de "Hahlé", sussurando promessas ás folhas do "harish", verdes como a esperança de minh'alma!

Canta baixinho, "habib", meu querido...

Tange no alaude da minha vida, o "tam leilaton" da nossa felicidade e do nosso enlevo.

Ouve a supplica ingenua do meu coração; é elle q se offerece todo inteiro!!!

Teus olhos de velludo e sombra, são a luz dos meus olhos apaixonados!

Empoa-os do ereptão enluarado de Damasco, esse luar q canta o dolente "Ia-Mour-Houkabi" ás gottinhas do sereno, ás pequeninas "sahhar"...

Eu te amo tanto!

Attende ao meu clamor impetuoso como as aguas do "Nahr el Bardoune", o rio azul do meu ciúme...

Meu arabe altivo!

Cede ao teu orgulho, barbaro como a tua origem, num sentimento mais doce é mais suave q as uvas do Libano.

Ouve a musica triste, o "Incauto fi el geiche" q é a minha balada oriental! Ama-me como eu te amo... e como eu quero ser amada!!!

YOLANA

Jacqueline verdadeiros milagres. Contra as rugas experimente sem demora o creme Anti-rides de Cedib e a sua pelle ha de tornar-se lisa e macia qual as petalas das camelias. Encontrará estes dois preparados á Praia do Flamengo 380.

EVA.

UMA DESCOBERTA MARAVILHOSA

Os antigos reis de Sian usavam em seus banquetes, entre as mais finas e raras iguarias um famoso Ponche que tinha a propriedade de conservar-lhe a saude e, principalmente de livral-os de todas as molestias do peito, como antigamente eram conhecidas as affecções do apparelho respiratorio.

Sabe-se hoje que, além do mais puro vinho, entravam nesse Ponche varias especiarias de fino sabor e uma resina identica ao Creosoto, em propriedades medicinaes.

A Sciencia moderna, estudando a antiga formula do Ponche, conseguiu obter, com os recursos da therapeutica dos nossos dias, um Poncho de Sian com base scientifica, preparado com o mais fino cognac francez e onde o sabor do creosoto está perfeitamente disfarçado. Deu-lhe, além disso, altas propriedades tonicas e fortificantes, dos bronchios, graças ao iodo e ao lacto phosphato de cal que entram na sua composição.

(33786)

Palestra feminina

CUIDA-TE!

Antes de todos os requintes de vaidade, tão naturaes e tão justos, a mulher deve estudar a causa interna de seus males, tratando-os convenientemente afim de poder conservar os seus thesouros supremos, a mocidade e a belleza. E' preciso saber evitar a insomnia, o nervosismo, a fadiga, os soffrimentos physicos... já que os moraes não podemos infelizmente evitar! Todas essas pequenas ou grandes enfermidades femininas tem a sua causa, mas tem tambem, para cural-as, um poderoso remedio.

A toda a sua enorme clientella, Mme. Jacqueline recommenda sem cessar o uso do Regulador "Akilina", o melhor remedio para a saude e para a belleza.

Assim como se faz uma cura de Aguas ou de banhos de mar, toda mulher que deseja conservar o equilibrio de seu organismo, deve tomar todos os annos, durante alguns mezes uns vidros de "Akilina", o melhor remedio até hoje inventado para todos os males femininos. A' venda á rua dos Ourives 88, Araujo Freitas e Cia. e em todas as boas drogarias.

.. ..

A gordura não é sempre saude e quando exagerada, além de enfeiar, prejudica. E' preciso pois um tratamento energico mas que não seja nocivo. Ora, os remedios internos em geral fazem mal; os regimens abatem. Para combater os kilos só ha pois um tratamento que sem prejudicar a saude dá os melhores resultados; são os banhos de Parafina que Mme. Jacqueline vem adoptando com o melhor successo. Encontra-se á venda á Praia do Flamengo 380, Consultorio Cedib. E' um tratamento simples e seguro que póde facilmente ser feito em casa.

Para o grande mal de gordura que enfeia, roubando a elegancia, não ha melhor remedio!

Claudia

E' preciso soffrer muito para viver um pouco melhor que os "outros"...

* * *

A resignação é talvez a mais rara das coragens.

* * *

Sorri á mão que te fere e não firas ninguem.

* * *

Só os homens superiores sabem amar.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Mme. Ortencia — Minas — Deve usar de preferencia o crême Anti-rides. A Manne Miraculuise custa 50$000 uma caixa que dá para todo o tratamento. Quanto ao outro preparado, não ha agora á venda.

Kyrthô — Os banhos de Parafina que estão em grande uso, não prejudicam á saude. Este preparado vende-se á Praia do Flamengo 380; custa 60$000 a caixa que dá para todo o tratamento.

Néné — S. Paulo — Não tem o que agradecer; tive muito prazer em servil-a.

Iracema — A causa de seu mal déve ser interna e é preciso antes de tudo, consultar um medico.

Maria Laura — O "Consultorio" não trata de assumptos sentimentaes; queira escrever á "Colmeia".

Isolda — Sinto muito mas não dou consultas em casa, nem por telephone; queira pois escrever dizendo o que deseja.

Margot — Não conheço o remedio em questão mas não é prudente fazer esses tratamentos sem ser a conselho medico.

Sonia — Em qualquer bôa perfumaria encontrará o preparado que deseja.

Lia-Rosa — Não se póde aconselhar este ou aquelle perfume; é uma questão de gosto e de personalidade; mas si é solteira ainda, escolha de preferencia perfumes doces.

Tosca — Envio-lhe com muito prazer a receita pedida porque sei que dará bons resultados. Se quizer ver-se livre de sardas, cravos, espinhas e manchas, use o producto maravilhoso, incomparavel que é o "Leite de Rosas" formula scientifica de R. Palhano. Toda mulher elegante deve usar o "Leite de Rosas" que refresca e clareia a pelle, emprestando-lhe um delicioso perfume de flor.

Flóra — S. Paulo — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Jeanne — As manchas do rosto devem ter uma causa interna que é preciso cuidar. Tome as **Pillulas para Figado Alkina** e verá que excellente resultado vae ter. Ha á venda á rua dos Ourives 88.

Greta Garbo — Não ha nada mais justo e mais sincero na mulher do que a sua vaidade; por isto não vi futilidade alguma em sua carta. Para conseguir um bonito busto só um remedio existe que se chama "Chair de Lotus" e que tem realizado entre as innumeras clientes de Mme.

A Colmeia

Carmencita — Com uma involuntaria demora, escrevi para o endereço enviado e aqui fico á espera do seu envio. Terei muito prazer se puder ser-lhe util em alguma coisa.

Myrta — Barra Mansa — Aqui vão as respostas: 1º Ainda. 2º Verde — Azul. 3º Beije escuro. 4º Fórma americana. 5º de palha; grandes e pequenos.

Inézia — Não tem o que agradecer; aqui continuo ao seu dispôr.

Salna — Pois não; póde entrar. Todas as abelhas são benvindas á «Colmeia. Com muit prazer acceito a nova afilhada que tão gentilmente se apresenta. Sinto apenas não poder publicar o primeiro trabalho que envia; está fraco e por demais pessoal. Mas não se zengue por isto e digame tudo quanto deseja!

Amaryllis — Será publicado sim; mas talvez demôre um pouco porque temos sempre muita, muita collaboração. Não ha pois motivo para tanta anciedade. Se a gente pudesse resolver assim todas as incertezas da vida!

Malvina — Queira endereçar sua consulta á Ignez Velasco, pois eu não possuo o misterioso talento da graphologia.

Souvenir — Não ha razão para occultar os seus sentimentos, desde que sente comprehendida. Mas creio que viverá melhor num appartamento do que "numa casinha de sapê". Os homens não são muito romanticos em geral, e depois não é só de poesia que se vive... Quanto ao conto enviado, não póde ser publicado; além de estar fraco, contem muitos erros.

Piruyrd — Sinto saber que as minhas "Canções Tristes", levam tristeza a outras almas. Vou

E' tarde!... pois não vês?

(Inédito para o "Correio da Manhã")

Comprehendo que serias para mim
A estrella a illuminar o meu caminho,
Tentando ás minhas dôres pôr um fim,
Cercando-me de affecto e de carinho.

Bem sinto que o impossivel tu farias
Para tornar a minha pobre vida
Um risonho apanhado de alegrias,
Uma estrada bem plana e bem florida.

E oi, ao menos, pagar eu te pudesse
Esse amor!... Mas é tarde!... Pois não vês
Que o inverno sobre o peito já me desce!

Fôra preciso que Deus me puzera,
Para poder amar uma outra vez,
No coração uma outra primavera!

PAULO GUSTAVO

Primavera, 1931.

DA MINHA ESTANTE

Não desejei vir ao mundo,
Nem pedi para viver.
Acceito, conforme posso,
tudo o que a vida me der!

AS NOSSAS ESTANCIAS HYDRO-MINERAES

(Continuação da 1ª pagina)

directores da estancia na construcção de um balneario para o emprego dos banhos carbo-gazosos, semelhantes aos já usados na Allemanha e na França, para escleroticos etc., dependendo apenas da construcção de licença requerida ao governo do Estado, assim como estão concluindo a linha circular d. bondes, accionados a oleo, em substituição ao bonde já existente, de tracção animal.

São Lourenço é uma grande obra de iniciativa particular. Abandonada quasi inteiramente pelo governo do Estado, tem realizado por esforço proprio todos os seus melhoramentos. E, para dar uma idéia do tratamento official que lhe tem sido dispensado em confronto com o de outras cidades, basta citar que o governo de Minas gastou em Poços de Caldas cerca de 40 mil contos na construcção do grande estabelecimento de Thermas, não tendo destinado a São Lourenço mais do que uma ponte de cimento armado em substituição á velha, que já existia em ruinas, quando São Lourenço, pelo seu clima e calor das suas aguas, não só merece, mas impõe que se lhe preste todo o auxilio.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Ha poucos dias, folheando casualmente a brochura do Ministerio da Educação e Saude Publica em que está a actual organização do ensino secundario, deparamos com o trecho do programma que se occupa da musica.

Ahi, nesse trecho, encontrámos idéas interessantes porque pela primeira vez foram defendidas pelo governo e observamos que ao menos as boas intenções nelle estão em profusão.

Realmente se se puzesse em vigor o que o programma propõe em pouco tempo a musica passaria a ser melhor comprehendida, o gosto do povo avançaria enormemente e a arte, assim, se elevaria de maneira soberba.

Não iriamos ter Beethovens ás duzias, é claro, pois isso é fruto só da genealidade, mas começariamos a ter correctos compositores em muito maior quantidade e a boa musica deixaria de ser percebida e amada sinceramente apenas por insignificante numero de esclarecidos, como hoje se dá.

Mas ao lado das boas intenções e das idéas acertadas ha deslizes no programma assaz fortes para merecerem observações.

Primeiramente ha a extravagancia de chamar de orpheonico ao canto que se deve ensinar nas escolas, como se esse genero constituisse forma musical diversa da do canto coral. Foi na França que surgiu a palavra Orpheon, em 1842, quando Bocquillon-Wilhem fundou uma sociedade coral com esse titulo. De então passou-se a usar esse termo sempre para designar sociedade coral masculina e de caracter popular. Chama-se Orpheon de Tours, por exemplo, como se chamaria Sociedade Coral de Tours, mas com a differença de que Orpheon significa uma organização sem grandes refinamentos artisticos. Por ahi se vê que é até contrasenso chamar de Orpheon ao conjunto coral das escolas porque este pode ser constituido de vozes mixtas emquanto que aquella denominação vae melhor em côro só masculino. Agora o que de modo algum tem razão de ser é a expressão "canto orpheonico" porque semelhante modalidade não existe e sim apenas o canto coral.

Outra falta de cuidado do redactor do trecho encontra-se na phrase — "deve-se recorrer ás victrolas". Incidindo no erro vulgar, mas imperdoavel em quem está traçando as normas fundamentaes do ensino no nosso paiz, o autor do programma chamou de victrola aos phonographos, o que é lamentavel impropriedade de expressão technica e revela insufficiente familiaridade com o disco. Victrola é a marca de um apparelho fabricado pela Victor, que é autora de outros typos como Electrola, Radiolette, Supperette, como é a Columbia da Graphonola, etc. Dizer victrola em logar de phonographo é o mesmo que escrever steinway em vez de piano, citroen em substituição de automovel, paramount por fita, cinematographica, etc.

Ainda mais surprehendente, porém, é a maneira de por em execução a feliz idéa (ha tanto tempo de uso no estrangeiro) de exemplificar o estudo dos grandes periodos da historia da musica com os discos. Dando applicação a esse criterio pedagogico o autor do programma musical faz partir a exemplificação da época classica. O resultado será o alumno ficar com falsissima comprehensão da historia da musica pois elle vae ter a impressão de que essa arte era inexistente antes de Bach ou então que ella nada valia até essa época, e assim Guido d'Arezzo, Hucbald, o papa Gregorio o Grande, Dufay, Dunstable, Ockeghem, Obrecht, Josquin des Pres, Isaak, Senfl, Palestrina, Roland de Lassus, Willaert, Vittoria, etc., para só citar alguns dos grandes, estarão relegados fantasticamente para uma região nebulosa, lendaria, como que radicalmente distincta da bachcana. No entanto o inexperiente pedagogo, com pouco trabalho, apenas correndo os olhos pelos catalogos de todas as fabricas de discos, ter-se-ia poupado o desgosto de praticar tão horrivel attentado contra a historia da musica e a futura cultura dos alumnos e ficaria sabendo que já são numerosas as chapas com canto gregoriano e outras musicas antiquissimas como Conditor alme siderum de Dufay, etc. Portanto nem sob o ponto de vista scientifico nem sob o criterio da praticabilidade se póde justificar a decisão de mandar começar da época classica a exemplificação pelo disco. Demais os alumnos, que pelo programma iniciam o estudo pelo canto em unisono, ficariam sabendo, pelos proprios exemplos em disco, que esse systema de canto é o mais expontaneo e que por elle mesmo deu a musica, justamente, os seus primeiros passos.

Da modo que, pelo exposto, convem que o governo, emquanto não põe esse ponto do programma em execução (não nos consta até agora a existencia do ensino da musica e a dos conjuntos coraes nos gymnasios), retoque esse trabalho para o por de accordo com a cultura que se pretende diffundir, pois do contrario os alumnos serão os primeiros a apontar os erros palmares do proprio programma por que devem estudar. Como poder impor a autoridade da lei?

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Quero que sufras (tango de A. Torrazo) e *El Barbijo* (tango de Andrés R. Domenech) — Genaro Veiga com Orchestra typica. N. 41.236.

Tangos dolorosos, sentimentaes, cantados com muita expressão e acompanhados com habilidade.

Sweet & Hot (Mosiello) e *Tin Ear* (Effros e Wall) — Solos de trombeta por Bob Effros com Franck Signorelli e Arthur Schutt ao piano. N. 4.620.

Apreciavel e curioso disco em que brilhante trombetista arranja bons effeitos com musicas interessantes no genero.

On Wisconsin (fox-trot de Purdy) e *Notre Dame Victory March* (fox-trot de John F. Shea e Michael Shea) — Abe Lyman com a sua orchestra California. N. 4.139.

Fox-trot magnificos para serem dansados e trazerem alegria para o ambiente.

ODEON

Roamin' thru the roses (fox-trot de De Rose e O' Flynn) e *I am the words* (fox-trot de De Sylva Brown e Henderson) — Ed. Loy e sua orchestra. N. 1.769

Optimas musicas, de muito brilho e alegres melodias, tocadas magistralmente e gravadas de modo soberbo.

Canto a la mancha (Tomas Barrera) e *Espera* (canção de Tabuyo e Moya Ricci) — Marcos Redondo acompanhado pela orchestra do maestro A. Capdevilla N. 1. 765.

Excellente disco, com interessantes musicas hespanholas gravadas em Barcelona e cantadas com talento pelo festejado Marcos Redondo.

Esta chapa está acima da banalidade que caracteriza a generalidade dos chamados discos populares.

No cabaret (Alfredo Duarte - Henrique Rego) e *Ultima carta* (Frederico Brito e Henrique Rego) — Alfredo Duarte (Marceneiro) acompanhado por Armandinho na guitarra e Georgino Lisboa ao violão. N. X3.132.

Producção lisboeta de fados em que se exhibe o já conhecido Alfredo Duarte com toda a sua maneira lamuriante em que o canto é penar constante.

Primavera de espinhos e *A canção da tua bôca* (Jota Machado) — Lucy Pires com a Orchestra Copacabana. N. 10.823.

Uma valsa e uma canção regulares em que a apreciada cantora mais uma vez vae causar satisfação aos seus admiradores.

A gravação está boa.

Rheinische walzerplatten (varios autores) e *Schoen ist die Welt* (valsa da opereta desse titulo de Franz Lehar) — Na 1ª face a Orchestra de Dansa Odeon, na 2ª a Orchestra de Dansa Dajos Bela. N. 1.775.

Recentissima chapa berlinense que traz essa novidade que é a valsa da recente opereta de Lehar e que apresenta uma collecção de interessantes valsas rhenanas, bem differentes no estylo ás de Vienna e do sul da Allemanha.

A execução está magnifica e assim tambem a gravação.

ORCHESTRA

COLUMBIA

Liszt: *Valsa Mephisto* — V. d'Indy: Fervaal. Introducção ao 1º acto — Regente Desiré Defauw e a Orchestra dos Concertos do Conservatorio Real de Bruxellas, Dois discos, Ns. DFX52-53.

Ainda não houve compositor tão suggestionado pela figura de Mephistopheles quanto Liszt, como bem se verifica da lista das obras do sogro de Wagner, em que a lendaria creatura apparece na *Symphonia Fausto* como um dos tres assumptos, nos *Dois episodios do Fausto* como uma das razões e mais em uma serie de valsas produzidas no fim da vida do musico. Certamente provem esta attracção de affinidade psychologica entre as duas naturezas, a de Mephistopheles e a de Liszt: temperamento vibrante no excesso, cada qual mais irresistivel em seu poder de seducção, ambos empolgando com o prazer e as suas artes. Mas em quanto o Espirito da Negação (*Ich bin der Geist, der stets verneint*, como o fez confessar o grande Goethe) se valia do seu poder para proveito alheio, Liszt, muito mais pratico, reunia em si a força e as vantagens, fundia em seu ser as duas personalidades, a de Mephistopheles e a de Fausto (um Fausto com muitas Margaridas e Helenas...), exercia até o extremo a força de seducção que lhe davam a sua arte magica de musico e o seu physico donjuanesco e por fim, nessa occasião em que a vida já está quererendo ser apenas recordações, ainda realizava a mais notavel accommodação com o Céu a ponto de ser investido da funcção de seu dignatario na terra como prestigioso abbade.

Traduzir Mephistopheles musicalmente constituia para Liszt, portanto, dar expansão ao lado trepidante e tempestuoso do seu temperamento, a esse aspecto que o fazia pôr momentos extravagantes em suas paginas com harpejos nervosos, escalas fogosas, accordes sacarticos e mais fantasias que muitas vezes não passam de lantejoulas.

Comtudo quando era Mephistopheles com toda a sua expressão que surgia Liszt se equilibrava com mais segurança e assim produzia obras surprehendentes de colorido e imaginação como justamente a *Valsa Mephisto*, esse quadro de grande riqueza pinturesca que descreve a dansa no albergue aldeão. Nesta peça, tão tocada na sua reducção para piano, escripta aos quarenta e seis annos de edade, sente-se com arte o espirito satanico a insuflar o delirio que no fim, após delicioso canto de rouxinol, se transforma em embriaguez geral na dansa.

O maestro Desiré Defauw dirigiu a execução com muito gosto; nesta ha humorismo e brilho que a gravação registrou com esplendida pericia pois os minimos detalhes nos planissimos podem ser apreciados.

Completa esta excellente producção da Columbia a *Introducção* ao 1º acto, de *Fervaal*, trecho de que já nos occupamos, ha pouco, e que nos reapparece em forma quasi perfeita.

POLYDOR

Borodin: *O Principe Igor*. Dansas polovtsianas — Rimski — Korsakov: *O Tsar Saltan*. Marcha guerreira — Regente Albert Wolff e a Orchestra dos Concertos Lamoureux, de Paris. Dois discos. Ns. 95.434-5.

Poucas paginas musicaes são tão perturbadoras pelo intenso dynamismo quanto as das celebres *Dansas polovtsianas* do *Principe Igor*. E' um encantamento infinito o que ellas possuem, com explosões de ardor guerreiro alternando com seducção deliciosa de mulheres lindas, com rude energia se combinando com meiguice deliciosa. Ahi se expande esse orientalismo dos confins russos, dessa região maravilhosa da Asia Central em que tudo é esplendor e magnificencia de cor, de arte, de vida.

Alberto Wolff apresenta esta obra soberba em boa execução muito vibrante.

A face que ficou disponivel foi occupada com a interessante marcha guerreira que Rimski Korsakov poz na sua original opera *O Tsar Saltan*. De facto a marcha é interessante porque de guerreira ella pouco possue para se apresentar algo grotesca e ironica com os seus agudos graciosos e o seu excellente bom humor.

Aqui nesta pagina temos Albert Wolff com toda a sua finura desenhando com leveza e frescura a caricata jovialidade desses guerreiros sympathicos.

O trabalho phonographico está bem feito: a gravação é firme, tem precisão nos detalhes e muita suavidade. Não fosse da Polydor.

INSTRUMENTO

VICTOR

Beethoven: *Sonata* em ré para violino e piano, op. 12 n. 1 — Mozart: *Sonata* em dó para violino e piano (K. 296). Só o *andante sostenuto* — Violinista Jehudi Menihin e pianista Hubert Giesen. Tres discos em album. Ns. 7.360-2.

Teve a Victor magnifica idéa em editar esta bella *Sonata* de Beethoven, esta obra em que o mestre immortal pela primeira vez trabalhou largamente para os dois instrumentos.

Composição de eterna frescura leve á maneira de Haydn e de Mozart, respirando mocidade descuidada ainda mal conhecedora dos grandes dores da vida, mas não desprovida de muita expressão, é esta bella musica, escripta em 1798 com mais outras duas Sonatas para com ellas formar o tryptico do opus 12 e traduzir numa das mais significativas maneiras o Beethoven adorado pela sociedade, na qual triumphava com a sua arte e com algo de elegancia, um Beethoven de vinte e oito annos.

Yehudi Menuhin executou a obra com grande pericia principalmente de arco. A leveza elle a apresenta em modo agradavel, um tanto jovial e brilhante, não cantando como devia as phrases melodiosas mas recompensando nas passagens em que a finura predomina.

Explendido está o artista tambem, e egualmente com as mesmas caracteristicas da interpretação da obra de Beethoven, no adoravel *Andante sostenuto* da *Sonata* de Mozart, nesse trecho de irradiante belleza de forma e de idéas.

O virtuose encontrou em Hubert Giesen um digno companheiro e na Victor uma gravação na altura da sua execução.

VARIAS

Entre os artistas que tiveram o seu quarto de hora de celebridade e que fazem jús a não permanecer em olvido está Giroust, compositor francez da segunda metade do seculo 18.

Deste artista se conta interessante facto sobre a sua obra *Regina Coeli*.

Procurava Giroust concretizar o que lhe ia no espirito a querer crear. Aborrecido por não chegar a resultado foi passear pela galeria do palacio de Versailles. Olhava para um lado, para o outro, sem descobrir coisa alguma que o interessasse, quando em dado momento teve a attenção dominada por um quadro de *Resurreição*, a tal ponto que ficou vibrando de enthusiasmo. "*Vou pô-lo em musica*" — exclamou, e immediatamente deu inicio a *Regina Coeli*.

Affirma-se que no dia da execução dessa obra uma camponeza de tal modo sentiu a extraordinaria maneira, formidavelmente surprehendente, pela qual é descripto o momento do tumulo se abrir e Christo subir, que ella recebeu a impressão de um tremor de terra e julgou, aterrorizada, que a egreja fosse desabar.

Antes destes factos Giroust vivia em Orleans, como mestre do côro da cathedral. Deu-se com elle, então, nessa occasião, um caso que foi o motivo do começo da sua nomeada e da ida para Paris.

Um amigo da musica em 1768 instituiu o premio de uma medalha de ouro para aquelle que melhor musica escrevesse sobre o psalmo *Super flumina*. Concorreram vinte e duas composições das quaes foram separadas tres, consideradas as melhores, para serem executadas em publico e nesse momento julgadas.

A assistencia logo demonstrou a sua preferencia por duas que eram tão boas que não se sabia qual dar como a mais bella. E no entanto eram de aspecto bem differente uma da outra: severa, cheia de nobreza uma, suave, melancolica a outra. Tornava-se impossivel determinar aquella á qual caberia o premio, uma medalha. A propria direcção da audição, que era a dos *Concertos espirituaes*, chefiados por Darvergne, não sabia como resolver. Deante do impasse a direcção decidiu conceder dois primeiros premios, mandaria cunhar duas medalhas de ouro, em vez de uma. Annunciada esta deliberação ao publico, poude proceder-se, emfim, á abertura dos sobrescriptos lacrados que continham o nome dos autores. E com admiração de todos veiu-se a saber que os autores das duas musicas premiadas eram um só, e o seu nome Giroust.

Novidades em musica: F. Santoliquido — *Melancolie*, versos de Bilitis, canto e piano (Ricordi, Milão); H. Bolton — 25 *Additional Exercises por daily practice*, piano (Elkin, Londres); P. A. Tirin delli — *Congedo, Triste primavera e Passione*, canto e piano (Ricordi, Milão); F. Behrend — *Rothenburg od der Tauber*, seis peças para piano (Raabe & Plothow, Berlim); G. Bianchini — *Qu'en avez vous fait?* canto e piano (Recordi, Milão); G. F. Malipiero — *Epitafio*, piano (Ricordi, Milão); H. T. Burleigh — *Negro Spirituals*, segundo album, canto e piano (Recordi, Milão); P. Montani — *Studi caratteristici*, piano (Recordi, Milão); A. Ricci Signorini — *Rapsodie italiana, Romanesca, Veneziana, Milanese, Sarda, Napolitana*, orchestra (Bongiovanni, Bolonha); F. Consolo — *Inno della Repubblica di S. Marino* piano (Recordi, Milão); A. Cain — *Idilli Siracusani*, orchestra (Senart, Paris); H. Oswald — *Sonata*, orgão (Recordi, Milão); M. Blancafort — *Mati di festa á Puig-Gracios*, orchestra (Senart, Paris); M. Di Veroli — *Sirena bruna*, canto e piano (Recordi, Milão); J. S. Bach — *Kantate* numero 65 *Sie werden aus Saba alle Kommen* (Eulenburg, Leipzig).

Algumas vezes Berlioz foi confundido, pela semelhança do nome, como o famoso mestre violinista e seu patricio Beriot. Deste facto resultaram peripecias interessantes, como se verificou na Allemanha, em Breslau, uma vez, como assim narra Berlioz nas suas *Memorias*:

"Quaso fui insultado um dia em Breslau por um bom chefe de familia que queria fosse como fosse me obrigar a dar lições de violino ao seu filho. Eu protestava por todos os modos, affirmando mesmo que para mim seria o mais bello dos acasos se eu soubesse tocar esse instrumento, pois nunca em minha vida peguei em arco. Mas o homem não queria acreditar nas minhas palavras, nas quaes só via grosseira mystificação.

— "*O senhor* — dizia eu — *pensa estar falando com o celebre violinista Beriot, cujo nome muito se assemelha ao meu.*

— *Senhor* — respondeu elle — *acabo de ler o seu cartaz, o sr. vae dar um concerto na sala da Universidade depois de amanhã, portanto...*

— *Sim, senhor, vou dar um concerto, mas não tocarei violino.*

— *Que vae fazer, então?*

— *Farei os violinos tocarem, dirigirei a orchestra; va e o sr. verá.*

O homem guardou a sua colera até o dia seguinte e só foi no estar sahindo do concerto e á custa de reflexões que elle poude perceber que um musico pode figurar em concertos sem fazer parte dos executantes."

A Polydor gravou a *Rapsodie Viennoise* de Florent Schmitt por meio da Orchestra Lamoureux, de Paris, sob a regencia do maestro Albert Wolff.

Conta-se que Philippe V, rei da Hespanha, acabrunhado pela morte do filho foi presa de tal melancolia que chegou a abandonar os altos interesses da patria.

Nessa occasião chegou a Madrid o grande cantor Farinelli que, convidado pela rainha, não tardou em vir ao palacio real para procurar suavizar com a sua arte a dor profunda do rei.

Philippe V, que adorava a musica, ao ouvir Farinelli sentiu fortissima emoção e finda a audição mandou chamar o cantor e fel-o interpretar outros trechos.

Farinelli passou a residir no palacio e com a magia da sua voz maravilhosa logrou ao cabo de algum tempo por curar com o seu encantamento de artista o desolado monarcha.

Livros sobre musica: L. Mogt — *J. Ph. Rameau et le genie de la musique française*, em que um magnifico musico de hoje penetra com intelligencia na obra de um dos mestres supremos do seculo XVIII (Delagrave, Paris); G. Donati Petteni — *L'arte della musica in Bergamo*, livro interessante para o estudo da musica na Italia (Inst. d'Arti Grafiche, Bergamo); E. Dagnino — *L'archivo musicale di Montecassino*, importante para investigações sobre musica religiosa; E. Poccagnella — *I nuovi orientamenti della didattica e della pedaggia musicale*, livro em que ha o que annotar com proveito (Milão); F. Sconzo — *Il flauto e i flautisti*, mais um instructivo e pratico Manual Hoepli (Hoepli, Milão); E. der Nuell — *Bela Bartok*, valioso livro sobre a vida e a obra do celebre compositor hungaro da actualidade (Mittel deutsche Verlags A. G., Berlim); Henri Bachelin — *Les maitrises et la musique de choeur*, obra imprescindivel pela sciencia aos musicos em geral e aos mestres de côro especialmente (Heugel, Paris).

Ha pouco o jornal londrino *Daily Telegraph* publicou interessante entrevista que um dos seus redactores teve com Maurice Ravel.

Essa entrevista tornou-se verdadeiramente sensacional pois constitue um dos mais valiosos documentos sobre a arte do grande compositor. E' Ravel que ahi fala em linguagem clara e simples, dizendo coisas que se deve guardar para melhor o comprehender e apreciar, coisas tanto mais preciosas porque o famoso mestre é quem menos gosta de se occupar da sua obra.

Foi na sua residencia habitual de Montfort l'Amaury, quando cuidava de uma *Jeanne d'Arc* ainda não concluida, que o ousado redactor o procurou.

Por um desses acasos sem explicação facil estava Ravel nesse dia num estado de espirito differente do que lhe é commum e assim logrou o jornalista obter uma entrevista surprehendente, deliciosa pelas inesperadas confissões.

Nessa entrevista ha dois trechos que exigem grande destaque e por isso vamos traduzil-os para prazer dos leitores.

Num delles Ravel se occupa dos seus dois recentissimos *Concertos* para piano e orchestra, dos quaes um é só para a mão esquerda, dedicado ao pianista P. Wittgenstein, mutilado da mão direita, e outro vae ser completa novidade apresentada pelo proprio autor, que o executará como solista numa longa *tournée* pela Europa, pelas Americas e pela Asia.

Eis o que disse Ravel sobre estas duas composições:

"Projectar e realizar os dois *Concertos* ao mesmo tempo constituiu interessante experiencia: O primeiro, do qual serei o interprete, é um *Concerto* no sentido mais exacto do termo, é um trabalho escripto no mesmo espirito das obras congeneres de Mozart e Saint-Saens. Eu penso que a musica de um *Concerto* pode ser alegre e brilhante sem ter necessidade de pretender ser profunda ou de visar effeitos dramaticos. Foi dito de alguns grandes mestres classicos que os seus concertos foram escriptos não *para* o piano mas *contra* o piano, observação que eu tenho como perfeitamente justa. Pensei de começo intitular o meu concerto *Divertimento*, depois reflecti que não havia necessidade disso porque o titulo *Concerto* é bastante claro mesmo quanto ao caracter da musica que o constitue. Sob certos aspectos este concerto não deixa de ter relação com a minha *Sonata* para violino; contem certo ar jazzistico, mas pouco.

"O *Concerto* só para a mão esquerda é num só tempo e possue caracter assaz variado, com muitos effeitos de jazz e por isso a escripta não é tão clara. Num trabalho deste genero o essencial não é dar a impressão de uma tessitura sonora tão subtil quanto a propria para duas mãos. Por isso recorro neste trabalho a um estylo muito mais vizinho do magestoso do concerto tradicional. Uma caracteristica especial é que, após uma primeira parte neste estylo tradicional, apparece uma improvisada mutação que dá logar a uma musica de jazz. Só mais tarde tornar-se-a evidente que a musica em estylo de jazz está na realidade construida com os mesmos themas da primeira parte."

Mais interessante, ainda, se apresenta Ravel no outro trecho, a falar sobre o seu famoso *Bolero*, a proposito das criticas e das polemicas provocados por esta obra:

"Tenho-as seguido porque desejo de modo particular que este meu trabalho não seja mal comprehendido. Elle, para mim, constitue uma experiencia em uma especial, embora limitada, direcção; eu não posso ser suspeitado de ter querido fazer um trabalho sem um criterio preestabelecido. Desde a primeira execução fiz saber que o effeito que eu quero obtêr é o de uma peça que dura uma vintena de minutos, consistente *em pura tessitura orchestral sem musica*, um longo, bem graduado crescendo. Isto é, sem contraste; é sómente uma invenção no plano da execução e no modo de realizal-o. Os themas são completamente impessoaes, são modos populares do typo hispano-mouresco. E bem ao contrario do que se tem dito, a escripta instrumental é simplicissima e não exige esforço algum da parte dos executantes. Sob este ponto de vista não se pode desejar maior contraste do que o existente entre o *Bolero* e a obra que immediatamente o precede, *L'enfant et les sortilèges*, no qual fiz concessões com a mais ampla liberdade á maior virtuosidade da parte dos executantes. Por isso affirmo que compositor algum poderá escrever algo de semelhante ao *Bolero*; sob este criterio os meus collegas podem ficar tranquillos. Eu fiz exactamente o que quiz fazer: cada um é livre de tomar ou largar."

A Orchestra Philarmonica de Paris, sob a regencia do maestro Gustave Cloez, gravou para o Odeon, em dois discos, completo, o primeiro quadro do ballado de Debussy *La boite á joujoux*. Compõem o quadro os numeros: *Umas das bonecas desperta e marcha em cadencia, Passo do elephante, Dansa do Arlequim, O soldado inglez, Polichinello, O negro e o policeman, Dansa da boneca, Ronda das bonecas, Ronda geral*.

Dizem que certa vez, num concerto de Liszt, alguem perguntou a Rossini, que assistia ao recital, se não achava maravilhosa a execução do famoso pianista.

— "*Não lhe posso affirmar isso*, respondeu Rossini. *Liszt faz tantas coisas ao mesmo tempo que se torna impossivel formar juizo. Até agora ainda não encontrei tempo para ouvil-o...*

Secção Infantil

PROBLEMA "AZ DE ESPADAS"

(Composição e desenho de Victor C. Loureiro)

Horizontaes: 2 — Agua que não acaba mais..., 4 — Simples, sem difficuldade, 6 — Quadrumanos, 8 — Só uma, 10 — Esmola, 13 — Bichinho pulador, 15 — Não ficar, 16 — Nota de musica, 17 — Tempero, 19 — Creada, 20 — Poeira (invertido), 21 — Nome de mulher, 23 — Respira-se, 24 — Primeira mulher, 26 — Repetição, 28 — Sem elle não se vive, 30 — Lista.

Verticaes: 1 — Uma grande fruta, 2 — Palavra para remoção de doentes, 3 — Abastado, 4 — Instrumento cortante, 5 — Pareceo cão e é feroz, 6 — Nota de musica, 7 — Ponto cardeal, sem a ultima, 8 — Animal proprio da Russia, 9 — Nos baralhos, 11 — Instrumento de aço, 12 — Capital de paiz sul-americano (plural) 14 — Conjunto de cartas de jogar, 17 — Sobrenome, 18 — Vi escripto, 21 — Progenitora, 22 — No chapéo, 25 — Não fique, 27 — Não ficar.

RESULTADO DO PROBLEMA "ELEPHANTE"

Mandaram soluções certas os seguintes netinhos: 1 — Carmen Heloisa Pinheiro, 2 — Rodrigo Octavio Pinheiro Filho, 3 — Julio Villani, 4 — Yole Villani, 5 — Henrique Pereira Guimarães, 6 — Celuta Vieira Agarez, 7 — C. Vieira Agarez, 8 — Haydée Vieira Avarez, 9 — Maria Magdalena F. Frota, 10 — Nilo Caruso Nara, 11 — Sebastião G. Viseu (Não se zangue) 12 — Maria Iciêa Prado, 13 — Nelly Pinto Silva, 14 — D. M. A. (Taboas-E. Rio) 15 — Maueillo Moraes Castro, (Uberaba-Minas) 16 — Anita Simões, 17 — Gelson D. Monteiro, 18 — Adhemar Azevedo Jorge, 19 — Dulce Murray, 20 — Marilza Quaresma Fernandes, 21 Laura Accioli, 22 Osmar Speranza Ribas, 23 — Aylton José Couto, 24 — Agenor Gadêlha, 25 — Tupy C. Porto, 26 — Eleanor Cunha (E. Rio) 27 — Amilcar Figliuzzi (Cachoeiro Itapemirim) 28 — Lilita G. Drummond (Ouro Preto) 29 — Nagib Jorge Farah, 30 — K. Bre Rizzo (S. Paulo) 31 — Eunice Massiére da Silva, 32 — Paulo Provitina, 33 — Maria Lenôra de Mader (Como sabe que tenho um Murillo?) 34 — Clotilde David, 35 — Santuzza F. Pinheiro, 36 — Arlette Silva (C. Itapemirim) 37 — Ayrton do Couto, 38 — Elzy Williams Ribas, 40 — Laura Accioli, 41 — Andréa Bocchat (Tombos-Minas) 42 — Carlos Augusto C. Souza, 43 — Helcio Alvarez, 44 — Ataliba M. Mendonça, 45 — Alzira H. Teixeira, 46 — Maria Lucia (Juiz de Fóra) 47 — Maria Elena Campista (Não zangue o velho...) 48 — Gilda Campista (Tambem já fui moço...) 49 — Euclydes Watzasek, 50 — Jorge F. B. Ottoni, 51 — "K-Neta", 52 Roberto Rippel, 53 — Didi Canavarro, 54 — Mauricio Ferreira Lima, 55 — Joaquim Batalha Junior, 56 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 57 — Leda Façanha, 58 — Hilda P. Valente, 59 — Cleber Bonecker, 60 — Wagner Bonecker, 61 — Ecy Ribeiro da Silva, 62 — Gelby R. Silva, 63 — Nelson R. Silva, 64 — Guilherme Menecucy Oliveira (Victoria-E. Santo) 65 — Fernando Souza Reis, 66 — Nelson Vianna de Abreu, 67 — Rosinha Malheiro, 68 — Beatriz M. de Miranda, 69 — Dirce Freire, 70 — Luiz Ribeiro, 71 — Octavio P. Guimarães, 72 — Ilza Figueira (E. Rio) 73 Ergilio Claudio da Silva, 74 — Eduardo G. Salamonde, 75 — Dulce Ventura, 76 — Orlando Almeida, 77 — Luiz Ribeiro Franqueira, (Sul de Minas) 78 — Nilza Valle, 79 — Celio da Cunha Valle, 80 — Mary Fragoso Jones (Olaria) 81 — Vera Alba, 82 — Keula Santos, 83 — Kepler Santos, 84 — Kenny Santos, 85 — José A. Ferruances, 86 — Léa Moreira Guimarães, 87 — K. Arievilo Reis, (Seja bemvindo) 88 — Dóros B. Bokel, 89 — Joddo B. Bokel, 90 — Nelly Gollcher, 91 — A. M. Barrozo, 92 — Chiquito Soares, 93 — Maria Izabel Ataide, 94 — Millel S. J. Zamith (Taubaté-S. Paulo) 95 — Maria Paula G., 96 — Genicio C. Lima, 97 — Henrique H. Oliveira, 98 — Nagib Jorge Farah (Cantagallo), 99 — Addilêa Gées, 100 — Waldir Bessa, 101 — Altair Bessa, 102 — Edgardo F. Gadelha, 103 — Fernando S. Gadêlha, 104 — Xixico Daltro, 105 — Maria da Gloria Souza, 106 — Maria Lucia de Souza, 107 — Aristeu D. Monteiro, 108 — Ely Terra Lopes, 109 — Nila Caruso Nara, (Cantagallo-E. Rio).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "ELEPHANTE"

Horizontaes: 1 — Fortaleza, 7 — Uso, 8 — Rei, 9 — Nós, 11 — Lia, 13 — Ré, 15 — Avós, 17 — Paul, 19 — Ui, 20 — Nú, 21 — Iria, 25 — Arim, 28 — Ole, 29 — Pan, 31 — "Ima", 32 — Deodoro.

Verticaes: 1 — Fuso, 2 — Os, 3 — Rói, 4 — Ara, 5 — L. E., 6 — Eira, 9 — Navio, 10 — "Ov", 12 — In, 14 — Eu, 16 — Sua, 17 — Pua, 18 — Lima, 22 — R. L., 23 — Ied, 24 — Rad, 26 — Rio, 27 — Im, 29 — Pó, 30 — No.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Maria Paula G., residente á rua Theodoro da Silva numero 504, nesta capital, que póde vir á portaria de nosso edificio, á Av. Gomes Freire, receber a dadiva, que consiste de uma caixa dos finos sabonetes de belleza "Olivan" e um vidro de "Aristolino" que por nosso intermedio offerecem os fabricantes srs. Oliveira Junior & Cia., Ltd., desta praça.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Desta vez os netinhos sairam-se muito bem. Temos que registrar os desenhos coloridos de Maria Paula G., numa verdadeira fantasia oriental; Maria Isabel de Ataide; Hillel, de S. Paulo; Henrique H. de Oliveira (Minas) Genicio Costa Lima, com o seu engraçadissimo elephante em bicycleta; Addilêa Gées (elephante na lei secca) Nagib J. Farah (Cantagallo) Waldir Bessa; Altair Bessa; Fernando G. Gadêlha; Edigardo F. Gadêlha; Maria Lucia de Souza; Maria Gloria de Souza; Xixico Daltro; Aristeu D. Monteiro (Desejamos as melhoras) Ely Terra Lopes; e Nilza Caruso Nara, com uma attraente fantasia em vermelho; Laura Accioli; Maria Iciêa Prado; Haydée V. Agarez; Celcius Vieira Agarez.

AINDA O PROBLEMA "SUINO"

Recebidas as soluções de Laura Accioli, Luiz Onofre, Elzy W. Ribas; Reynaldo Assis e Roberto Assis.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os problemas seguintes: "Dado", de Nylza B. Alheiras; "Tubarão", de Antonio Adriano (E. Santo) "Balão", de Ernani Periquê, e seis problemas do activo netinho Ayrton José do Couto.

CORRESPONDENCIA — Haydée — Espero ainda até o proximo domingo.

UMA ESPERTEZA DE JIRO

Jiro tem quotorze annos. E' uma creança de olhos grandes, cheios de vivacidade e intelligencia, os quaes são toda a sua riqueza, pois que, por fortuna tem elle unicamente um par de sapatos velhos uma mezinha, alguns livros de collegio, e a sua roupa que é toda cheia de remendos.

Orphão desde pequeno, é creado por um tio, grande commerciante em arroz, o qual não tem mulher nem filhos, como parentes, Jiro possue uma tia idosa, casada pela oitava vez, com seis filhos, não desejando augmentar a collecção.

Tem elle tambem uma irmã, casada com um empregado do Banco, o qual resolveu um dia ir para a China, levando comsigo, sua esposa e metade do dinheiro a elle confiado.

E assim vive Jiro, na casa de seu tio que é muito severo.

Um dia, teve elle a idéa de fazer fortuna, ser independente e gozar a vida. Um capital! Um pequeno capital! Mas o que fazer, quando não se possue siquer um pequeno capital?

E muito tempo pensou como poderia arranjar algum dinheiro, até que um dia, uma idéa subita atravessou seu espirito, illuminando-o como um relampago.

Na mesma aldeia que elle habita um bravo velhinho chamado Bacayêmon. Este velho é a honestidade em pessoa, e ainda mais, um fervoroso budista. Elle acredita na metempsycose. Assim não come carne de animal algum, nem mesmo de peixe. Comendo, receia elle engulir a alma de alguem de seus antepassados.

Deixa-se morder pelas pulgas, achando um crime, se as matasse, pois talvez matasse nellas alguma antiga relação.

Os ratos têm toda liberdade em sua casa, matal-os seria commetter um assassinato. Quem sabe si no corpo destes pequeninos animaes, não está a alma de algum grande homem? O velho Bacayêmon possue uma porca que elle cria com o maior respeito possivel verto de que, sob o seu espesso envoltorio, esconde-se a alma de algum grande monarcha.

Ora, Jiro sabe de tudo, isso, elle conhece o coração honesto do velhinho e suas idéas sobre a metempsycose.

Um dia sesolve ir procural-o, tomando para esta visita, um ar circunspecto, grave e melancolico:

— Bom dia, senhor Bacayêmon, como tem passado?

— Ha! E's tu, Jiro! Ha quanto tempo não appareceias.

— E' verdade. A proposito, terá o senhor por acaso uma porca?

— Sim, tenho uma. Porque?

— Ah!, mas então é verdade? —

E eis que a phisionomia do esperto garoto se illumina de uma intensa alegria. O bravo velho, surprehendido:

— Porque ficaste tão contente, Jiro, por ter uma porca?

— Ah! se o senhor soubesse!... Seria indiscreto pedir-lhe que me mostrasse?

— Nada mais facil, meu amigo.

E intrigado, levou Jiro para vêr a porca que se esfregava na lama. Jiro, ao vel-a, correu, e tomando-a com efusão contra o coração. O velho, estupefacto, contempla esta scena, e pressentindo um mysterio, diz á creança:

— Jiro, qual é o motivo desta extranha conducta? Deves ter razões secretas para gostares tanto desta porca. Explica-me, conta-me tudo.

— Senhor, responde Jiro com os olhos cheios de lagrimas, esta porca é minha mãe!

— Tua mãe? Como pode ser isto?

— Na noite passada, quando alguem tocou-me na testa. Accordando, vi minha mãe que morreu ha mezes. Estava ella muito triste e chorando disse-me: meu filho, vou confiar-te um segredo. commetti uma falta muito grande durante a minha vida, e por castigo, estou condenada a viver trinta annos no corpo de um animal. Estou agora no corpo dá porca de Bacayêmon. Se ainda tens por mim um porco de amor filial, vem vêr-me de vez em quando, para consolar-me "Dito isto, desappareceu: E eis por que, eu aqui estou. O meu unico desejo é que o senhor deixe-me vêl-a de vez em quando. Ah! si o senhor soubesse como eu gostava della! E abraçando novamente a porca, Jiro repete chorando: — minha mãe! Ah! minha pobre mãe!"

Bacayêmon sente-se commovido. Depois de reflectir alguns segundos, elle diz:

— Jiro, admiro muito os teus sentimentos filiaes. Ouve bem: já que esta porca tem a alma de tua mãe, leva-a para ti.

E o esperto Jiro, simmula uma grande surpreza. Cahindo de joelhos aos pés do velho, com a palavra cortada de soluços, elle agradece a sua grande bondade.

Depois, virando-se para o animal:

— Vamos minha mãe como antigamente vamos viver juntos.

E sahindo da casa do velho Bacayêmon, corre ao açougue onde vende a porca.

Rindo-se immensamente, elle diz consigo:

— E agora, que tenho um pequeno capital, venha a mim a fortuna!

Traducção de
MONNA VANNA

POESIA GAUCHESCA

LEOPOLDO DE FREITAS

O literato e historiador uruguayo dr. Francisco Bauzá na monographia "Os Poetas da Revolução" occupou-se com a idéa do pronunciamento ibero-americano do começo do seculo XIX cuja consequencia foi a Independencia das colonias hespanholas.

Abriram-se para estes povos horizontes de idealidade e de heroismo dos martyres sacrificados por essa nobre causa liberal e redemptora.

Neste movimento patriotico a literatura teve importante actuação.

Escreveu o criticista Falcón Espalter que "emquanto se guerreava com a Metropole para expellir da terra americana as forças de occupação permanecia a herança civilizadora... Escriptores e poetas desse periodo revolucionario, nas suas balbuciantes producções, imitavam o estylo e pensamento hespanhol em hostilidade odienta á invasão de Napoleão Bonaparte, na peninsula.

Tanto assim que os hymnos e as canções de cada paiz d'America tem a nota bellicosa desse tempo de luta nacional na altiva terra de Pelayo contra o guerreiro vencedor de Wagram e de Austerlitz."

— Este sentimento collectivo, ao que parece, tem fundo e base definidamente social. A inspiração do gauchismo se manifestava deste modo e tambem pela da alegria ou do jogralismo.

Menendez Pidal, erudito escriptor do livro "Poesia Jogralesca", exprimiu o conceito da palavra jogral, que tem significação de alegre, divertido, e frei Liciano Saenz disse que "o vocabulo rio-platense — gauderio provém de "gaudeamus"; vida alegre, aventureira, sem preoccupações e que se passa á sombra do ombu' tocando viola".

Outro escriptor, o viajante francez Luiz A. de Bougainville, que esteve em Montevidéo no anno de 1762, refere as correrias dos gaúchos, a cavallo, na campanha, passando existencia meio-selvagem e contrabandeando atrevidamente, senão costumando entreter-se com duellos a ponta de faca por motivo de alguma mulher ou pela posse de um cavallo bonito...

— Nas investigações historicas procedidas no archivo das Indias, na formosa cidade andaluza de Sevilha acharam-se dois documentos de 1770 a 1785 acerca da defesa das fronteiras uruguayas e de Santa Tecla contra as incursões dos gaúchos, cumplices dos portuguezes. Ha, nesses papeis, descripção pittoresca que fez Machado de Mello, sub-inspector de tropas do vice-reinado, acerca das campinas do centro e do nordeste; modos de trabalho dos gaúchos, de pelejar e de viverem á margem da lei.

Tempos depois o vice-rei Vertiz, considerado bom politico e governador colonial, escreveu um memorial, acompanhado de observações sobre as condições sociaes dessa especie de gente errante, sómente occupada com os serviços pastoris e portanto sem que tivesse estabilidade para desenvolver povoações permanentes.

Vivem na immensa solidão aquelles homens entregues ao roubo do gado, rapto de mulheres e ao contrabando, escreveu o vice-rei Vertiz, das condições aventurosas dos indigenas dessa época nas planuras platinas.

O referido escriptor Falcón Espalter observou mais o seguinte ponto:

"O primeiro problema que se apresenta quando se pretende romper a bruma da historia da poesia gaúcha — consiste na definição rigorosa do que foi o gaúcho. Na meditação da etimologia desta denominação acode-nos á mente o esforço do astronomo na procura do ponto luminoso de uma estrella: tambem nós os indagadores historicos desta raça nos esforçamos por descobrir a incognita das suas origens, sem que saibamos qual seja o sentido do nome generico que a caracterisa deante da posteridade..."

Os technicos da linguagem não tem cessado de rebuscar o conhecimento da exactidão da palavra gaúcho sem que a tivessem encontrado. Poeticamente já foi dito que ella pertence á estrophe de uma poesia acerca do rude cavalgar dos animaes em que viajavam montados.

E' no periodo das origens da linguagem falada no Pampa que se tem procurado descobrir a chave da sua significação.

Nas referencias dos habitantes da campanha encontram factos e coisas do gaúchismo, no sentido da época da barbarie rural e que consta dos documentos coloniaes, como depois se podem ler nas invectivas vehementes dos politicos anti-caudilhescos da America do Sul.

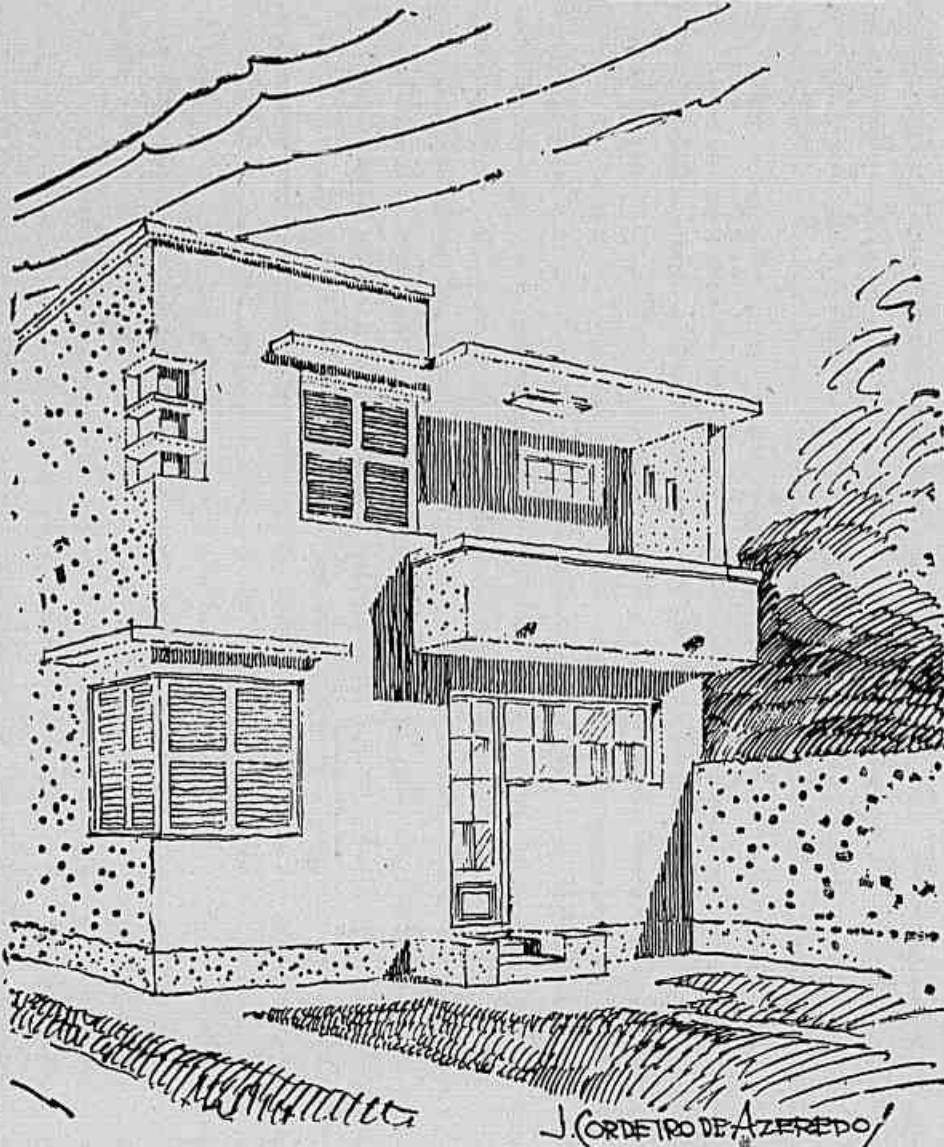
O gaúcho, na sua condição primitiva, foi producto do meio em que nasceu e viveu sem um caracter racial fixado.

Talvez resulte disto que o escriptor da historia literaria dos "Juglares Castellanos", achasse difficil o esclarecimento do periodo da origem dessa expressão que se tornou popular.

Elle, procurou então interpretar opiniões differentes e alguma coisa das tradições localistas.

A architectura e a construcção modernas

A SIMPLICIDADE COMO FACTOR DE ECONOMIA. O REALISMO INFLUINDO NO CARACTER DA ARCHITECTURA. A DECORAÇÃO INTERNA E A APPARENCIA EXTERIOR. O CONCURSO DO LAR BRASILEIRO

J. Cordeiro de Azeredo

Todo mundo já sabe a razão desta arte moderna: uma consequencia da época ou, por outra, uma consequencia social e technica.

No começo deste seculo tentou-se uma arte nova que morreu quasi ao nascer, porque não se fundava em bases solidas. Era uma invenção nevrotica de cerebros cançados em repetir sempre a mesma coisa. Para crear coisa nova foram buscar no fundo do mar os elementos para a estylisação. As caprichosas formas, as linhas ou a geometria marinha deveriam dar ao homem os elementos de um novo estudo ornamental. E conseguiram-se coisas originaes e curiosas desses objectos que o fundo do mar fabrica e guarda.

Mas não havia ahi razão bastante forte para que a idéa dominasse, embora todos sejam unanimes em acreditar nas possibilidades artisticas da natureza marinha.

Já se estava cançado do repetido, estylos e o homem era impulsionado a fazer coisa nova. Essa idéa, emfim, parecia ser vencedora. Repercutira na Italia e já parecia dominar. Foi uma creança linda, que nasceu e se embalou em duas terras protectoras: a Italia e a França, mas não se creou.

Ao findar-se a grande guerra, como a marcar o inicio de uma nova éra, tudo deveria ser modificado: a industria, o commercio, as artes, consoante as idéas em voga, soffreram uma radical modificação. A architectura, como era natural, entrou num periodo de puro realismo porque sempre, em todos os tempos, foi o marco das evoluções sociaes e moraes, o traço caracteristico dos povos. Quando uma revolução se efectua ao mesmo tempo em todos os povos, em todos os espiritos como por sentimentos innatos, a sua penetração nos centros menos intensos de civilisação póde custar mas radica-se e se infiltra como uma coisa natural e logica.

Artistas preoccupados em fazer originalidades tentaram, quando essas idéas surgiam, crear embaraços á sua singeleza. Era o futurismo que servio de base a que muitos artistas combatessem de começo o surto modernista. Eis talvez a razão por que aqui, no Brasil, tão difficil foi a comprehensão dessas idéas.

Pode se criticar essas loucuras, mas são necessarias. Os cerebros doentios lançam em cambulhada, em desordem mesmo, uma série de idéas. Vem a ponderação, depois, e as arruma e as equilibra

O bello é uma questão de formula, de principio, de habito mesmo. Antes de acharmos essa architectura bella, precisamos comprehendel-a sob outra forma: a utilitaria. Este ponto de vista já está, talvez, fóra das cogitações dos seus inimigos que pareciam incansaveis em combatel-a. Resta, agora, acharem-na bella. Tempo de vagar.

O conforto é o principal objectivo de quem faz uma casa para morar.

Neste seculo ninguem pretende uma sala decorada a Luiz XV e ficar numa posição incommoda, sentado numa cadeirinha dourada e franzina, prendendo a respiração, sem mover o corpo. Muito proprio esse estylo para o tempo das anquinhas. Hoje, mesmo em se tratando de visitas de ceremonia, exigem-se poltronas amplas e confortaveis onde a gente cae e se afunda com um prazer immenso. A casa, hoje reclamada, é mais confortavel e menos cheia de ornamentos inuteis; é, emfim, a pura expressão da commodidade. Cheia de varandas, com poucos moveis, porém uteis.

A planta desta casa é a de divisão commum, apenas com pequenas alterações. A entrada se faz por uma varanda ampla, porém fechada com janellas de vidro, servindo ella de sala de estar, visitas e fumoir. Abertas as janellas, é a varanda ampla e arejada dando essa idéa de conforto; fechadas, abrigadas, corrida uma cortina, é uma ampliação da sala de jantar. Além desse desafogo para a direita, á esquerda, uma janella no cunhal, que, aberta, escancara a sala de jantar de fórma que toda a casa parece uma só varanda. Observa-se em cima a mesma vantagem de uma janella egual, no quarto, dando para a varanda.

Vê-se, na perspectiva, que o tecto da varanda é mais baixo; da mesma altura é o do banheiro e do hall. A differença de altura dos forros destas peças para os dos quartos permitte um interessante vitraux em toda a extensão do commodo, tornando este admiravelmente illuminado. Esses jogos, que só se podem ter no concreto armado, são optimos arranjos ás composições.

Comquanto externamente não se cuide tanto da decoração na architectura moderna, internamente é, sendo caprichosamente cuidada, pelo menos não descurada. A decoração sempre foi uma das preoccupações da humanidade, innata como a vaidade.

Os objectos de arte são sempre gratos á vista como as decorações. É muito differente uma parede bem empapellada de outra caiada pobremente a gesso e colla ou, como muitos querem: rusticas tanto quanto as externas. A propria natureza nas fibras das madeiras revela o contrario. A camada externa das arvores é mais rustica que suas fibras interiores.

COSINHA
QUARTO
SALA
VARANDA
I PAVIMENTO

CONCURSO DO LAR BRASILEIRO

Nada mais louvavel do que esse emprehendimento do Lar Brasileiro, fazendo entre nossos architectos um concurso para typos de casas populares. Ha mais de um mez que este certamen foi encerrado, e que os concorrentes aguardam a publicação dos nomes escolhidos para tal julgamento.

Agora estes trabalhos, que são de algumas centenas, estão expostos ao publico.

Para os julgar?

Então era para ser julgado pelo povo?

Não dizia aquella empreza exactamente o contrario?!

Que fados influenciariam no espirito dos dirigentes espirituaes do Lar para expor trabalhos de concurso antes do respectivo veredictum? É a primeira vez que tal coisa se vê.

Agora mesmo tivemos o ensejo de apreciar o julgamento nesta capital de um concurso internacional e ninguem presenciou semelhante coisa. É, ao que nos parece, acto pouco attencioso para com os membros do jury, pois parece que estes, os verdadeiros julgadores, vão servir de mera chancella ás manifestações populares, quer dizer — o julgamento será proforma.

Nota-se entre os trabalhos expostos certa heterogeneidade de representação artistica tornando difficultoso o julgamento.

Era de se esperar que esses trabalhos fossem mais fortes. Apezar da quantidade, a qualidade não corresponde ao numero.

Já que a exposição é publica, convidemos os leitores a espial-a.

Ha muitos trabalhos que se destacam pelas bôas soluções de planta, pelos estudos das fachadas e todavia pelas bôas apresentações scenographicas. Estão em bom plano de collocação os seguintes concorrentes: Sabat — Urubatan — Victoria Regia, este com bôa soluções de planta. Ha outros com bôa factura.

NO MUNDO DA TÉLA

"COISAS NOSSAS" UM FILM BRASILEIRO

Uma scena de "Coisas Nossas" primeiro film fallado e cantado feito no Brasil com Guilherme de Almeida, Procopio Ferreira, Stephania de Macedo, Zézé Lara Corina Cunha, Helena Pinto de Carvalho, Baptista Junior e o Jazz da Columbia

"Coisas nossas" é um film genuinamente nacional, não só porque os artistas são todos brasileiros, como tambem porque a musica, quasi na sua totalidade, e os ambientes são essencialmente da nossa terra. Isso, entretanto, não quer dizer que a firma Byington & Cia. prescindisse de elementos extrangeiros para melhor confeccional-o, como operadores, gravadores, etc., como se verá pelo que se segue:

Machinas de filmar: — Foram usadas, para filmagem de "Coisas nossas", as "Bell & How", typo sonoro, unicas existentes no Brasil. Lampadas para interiores: — "Klieg-Bross", iguaes ás adoptadas nos principaes studios americanos, taes como Fox, Paramount, Metro Goldwyn Mayer". Film para romatico Dupont, emulsão egual á empregada pelas melhores fabricas yankees, e que foi importado quinzenalmente á medida do necessario afim de tel-o constantemente fresco, em beneficio da photographia.

Gravador: — Mr. Wallace Downey, que tem demonstrado a sua alta capacidade na gravação dos discos Columbia, tanto nacionaes como extrangeiros. Mr. Downey gravou na America do Norte e na Europa a arte e a musica e a voz das maiores celebridades mundiaes.

Assim, fez as primeiras gravações de Maria Barrientos, Stracciari, Charles Hackett, Hypolito Lazzaro, José Hoffmann. Tambem o violinista Eugène Esye e o violoncelista Pablo Casals fizeram as suas estréas com as gravações de Downey; Ted Lewis é descoberta delle, e Paul Whiteman iniciou a sua carreira sob a sua protecção.

As duas primeiras pelliculas silenciosas synchronisadas com movietone foram "O Rei dos Reis" e "O amor nunca morre", e nellas foi principal collaborador Mr. Downey. E se examinarmos os primeiros films synchronisados na America comparando-os com "Coisas nossas", o primeiro feito no Brasil, veremos que aquelles eram verdadeiros absurdos.

Operadores: — Adalberto Kemeny e Rodolpho Lustig foram os operadores de "Coisas nossas", e os seus nomes são sobejamente conhecidos no Brasil atravez dos seus varios e magnificos trabalhos, entre os quaes "Metropole", que foi celebre até no estrangeiro.

Essa foi a parte extrangeira da collaboração. A parte nacional está nos artistas, na partidura, nas canções, nos ambientes. E entre os artistas, podemos desde já apontar: Procopio Ferreira, Corita Cunha, Stefana de Macedo, Zézé Lara, Mme. Helena Pinto de Carvalho, Baptista Junior, Gáo, Sebastião Arruda, Jayme Redondo, Paraguassu', Bilé, Rangel, Calazans e Zezinho, que será uma revelação. Guilherme de Almeida, o festejado literato e jornalista paulistano, participa tambem de "Coisas nossas", apresentando, com um lindo poemeto de sua lavra, a cantora patricia Stefana de Macedo.

Veem assim os leitores que "Coisas nossas" honra a firma Byington & Cia. e tem todos os requisitos para vencer. Ella aguarda, portanto, ser recebida com sympathia pelo nosso publico, em suas exhibições, a partir de 30 do corrente, na téla do Eldorado.

GLORIA SWANSON, EM "INDISCRETA"

Gloria Swanson e Ben Lyon, numa scena de "Indiscreta"

Tanto as senhoras quanto as "pequenas", sempre admiradas ficaram de Gloria Swanson sempre andar avançada em modelos e figurinos. Não comprehendem como, lhe é possivel antecipar, de tantos dias, o que virá depois com toda certeza...

Em "INDISCRETA" o mais recente trabalho seu para a United Artists que dia 30 o palacio, da Cia. Brasil Cinematographica vae exibir, Gloria Swanson vive o papel de uma "pequena" absolutamente moderna, tão moderna quanto New York, onde se desenrolla a acção. As creações, nesse film, são todas ineditas e virão, com certeza, mas apenas daqui a meio anno, talvez...

Cabe a Rene Hubert, o desenhista dos modelos que ella vae apresentar nesse film, grande parte do bom gosto das ultimas criações que ella vae exibir. E' logico que ella sabe, perfeitamente, o que mais ou menos precisa o seu proximo film em materia de vestidos, chapéos, sapatos e ambientes. E é sob essa orientação que pede a Hubert que faça os seus desenhos perfeitissimos. E este, por sua vez, perito na idealisação de modelos que sempre são acceitos e adoptados, vae lançando, pela elegancia admiravel de Gloria Swanson, a perfeição dos modelos que seu fertil cerebro gera. O que elle criou para Gloria Swanson, em "Que Viuva!" já o podem recommendar...

Ao lado da elegancia e da suave distincção de Gloria Swanson, figuram o sorriso sympathico de Ben Lyon e a delicadesa de Barbara Kent. Secundam-nos Arthur Lake, Monroe Owsley e Henry Kolker.

PORQUE CONDEMNARAM ALFREDO DREYFUS?

Agora que vamos ver o film "Dreyfus", isto é, um film detalhado que nos conta todos os momentos de Dreyfus e do seu processo, não será demais que digamos algumas palavras a respeito da personalidade da victima do "maior erro judiciario" que se tem registrado na historia do mundo. O capitão Dreyfus foi accusado de ter vendido a uma potencia estrangeira, segredos importantes de Estado. Porque os venderia elle? Só depois se soube de sua innocencia, mas na época um espirito ponderado poderia logo affirmar a sua innocencia. Porque venderia elle? Tinha recursos, e não precisava vender-se. Alguns dados a seu respeito: Alfredo Dreyfus nascêra em 1859, em Mulhouse, aos 10 de outubro. Pertencia a uma familia alsaciana de industriaes e com a morte do pae herdára 235, mil francos, fortuna respeitavel naquella época. Aos 15 annos chegára a Paris, matriculando-se na Escola Polytechnica. Fez carreira militar rapida e brilhante. Em 1890 casára-se com Mlle. Lucie Hadamart. A fortuna dos nubentes elevava-se a 400 mil francos. Vida patriarchal, feliz, com dois filhos.

Nestas condições, de onde viria a tentação que viesse contaminar aquelle caracter, aquelle ornamento de sua classe? Mas é que jamais elle tivera essa tentação, e sómente doze annos depois o mundo soube disso ou melhor, a França, pois que era a propria patria do infeliz que mais se encarniçava contra elle. Elle fôra escolhido como bode espiatorio, porque era judeu, e a França precisava de uma campanha anti-semita, que de facto tomou vulto e incremento.

O film "Dreyfus", que o Programma Serrador nos proporcionará dentro em pouco, vae apresentar-nos Dreyfus incarnado em Fritz Kortner, e julgamos que ao vel-o e ouvil-o, nós tinhamos a impressão de que realmente a alma daquelle militar brioso se tornára o "ego" do artista. Nós o temos no lar, rodeado da esposa e dos dois filhos, e o temos feliz; depois nós o acompanhamos, passo a passo, no seu calvario, que teve os seus "passos" naquellas cerimonias do julgamento em que tudo se acirrava contra elle em um odio inexplicavel de toda a França. Chegou a sua "terceira hora", quando a sua vida de militar e a sua honra expiraram, no quadrangulo da Escola Militar, naquella "cerimonia atroz" da degradação, na phrase memoravel de Ruy Barboza. E o film nos conta ainda os momentos que se seguiram depois, com a sua vida de martyrio, sob o calor esfalfante, o sol que mata, o zumbido dos mosquitos que ferem na sua ancia sanguinaria, sob aquelle céo que antes se diriam as cupulas de um novo inferno dantesco, que cobriam o presidio da Ilha do Diabo. O film nos conta ainda a acção de Clemenceau e de Zola e, por fim, nos narra o que foi a scena, de novo no quadrangulo da Escola Militar, quando lhe é devolvida a farda, e de novo luzem em seus punhos os galões da promoção, e no peito a Cruz da Legião de Honra.

"Dreyfus", por tudo isso, é um film que se pode dizer maravilhoso, o seu enredo, na verdade de sua montagem, e na perfeita interpretação.

"POLITIQUICES" COM LAUREL E HARDY

Stan Laurel e Oliver Hardy em "Politiquices", da Metro no Odeon

A CONDESSA DU BARRY

(Continuação da 1ª pagina)

cola Militar e a Fabrica de Sèvres; e comprehendendo a grandeza da arte, protegeu os artistas e os escriptores.

A du Barry reinou, sem governar. Era uma boneca, manejada por alguns ambiciosos. Seguiu a moda, mas não creou nada.

Morto o rei, recebeu ordem de se afastar de Paris, depois lhe permittem que habite perto da bella Lutecia e finalmente que occupe seu antigo palacio "Louveciennes".

Nesse ambiente maravilhoso, reune novamente suas antigas amizades e recebe grande numero de extrangeiros e pessoas distinctas, curiosos de verem a antiga favorita e contemplar esse palacio, rodeado de tantas riquezas reaes.

Tendo 45 annos e sendo ainda bonita, conquista o duque de Brissac, militar de renome, que foi seu fervoroso admirador e a cumula de delicadas attenções.

Este amor realça a figura desta mulher deante da posteridade, pois o duque de Brissac a descreve bôa, desinteressada, amorosa.

Chega a revolução: Brissac é detido; a condessa du Barry lhe escreve diariamente, frequentemente vae visital-o na prisão e se compromette. Poucos dias depois Brissac é decapitado...

Como a du Barry faz varias viagens á Inglaterra, por lhe terem roubado os diamantes, e sendo encontrados alguns em Londres, a accusam de ser partidaria de Pitt e de favorecer a guerra exterior.

Durante sua quarta viagem os acontecimentos se precipitam; Luiz XVI é guilhotinado e o nome da du Barry não tarda a ser incluido na lista dos suspeitos, devido a cumplicidade de seus criados, principalmente do negro Zamora que a atraiçoa.

Aos 50 annos foi amada pelo principe de Rohan-Rochefort, antigo amigo de Brissac. Sendo prisioneira, um sacerdote irlandez propõe-lhe salvar; mas, ella cede nobremente seu logar á filha de Brissac, esperando salvar sua vida pela confiscação de seus bens.

Encerram-na na Conserjeria e occupa a mesma cela que a infortunada Maria Antonietta. Dizem que um certo Lavalley, membro do Comité, ao ver sua impossibilidade de salval-a e estando apaixonado, atirou-se ao Sena.

E' accusada tambem de ter desperdiçado os dinheiros do Estado, de occultar seus thesouros, de trazer luto por Luiz XVI e manter correspondencia com os inimigos da Republica; como testemunha principal apparece o negro Zamora, educado por ella e despedido por roubo.

Ao ouvir sua sentença a du Barry, gritou de terror; naquella época as mulheres morriam como os homens pelos seus principios, suas ideias e sua fé. A du Barry morreu covardemente porque não tinha nem religião e nenhum ideal: tinha sómente o amor instinctivo da vida.

Ao subir para a carreta, já com os cabellos cortados, não tinha ainda consciencia da sua morte; mas quando o vehiculo se poz em movimento, começou a tremer e a suffocar-se.

Ao passar no Palacio Real e contemplar em uma janella um grande numero de operarios que se agglomeravam para ver passar a corteza e recordar que nesse mesmo logar havia trabalhado como operaria, sob essa lembrança não poude conter-se e gritou desesperada:

— Amigos, meus, salvae-me!

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario á cargo do dr. Americo Braga.

Fiburcio Teixeira — Lavras — Escreve-nos: — Venho pedir-lhes a fineza de responder-me, na secção "Correio Agricola", com a brevidade possivel, as seguintes consultas sobre coelhos:

Iniciei, aqui, uma pequena creação de coelhos, adquirindo 5 animaes, sendo 4 femeas e 1 macho. O reproductor sempre esteve separado das femeas, mas eis que um bello dia, a melhor das coelhas, isto é, a mais velha, (8 mezes, deu á luz, em um pequeno buraco, a 4 filhotes, um dos quaes era extremamente pequeno; todos morreram dentro de 4 dias. Procurando a causa do tão extranho phenomeno, examinei todos os animaes e descobri que um dos tidos como femea, era macho. A julgar pelo tamanho, devia ter, aproximadamente, 5 mezes, 4 portanto, quando fecundou a coelha.

Pergunto: 1º) quaes seriam as causas da morte dos laparos dentro de 4 dias após o nascimento? 2º) A pouca idade do macho teria influencia?

3º) Passados 15 dias, ajuntei a mesma coelha com o reproductor. Nessa occasião, parece-me que ella estava mudando, pois soltava pello em minhas mãos, quando eu a pegava. Algum tempo depois, notei que a coelha estava com a orelha direita cahida e a esquerda continuava na posição natural. Presumindo tratar-se de gala, ou sarna nas orelhas, peguei-a, auxiliado por um garoto e vasei-lhe nos ouvidos uma solução de sulfureto de potassio. Ao sentir o liquido frio, a coelha debateu-se violentamente nas mãos do pequeno, segura pelas orelhas e patas trazeiras. No dia immediato ao curativo, o animal coxeava direito, mal podendo locomover-se dentro do caixote. Hoje a coelha está com a cabeça tambem inclinada para o lado direito.

Pergunto: qual é a causa desta paralysia e do desvio da posição natural da cabeça? Será consequencia da muda de pello, ou dos esforços feito pelo animal na occasião da cura?

4º) Convem ainda accrescentar que a jaula na qual vive a coelha é muito arejada-tela de arame dos lados, frente, sendo abrigado apenas o ninho. No dia em que fiz o curativo já referido, houve um forte ventania acompanhada de chuva. O caixote além de ter recebido o vento, foi alcançado pela chuva, isto já de tardinha, não dando tempo [illegible] molhado durante a noite.

5º) Rogo responder-me mais as seguintes perguntas:

Qual o melhor remedio para curar a sarna das orelhas?

Conheço dois, ambos com pequenos resultados: oleo de amendoa doce com essencia de therebentina, e solução de sulfureto de potassio.

6º) Qual o melhor e (mais barato) disinfectante para jaula de caixotes atacados de sarna?

Solução de CRUZ AZUL da resultado? E kerosene pulverisado com uma bomba Flit?

Sem mais, na certeza de merecer a attenção de VV. SS., porque sei que esse jornal nunca deixa de atender aquelles que o procuram, etc.

Resposta: — 1º) Não é possivel responder. 2º) Sim, mas a causa póde ser outra, que de longe não nos é dado attinar.

3) Parece tratar-se de encephalite enzootica dos coelhos e não de otocariase (sarna auricular). O prezado consulente viu grande quantidade de crostas serosinosas no conductor auditivo? Se não existir essas crostas póde ficar certo de que se trata de encephalite, doença incuravel e muito commum.

4) Use o fundo das gaiolas com téla larga, para evitar a retenção dos dejectos. As gaiolas devem ser altas do chão, 1 metro ou 1 metro e 30 cm.

5) Alcool absoluto — 90cc; glycerina — 10cc, acido phenico — 2 cc, alcatrão vegetal 10cc. Retirar as crostas e instillar algumas gottas do remedio por dia.

6) Kerosene, em pincelagem.

Carlos Mendes — Cascavel — Ceará — Escreve-nos: — Sendo eu um dos que tem aproveitado com os seus sabios conselhos, dados nas columnas do "Correio Agricola", venho bater-lhe á porta, pedindo-lhe o favor de responder o seguinte, na secção que v. s. tão sabiamente dirige.

O mal que ataca o nosso gado ficando os olhos completamente sêcos a ponto de nossos criadores fazerem um orificio no pé dos mesmos com uma verruma; por ahi deitam kerozene ou creolina e o liquido sahe pelas ventas, esse mal é a febre aphtosa?

Morrendo nesta época de calor seneguaes em varias zonas deste Estado assolam esse terrivel mal, sempre foi mal que o nosso caboclo dá o nome de "mal do chifre" ou "mal da bicca".

Começa por se notar o pello da rez arrepiado; [illegible] então não ha duvida: é o mal do chifre.

[illegible] liquidos á titulo de cura. A rez raramente escapa. O mal é contagioso.

Peço a v. s. indicar-me um remedio para essa doença que vem dizimando o nosso já reduzido rebanho. Peço informar-me tambem se no Instituto Vidal Brasil existe alguma vaccina preventiva para esse mal.

Tenho paciencia e me responda mais: Tenho um burro novo, de 4 annos, que appareceu com uma pasta azulada nos olhos [illegible]

Resposta: — Trata-se de coryza gangrenosa, affecção em [illegible] diphterica, que se localiza em [illegible] vias respiratorias [illegible] mas que tem tendencia a atacar todos os orgãos internos.

A natureza etiologica especifica do coryza gangrenoso ("mal de chifre", "sêca", etc) ainda não foi [illegible] os professores

os mais autorizados fazem do coryza uma doença geral do grupo das septicemias hemorrhagicas (Nocard e Leclainche). Nocard isolou uma bacteria ovoide (Pasteurella) das falsas membranas e Leclainche um pasteurella nos ganglios mesentericos, mas a affecção não póde ser reproduzida de modo característico e completo, com o seu typo clinico.

A doença é considerada como não contagiosa, mas simplesmente infecciosa.

O nosso fraco dedutar será preferivel não considerar a doença do grupo das septicemias hemorrhagicas, porque o sangue está sempre esteril em todas as phases da doença, a menos que sobrevenham complicações pulmonares, intestinaes ou renaes.

Das affecções dos sinus e das primeiras vias respiratorias os microbios lançam uma toxina no sangue, produzindo verdadeira toxemia.

Se o contagio directo não é estabelecido, não se poderá, comtudo, contestar a infecção de certos locaes; a persistencia prolongada desta affecção, emquanto não forem tomadas medidas de desinfecção desde o primeiro caso, disto da provas.

Do todos os tratamentos preconizados (vomitorios, excitantes geraes, purgativos e diureticos, revulsivos, injecções antisepticas para cavidades nasaes) nenhum resultou a provas.

A medicação que melhores resultados tem dado é a lavagem do sangue (Pericaud, Moussu, Weyssmann). Essa lavagem do sangue consiste em injectar subcutaneamente uma solução de chlorido de sodio a 8 por 1.000 em alta dose (4 litros por dia em varios dias seguidos).

A injecção é facil de ser praticada: basta um irrigador e agulha com um tubo de borracha, ao qual se adapta a uma das extremidades uma agulha grossa.

A solução physiologica de chlorido de sodio póde ser feita em casa. Basta ter agua filtrada; bota-se para ferver, digamos 5 litros aos quaes se ajunta 48 grs. de chloreto de sodio puro (equivale 500 grs. de chloreto de sodio chimicamente puro). Depois de resfriada, a solução está prompta a ser empregada. Ferver muito bem o irrigador, a borracha e a agulha e passar logo no ponto que se vae fazer a injecção. Esta deve ser feita na taboa do pescoço, de um lado e do outro, bem como no "pá" (homoplata), sempre subcutaneamente ("debaixo da pelle").

Completar o tratamento com os cuidados hygienicos: lavagens antisepticas frequentes da bocca e das cavidades nasaes, lavagens dos olhos.

Empregue a solução de acido borico a 3 por 100.

Toda a vaccinação de pasteurelia (Nocard e Leclainche), será de toda conveniencia empregar o sôro contra as pasteureloses" do Instituto Vital Brasil (C. postal 28, Nictheroy, E. do Rio). Faça uma injecção de 4 a 5 empolas. Esse sôro é multiparcial e polyvalente (technica de Wassermann).

AGRICULTURA

A. Passos — Retiro — Escreve-nos: — Tendo na minha propriedade, laranjeiras de qualidade, em formação e tendo muito com minha formiga — a formiga sauva — uso o Isolador Real, de [illegible]

Ha uns dois mezes, pouco mais ou menos, tive a desagradavel surpreza de ver quasi todas as laranjeiras completamente cortadas pelas formigas e isto, devido á ma collocação de alguns isoladores.

Observo, agora, isto é, desde que foram cortadas, que uma quantidade enorme de abelhas pequenas e negras, devoram toda a brotação, de um modo constante, estando as fruteiras presentemente, com o mesmo aspecto desolador que apresentavam na occasião que as "depenaram" as sauvas!

Não haverá um meio de solução, [illegible] de immunizar os rebentos [illegible] consequentemente, protegendo a brotação que é abundantissima, mas que nem assim vinga?

Resposta: — O illustre dr. Carlos [illegible] do Instituto Biologico de Defesa Agricola teve a gentileza de nos prestar a seguinte informação a cerca da consulta:

Trata-se de abelhas irapuá (**Melipona ruficrus Latr.**), que comem os brotos das laranjeiras do sr. A. Passos, de Retiro, no Estado do Rio, só ha um meio: é a destruição da colmeia, de pasta parda, que as abelhas constroem, [illegible] A tarde, quando as abelhas se retiram para a colmeia [illegible]

João Freire — Nictheroy — Escreve-nos: — Tendo na minha pequena horta alguns tomateiros de qualidade, ultimamente estão atacados de pequenos insectos que [illegible] e perfuram as hastes até as raizes.

Peço a fineza de examinar os fructos e os insectos contidos no pequeno tubo, aconselhando-me o que devo fazer.

Resposta: — O Instituto Biologico de Defesa Agricola examinando o material enviado nos forneceu o seguinte resultado:

— [illegible] de Nictheroy, estão infestados pelas larvas do **Phyrdenus divergens Germ.**, que broquem os galhos da planta. E' facil encontrar-se os excrementos que expellem das galerias [illegible] é necessario eliminar os galhos atacados pela broca e queimal-os ou esmagal-os.

Clara G. Pereira — Rio — Escreve-nos:

Como na cerca de "ficus" que existe no meu jardim, appareceu ha pouco tempo uma praga que atacou de preferencia o caule das arvores, aloja-se em baixo da casca, fazendo com que esta se desprenda ao menor toque, desejava que vs. ss. me indicassa uma pulverização efficaz afim de combater o mal. O aspecto das plantas atacadas é de [illegible] manchas amarellas.

Resposta: Infelizmente, avista dos dados que forneceu não foi possivel ao Instituto Biologico de Defeza Agricola precisa o insecto que está prejudicando a cerca do [illegible] que circunda o jardim. [illegible] é necessario [illegible] o referido insecto julga indispensavel.

F. A. S. — Estado do Rio — Escreve-nos:

Leitora assidua da secção que tanta utilidade tem trazido aos leitores da conceituado "Correio da Manhã", associo-me ao numero daquelles que roubam o precioso tempo de V. S. para solicitar uma consulta sobre assumpto que muito me interessa.

Tendo escripto a V. S. e não obtendo resposta, sobre a praga dos caramujos que têm acabado com o meu jardim, e como adoro as flores venho novamente solicitar de V. S. as seguintes informações: Hoje estive limpando o meu jardim e fiquei muito triste pois tenho verificado grande quantidade de caramujos não sabendo o meio de dar combate a taes parasitas. E tambem desejo saber como se prepara a terra para se obter um bonito jardim? e qual o melhor tempo para semear flores?...

Resposta: Geralmente nas pequenas hortas ou jardins faz-se a destruição catando os pequenos moluscos e collocando-os em agua quente. Aconselha-o uso de Nusprasit a 3% ou Gralit em pó secco, A droga é pouco soluvel e conserva-se nas folhas envenenando os moluscos.

Não aconselhamos, este ultimo processo, procure dar cabo dos terriveis inimigos das flores do seu jardim pelo meio a principio indicado ou entregando-os ao seus inimigos naturaes entre elles os sapos e largatixas.

A terra para o jardim deve ser solta e bem adubada. Aconselhamos as rigas com salitre do Chile, Os mezes apropriados são de Fevereiro a Março e de Agosto a Setembro.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira recebemos ás seguintes informações sobre as consultas abaixo:

J. Lima — Rio — Escreve-nos.

Peço-lhe o grande favor de indicar-me, qual o tratamento que devo fazer para umas gallinhas "Leghorn". Apresentam as cristas nas pontas de um vermelho escuro e para a parte do centro umas manchas esbranquiçadas, como se naquelles logares não existisse sângue; estão com as cristas em pé. Tenho porém, uma gallinha que, começando tambem assim, aos poucos a crista cahiu e tem agora uma ferida. Na cabeça tem uma casca amarella. Depois de ter posto banha com sal, foi que creou esta casca. Passo um dia kerozene e no outro limão. Qual o tratamento que deve seguir?

Resposta: Se houver ferimento, deve applicar tintura de iodo. Para facilitar a queda das crostas recomendo applicar vaselina sololada.

E Mendes — Rio — Escreve-nos:

Peço a V. Ex. informar-me pela sua correspondencia no "Correio da Manhã", qual o meio de se tratar as gallinhas, para se tornar mais facil a sahida dos pintos dos ovos, pois ha occasiões que a pelle dentro do ovo se torna tão dura que os pintos não podem romper sem uma ajuda, tornando-se muitas vezes a morte dos pintos ao sahir ou nascer.

Resposta. — Se as cascas dos ovos são mui espessas, convem diminuir a quantidade de calcareos, mas se não o são e os pintos teem difficuldade em nascer, é porque são filhos de reproductores fracos. De taes aves não se deve querer a prole.

O processo de incubação é artificial ou natural?

Victor Cruz e Souza — Parahyba do Sul. — Escreve-nos: Rogo informar-me, pelas columnas do popular "Correio da Manhã" qual o melhor livro para o criador de canarios, onde pode ser adquirido e, se possivel, o respectivo custo.

Resposta: O consulente encontra na Sociedade Brasileira de Avicultura, á Praça 15 de novembro, Caixa Postal 976. Rio de Janeiro, a Monographia de criação de Canarios, de Wetmore.

Saroco Irmãos *Pirangi*

Escreve-nos:

Vimos pela presente solicitar de V. S. o especial obsequio de enformar-nos pelas columnas do suplemento, na secção *Correio Agricola* quanto abaixo lhe pedimos.

Sendo possivel a resposta pela volta do correio e por carta, enviamos-lhe um enveloppe sellado e subscriptado para tal fim, sendo que desta maneira nos traria melhor resultado, poupando tempo.

Onde poderemos encontrar uma obra que dê ensinamentos para fabricar lacticinios, como seja manteiga, quijo, requeijão ect.

Um tratado sobre *Pecuaria*, um outro sobre *Avicultura e Apicultura*.

Favor tambem indicar-nos um meio para estinguir uns insectos que nos atrophia os galhos das laranjeiras, os mais novos, cuja discripção assim fazemos.

Trata-se de um insecto alado que muito se parece com a cigarra, porem em ponto pequeno, do tamanho de uma abelha, estes insectos ponhem uns ovos cor de chocolate nas golhas das laranjeiras e no espaço de poucos dias destes ovos sahem os insectos cor de cinza, mudando para cor de cinza escuro com o desenvolvimento, estes insectos ficam apinhados nos galhos sugando a seiva a ponto de seccar os galhos attingidos.

Respostas Attendendo ao pedido formulado na sua carta, enviamos, por via postal as informações que nos pediu.

J. Silva Guimarães — Campos — Escreve-nos:

Solicito-lhe a grande fineza de me enviar o folheto "Como se faz praticamente o expurgo de curraes e grãos legummosos" de dr. *Brenno Arruda*.

Respostas Enviamos, nesta data o folheto pedido.

J. Gaspar — Rio — Escreve-nos:

Sendo assidua leitora da vossa secção do "Correio", muitos de vossos ensinantes me tem guiado e valido, e peço vossa benevola attenção para o seguinte:

Possuo em casa um logarsinho (3,50 X1 X 030) com alguns "barrigudinhos". Desejava saber como alimental-os, pois alguns delles apparecem mortos e, penso, que seja divido á alimentação. Posto que no tamque haja bastante limo o nemiphares (principe d'agua) ainda lhes dou miolo de pão, minhocas ou caramujos. Que devo fazer?

— Os barrigudinhos dão-se mal em tanques ou lagos sem agua corrente. Vivem algum tempo, mas vão morrendo porque lhes faltam o meio proprio que só encontram em riachos de agua corrente. Não é questão de alimentação, a consulente pode dar nos peixinhos pirão feito com farinha de milho com pouco sal e sem gordura, que se esfarela com os dedos na agua, mas em pequena quantidade.

Formação do pomar

O serviço de Inspecção Agricolas acaba de publicar uma interessante monographia da autoria do illustre agronomo dr. Henrique Lobbe, que durante muitos annos foi director do Campo de sementes de S. Simão, sobre a "Formação de pomar".

Divulgando os processos mais aconselhados para a exploração das nossas plantas cultivadas, resume a alludida publicação, um dos programmas do Serviço de Fomento Agricola.

Contendo, em forma succinta, as instrucções pasadas para a formação de um pomar modelo, o trabalho do dr. Henrique Lobb é, por isso mesmo, de evidente utilidade aos fruticultores e aos que se iniciam neste promissor ramo da actividade agricola.

Somos muito gratos á gentileza do autor pela remessa de um exemplar do excellente trabalho do qual, data venia, publicamos em nossas columnas alguns capitulos.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Manoel Victor — S. Paulo. Escreve-nos:

Leitor assiduo de sua secção domingueira tão util e onde tanto tenho aprendido tenho hoje solicitar o seu valioso conselho, ficando desde já muito. Tenho uma cochirrinha de 5 mezes, minuscula, creio que é da chamada raça Tay-terrier. Elle é preto, pellos curtos, orelhas grandes.

Creio que ella tem lombrigas. Que devo dar-lhe e em que quantidade devo oa seu tamanho tão pequeno?

Ella é viva mas de vez em quando fica arredia e arrepiada. Tem pouco appetite e por vezes estravagante quando da para comer excrementos de pato. Como corrigir isso?

Respostas — Minithe por 3 dias seguidos 2 comprimidos, manhã e noite, de Homœovermil. Dê diariamente uma colher das de chá de calcioglandina Bios, no leite, ou em qualquer adimento.

Maria Henriques — Rio Escreve-nnos:

Leitora assidua da secção, que V. Exa. tão sabiamente dirige, tomo a liberdade de lhe roubar um pouco do seu precioso tempo para lhe fazer uma consulta, certa como estou de que serei bem succedida.

Tenho um gato "angorá" com 25 dias e não sabendo como o devo tratar, desejava que o dr, respondesse ás seguintes perguntas:

1º) Lucel a alimentação mais propria para estes animaes, até que idade lhe devo dar leite.

2º) Dár-lhe-hei algum purgante? Em caso alimentativo, qual deve sêr, quantidade, e em que idade.

3º) Quando poderei dar banho, e qual o sabão, com que deverei laval-o, e bem assim se em agua fria ou morna? Devo informal-o que o gatinho está bem espertinho, e não demonstra o mais pequeno mal estar.

Respostas 1º) Leite póde dar sempre. Já deve começar a dar carne (assada, cozida e crua). Dê peixe duas vezes por semana.

2º) Não ha necessidade de "purgar" inutilmente os animaes. Esse erro tem levado muito bicho para a cóva!...

3º) Os felinos são pouco amigos do banho e só devem ser lavados em dias ber seccos e com sol. A agua fria é preferivel e o sabão póde ser o Infalivel ou Saruel (Casa Flóra, Hortulania.

A. C. Mochel — Batatas E. do Rio.

Escreve-nos:

Tenho em grande apreço a correspondencia Agricola e chimico Industrial do grande diario "Correio da Manhã" de quem sou permanente leitor.

Certo de que serei attendido entre o grande numero de consulentes, arrisco-me as seguintes perguntas:

1º Qual o tomate preferido para o fabrico de massas?

2º Quel ha particulação oa preparo prelliminar: antes de se comer as fructas?

3º Quel o processo para se conservar a massa em longo tempo? (pergunta mais imoportante)

Respostas 1º De preferencia os maiores e os mais carnudos.

2º A massa de tomates é obtida deixando fermentar o tomate moido em quartollas.

A massa é salgada com 3-10% de sal conforme a massa que se pretende obter.

3º A massa depois de prompta, põe-se em latas envernizadas interiormente para que a lata nas evite a ferrugem. Pasteuriza-se em seguida durante ½ hora a 70-80 centigramas em latas hermeticamente fechadas.

O DESINTEGRADOR

Na alimentação dos animaes

Uma das machinas cuja introducção veio auxiliar extraordinariamente o criador, é, sem duvida o desintegrador.

É por demais sabido a serie de grandes males causados aos animaes, por defficiencia de alimentação, em se lhes dando a grão de milho solto ou mesmo em espigas, systima este causador de series e graves doenças nos mesmos, pois sua digestão era assás difficil.

Com a applicação dos desintegradores, machinas de simples funccionamento e facil manejo, é possivel obter-se a trituração do milho com sabugo e palha, ou mesmo de qualquer outros cereaes que sejam de bôa efficiencia na sua alimentação, tornando-os sadios e fortes.

O seu funccionamento póde ser feito pela força manual (pequenos apparelhos) ou pela força motora, em que pódem ser applicado motores a oleo, gazolina, etc. variando sua producção de accordo com o tamanho dos mesmos.

Está provado que a coadjuvação do desintegrador na criação dos animaes, é extraordinaria, pois com o seu emprego observa-se uma economia de cerca de 50% de alimento, uma economia de trabalho de 25%, sem centar-se augmento de renda do criador que é calculado em cerca de 15%.

Os productos triturados nas machinas em questão apresentam a vantagem de aproveitar totalmente os grãos do milho como o sabugo, etc. obtendo-se um alimento esfarellado, verdadeiramente apropriado e digestivo aos animaes.

É portanto aconselhavel a todos os criadores a applicação destas machinas em suas fazendas, afim de que evitando doenças em seus animaes por motivo de alimentação, torne-os optimos auxiliares da sua fonte de renda, trabalhando assim pelo soerguimento da criação em geral em nosso Brasil.

Arlindo Gonçalves de Magalhães

Conselhos e Informações

O abacate é mais rico em elementos nutritivos do que qualquer das outras fructas que se comem frescas: em proteina contem 2 %, isto é, mais do dobro do que contem as frutas communs. Possue valor allmenticio equivalente a 75 % dos cereaes e encerra em boas quantidades as vitaminas A e B.

*
* *

Uma das plantas mais ricas em vitaminas é a chicorea. Na alimentação das aves observe-se é de resultados extraordinarios. As crystas das gallinhas ficam mais vermelhas, demonstrando claramente a utilidade de tal alimento.

*
* *

As sementes da jaca são aproveitadas na alimentação, graças á quantidade de substancias amilaceas que contem. No norte do Brasil emprega-se para substituir a farinha de mandioca.

Esses organs do fruto contem 47.6 de materia secca, sendo 33, 3 % total das materias hydrocarbonadas. A sua riqueza em proteina é bastante elevada...... (4,56 %) e as materias gordurosas sobem apenas a 0,12 %.

O seu valor, como alimento para trabalho e para creação, foi calculado por Boname respectivamente, em 5,95 e 6,60.

O seu teor em azoto é de...... 0,92 %:

*
* *

O facto de uma planta não produzir frutos pode ser devido, umas vezes, á falta de certas substancias — acido phosphorico, potassa e cal principalmente na terra, outras vezes á propria natureza da planta, pois ha dentre ellas algumas que são como os animaes — estereis:

*
* *

Nunca devem ser lavados os ovos que se destinam a chocar.

*
* *

A cafeina ingerida de modo usual, em pequenas dóses, não tem acção augmentadora das pulsações cardiacas. Mas o rythmo do coração cresce em velocidade se a dóse for de maior proporção, como verificaram Redbonn e Loeb.

PONTE PENSIL JOSE' DE OLIVEIRA — medindo 50,50 metros sobre o rio Mogy-Guassú, ligando as propriedades pastoris Mombaça e S. José do Conchal, no municipio de Mogy Mirim, Estado de S. Paulo, de propriedade da firma Oliveira & Irmãos Ltda., desta capital

Productos biologicos veterinarios

O "Instituto Vital Brasil" tendo inaugurado recentemente a nova secção de productos veterinarios, teve a gentileza de nos enviar algumas amostras do que ali se fabricam e por onde se verifica o louvavel empenho do operoso scientista na defesa do nosso rebanho.

Dispondo de laboratorios especialisados, installações adequadas, collecções de culturas microbianas etc. está o Instituto Vital Brasil sufficientemente apparelhado para o preparo de taes productos aliás entre nós.

Entre as amostras que gentilmente nos enviou e que agradecemos, encontram-se: Soro anti-aphtoso (poly-valente), soro contra a pneumonia Enzootica dos suinos, soro contra o gautilho (polyvalente). Soro anti-diphterico, para uso veterinario, soro anti-tetanico, Anatoxina tetanico, Soro anti-ophidico, Soro normal de cavallo, Vaccina contra a espeulose aviaria, Vaccina contra o cholera aviario, vaccina anti-rabica.

O sr Vigario e suas gallinhas

Teve enorme acceitação o concurso lançado pela conhecida revista "Chacaras e Quintaes" entre seus leitores e que ella denominou "Rumo aos gallinheiros". Dos 585 trabalhos apresentados foram collocados seis em primeiro logar dentre os quaes destacamos o assignado pelo sr. Mario Vilhena, residente em Passa Quatro e que *data venia* reproduzimos para conhecimento dos nossos leitores.

Padres avicultores?!

Não ha razão para o espanto! tambem os padres devem dedicar-se á criação de gallinhas, patos, marrecos, pombos... Se os padres, entre nós, são politicos, professores, e mesmo fazendeiros, por que não se fazerem, avicultores e avicultores de primeira ordem?

A avicultura está perfeitamente indicada como industria propria para os padres: porque elles estudaram e sabem estudar e, com isso, terão meios para remover as difficuldades que surgirem nos seus aviarios.

Em regra geral, homens intelligentes, observadores, zelosos em suas iniciativas progressistas, e com tão preciosos elementos, serão sempre optimos avicultores.

O vigario, principalmente nos pequenos centros, é imitado, seguido pelo povo: sua vida é um exemplo permanenete e bemfazejo. Tudo quanto o sr. vigario faz é de agrado de Deus e, por isso, todos querem seguil-o.

O vigario, cuidando de gallinhas e outras aves de raça, fará com que muita gente tambem "experimente" a avicultura. E, quem "experimenta" criar aves boas, bonitas, que dão muitos e lindos ovos, nunca mais as abandona.

A avicultura nacional, por isso, muito ganharia se todos os padres se fizessem avicultores caseiros. E essa seria uma patriotica maneira de os padres cooperarem efficientemente pela reconstrucção nacional em que nos achamos empenhados.

A criação de gallinhas, e outras aves, outrosim, serviria para encher as horas de lazer dos sacerdotes, que encontrariam nesse mistér um agradavel e rendoso entretenimento.

O vigario, no interior, recebe sempre presentes de ovos e frangos dos roceiros: poderia retribuir essas offerenda com frangos puros — um a cada velho offertante — e meias duzias de ovos postos por aves de raça. Assim, pouco a pouco, seria melhorado o rebanho crioulo das zonas ruraes.

Todo o mundo gosta de conversar com os padres, ouvir-lhes as palavras meigas e doces que commentam os factos e os actos dos homens. Ora, nessas palestras, o padre poderia distribuir rapidos ensinamentos sobre a hygiene nos abrigos, alimentação e acasalamento racionaes, processos de criar economicamente, e como vender os productos por preços compensadores etc., etc. — Instrucções que, sabem-no todos, seriam seguidas e adoptadas religiosamente, porque partiram do sr. vigario...

Todo o mundo, gente da roça e da cidade, faz questão de conversar de vez em quando com o sr. vigario: elle aproveitaria essas occasiões para, geitosamente, demonstrar as vantagens das raças puras sobre a nossa inqualificavel crioulada. E mostraria ás suas doceis ovelhas aos seus bellos animaes puros assim, quem não se convenceria de que se perde o tempo que se gasta com as gallinhas indigenas? Apresentaria o registo de producção das suas aves: e quem não ficaria enthusiasmado com as altas posturas, lembrando-se da minguada producção do seu gallinhame sem raça?

A actuação do sr. vigario sobre os seus parochianos formaria, nestes, rapidamente, aversa convicção de que — todos lucram em criar só aves de raças!

XADREZ

PROBLEMA N. 252

de C. MANSFIELD

Pretas 6

Brancas 6

Brancas: R6CD, D7D, T4BR, B1R, C4R, P6BR = 6 peças.
Pretas: R5BD, D5BR, B1D, C6CR, P6CD, P4BD = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 253

Brancas: Nimzowitsch — Pretas: Alekhine

1 — P4BD, P3BD; 2 — P4R, P4D; 3 — PxPD, PxP; 4 — P4D, C3BR; 5 — C3BD, C3BD; 6 — C3BD, B5CR; 7 — PxP, CRxP; 8 — B5CD, D4TD!; 9 — D3CD, BxC; 10 — PxP, CxC; 11 — BxC?, PxB; 12 — D7B?, C4D xeq., R1D; 13 — B2D, D1CD; 14 — DxT xeq., R2D; 15 — Roq., C2BD; 16 — B5TD, CxD; 17 — BxD, CxB; 18 — T1BD, P3R; 19 — T2BD, B2R; 20 — TR1BD, B4CR; 21 — T1D, T1CD; 22 — T5BD, C4D; 23 — T5TD, T2CD; 24 — T3D, B1D; 25 — T3CD, TxT!; 26 — TxP xeq., C2BD; 27 — PxT, B3B; 28 — T3CD, BxP; 29 — T1CD, BxP; 30 — P3TR, P4BR; 31 — R1B, C4D; 32 — R2C, B4R; 33 — T1T, C5B! xeq.; 34 — R3T, C3D xeq. a. d.; 35 — R1C, C1R; 36 — T2TD xeq., B7B. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 251

R.8 CD

Enviaram solução exacta do problema n. 251: Dama Preta, Alipio Gonçalves, Sylvio Declercq, Amantino Pereira, Otto Raulino, Augusto Beck, Samuel Danemberg, Francisco Guimarães, Torres II, Annibal de Taubaté (Macahé), Jeronymo Magalhães, Marciano Lazaro, Pintinho (Barra), Estevão Rodrigues, Norberto de Mello, Christiano Duval, Abelardo Jastus (Victoria), Martinez, Gaudencio, J. Watson (260).

29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

... feito, tirou o cachimbo, encheu-o e accendeu-o, apertando o fumo já accesso com o pollegar. Durante todo esse longo momento esteve falando — do tempo, das enxertias que estava experimentando, das condições da estrada, de politica e das colheitas — gesticulando quando se atirava para traz da cadeira, agitando o cachimbo e deitando fumaça pelas narinas.

Eva Ann, entrementes, apanhou os pratos, levou-os para a cozinha, e lá esteve occupada por um momento, arrumando utensilios, lavando os talheres e a louça. O bebé caiu no somno na espreguiçadeira. Antonia estivera havia pouco occupada com os seus velhos brinquedos, mas agora, começava a chorar alto; havia cortado um dedo com o vagão de um trem de folha de Flandres. Tony apanhou-a, pôl-a sobre o joelho, tratou-lhe o dedinho e continuou a falar, batendo-lhe no hombro até que o choro passou.

"Afinal, que é que você diz do logar?" — perguntou, percorrendo com a vista as paredes da sala.

Bart murmurou uma resposta.

"Tem sido penoso fazer alguma coisa em certas occasiões" — proseguiu Rodoni, pondo de lado o cachimbo, ao notar que o fumo estava incommodando a filhinha. "Isto aqui não valia quasi nada quando cheguei, mas tive a ajudar-me um portuguez, e consegui preparar mais umas vinte geiras pelo morro acima, escorando uma latada de parreiras. Tenho um pouco de dinheiro empatado em uvas. Dão muito bem nos flancos do morro."

"Não é necessario irrigar?" — Bart perguntou, para mostrar interesse.

"Aqui em cima, não. As vinhas e as arvores passam muito bem sem a irrigação. Estou agora com as vistas voltadas para um ponto além da estrada. Dará uma bella pastagem, e ela mais uma pequena extensão de geira e meia para merecer os cuidados de um homem."

"Você faria melhor se cuidasse de obter dinheiro para pagar a primeira prestação dos impostos, antes de falar em comprar terras de outros" — disse Eva Ann alegremente, trazendo uma lampada e pondo-a sobre a mesa.

"Oh! não haverá nenhuma complicação a respeito" — Tony respondeu. "Conseguiremos o dinheiro de qualquer modo. Aquelle amigo emprestar-nos-á algum na proxima colheita de peras. Será boa este anno."

"Mas e a substituição do telhado e a construcção de uma outra sala. E a necessidade de depositar dinheiro no banco para o novo bebé que virá em maio?"

Ella disse isto com pleno desembaraço, encostando o queixo á cabeça do marido.

"Elle sempre está a falar nas coisas mais loucas" — accrescentou Eva Ann, dirigindo-se a Bart: "comprar mais terras, adquirir uma bomba, contratar um trabalhador..."

"Tambem assim, não" — o marido protestou. "Não é tanto. A bomba, sim, é um objecto sem o qual não podemos passar."

Os olhos de Bart seguiram a irmã quando esta caminhou pesadamente pela sala, indo apanhar uma roupa e pondo um pedaço de lenha na lareira. Correu em seu auxilio, ao vel-a tentar ficar de pé sobre uma cadeira para accender o lampeão que pendia do tecto. Tony evidentemente não se estava apercebendo de tudo isto. Sentou-se confortavelmente fumando o cachimbo mais uma vez, tendo Antonia descido para o chão. Não era que — Bart o comprehendeu — Tony se mostrasse indifferente; é que estava distraido.

Eva Ann apanhou cuidadosamente o pequeno que dormia e levou-o para o leito; depois de uma série de pequenas obrigações a completar, veiu finalmente sentar-se junto a seu marido e ao irmão, afundando, descansadamente, na espreguiçadeira.

"Bart, vou accommodal-o aqui, durante a noite, em um colchão que conservamos enrolado lá no celleiro. Espero que você durma confortavelmente; não temos outro quarto, nem outra cama."

"Ora, mas claro, mana! Tudo está muito bem."

"Querido Tony, sinto muito, mas tenho que lhe pedir que vá buscar o colchão."

Seu marido olhou-a com um franzir de sobrolho, e, dando de hombros, levantou-se e deixou a sala.

"Meu pobre Tony!" — Eva Ann disse, lendo o pensamento do irmão. "Não é um ajudante dentro de casa, mas fóra é uma verdadeira maravilha!"

"Ora, mas nós venceremos" — proseguiu ella. "As coisas estão agora bem melhores do que dantes e o preço das frutas está subindo, segundo Tony diz. Elle plantou mais vinte geiras de uvas e espera conseguir um grande lucro em dinheiro. A unica tristeza que realmente eu experimento é a de não poder ir sempre á egreja e ella ser muito longe para o padre Giuseppe..."

O colchão foi collocado no soalho. Bart insistiu em fazer elle mesmo a "cama". Tony caiu a dormir na sua cadeira e Antonia já estava fazendo o mesmo. Durante mais uma hora, Eva Ann e Bart conversaram, sem que os perturbassem os roncos de Tony.

Depois, ella accordou o marido e a filhinha. O homem foi cambaleando para o quarto e um pouco depois Bart ouvia o bater pesado dos seus sapatos no chão. Eva Ann apanhou a pequena que dormia, beijou affectuosamente o irmão e disse-lhe que apagasse os lampeões.

Bart pouco depois estava sob os cobertores, mas ainda demorou muito para que o somno lhe chegasse. Esteve a olhar para a escuridão ou a observar o fogo que se extinguia na lareira. Do quarto junto, vinha o som guttural do resonar de Tony e o barulho de Eva Ann nos seus ultimos preparativos para dormir. E quando ella se dispoz a pegar no somno, o petiz começou a choramingar, e logo depois chegava-lhe aos ouvidos o siciar das palavras com que a irmã acalentava o filhinho.

Paragrapho 3.º

Bart deixou-os na manhã seguinte, e Eva Ann, com o filhinho nos braços e a filhinha a segurar-lhe a saia, dava-lhe adeus, da porta, acenando com um panno de cozinha.

O dia havia irrompido e o sol coava os seus raios amarellos por entre as frondes das arvores. Por toda a parte ouvia-se o chilrear das cotovias e o piar dos gaios azues. Chegando dentro em pouco á estrada, Bart encontrou-se novamente em frente ás pilhas de malas e apenas conseguira enrolar um cigarro e fumar quasi a metade, quando chegou o "trolley" que o conduziria, aos solavancos, através das planicies cheias de pomares. A's 10 horas, estava em San José e ao meio dia chegava á estação ferroviaria de San Francisco, achando-se, de repente, envolvido pelo barulho atordoador do trafego e sentindo-se cansado e indisposto. Temia attrair sobre si as attenções, pois não podia deixar de estar convencido do que elle mesmo era — um rapazola "ranchero", vindo das brechas. Fazia um anno e meio que elle estivéra na cidade; tio Philo o havia mandado lá para conseguir as assignaturas de tio Porter e tia Gertrude para o effeito da venda da fazenda de lacticinios. Seu tio e sua tia o haviam esperado, áquella época, na estação, levando-o directamente ao cartorio de um notario, onde assignaram o documento, depois do que o rapaz voltára para Los Robles no primeiro trem. Tinha elle, então, dezoito annos. Agora, sentia-se consideravelmente mais velho, mais experiente, e tomou um carro com uma certa dose de confiança.

Orientado pelo conductor, desceu na rua California e, emquanto esperava por um bonde, os "coolies" de olhos obliquos a passar para cima e para baixo, homens desoccupados, com chapéos de abas caidas e gollas viradas para cima, cruzando-se em todos os sentidos ao longo das ruas que ficavam muito perto da mysteriosa Chinatown — todos lhe pareciam forasteiros vindos de um mundo estranho, fumadores de opio, traficantes de brancas, achacadores ou ladrões. Respirou mais á vontade, quando chegou a outras ruas mais tranquillas e mais elegantes, mas os altos e baixos por onde o bonde se sacudia faziam-lhe o coração quasi sair pela bôca.

Encontrou, sem difficuldade, uma elegante leitaria, com o cheiro inconfundivel dos queijos e da manteiga, na rua Divisadero.

Depois que seu filho Charley havia sido arrebatado por uma tuberculose galopante, Porter e Gertrude abandonaram Carterville, deixando a Philo a incumbencia de vender a propriedade que tinham, e foram viver em San Francisco. Gertrude soffreu horrivelmente com a enfermidade e a morte do menino. Sentia ella, de certo modo, que na communidade, consideravel tal morte uma consequencia do seu excesso de zelo para com os filhos. O capitão Dan varias vezes lhe chamára a attenção para a maneira por que ella afastava o rapaz de uma vida mais ao ar livre, e parecia-lhe que o resto dos habitantes de Carterville participava das opiniões do capitão. O ambiente no logar, então, tornou-se para ella intoleravel. Escapar ás accusações, que impressionadamente queria ver nos olhares de todos, passou a ser um desejo do seu coração dolorido, e deste modo, com Felix e as duas meninas, ella fugiu para a cidade. Porter não demorou em seguil-a, e, depois, por um largo tempo, ninguem ouviu falar a respeito delles.

Foi Josh quem mandou noticias. Logo depois de haver ido viver na cidade, afim de entrar para a Escola de Medicina de Cooper, o rapaz encontrou tio Porter um dia, em uma das ruas. Porter e tia Gertrude, o joven escreveu, haviam aberto um leitaria, não longe da Escola, e o proprio Josh se decidira a viver com elles. O pavimento inferior da casa de re-

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"DELIRIO DE AMOR"

Uma scena de "Delirio de Amor", com Conchita Montenegro, da Metro

"Delirio de Amor", ou melhor, "Never the twain shall meet", a mais impressionante novella de Peter B. Kyne, não poderia ter tido melhor director, e o nome do seu director é, aliás, a sua melhor recommendação. Dirigida por W. S. Van Dyke, o homem que fez *"Deus Branco"*, *"O Pagão"* e *"Trader Horn"*, — um director que se sente, bem, fazendo films do ambiente de Hollywood, — film que é toda uma successão brilhantissima de paysagens magnificas, detalhes magnificos de um paraiso — uma das muitas seductoras ilhas dos mares do sul, — *"Delirio De Amor"* constitue um espectaculo admiravel para os olhos e para o espirito, um dos mais interessantes da Metro-Goldwyn-Mayer nesta temporada, aliás. *Conchita Montenegro* — em seu primeiro film em inglez — é a "estrella", e está bonita como nunca. Karen Morley, Leslie Howard e C. Smit são as restantes figuras.

Laurel e Hardy — o magro e o gordo da Metro vão, de amanhã a oito dias — dias 30 deste mez, portanto, — contar mais uma grande anecdota no Odeon, onde elles marcaram, não ha muito, exito formidavel com *"Xadrez para Dois"*. A nova piada — e de grande metragem, tambem — intitula-se *"Politiquices"*, um pretexto magnifico para a que o humorismo de ambos se manifeste estupendo como sempre. Ha uma cousa curiosa condessa italiana. Na Italia, Rina tomou parte em films de grande montagem e como "estrella". Agora, em Hollywood, é artista de comedia.

"SILENCIO POR AMOR" NO PATHE PALACIO

Dora Paolo, a heroina do film "Silencio por amor"

E' amanhã que o Pathé-Palacio apresentará ao publico, a segunda das artisticas producções da Cines Pittaluga de Roma.

E' um film de encantamento, melodioso e commovente.

O seu thema de uma grande belleza moral, foi inspirado na famosa novella de Pirandello: *"In Silenzio"*.

E' um film em que ha sacrificio, amor, altruismo, anceios de gloria e esperanças da mocidade.

Ambientes artisticos, reveladores de belleza, e, dentro desses ambientes, move-se de maneira suggestiva, a encantadora Dria Paolo, a principal figura de *Silencio por Amor*.

E' ella que faz o papel da soffredora e apaixonada Lucia, e fal-o com muita sinceridade, deixando transparecer uma emoção tão forte, que ella certamente se transmittirá a todos os espectadores.

Lucia não podia, é verdade, esquecer o seu primeiro amor, mas, foi obrigada a renuncial-o. Como podia aspirar á felicidade daquelle sonho, se, perante a sociedade, ella era a culpada de uma grande falta?

Não podia patentear a sua innocencia, porque desta forma, macularia a memoria de sua mãe, a quem adorava acima de tudo.

E escudada naquelle bemdito amor, ella guardou silencio, muito embora elle representasse a morte de todas as suas illusões de moça. O final deste drama, é tecido de uma maneira delicada e ao mesmo tempo emocionante.

OS FILMS DO PROGRAMMA URANIA

Scena do film da Ufa "Ultimo Pelotão"

A Ufa é, sem duvida alguma, a grande leader da cinematographia europea e até na propria America do Norte suas formidaveis producções são apreciadas pelo publico e elogiadas pela imprensa. Assim está acontecendo, por exemplo, com a realização Ufaton "O Ultimo Pelotão" com Conrad Veidt e Karin Evans, o film falado e cantado ensenado por Kurt Bernhardt. O emocionante argumento desta pellicula focalisa episodios guerreiros da historia prussiana, no tempo da jornada napoleonica, e mostra-se um documento cultural de valioso significado. "O Prisioneiro de Stambul" com Heinrich George e Betty Amann é a segunda producção sonora da Ufa no proximo mez, obra do regisseur Gustav Ucicky de quem estamos apreciando "Sanssouci" no Capitolio, em ultimo dia de exhibição. Nesta commovente historia passional o thema versa um caso de bigamia e dá motivo a um trabalho esplendido dos celebres artistas. Noticiarios e assumptos offerecerão detalhes interessantissimos sobre o valor desses primorosos lançamentos do Programma Urania.

ONDE A TERRA ACABA

Um dos grandes caracteres de *"Onde a Terra Acaba"*, film brasileiro que Carmen Santos com os seus companheiros está fazendo para o mais louco dos successos, na Marambaia, é o seu caracter e a sua fascinação essencialmente brasileira. No proprio romance palpita estuante toda a vibração e todo o sensualismo destas paragens torridas em que a propria realidade, de tão bonita nos parece uma fantasia mysteriosa. E, se mesmo modo, o desempenho se desdobra com naturealidade e realismo excepcional, podendo se dizer mesmo sem favor que o seu romance e o seu desempenho conjugados, exhibem as nossas sensibilidades o espectaculo vem differente de quantos temos visto ultimamente.

A linda estrella brasileira Carmen Santos, em "Onde a Terra Acaba"

Como já tenho divulgado o papel que Carmen Santos encarna é singular e suggestivo e dá margem a que essa conhecida e apreciado "estrella" patricia ponha em evidencia os seus raros e excepicionaes dotes artisticos.

"LA TENDRESSE"

Os admiradoes do bom theatro, do theatro em que se desenvolvem theses psychologicas e sociaes, do theatro acção e emoção, têm pelas peças de Henry Bataille uma preferencia especial.

Henry Bataille é um nome ruidosamente celebre e gloriosamente vencedor.

Marcelle Chantal, a encantadora estrella de "La Tendresse"

Das peças de Henry Bataille a que mais successo alcançou até hoje no mundo inteiro, é sem duvida *La Tendresse* (A ternura).

La Tendresse é universalmente conhecida e admirada.

Pois é esta peça de Bataille que Pathé-Natan resolveu transplantar para o cinema falado, dando maior amplitude ao desenvolvimento do drama, o dilatando pela sua divulgação nos "écrans" o renome do notavel escriptor francez.

O papel de Martha, a mulher de Barnac é no film de Pathé-Natan interpretado pela notavel artista da Opera comica de Paris — *Marcelle Jefferson Cohn*, que resolveu adoptar dora avante apenas o seu nome de baptismo *Marcelle Chantal* que é muito mais harmonioso que o sobrenome do marido, apesar desto ser um afamado banqueiro.

Marcelle Chantal como ella será daqui por deante já é conhecida aqui, porque foi a interprete do film "O Collar da Rainha".

Em "La Tendresse porem o seu trabalho é formidavel, e nelle ha occasião della demonstrar todos os dons maravilhosos da sua alma de artista, a melodia da sua voz consagrada de cantora, e o deslumbramento da sua belleza encantadora.

Poucas serão as estrellas da téla mais bonitas que Marcelle Chantal.

Em Paris dizem todos que é a mulher mais bonita da cidade Luz.

Tem uns olhos que dizem coisas, uma bocca que lembra beijos, um perfil que faz scismar, um porte que deslumbra, um sorriso que enlouquece.

Ella não é só muito bonita. Isto é pouco. Ella toda bonita. Todinha.

"BEIJOS A ESMO" NO GLORIA

Norma Shearer, em "Beijos a esmo", amanhã no Gloria

O programma do Gloria, amanhã, não vae interessar unicamente a quem até hoje não viu Norma Shearer em "Beijos a Esmo", a semana passada, no Odeon. "Beijos a Esmo" vae interessar, na sua re-apresentação, tambem a muita e muita gente que já lhe admirou as bellezas, os encantos, e o brilho da "performance" de Norma Shearer. A Metro Goldwyn Mayer e a Cia. Brasil Cinematographica andaram muito bem marcando a

CLARA BOW em "EMOÇÕES DE ESPOSA"

A tentadora Clara Bow numa scena de "Emoções de esposa"

Entre os film que apparecem agora, promettidos para apresentação amanhã, um ha que interessa ao publico mais do que qualquer outro e que representa, para "fans", uma offerta regia, verdadeiro presente maravilhoso. Esse film é "Emoções de Esposa", o mais recente trabalho de Clara Bow e aquelle justamente em que a desapparecida estrella tem a sua maior creação, o seu mais empolgante tributo á arte portentosa do cinema.

Clara, tantas vezes glorificada, tantas vezes applaudida, tantas vezes celebrada; essa Clara que nos deu, em films varios, os mais diversos typos de mulher; essa Clara que tem sido, para tantos homens, tentação e despertar de peccado, encontra em "Emoções de Esposa" o melhor campo para expansão do seu temperamento, o melhor terreno para que entre em vibração a sua personalidade excepcional.

Dir-se-ia que a artista, antes de deixar o cinema, tivesse feito empenho em encontrar um argumento que lhe permittisse dar ao publico — ao seu grande publico — a melhor demonstração do que ella vale e do que pode fazer.

Emoções de Esposa" estará amanhã no Imperio. Vel-o-á o nosso publico e, vendo-o, gosará o prazer de um espectaculo sem precedentes, o prazer de contemplar um film que parece feito especialmente para por em vibração as almas.

No terreno das realizações humanas nem tudo que é bello e extraordinario. Ha obras de arte, feitas pela mão do homem que se revestem de uma bella immensa mas que nem por isso chegam a ser fóra do commum. Pertencem ellas ao numero das maravilhas normaes. Nem todos os homens são capazes de produzil-as, é verdade, mas muitos homens podem fazel-as...

"CHANCES" DA WARNER-FIRST

Douglas Fairbanks Jr. e Rose Hobart em "Chances" da Warner-First

"Chances" é o titulo em inglez do proximo film da Warner First, que ainda este anno apresenta novamente o artista de "Patrulha da Madrugada", agora em um papel principal! Douglas Fairbanks Jr. já conquistou o mais brilhante posto entre os mais famosos de Hollywood.

Quando contratado pela Warner First foi incluido na distribuição de "Patrulha da Madrugada" e cooperou com a arte respeitada de Richard Barthelmss para fazer desse film o grande triumpho que foi aqui, como em todo o mundo... Nesse film em que não havia mulher, esses dois artistas souberam prender todas as attenções... Dahi para cá Douglas ainda progrediu... Agora vamos conhecelo em um papel de responsabilidade, o de protagonista de "Chances"! E a maior força de Douglas Junior é, sem duvida a naturalidade.

Film de acção rapida e violenta "Chance" é uma grande victoria de Douglas Fairbanks Jr. e um triumpho da Warner First. Com esse joven astro, que já tão brilhante se mostra, ainda teremos a ventura de conhecer uma nova carinha e um novo talento. Rose Hobart é possuidora de uma mascara previlegiada para o cinema. Mulher de belleza tragica, Rose Hobart auxilia poderosamente, em todos os instantes, a arte de Douglas Fairbanks Jr. vivendo ambos os momentos mais criticos da acção, de maneira commovedora e nova. Outro astro é Anthony Bushell, cujo physico e attitudes se adaptam perfeitamente ao papel de um joven e fidalgo official do exercito britannico. Agora é esperar que os technicos do Rio se manifestam indicando o titulo em portuguez para "Chances", porque a data já foi marcada e já na primeira semana de Dezembro poderemos assistir esse espectaculo em um dos grandes cinemas da Cia Brasil Cinematographica.

"A RAINHA DE COPAS" FILM DA PARAMOUNT

Provocar o riso, saber fazer rir, é uma arte, uma grande arte, uma arte que poucos conhecem e muito poucos cultivam. Não basta ser engraçado, para fazer rir; é preciso saber como agir, saber aproveitar as situações, saber tirar partido de todos os lances.

Charles Ruggles, o artista que a Paramount collocou uma vez ao lado de Maurice Chevalier, em "O Tenente Seductor" e que agora vae apparecer em "A Rainha de Copas", conhece essa difficil arte, conhece-a e não perde opportunidade para della se valer. Agora, por exemplo, no seu novo film, elle outro coisa não faz senão valer-se dos seus recursos artisticos e vae, de scena em scena, accumulando lances magnificos, forjando situações comicas, arranjando passagem humoristicas, de modo a manter sempre, esse film que se chama "A Rainha de Copas". Mas o protagonista do trabalho, Charles Ruggles — fal-o maior ainda.

"CÉO ROUBADO, NO IMPERIO

Esses dois films que a Paramount agora mantem em cartaz, "Céo Roubado" no Imperio e "Sanssouci" no Capitolio, vão caminhando desassombradamente por uma estrada onde não ha impecilhos, onde não ha obstaculos e onde tudo, finalmente, lhes facilita a escalada para o mais completo triumpho. Juntos, os films se confundem no mesmo triumpho e juntos elles vencem admiravelmente, completamente.

E assim ha de ser, não temos duvida, durante todo o resto da semana. Nós havemos de assistir, dia após dia, á victoria admiravel desses films que são perfeitos.

UMA GRANDE NOVIDADE CINEMATOGRAPHICA
Sessões Zaz-Traz no "Pathé"

Porque este titulo de "Sessões Zaz-Traz?" Porque são sessões curtas, rapidas, mas que sempre deixam uma impressão agradavel ao espectador.

E' sem duvida uma novidade cinematographica, introduzida no Brasil, pelo popular "Pathésinho", que se conserva sempre na vanguarda dos grandes emprehendimentos cinematographicos.

O publico certamente acolherá essas sessões com alegria, e não deixará de dar o seu valioso apoio para a completa victoria das "sessões Zaz-Traz".

Taes sessões não excederão de 40 minutos, e, nesse curto espaço de tempo, o espectador poderá ficar inteirado das ultimas novidades mundiaes, atravéz os jornaes cinematographicos que serão exhibidos.

Haverá tambem qualquer cousa para rir, e a nota comica será fornecida pela exhibição de desenhos animados tão do gosto do nosso publico.

E talvez, quem sabe? Mais alguma novidadezinha... o publico que aguarde a inauguração, que será muito breve.

SUCCESSO DE "A VOZ DA AFRICA"

O publico carioca sabe perfeitamente avaliar as bôas producções cinematographicas e o facto de um film dobrar a sua semana de exhibição é signal certo de que caiu no agrado do nosso publico.

Assim aconteceu com "A voz da Africa", a formidavel super que o Eldorado vem exhibindo desde segunda-feira. Deante do collossal successo que obteve, as suas exhibições continuarão durante toda a semana proxima, permittindo aos cariocas que possam rever esse trabalho gigantesco no qual dezenas de homens arriscaram continuadamente a vida para offerecer aos civilizados algo de novo sobre o continente negro.

Na verdade, a acceitação de "A voz da Africa" por parte do nosso publico é perfeitamente justificavel porque se trata realmente de um film excepicional, não sómente instructivo e interessante, como tambem profundamente empolgante em varias de suas scenas.

Ao vel-o, o espectador tem a certeza absoluta de que elle foi feito em pleno sertão africano e não nos interiores de um studio. Ha scenas que não poderiam ser imitadas e que regeitam qualquer idéa de truc, ou fingimento. Assim são a filmagem da nuvem de gafanhotos, as vistas do lago Baringo com seus milhões de passaros, o accidente de que foi victima um dos pretos da expedição, as scenas em que apparecem os rarissimos rhynocerontes brancos, e outras muitas que o leitor poderá ainda admirar, assistindo durante a proxima semana, a partir de amanhã, "A voz da Africa", na téla do Eldorado.

O nosso patricio Raul Roulien, que se ouve em "A voz da Africa"

Em vez de letreiros, o film possue a descripção detalhada dos successos da expedição, feita claramente pela voz de Raul Roulien, que pela primeira vez se ouve num film falado.

"A voz da Africa" é uma authentica maravilha do cinema sonoro que instruindo, diverte, electrisa e empolga.

Esta secção continua na 5ª pag.

SKIPPY, EM BELLO FILM

Robert Coogan, o irmão de Jackie em Shippy seu primeiro trabalho

No terreno do cinema tambem é assim: nem tudo que é grande, nem tudo que é bonito é extraordinario. Ha grandes films que têm belleza incomparavel, sentimento palpitante, grandiosidade e magnificencia mas que, nem por isso chegam a ser inimitaveis. Todos nós sabemos que qualquer empreza, dispondo de capitaes, de artistas e de directores póde fazer coisa igual...

De quando em quando, porém, lá vem um film que é superior a todos os demais e deante do qual nós sentimos que difficilmente veremos um semelhante.

Skippy" é assim: um film que nunca teve igual e que difficilmente será igualado no futuro. Um film sem macula, sem uma imperfeição, sem um desvio, sem uma falha e que a tudo isso somma o valor extraordinario de ser um film para falar ao espirito, para impressionar e para commover.

Pudesse o cinema dar-nos sempre um film como esse!

Skippy" estará brevemente na Avenida, exhibido pela Paramount. Vendo-o, o nosso publico poderá admirar um trabalho magnifico e terá tambem a ventura de ver o artista que, como Jackie Cooper e Mitsi Green são admiraveis, embora sejam creanças.

"DIVINO PECCADO" DA FOX

Juan Torena e Maria Alba, na versão hespanhola da Fox — "Divino Peccado" — amanhã no Palacio Theatro

"DIVINO PECCADO" — versão em hespanhol de "The man who came back" — é um film notavel.

Desenham-se nelle, os caracteres com admiravel nitidez.

E um film que faz sofrer e pensar. Ora é o nosso coração que vibra, ora é a vida, a vida brutal, a vida violenta, a verdadeira vida da maior parte dos seres humanos, a vida que reserva a doçura de suas petalas escondida sob a aspereza dos seus espinhos e que muitas vezes acaricia para poder ferir melhor.

Maria Alba, imprime no film todo o vigor e toda a suavidade da sua personalidade, revelando-se no decorrer das scenas, uma verdadeira artista. Juan Torena, egualmente notavel.

A Fox lavra um tento com a apresentação deste film.